

*FNB
da
Associação
de
gestores*

Relatório de Gestão e Contas

2024

índice

Handwritten notes:
 7
 13
 d
 siana
 JS
 ydun

01 > A ULS Lisboa Ocidental.....	9
01.01 > Quem Somos.....	9
01.02 > Visão, Missão e Valores.....	10
01.03 > Como Estamos Organizados	11
01.04 > O que Fazemos	12
02 > Estratificação pelo Risco.....	17
03 > Cumprimento das Orientações Legais	20
03.01 > Objetivos de Gestão e Plano de Desenvolvimento Organizacional.....	22
03.02 > Gestão do Risco Financeiro.....	30
03.03 > Limite de Crescimento do Endividamento	30
03.04 > Prazo Médio de Pagamentos	30
03.05 > Resultados Obtidos e Recomendações do Acionista	31
03.06 > Remunerações dos Órgãos Sociais	31
03.07 > Estatuto do Gestor Público (artigos 32.º e 33.º).....	39
03.08 > Despesas Não Documentadas ou Confidenciais.....	40
03.09 > Relatório Sobre Remunerações Pagas a Homens e Mulheres	40
03.10 > Relatório Anual Sobre Prevenção da Corrupção.....	41
03.11 > Contratação Pública	42
03.12 > Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas.....	42
03.13 > Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais.....	43
03.14 > Recursos Humanos e massa salarial	43
03.15 > Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	44
03.16 > Auditorias Conduzidas pelo Tribunal de Contas.....	44
03.17 > Plano Para a Igualdade	44
03.18 > Demonstração Não Financeira	44
03.19 > Informação Divulgada no Portal da DGTF.....	46
04 > Atividade Assistencial	47
04.01 > Cuidados de Saúde Primários.....	48
04.01.01 > Produção dos CSP - consultas e visitas domiciliárias	48
04.01.02 > Índice de Desempenho da Equipa.....	49
04.02 > Cuidados Hospitalares	52
04.02.01 > Internamento e Partos	52
04.02.02 > Atividade Cirúrgica	57
04.02.03 > Consulta Externa.....	61
04.02.04 > Hospital de Dia	68
04.02.05 > Atividade Domiciliária.....	70
04.02.06 > Urgência.....	71



Handwritten notes:
F 13
Assoc
D
p/mer

04.02.07 > Caracterização da Produção Agrupada em GDH.....	75
04.02.08 > Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	79
04.02.09 > Programas de Saúde	81
04.02.10 > Equipa Intra-Hospitalar de Suporte aos Cuidados Paliativos.....	84
05 > Atividades de Apoio	88
05.01 > Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação	88
05.02 > Serviço de Gestão de Compras	88
05.03 > Serviço de Logística e Distribuição	89
05.04 > Serviço de Gestão Hoteleira	90
05.05 > Serviço Social	92
05.06 > Comissão de Ética para a Saúde	95
05.07 > Comissão de Qualidade e Segurança	95
05.08 > Serviço Farmacêutico	96
05.09 > UL-PPCIRA	98
06 > Investigação.....	100
07 > Recursos Humanos	104
07.01 > Grupos Profissionais	106
07.02 > Relação Jurídica de Emprego	106
07.03 > Estrutura Etária	107
07.04 > Taxa de Rotatividade e Absentismo	107
07.05 > Recursos Humanos em Prestação de Serviços	109
07.06 > Atividade do Núcleo de Formação	111
08 > Análise Económico-Financeira	113
08.01 > Análise Económica.....	113
08.02 > Análise Financeira.....	120
08.03 > Investimento	121
09 > Considerações Finais.....	123
10 > Proposta de Aplicação de Resultados	124
11 > Demonstrações Financeiras.....	125
12 > Anexo às Demonstrações Financeiras.....	131
13 > Demonstrações Orçamentais	178
14 > Anexo às Demonstrações Orçamentais	189



*13
of
D. Sousa*

*J
pêças*

Índice de Tabelas

Tabela 01-1: Utentes inscritos na ULSLO, por Município.....	12
Tabela 01-2: Unidades funcionais dos CSP que integram a ULSLO	12
Tabela 01-3: Utentes Inscritos na ULSLO, por Município e Unidade Funcional	13
Tabela 01-4: Carteira de Serviços das unidades hospitalares que integram a ULSLO	15
Tabela 03-1: Cumprimento das orientações legais- 2024	21
Tabela 03-2: acordo modificativo 2024 – taxa de execução do quadro mínimo de produção	24
Tabela 03-3: acordo modificativo 2024 – execução dos incentivos institucionais	25
Tabela 03-4: execução do PDO 2024	26
Tabela 03-5: Investimentos em 2024	27
Tabela 03-6: Orçamento ULSLO- 2024.....	30
Tabela 03-7: Gestão do risco financeiro.....	30
Tabela 03-8: Prazo médio de pagamento	30
Tabela 03-9: Dívidas vencidas.....	31
Tabela 03-10: Pagamentos em atraso nos termos n.º 1 do art.º 40 da LOE 2024	31
Tabela 03-11: Remuneração Anual – Conselho de Administração – 2024	35
Tabela 03-12: Benefícios sociais - Conselho de Administração - 2024.....	36
Tabela 03-13: Encargos com viaturas - Conselho de Administração - 2024	37
Tabela 03-14: Remuneração anual - Conselho Fiscal - 2024.....	37
Tabela 03-15: Identificação SROC/ROC - 2024	38
Tabela 03-16: Valores anuais ROC/FU - 2024	38
Tabela 03-17: Gastos com Comunicações – Conselho de Administração - 2024	39
Tabela 03-18: Gastos associados a viaturas - Conselho de Administração - 2024	40
Tabela 03-19: Recursos Humanos e massa salarial.....	43
Tabela 03-20: Movimentos de Pessoal em 2024.....	43
Tabela 03-21: IGCP	44
Tabela 03-22: Banca Comercial.....	44
Tabela 03-23: Demonstração não financeira.....	45
Tabela 03-24: Informação divulgada no portal da DGTF.....	46
Tabela 04-1: Atividade realizada em 2024 (ULSLO, Região LVT, HH Grupo E, SNS).....	47
Tabela 04-2: Número de órgãos/tecidos transplantados na ULSLO e a nível nacional	47
Tabela 04-3: produção dos CSP, por Município.....	48
Tabela 04-4: Índice de Desempenho dos CSP da ULSLO	49
Tabela 04-5: IDE das Unidades Funcionais (global e por subárea)	51
Tabela 04-6: Distribuição do número de camas por estrutura (dezembro 2024)	52
Tabela 04-7: Distribuição do número de camas por serviço – lotação praticada (dezembro 2024)	52
Tabela 04-8: Resumo da evolução da atividade de internamento 2022-2024	54
Tabela 04-9: Doentes e dias de protelamento.....	55
Tabela 04-10: Internamento agudos por área e por serviço responsável - evolução 2022-2024	55
Tabela 04-11: Partos: evolução do número de partos 2022-2024	56
Tabela 04-12: Atividade Cirúrgica: evolução 2022-2024	58
Tabela 04-13: Atividade cirúrgica por área/serviço: 2022-2024	59
Tabela 04-14: Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC): evolução indicadores 2022-2024	60
Tabela 04-15: Consulta externa médica: 2022 - 2024	61
Tabela 04-16: Consulta externa médica por área/serviço 2022-2024	63
Tabela 04-17: consultas não médicas realizadas: 2022-2024	66



Handwritten notes:
13
Atouros
H. H. H.

Tabela 04-18: Lista de espera para 1.ª consulta médica.....	66
Tabela 04-19 Consultas Descentralizadas por modalidade e especialidade	67
Tabela 04-20 Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por tipo	68
Tabela 04-21: Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por serviço.....	68
Tabela 04-22: Hospitalização Domiciliária 2022-2024.....	70
Tabela 04-23: Urgência: evolução 2022-2024.....	72
Tabela 04-24: Urgência Geral: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2023).....	73
Tabela 04-25: Urgência pediátrica: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2023).....	73
Tabela 04-26: Urgência OBGYN: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2023).....	74
Tabela 04-27: Internamento - indicadores GDH.....	75
Tabela 04-28: Internamento -10 GDH mais frequentes	76
Tabela 04-29: Internamento -10 GDH mais frequentes (exc. família 14 e 15).....	77
Tabela 04-30: Ambulatório - indicadores GDH.....	77
Tabela 04-31: Ambulatório - 10 GDH cirúrgicos mais frequentes	78
Tabela 04-32: Ambulatório - 10 GDH médicos mais frequentes.....	78
Tabela 04-33: MCDT realizados internamente ou requisitados ao exterior por unidade de produção.....	79
Tabela 04-34: MCDT realizados no CHLO por tabela	79
Tabela 04-35: MCDT requisitados ao exterior	80
Tabela 04-36: VIH - evolução 2022-2024.....	81
Tabela 04-37: VHC - evolução 2022-2024	81
Tabela 04-38: Esclerose Múltipla - evolução 2022-2024	81
Tabela 04-39: DLSC - evolução 2022-2024.....	81
Tabela 04-40: Psicoses - evolução 2022-2024.....	82
Tabela 04-41: Doentes em tratamento - Cancro do Cólon e Reto - evolução 2022-2024.....	82
Tabela 04-42: Rastreios - evolução 2022-2024	82
Tabela 04-43 DPOC: evolução 2022-2024.....	82
Tabela 04-44: Enfarte Agudo do Miocárdio - evolução 2022-2024	83
Tabela 04-45: Insuficiência Cardíaca - evolução 2022-2024.....	83
Tabela 04-46: PSCI - evolução 2022-2024.....	83
Tabela 04-47: PTCO - evolução 2022-2024	83
Tabela 04-48: Constituição da equipa intra-hospitalar de suporte aos cuidados paliativos	84
Tabela 04-49: Atividade assistencial da EIHS CP.....	84
Tabela 05-1: Roupa hospitalar tratada pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP	90
Tabela 05-2: Peso dos resíduos do grupo III e IV tratados pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP.....	91
Tabela 05-3: Ações de formação realizadas pelo serviço de gestão hoteleira	91
Tabela 05-4: Produção do serviço social.....	94
Tabela 06-1: Tipologia dos estudos submetidos pelo SIIC.....	101
Tabela 06-2: Serviço onde se inserem os estudos submetidos	101
Tabela 06-3: Serviço onde se inserem os estudos ativos em 2024.....	102
Tabela 07-1: Estrutura e características dos recursos humanos.....	105
Tabela 07-2: Número de efetivos por grupo profissional.....	106
Tabela 07-3: Número de efetivos por tipo de vínculo, em trabalho subordinado.....	106
Tabela 07-4: Escalão etário por género	107
Tabela 07-5: Taxa de rotatividade por grupo profissional	108
Tabela 07-6: Caracterização das várias tipologias de saída dos profissionais de saúde.....	108
Tabela 07-7: Taxa de Absentismo.....	109
Tabela 07-8: Horas de prestação de serviços	109
Tabela 07-9: Atividade do núcleo de formação.....	111
Tabela 07-10: : Área Temática.....	112
Tabela 07-11: Adesão à formação por grupo profissional	112



Handwritten notes:
13 d
ASOUCI
H
H

Tabela 08-1: Situação económica 2023 e 2024	113
Tabela 08-2: Rendimentos Contrato Programa 2024	114
Tabela 08-3: Rendimentos 2023 e 2024.....	114
Tabela 08-4: Gastos 2023 e 2024.....	114
Tabela 08-5 Gastos: rubrica 61 CMVMC: 2023 e 2024.....	115
Tabela 08-6: Gastos: rubrica 61241 Produtos farmacêuticos: 2023 e 2024	115
Tabela 08-7: Gastos: rubrica 61242 Consumo clínico: 2023 e 2024.....	116
Tabela 08-8: Gastos: rubrica 62 Fornecimentos e serviços externos 2023 e 2024	116
Tabela 08-9: Gastos: rubrica 621 Subcontratos e concessões de serviços 2023 e 2024.....	117
Tabela 08-10: Gastos: rubrica 622 Serviços especializados 2023 e 2024	117
Tabela 08-11: Gastos: rubrica 624 Energia e fluidos 2023 e 2024	118
Tabela 08-12: Gastos: rubrica 625 deslocações e estadas 2023 e 2024	118
Tabela 08-13: Gastos: rubrica 626 Serviços diversos 2023 e 2024	119
Tabela 08-14: Gastos: rubrica 63 Gastos com pessoal 2023 e 2024	119
Tabela 08-15: Indicadores Económico-Financeiros.....	120
Tabela 08-16: Indicadores económico-financeiros	121
Tabela 08-17: Investimento 2023 e 2024.....	121
Tabela 11-1: Balanço	125
Tabela 11-2: Demonstração dos resultados por natureza.....	127
Tabela 11-3: Demonstração dos fluxos de caixa.....	128
Tabela 11-4: Demonstração das alterações no património líquido	130
Tabela 12-1: Decomposição da rubrica Caixa e Depósitos Bancários.....	132
Tabela 12-2: Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	147
Tabela 12-3: Quantia escriturada e variações do período	148
Tabela 12-4: Desagregação das Adições.....	149
Tabela 12-5: Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas	151
Tabela 12-6: Quantia escriturada e variações do período	152
Tabela 12-7: Desagregação das Adições.....	153
Tabela 12-8: Desagregação das Diminuições	154
Tabela 12-9:Imparidade de ativos geradores de Caixa e Ativos Não Geradores de Caixa	155
Tabela 12-10: Inventários: Quantia Bruta, Imparidade Acumulada e Quantia Recuperável.....	156
Tabela 12-11: Inventários: Movimentos do Período	157
Tabela 12-12: Inventários: Quantia das perdas por imparidade e das reversões de inventários reconhecidas como gasto do período.....	158
Tabela 12-13: Rendimentos com contraprestação	159
Tabela 12-14: Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde na ULSLO	160
Tabela 12-15: Decomposição da rubrica Outros Rendimentos Suplementares.....	160
Tabela 12-16: Rendimentos sem contraprestação	161
Tabela 12-17: Transferências e subsídios obtidos (com referência a 31/dezembro de 2024 e 2023)	161
Tabela 12-18: Movimentos na rubrica de Provisões no exercício de 2024.....	162
Tabela 12-19: Ativos Financeiros: Clientes e Outras Contas a receber	164
Tabela 12-20: Acréscimos de Rendimentos	164
Tabela 12-21: Adiantamento de Clientes, Contribuintes e Utentes.....	164
Tabela 12-22: Decomposição da rubrica de Fornecedores a 31/dezembro de 2024 e 2023	165
Tabela 12-23: Decomposição da rubrica de Acréscimo de Gastos	165
Tabela 12-24: Decomposição do Saldo dos Património	165
Tabela 12-25: Demonstração das Alterações no Património Líquido.....	167
Tabela 12-26: Decomposição das rubricas de meios financeiros líquidos a 31 de dezembro de 2024 e 2023	168
Tabela 12-27: Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2024.....	168



Handwritten notes:
7/13 ef
arouca
J
y/du

Tabela 12-28: Decomposição da rubrica de Passivos Financeiros.....	169
Tabela 12-29: Total de Dívidas ativas de funcionários	172
Tabela 12-30: Transações entre Partes Relacionadas.....	173
Tabela 12-31: Pessoas - Chave da Gestão (Remuneração Anual).....	173
Tabela 12-32: Pessoas -Chave da Gestão (Benefícios Sociais).....	174
Tabela 12-33: Projetos de Investimento	175
Tabela 12-34: Saldos Ativo	175
Tabela 12-35: Saldos Passivo.....	176
Tabela 12-36: Rendimentos e Gastos a reconhecer	176
Tabela 12-37: Decomposição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos	176



Handwritten signature and initials
A. Sousa
D.
P. M.

Índice de Figuras

Figura 01-1: Mapa da Área da ULS Lisboa ocidental.....	9
Figura 01-2: Organograma CHLO	11
Figura 02-1: Pirâmide de Kaiser 2024 - Nacional e ULSLO	18
Figura 04-1: Peso da atividade realizada nas USF.....	49
Figura 04-2: Evolução diária do número de camas médico-cirúrgicas durante 2024	53
Figura 04-3: Evolução e média mensal do número de partos - 2022-2024.....	57
Figura 04-4: Evolução de doentes intervencionados, por tipo de cirurgia - 2022-2024.....	57
Figura 04-5: LIC: n.º de doentes e média do tempo de espera por serviço 2024.....	60
Figura 04-6: Evolução do n.º de pedidos para 1.ª consulta médica	66
Figura 04-7: Distribuição dos motivos para recusa de ingresso em hospitalização domiciliária em 2024.....	70
Figura 04-8 Visitas Domiciliárias: evolução 2022-2024	70
Figura 04-9: Evolução mensal do número de atendimentos urgentes na ULSLO: 2022-2024	71
Figura 04-10: Distribuição dos atendimentos nas urgências da ULSLO por prioridade: dados de 2024.....	72
Figura 04-11 Urgência: evolução mensal do número de atendimentos por área de CSP (de proximidade)	74
Figura 04-12: Internamento - distribuição dos episódios por nível de severidade	76
Figura 04-13: Internamento - demora média por nível de severidade	76
Figura 04-14 MCDT: peso percentual por origem do pedido.....	79
Figura 05-1: PDA com aplicação SCANSUITE	89
Figura 05-2: Exemplo de armazéns dos cuidados saúde primários.....	90
Figura 06-1: Fase dos estudos submetidos.....	101
Figura 06-2: Fase onde se inserem os estudos ativos em 2024.....	102
Figura 06-3: Evolução do número de participantes envolvidos nos estudos.....	103
Figura 06-4: Número de investigações - Iniciativa	103
Figura 06-5: Número de investigações - Acordo financeiro	103



Handwritten signature and initials:
 NS
 dr
 Arouca
 JS
 J. Mendes

Abreviaturas, Acrónimos e Siglas

ACES	Agrupamento de Centros de Saúde	HSFX	Hospital de São Francisco Xavier
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.	HSM	Hospital Santa Maria
AM	Acordo Modificativo	ICM	Índice de Case-Mix
ARSLVT	Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P.	JMAI	Junta Médica de Avaliação de Incapacidade
BI-ER	BI Estratificação pelo Risco	LAC	Livre Acesso e Circulação
BIMH	BI Morbilidade Hospitalar	LEC	lista Espera para Consulta
BO	Bloco Operatório	LIC	Lista Inscritos para Cirurgia
CA	Conselho de Administração	MCDT	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
CES	Comissão de Ética para a Saúde	NOVA CRU	NOVA Clinical Research Unit
CHLO	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E	PDS	Plataforma de Dados em Saúde
CHULC	Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central, E.P.E	PGRIC	Plano de Gestão de Riscos Corrupção e Infrações Conexas
CHULN	Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, E.P.E	PPCIRA	Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e das Resistências aos Antimicrobianos
CLIC	Comissão Local de Informatização Clínica	PPP	Parcerias Público Privadas
CMO	Câmara Municipal de Oeiras	RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
CMVMC	Custo Mercadoria vendida e materias consumidas	RJSPE	Regime Jurídico do Setor Público Empresarial
CP	Contrato Programa	RNCCI	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
CPA	Contratos Públicos de Aprovisionamento	ROC	Revisor Oficial de Contas
CQS	Comissão de Qualidade e Segurança do Doente	SA	Sociedade Anónima
CRE	Centro(s) de Referência	SAC	Serviço de Atendimento Complementar
CRI	Centro responsabilidade Integrada	SCI	Sistema de Controlo Interno
CSC	Código da Sociedades Comerciais	SCML	Santa Casa Misericórdia de Lisboa
CSP	Cuidados de Saúde Primários	SGH	Serviço de Gestão Hoteleira
CTH	Consulta a Tempo e Horas	SIADAP	Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública
DGO	Direção Geral do Orçamento	SICA	Sistema de Informação para a Contratualização e Acompanhamento
DGS	Direção Geral Saúde	SIE	Serviço de Instalações e Equipamentos
DGTF	Direção Geral de Tesouro e Finanças	SIIC	Serviço de Inovação e Investigação Clínica
E.P.E	Entidade Pública Empresarial	SLD	Serviço de Logística e Distribuição
ECL	Equipa de Coordenação Local	SNS	Serviço Nacional de Saúde
ECSCP	Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos	SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde
EGA	Equipa de Gestão de Altas	SUCH	Serviço de Utilização Comum dos Hospitais
EIHSCP	Equipa Intra-hospitalar de Cuidados Paliativos	TMRG	Tempo(s) Máximo(s) de Resposta Garantido(s)
EIHSCP	Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos	TRU	Tabela Remuneratória única
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
GDH	Grupo de Diagnóstico Homogéneo	UCSP	Unidades de Cuidados Saúde Personalizados
HCVP	Hospital Cruz Vermelha Portuguesa	UHD	Unidade de Hospitalização Domiciliária
HEM	Hospital de Egas Moniz	ULSLO	Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental
HGO	Hospital Garcia da Orta	USF	Unidade Saúde Familiar
HSC	Hospital Santa Cruz	UTAM	Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

Handwritten signature and initials: NB, dr, Soares, p. Soares

01 > A ULS Lisboa Ocidental

01.01 > Quem Somos

A Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, Entidade Pública Empresarial (E.P.E.) (ULSLO), é um estabelecimento público do Serviço Nacional de Saúde (SNS), dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e de natureza empresarial, criada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, resulta da integração do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., com o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Cascais e Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental e Deiras.

A sua área de influência, de aproximadamente 162,68 km² e 481.026 utentes inscritos, engloba:

- 4 freguesias pertencentes à zona ocidental de Lisboa: Ajuda, Belém, Alcântara, Campo de Ourique (Santo Condestável),
- 5 freguesias do concelho de Oeiras: União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo, União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, Freguesia de Barcarena e Freguesia de Porto Salvo e
- 4 freguesias do concelho de Cascais: Alcabideche, São Domingos de Rana, União das Freguesias de Carcavelos e Parede e União das Freguesias de Cascais e Estoril.

Figura 01-1: Mapa da Área da ULS Lisboa ocidental



A ULSO abrange uma área geográfica com realidades muito distintas. A freguesia de Santo Condestável é onde se verifica, simultaneamente, a maior densidade populacional (14 812,60) e o índice de envelhecimento mais elevado (227,8). Em oposição, a freguesia de Belém apresenta uma baixa densidade populacional (1 586,39) e um índice de envelhecimento imediatamente abaixo da mediana de valores (177,9).

A freguesia mais populosa é a União das Freguesias de Cascais e Estoril, seguida de São Domingos de Rana e União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias representando juntas, 41% da população residente. No extremo oposto surge a freguesia de Alcântara com uma população de 13.850 habitantes. A densidade populacional da ULS Lisboa Ocidental é superior à da Área Metropolitana de Lisboa, assim como à verificada a nível nacional (no Continente).

7 dt
13
Assava
JJ
filipe

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 2021 (último censo realizado), na distribuição da população residente na área da ULSLO, por sexo, o número de mulheres foi superior ao número de homens, numa proporção de 53.7% para as mulheres e 46.3% para os homens.

Relativamente ao índice de envelhecimento, a ULSLO apresenta um valor superior ao da Área Metropolitana de Lisboa, mas inferior ao do Continente, facto demonstrativo da existência de uma população relativamente envelhecida, em que 30% da população tem idade igual ou superior a 60 anos.

01.02 > Visão, Missão e Valores

Visão

A ULSLO preocupa-se em ser reconhecida, pela comunidade local, mas também pelo cidadão em geral, como uma instituição inovadora de prestação de cuidados de saúde humanizados, de qualidade e em tempo oportuno, que promova o desenvolvimento de áreas de diferenciação e de referência, assegurando a sua sustentabilidade social e ambiental e a valorização dos profissionais, contribuindo para a criação de valor local, regional e nacional.

Da mesma forma, preocupa-se que o acionista a reconheça como uma organização em que o aumento da eficiência e eficácia assegurando num quadro de equilíbrio económico e financeiro sustentável.

Missão

A prestação de cuidados de saúde integrados à comunidade local e, em sentido lato, a todos os cidadãos que a procuram, com centralidade na pessoa e ao longo de todo o seu ciclo de vida, no âmbito das responsabilidades e capacidades das Unidades que a integram, dando execução às definições de política de saúde a nível nacional e regional, aos planos estratégicos e decisões superiormente aprovadas, em articulação com outras instituições do poder central e local, para a promoção de comportamentos saudáveis para uma saúde sustentável, investindo na inovação, na investigação e na formação

Valores

No desenvolvimento de todas as suas atividades, a ULSLO rege-se pelos seguintes valores:

- Centralidade na pessoa que a procura;
- Humanizar e não discriminar: respeito pela dignidade individual de cada doente;
- Promoção da Saúde na comunidade;
- Atualização face aos avanços da investigação e da ciência;
- Competência técnico-profissional;
- Ética profissional;
- Promoção da multidisciplinaridade: equipas multidisciplinares e multiprofissionais;
- Compromisso social, ambiental e económico.

Handwritten signature
Arouca

01.04 > O que Fazemos

Cuidados Saúde Primários

Handwritten signature

A ULSLO a 31 de dezembro de 2024 tinha cerca de 481.026 utentes inscritos nas suas unidades dos CSP, dos quais 47% nas unidades de Cascais, 39% nas unidades de Oeiras e 14% nas unidades da região de Lisboa ocidental. Destes, 64.469 não têm médico de família atribuído (13% do total).

Tabela 01-1: Utentes inscritos na ULSLO, por Município

Município	Total Inscritos	Frequentadores com MdF	Frequentadores sem MdF	Frequentadores Total	Utentes sem MdF por Opção
Cascais	226 374	188 755	36 101	224 856	1 518
Oeiras	188 844	169 905	18 935	188 840	4
Lisboa Ocidental	65 808	56 360	9 433	65 793	15
Total	481 026	415 020	64 469	479 489	1 537

O perfil assistencial das unidades dos CSP da área geográfica abrangida pela ULSLO compreende a totalidade das Unidades Funcionais (UF) deste nível de cuidados:

Tabela 01-2: Unidades funcionais dos CSP que integram a ULSLO

Lisboa	Oeiras	Cascais
CS da Ajuda: USF Ajuda	CS de Algés: USF Damião de Góis	CS de Alcabideche: USF Fonte Água
CS de Alcântara: UCSP Alcântara	USF Linha de Algés	USF S. Martinho de Alcabideche
CS de Campo de Ourique: USF Sto. Condestável	ECL	USF Alcáis
CS de Pedrouços: USF Descobertas	CS de Barcarena: USF Quinta das Lindas	UCC Cascais Care
CS do Restelo: USF Restelo	Queijas/UCC Quidar +	CS de Carcavelos: USF Carcavelos
UCC Consigo	CS de Carnaxide: USF Carnaxide	CS de Cascais: USCP Cascais
SAC Restelo	USF Lusa	USF Vila
	CS do Dafundo: USF Dafundo	CS da Parede: USF Mare
	CS de Linda-a-Velha: USF Jardim dos Plátanos	USF Avencas
	USF Linda-a-Velha	USF Kosmus
	ECSCP	USF Artemisa
	CS de Oeiras: USF Conde de Oeiras	UCC Girassol
	USF Oeiras	SAUSM Parede
	USF São Julião	CS de S. Domingos de Rana: USF Emergir
	UCC Saudar	USF S. Domingos de Gusmão
	JMAI	USF Ilumina
	Unidade Saúde do Viajante	USCP SDR
	CS de Paço Arcos: UCSP Paço D'Arcos	CS de S. João do Estoril: USF Costa do Estoril
	USF Patrão Lopes	USF S. João Estoril
	USF Delta	USF Marginal
	Unidade Saúde Pública	Unidade de Saúde Pública
	SAC Paço Arcos	Unidade Saúde do Viajante
		ECL
		JMAI
		SAC S. João do Estoril

As USF da ULSLO são modelo B e a sua cobertura é de cerca de 83,6% dos utentes inscritos (79% em Cascais, 91% em Oeiras e 78% em Lisboa Ocidental).

Handwritten notes:
 7/13
 de
 avarias
 10/11

Tabela 01-3: Utentes Inscritos na ULSLO, por Município e Unidade Funcional

Unidade Funcional	Total Inscritos	Frequent. com MF	Frequentadores sem MF	Frequent. Total	Utentes sem MF por Opção
Cascais	226 374	188 755	36 101	224 856	1 518
CS Cascais Atendimento a Utentes sem Médico	29 900	0	28 392	28 392	1 508
CS Parede Atendimento a Utentes sem Médico	5 695	0	5 694	5 694	1
UCSP Cascais	8 267	8 208	52	8 260	7
UCSP São Domingos de Rana	3 388	3 381	7	3 388	0
USF Alcais	11 808	11 479	329	11 808	0
USF Artemisa	11 349	11 349	0	11 349	0
USF Avencas	9 965	9 964	0	9 964	1
USF Carcavelos	12 476	12 475	0	12 475	1
USF Costa do Estoril	11 274	11 274	0	11 274	0
USF Emergir	16 011	16 011	0	16 011	0
USF Fonte de Água	9 170	9 170	0	9 170	0
USF Ilumina	11 331	11 331	0	11 331	0
USF Kosmus	9 121	9 121	0	9 121	0
USF Mare	11 464	11 464	0	11 464	0
USF Marginal	16 222	16 222	0	16 222	0
USF São Domingos de Gusmão	13 605	13 605	0	13 605	0
USF São João do Estoril	13 400	13 400	0	13 400	0
USF São Martinho de Alcabideche	11 999	10 372	1 627	11 999	0
USF Vila	9 929	9 929	0	9 929	0
Oeiras	188 844	169 905	18 935	188 840	4
UCSP Paço de Arcos	17 166	2 788	14 377	17 165	1
USF Carnaxide	15 948	15 946	0	15 946	2
USF Conde de Oeiras	14 001	12 333	1 668	14 001	0
USF Dafundo	14 287	14 286	0	14 286	1
USF Damião de Góis	9 506	9 506	0	9 506	0
USF Delta	17 870	17 870	0	17 870	0
USF Jardim dos Ptáтанos	13 712	13 712	0	13 712	0
USF Linda-a-Velha	12 413	12 413	0	12 413	0
USF Linha de Algés	12 683	12 683	0	12 683	0
USF Lusa	13 565	13 565	0	13 565	0
USF Oeiras	10 953	8 063	2 890	10 953	0
USF Patrão Lopes	6 420	6 420	0	6 420	0
USF Quinta das Lindas	14 254	14 254	0	14 254	0
USF São Julião de Oeiras	16 066	16 066	0	16 066	0
Lisboa Ocidental	65 808	56 360	9 433	65 793	15
UCSP Alcântara	14 644	5 197	9 433	14 630	14
USF Ajuda	12 723	12 722	0	12 722	1
USF Descobertas	15 575	15 575	0	15 575	0
USF Restelo	9 034	9 034	0	9 034	0
USF Santo Condestável	13 832	13 832	0	13 832	0
Total	481 026	415 020	64 469	479 489	1 537

Em dezembro de 2024, o Índice de Complexidade do Utente (ICU) da ULSLO foi de 0,89, ou seja, 11% abaixo da complexidade média nacional. A complexidade média da Região LVT foi 0,91.



Handwritten notes:
N3
at
ASO un
fj
fj

No que respeita à patologia ou condição clínica, dos utentes inscritos nos CSP da ULSLO, destacam-se pela sua prevalência as seguintes:

- Alteração do Metabolismo dos Lípidos (21,9%)
- Medicina Preventiva / Manutenção Saúde (20,9%)
- Hipertensão Arterial (19,8%)
- Abuso de Tabaco (12%)
- Obesidade (11,7%)
- Depressão (9,7%)

A produção dos CSP está tipificada em **consulta médica com ou sem presença do utente, consulta médica no domicílio, contacto de enfermagem com ou sem presença do utente, contacto de enfermagem no domicílio e consultas de outros profissionais**, ou seja, de cardiopneumologia, fisioterapia, higiene oral, nutrição, psicologia, serviço social, terapia ocupacional, entre outras de com menos volume.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Cuidados Hospitalares

As três unidades hospitalares (HSFX, HEM e HSC) que compõem a ULSLO, integram uma vasta gama de serviços quer na tipologia de cuidados, quer nas especialidades clínicas.

Tabela 01-4: Carteira de Serviços das unidades hospitalares que integram a ULSLO

Valência	Internamento	Cirurgia de Ambulatório	Consulta externa	Hospital de Dia	Serviço Domiciliário	Urgência	Técnicas (MCDT)
Anatomia Patológica							•
Anestesiologia			•			•	•
Angiologia e Cirurgia Vascular	•	•	•			•	
Cardiologia	•		•	•		•	•
Cardiologia Pediátrica	•		•	•			•
Cirurgia Cardio-Torácica	•	•	•				
Cirurgia Geral	•	•	•	•		•	
Cirurgia Plástica Rec. e Estética	•	•	•			•	
Dermato-Venereologia		•	•				•
Doenças Infecciosas (Infeciologia)	•		•	•		•	
Endocrinologia e Nutrição	•		•				
Estomatologia		•	•				
Gastroenterologia	•		•	•		•	•
Genética Médica			•				
Ginecologia	•	•	•			•	•
Hematologia Clínica	•		•	•			
Imunopatologia			•				
Imunohemoterapia			•	•			•
Medicina do Trabalho			•				
Medicina Física e Reabilitação			•				•
Medicina Interna	•		•	•	•	•	
Nefrologia	•	•	•	•			•
Neurocirurgia	•	•	•			•	
Neurologia	•		•	•		•	•
Neurologia Pediátrica			•				•
Neurorradiologia		•	•				•
Nutrição e Dietética			•				
Obstetrícia	•		•			•	•
Oftalmologia	•	•	•			•	•
Oncologia Médica	•		•	•			
Ortopedia	•	•	•			•	•
Otorrinolaringologia	•	•	•			•	•
Patologia Clínica			•				•
Pediatria	•	•	•	•		•	•
Pneumologia	•		•	•		•	•
Psicologia			•				•
Psiquiatria	•		•	•		•	•
Psiquiatria da Infância e Adolescência			•	•			•
Radiologia						•	•
Reumatologia	•		•	•			•
UCI Coronários	•						
UCI Neonatologia	•						
UCI Polivalente	•					•	
Unidade AVC	•						
Urologia	•	•	•	•		•	•
Via Verde Acidente Vascular Cerebral						•	
Via Verde Coronária (com Card. de Intervenção)						•	

A par das valências e tipologias de cuidados anteriormente identificadas, é de referir a **Unidade de Hospitalização Domiciliária**. Esta Unidade visa proporcionar uma assistência domiciliada (médica e de enfermagem) de modo contínuo e coordenado aos utentes que requerendo admissão hospitalar, obedecem

FAB
at
sua
p. 10

também a um conjunto de requisitos clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, com a concordância do cidadão e da família.

Salienta-se igualmente o foco dado pela aproximação à comunidade do Serviço de Psiquiatria com a maturação ao longo de anos, de 3 equipas comunitárias de Saúde Mental, (Lisboa, Dafundo e Oeiras) perfeitamente enquadradas quer no CHLO quer ainda na Comunidade e que em Oeiras e Dafundo funcionam em instalações cedidas pela CMO.

As **Urgências Geral e de Obstetrícia e Ginecologia** funcionam de forma ininterrupta ao longo de todo o ano, no HSFX. A **Urgência Pediátrica** funciona diariamente até às 22 horas no HSFX e a **Urgência de Oftalmologia** funciona até às 17 horas (encerra aos fins de semana e feriados) no HEM.

A ULSLO é reconhecida como **Centro de Referência Nacional** para as seguintes áreas:

- Cardiologia de Intervenção estrutural,
- Cardiopatias congénitas (em colaboração com os CHULN e HCVP),
- Epilepsia Refratária (em colaboração com o CHULC),
- Oncologia de Adultos – cancro do reto,
- Transplante de coração- adultos,
- Transplante de rim -adultos,
- Implante coclear,
- Neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular (em colaboração com o HGO).

Integra ainda a **Rede Europeia de Referência GUARD-HEART**, dedicada às doenças cardíacas, e é também reconhecido, pela Direção-Geral da Saúde, como **Centro de Tratamento Cirúrgico de Obesidade**.

A ULSLO desenvolve, igualmente, uma importante **atividade nas áreas do ensino e da investigação**, tendo sido fundador da Escola Médica da Universidade Nova de Lisboa e, atualmente, integra o Centro Clínico Académico de Lisboa que visa promover a cooperação e articulação entre os serviços de gestão clínica e a Academia, promovendo um ambiente de aprendizagem seguro e de alta qualidade para os estudantes e garantindo que o atendimento aos utentes seja sempre prioritário.

02 > Estratificação pelo Risco

NB
Acara
JS

A estratificação pelo risco consiste numa abordagem sistemática, de abrangência populacional, usada para prever necessidades futuras. A utilização destes instrumentos assenta em 4 princípios:

- a) **Planeamento de recursos.**
- b) **Definição de processos assistenciais e de modelos de intervenção clínica** ajustados a vários subgrupos populacionais.
- c) **Financiamento** considerando o risco clínico (Despacho n.º 11241-D/2024 - termos de referência para a contratualização em 2025).
- d) **Avaliação do desempenho.**

A estratificação classifica e agrupa os indivíduos, permitindo identificar subpopulações com risco comparável.

Tendo em consideração as informações disponibilizadas relativas à sua morbilidade, consumo de cuidados de saúde e prescrições clínicas, as ferramentas utilizadas na estratificação da população pelo risco vão permitir identificar o "risco" que caracteriza a utilização futura de cuidados de saúde por parte de uma população, na medida em que possibilitam prever essa utilização tendo em consideração as características da população em causa, ou seja, a sua "carga de doença", e, logo, a sua necessidade de utilização futura de cuidados de saúde.

O foco deixa de ser o tratamento dos doentes que chegam aos serviços de saúde, para passar a uma visão proactiva da população e antecipação das necessidades específicas de cada estrato. Deixa de se focar nos contactos agudos, para passar a prevenir esses contactos, promovendo a saúde, evitando e gerindo a doença e consequentemente a utilização desnecessária de cuidados mais diferenciados. Parte-se para uma visão da gestão populacional da saúde.

É uma ferramenta estratégica no processo de decisão e essencial para uma gestão de saúde mais eficiente, permitindo intervenções segmentadas e maior integração de cuidados.

Uma das mudanças já ocorrida em 2024 foi a alteração do modelo de financiamento das ULS, um modelo baseado na Capitação Ajustada pelo Risco, que considera o número de inscritos na ULS e o Índice de risco ajustado (IDRA) da instituição, ou seja, o risco de cada população necessitar de cuidados de saúde.

Caracterização da população inscrita na ULSLO

A ULSLO cobre uma área de influência de aproximadamente 162,68 km² e tem 481.026 utentes inscritos nos CSP (13,4% sem médico de família). A distribuição da população por município é a seguinte:

- 47% em Cascais
- 39% em Oeiras
- 14% em Lisboa Ocidental

A região apresenta níveis elevados de rendimento, estando os seus 3 concelhos entre os seis concelhos dos pais com maior rendimento per capita, mas também apresenta grandes desigualdades (Lisboa, Oeiras e Cascais estão entre os quatro municípios com maior desigualdade na distribuição de rendimentos).

Em termos de escolaridade, oito das treze freguesias da ULSLO têm mais de 30% da população com ensino superior completo, um indicador acima da média nacional.

Handwritten notes:
 23
 of
 2024
 JS
 yfhu

Cerca de 25% dos utentes inscritos na ULSLO estão agrupados no Grupo de Risco Ajustado (GRA) 5110 “Sem diagnóstico ou só com diagnósticos não válidos” e 14,5% dos utentes correspondem a não utilizadores dos serviços de saúde (estão agrupados no GRA 5200 – “Não utilizadores”).

A estratificação segue a lógica da Pirâmide de Kaiser, que consiste numa metodologia que estratifica a população com base no nível de risco e necessidades de cuidados de saúde (de baixo a muito alto), garantindo intervenções adequadas para cada nível. Comparando os dados nacionais com os da ULS de Lisboa Ocidental, observa-se diferenças na distribuição dos utentes e nos custos médios associados a cada grupo de risco.

Figura 02-1: Pirâmide de Kaiser 2024 - Nacional e ULSLO

Pirâmide de Kaiser - Nacional

Tipo de População	Nível de Risco	Percentil	% Utentes no total da população de risco moderado a muito alto	Qtd. Utentes	% Custo no total da população de risco moderado a muito alto	Custo Médio	Peso Relativo Médio	Peso Relativo Mínimo	Peso Relativo Máximo
População de Risco Moderado a Muito Alto	Muito Alto	P95	8,10%	9.172	19,79%	5.787,76 €	0,7690	4,5856	30,6196
População de Risco Moderado a Muito Alto	Alto	P80-P95	13,74%	157.457	33,29%	2.272,62 €	3,4422	2,4410	4,4618
População de Risco Moderado a Muito Alto	Moderado	P0-P80	81,16%	9.547.334	57,08%	913,36 €	1,3222	0,1383	2,4308
População de Baixo Risco*	Baixo	NA		6.146.745		194,92 €	0,3314	0,0000	2,5543

Pirâmide de Kaiser - ULS de Lisboa Ocidental**

Tipo de População	Nível de Risco	Percentil	% Utentes no total da população de risco moderado a muito alto	Qtd. Utentes	% Custo no total da população de risco moderado a muito alto	Custo Médio	Peso Relativo Médio
População de Risco Moderado a Muito Alto	Muito Alto	P95	5,19%	9.865	48,37%	6.473,58 €	9,1765
População de Risco Moderado a Muito Alto	Alto	P80-P95	13,74%	25.224	37,85%	2.178,05 €	3,4564
População de Risco Moderado a Muito Alto	Moderado	P0-P80	80,76%	141.003	50,08%	826,82 €	1,3072
População de Baixo Risco*	Baixo	NA		299.954		155,68 €	0,2895

* Inclui Não Utilizadores, Utilizadores Especiais e Utilizadores Sem diagnóstico ou somente diagnósticos não válidos (correspondentes aos Grupos de Necessidades G04). ** Não utilizador/Sem Informação.
 2. Necessidade base doença e 3. Necessidade base adulto e aos Níveis de Utilização de Recursos (NUR) 0 - Sem Diagnóstico ou com diagnósticos Iniciais; 1 - Saúde e 2 - Baixo.
 ** Com intervalos de pesos relativos Nacionais

A ULSLO tem uma proporção maior de utentes nos grupos de maior risco (Muito Alto e Alto) em comparação com a média nacional e o custo médio destes utentes é mais elevado comparando com o valor nacional.

Adicionalmente, a percentagem de utentes da ULSLO cujo único contato com o SNS ocorre através da medicação aviada em farmácia comunitária é de 14,04%, um valor significativamente superior à média nacional de 7,40%.

Apresentando, em 2024, o valor de 0,9349, a ULSLO é a 9.ª ULS (em 39) com o IDRA mais baixo.

Atividades da Equipa de Estratificação de Risco

O Despacho n.º 12986/2023, de 19 de dezembro vem dar continuidade aos esforços desenvolvidos pela ACSS, definindo a estratégia de utilização dos instrumentos de estratificação pelo risco da população portuguesa

Foi criada uma Rede de Interlocutores Locais para a Estratificação pelo Risco (RILER), em que cada ULS procedeu à identificação de Interlocutores Locais para a Estratificação pelo Risco (ILER), com a função de dinamizar internamente a utilização dos instrumentos e conceitos associados com a estratificação, sendo também sua responsabilidade a formação interna de outros utilizadores. A Equipa Local da ULSLO foi nomeada a 24/10/2024 (Circular Informativa n.º 46) e integrava 8 elementos (em fevereiro de 2025 foi alargada para 11 elementos).

No âmbito da **definição de áreas prioritárias** para investigação e intervenção, realizámos uma exploração ativa do BI-ER (disponibilizado pela ACSS/SPMS no final do mês de outubro de 2024).



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '13' and various initials.

Na **melhoria dos registos clínicos**, verificamos um aumento significativo na atribuição de códigos de diagnóstico na primeira consulta, passando de 5% em 2024 para cerca de 40% em fevereiro de 2025 (dados a 19/02/2025). Esta evolução foi apoiada por diversas iniciativas, incluindo:

- O apoio do Gabinete de Codificação Clínica da ULSLO;
- A criação de um vídeo de apoio ao registo de diagnósticos no SClínico, com a definição de favoritos em cada especialidade;
- A identificação e construção das listagens dos principais diagnósticos da ICD-10-CM em cada especialidade.

No que se refere ao **plano de comunicação e implementação**, foram desenvolvidas várias ações estratégicas, tais como:

- A criação de uma página dedicada na Intranet;
- A articulação com as Direções Clínicas e de Enfermagem dos hospitais Egas Moniz, São Francisco Xavier, Santa Cruz e dos Cuidados de Saúde Primários;
- Sessões de apresentação do projeto na ULSLO com a participação da Direção Clínica, Direção de Enfermagem e do Conselho de Administração nos 3 polos hospitalares e nos CSP;
- A identificação de interlocutores médicos em mais de 90% dos serviços hospitalares e unidades de CSP, garantindo um contacto direto e eficiente para a implementação deste projeto;
- O destaque destas iniciativas na 1ª Reunião Magna da ULS Lisboa Ocidental, reforçando o compromisso institucional com a melhoria dos processos.

Handwritten notes:
NB
at
semana
[Signature]

03 > Cumprimento das Orientações Legais

O presente capítulo segue as orientações emanadas no ofício n.º SAI_DGTF/2025/254, de 24 de fevereiro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, no qual são emitidas as instruções sobre o processo de prestação de contas referente a 2024.



[Handwritten signature and initials]

Tabela 03-1: Cumprimento das orientações legais- 2024

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento S/N/NA	Quantificação/Identificação	Justificação/ Referência ao ponto do Relatório
Objetivos de Gestão			
Objetivos de produção	S		Ponto 03.01
Incentivos institucionais	N	Resultado fina ainda não apurado.	Ponto 03.01
Metas a atingir constantes no PAO 2024			
Investimento	S		ponto 03.01
Nível de endividamento	NA		ponto 03.01
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	N		ponto 03.01
Gestão do Risco Financeiro	NA		ponto 03.02
Limites de Crescimento do Endividamento	NA		ponto 03.03
Evolução do PMP a fornecedores	S	- 34 dias	ponto 03.04
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	Total de "Arrears" em 31 de dezembro: 21.691.518,40 euros	ponto 03.04
Recomendações do acionista na última aprovação de contas	NA		ponto 03.05
Reservas emitidas na última CLC	NA		ponto 03.05
Remunerações/honorários			
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 - -5%	NA		ponto 03.06
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		ponto 03.07
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		ponto 03.07
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		ponto 03.07
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		ponto 03.07
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP			
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		ponto 03.08
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	NA		ponto 03.09
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	https://www.ulslo.min-saude.pt/images/documents/informacao_gestao/PlanoGRClnfConexasCHLO_2%C2%AArevisaol6122021.pdf	Ponto 03.10
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		Ponto 03.11
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	NA		Ponto 03.11
Contratos submetidos a visto prévio do TC	S	53 contratos no valor de 50.187.447,34€ (iva incluído)	Ponto 03.11
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	S		Ponto 03.12
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	NA		Ponto 03.13
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)	S		Ponto 03.15
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	100,0%	Ponto 03.15
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	S	0	Ponto 03.15
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	NA		
Auditorias do Tribunal de Contas⁶⁶	NA		Ponto 03.16
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S		Ponto 03.17
Apresentação da demonstração não financeira	S		Ponto 03.18



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '7.13' and various initials.

03.01 > Objetivos de Gestão e Plano de Desenvolvimento Organizacional

Em outubro de 2023, o Conselho de Administração do CHLO e as Direções Executivas dos ACES Lisboa Ocidental e Oeiras e de Cascais, juntaram-se para elaborarem o Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para o triénio 2024-2026. Este foi o primeiro documento da nova ULS Lisboa Ocidental.

Em dezembro de 2023, o mesmo foi carregado no Sistema de Informação de Contratualização e Acompanhamento (SICA). Em 22 de dezembro, a Direção Executiva do SNS (DE-SNS) tomou a decisão de aprovação na generalidade do PDO, ficando excluídos desta decisão os mapas relativos aos Recursos Humanos, Investimento e Demonstração de Resultados, os quais careciam, ainda, de uma análise posterior, em virtude de estarem nesse momento a decorrer as negociações entre a DE-SNS e as Tutelas da Saúde e das Finanças, para aprovação do mapa de referência, no perímetro do SNS, para o ano de 2024. Ficou, assim, para revisão posterior as demonstrações financeiras (que ocorreu em agosto de 2024 e depois no início de março de 2025).

Em 28 de fevereiro de 2024 é celebrado entre a Direção Executiva, a ACSS e a ULSLO, o Contrato-Programa 2024-2026, que viria a ser homologado pela Tutela em 29 de janeiro de 2025.

Em 23 de outubro de 2024 foi celebrada a adenda ao Contrato-Programa 2024-2026 que reflete a atribuição do subsídio ao investimento no montante de cerca de 382 mil euros.

O PDO pretende traduzir um conjunto de orientações, de mecanismos e de atividades a desenvolver internamente necessários para a persecução das políticas dos domínios estratégicos definidos em linha de continuidade com a política de saúde definida pela Tutela.

Com esta nova estrutura organizacional pretende-se potenciar os ganhos associados à gestão em rede dos recursos humanos, financeiros e materiais afetos ao serviço público de saúde, contribuindo, para melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados, aumentando a proximidade e a participação das comunidades locais.

O PDO foi elaborado em conformidade com o Despacho_04_2023_SES_Orientações_Elaboração_PDO_2024-VF e com o documento Termos de Referência para contratualização de Cuidados de Saúde no SNS para 2024. Foi, também, tido em consideração as orientações constantes no Plano Nacional de Saúde 2030, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 93/2023, de 16 de agosto, com foco na saúde sustentável, melhorar a saúde e o bem-estar da população em todo o ciclo de vida «sem deixar ninguém para trás».

Foram definidos os seguintes eixos estratégicos para o triénio 2024-2026:

Eixo 1: Acesso, Integração e Articulação Interinstitucional

Reduzir iniquidades no acesso, adotando medidas transversais com vista à adequação das respostas de cuidados de saúde, no âmbito da atividade programada e não programada e promover o desenvolvimento de comportamentos saudáveis para uma saúde sustentável.

Eixo 2: Eficiência, Produtividade e Qualidade

Garantir níveis de eficiência, de produtividade e de qualidade adequados, adequando as formas de organização e de prestação de cuidados de saúde, alinhando-as com as normas e orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS).

Reforçar a atividade programada, a atividade realizada em ambulatório, as respostas de proximidade e a atividade realizada no âmbito da tele saúde.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Eixo 3: Rentabilizar/Reorganizar a Capacidade Instalada

Garantir a utilização racional dos recursos disponíveis e otimizar percursos.

Eixo 4: Inovação, Conhecimento e Transformação Digital

Desenvolver níveis de inovação e de conhecimento ao nível dos "hospitais universitários". captar rendimentos provenientes de ensaios clínicos, garantir o acesso a tratamentos de ponta promover a transformação digital como forma de aumentar a eficiência na prestação de cuidados e nos processos administrativos.

Eixo 5: Identidade, Imagem e Comunicação

Criação da identidade ULSLO, promoção da sua Imagem enquanto entidade de referência na área dos cuidados de saúde e ensino e promoção de comunicação intrainstituição ou com os seus utentes efetiva.

Estes eixos contêm um conjunto de ações, cuja operacionalização, traduzida em medidas, irão promover os resultados acima apresentados.

1. Acesso, integração e articulação interinstitucional.

- 1.1. Adotar medidas transversais com vista à adequação das respostas de cuidados de saúde, no âmbito da atividade programada e não programada.
- 1.2. Promover iniciativas que traduzam do ponto de vista organizacional a política de integração de cuidados.
- 1.3. Aproximar a prestação do utente, integrando os diferentes níveis de cuidados da ULS.
- 1.4. Promover a articulação interinstitucional.

2. Eficiência, Produtividade e Qualidade.

- 2.1. Reforçar a atividade realizada em ambulatório e as respostas de proximidade.
- 2.2. Melhorar a resposta de cuidados paliativos, através da intervenção das equipas comunitárias de suporte de cuidados paliativos da ULS.
- 2.3. Promover a resolução agregada das interações do doente com a instituição, conciliando para o mesmo dia o agendamento de consultas e a realização de MCDT.
- 2.4. Otimizar o agendamento e reagendamento de consultas e cirurgias, cumprindo critérios de antiguidade ou de prioridade clínica e diminuindo o número de cancelamentos.
- 2.5. Reforçar a governação clínica e de saúde, potenciar e melhorar a implementação do programa de prevenção e controlo de infeção nosocomial e de resistência aos antimicrobianos, capacitando profissionais e utentes para as boas práticas decorrentes da atividade clínica e promovendo a correta utilização de antibióticos.

3. Rentabilizar/Reorganizar a capacidade instalada.

- 3.1. Aumentar a capacidade resolutive dos cuidados primários, em alinhamento com o preconizado no PRR, nomeadamente nos investimentos associados à reforma dos cuidados de saúde primários.
- 3.2. Adequar a oferta às necessidades, ao nível dos espaços de atendimento, dos circuitos de encaminhamento de doentes e da disponibilidade de horários de acesso aos serviços.

4. Inovação, Conhecimento e Transformação Digital

- 4.1. Fomentar a investigação e a inovação e desenvolver a gestão de parcerias, promovendo o conhecimento e a captação de fundos.
- 4.2. Acelerar o processo de Transformação Digital.
- 4.3. Promover o procedimento para candidatura da ULSLO a Hospital Universitário.

5. Identidade, Imagem e Comunicação

- 5.1. Constituir a entidade Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE.
- 5.2. Criar o logotipo e imagem da ULSLO.



- 5.3. Criar uma intranet informativa e interativa e participada englobando todas as unidades de saúde.
5.4. Desenvolvimento do sítio da internet da ULS identitária, informativa e útil.

Handwritten notes:
13
de
ano
18
página

O Quadro Mínimo de Produção para 2024 (produção SNS) registou uma taxa de execução conjunta de 106,4%, conforme se observa no quadro seguinte:

Tabela 03-2: acordo modificativo 2024 – taxa de execução do quadro mínimo de produção

Linha de financiamento	Valor CP	Executado	TExecução
Cuidados Primários			
1. Consultas	1179 513	1189 633	100,9%
Nº consultas médicas presenciais	635 198	640 110	100,8%
Nº consultas médicas não presenciais	544 315	549 523	101,0%
2. Total das consultas médicas CSP	531 83	58 530	110,1%
Nº visitas domiciliárias médicas	7 495	7 402	98,8%
Nº visitas domiciliárias de enfermagem	45 688	51 128	111,9%
3. Outras Consultas por Pessoal não Médico	490 824	602 722	122,8%
Nº consultas de enfermagem	460 195	570 815	124,0%
Nº consultas de outros profissionais	30 629	31 907	104,2%
Cuidados Hospitalares			
1. Consultas Externas	472 131	497 257	105,3%
Nº de 1ºs consultas médicas	77 936	80 149	102,8%
Nº de 1ºs consultas referenciadas (CTH)	37 500	33 997	90,7%
Nº de 1ºs consultas descentralizadas	2 200	2 064	93,8%
Nº de consultas subsequentes médicas	337 295	365 649	108,4%
Nº de consultas subsequentes descentralizadas	17 200	15 398	89,5%
2. Internamento	23 694	23 957	101,1%
GDH Médicos	12 421	12 788	103,0%
GDH Cirúrgicos	6 767	6 286	92,9%
GDH Cirúrgicos Urgentes	4 506	4 883	108,4%
3. Episódios de GDH de Ambulatório	19 482	22 740	116,7%
GDH Cirúrgicos	11 392	13 342	117,1%
GDH Médicos	8 090	9 398	116,2%
4. Urgências	122 434	117 003	95,6%
5. Sessões em Hospital de Dia	24 304	25 904	106,6%
Base	17 702	18 563	104,9%
Hematologia/Imuno-hemoterapia	1 743	1 808	103,7%
Psiquiatria (Unidades Sócio-Ocupacionais)	4 859	5 533	113,9%
6. Rastreios - Nº de Rastreios	590	121	20,5%
Rastreio do Cancro da Mama	40	12	30,0%
Rastreio do Cancro do Colo do Útero	300	0	0,0%
Rastreio do Cancro do Colon e Reto	250	109	43,6%
7. Sessões de Radioncologia	0	0	0,0%
8. Sessões de Quimioterapia	10 470	11 733	112,1%
9. Serviços Domiciliários	552	366	66,3%
Consultas Domiciliárias	174	133	76,4%
Hospitalização Domiciliária	378	233	61,6%
Total	2 397 177	2 549 966	106,4%

Fonte: SICA em 25 de março de 2025

De salientar:

- N.º de Primeiras consultas referenciada dos CSP: a saída de um conjunto de médicos, entre outras questões de ordem organizacional, não permitiram atingir a meta que se sabia ambiciosa.



Handwritten notes:
13
de
aviso
p/

- Consulta externa hospitalar descentralizada: a baixa taxa de execução resultou de um engano de classificação de uma consulta de psiquiatria que estava identificada (aquando da elaboração do PDO) como descentralizada, sendo na verdade uma consulta de ligação. De salientar, o esforço que as especialidades cirúrgicas tiveram ao longo de 2024 com a descentralização de algumas das suas consultas.
- Rastreios: a fraca execução dos mesmos resultou do facto de os utentes estarem a ser encaminhados para outras instituições.
- Hospitalização Domiciliária: a meta proposta para 2024, além de ambiciosa, resultou de um programa de reorganização da Unidade de Hospitalização Domiciliária que não chegou a ser concretizado.

Existem objetivos designados de **Incentivos Institucionais**, e do qual depende da sua realização o valor relativo a 7% do valor total do contrato. Estes indicadores cobrem as áreas do acesso, qualidade, eficiência e integração de cuidados. Os indicadores contratualizados e a sua realização encontram-se discriminados no quadro seguinte. De referir que nem todos os indicadores foram contratualizados (por falta de definição ou de histórico) e nem todos se encontravam apurados pela ACSS, pelo que a taxa de execução de 60,2% poderá vir a revelar-se superior.

Tabela 03-3: acordo modificativo 2024 – execução dos incentivos institucionais

Indicador	Meta	Realizado	TXExec. Ajust. (%)	Índice de Desemp.
A. Acesso				26,0
A.1. Índice de Desempenho* da Sub-área Acesso	80,0	78,8	98,5%	14,8
A.2. Percentagem de pedidos em Lista de Espera para Consulta (LEC) dentro do TMRG	63,0	36,5	58,0%	4,4
A.3. Percentagem de utentes em Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC), dentro do TMRG	62,1	56,6	91,1%	6,8
B. Qualidade				28,4
B.1 Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Saúde	60,0	72,0	120,0%	6,0
B.2 Índice de Desempenho* da Sub-área Gestão da Doença	64,5	80,6	120,0%	6,0
B.3 Índice de Desempenho* da Sub-área Qualificação da Prescrição	80,0	80,0	100,0%	5,0
B.4 Percentagem de reinternamentos em 30 dias, na mesma grande categoria de diagnóstico	2,9	3,2	89,6%	1,8
B.5 Percentagem de cirurgias em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis***	27,0	19,0	70,4%	1,4
B.6 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	63,0	50,8	80,6%	1,6
B.7. Demora média ajustada	1,1	1,1	95,9%	1,9
B.8. Demora média antes da cirurgia	0,8	0,8	95,5%	1,9
B.10 Número de ensaios clínicos iniciados no ano	85,0			
B.11 Percentagem de doentes saídos em hospitalização domiciliária (GDH) no total de doentes saídos (GDH)	1,5	1,0	68,3%	1,4
B.12 Percentagem de consultas hospitalares descentralizadas, domiciliárias e de saúde mental na comunidade no total de consultas hospitalares realizadas	4,0	3,4	86,2%	1,4
C. Eficiência				0,0
C.1. Gastos operacionais por Inscritos		1 212,3		0,0
C.2. Doente padrão por médico ETC		75,7		0,0
C.3. Doente padrão por enfermeiro ETC		50,3		0,0
C.4 Percentagem dos gastos com trabalho extraordinário, suplementos e fornecimentos e serviços externos (selecionados) no total de gastos com pessoal		20,1		0
C.5 EBITDA		-125 604 136,0		0
D. Integração de Cuidados				5,9
D.1 Resolutividade em doença aguda dos CSP	62,0			
D.2 Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Colo do Útero (RCCU) no total de população inscrita elegível		101,9		0,0
D.3 Percentagem de população rastreada no Rastreio do Cancro do Cólon e Reto (RCCR) no total de população inscrita elegível		104,1		0,0



Handwritten notes:
13
Aroure
18
jfm

Indicador	Meta	Realizado	TX Exec. Ajust. (%)	Índice de Desemp.
D.4 Percentagem de utilizadores frequentes do SU (> 4 episódios no ano)	2,6	3,1	81,2%	2,4
D.5 Percentagem de episódios triados com cor verde, azul ou branca no SU	47,0	53,2	86,8%	3,5
D.6 Taxa de internamento para amputação de membro inferior em pessoas com diabetes (ajustada para uma população padrão) (ID 360)**				
D.7 Taxa de internamentos evitáveis na população adulta (ajustada para uma população padrão) (ID 365)**				
D.8 Proporção de consultas de psicologia, nutrição e medicina dentária referenciadas por médicos dos cuidados de saúde primários ou médicos hospitalares, realizadas em menos de 90 dias				
Índice de Desempenho Global				60,2
Valor Incentivos Contratados (€)				28 653 395
Valor Incentivos Realizados (€)				17 255 504

Fonte: SICA em 25 de março de 2025

Tabela 03-4: execução do PDO 2024

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	-133 161 420,19 €	-133 571 209,35 €	-409 789,16 €	
EBITDA	-121 181 604,19 €	-121 511 115,97 €	-329 511,78 €	
Resultado Operacional ¹⁾ (EBIT)	-133 199 692,19 €	-133 556 241,82 €	-356 549,63 €	
Volume de Negócios ²⁾	422 176 342,00 €	413 412 784,05 €	-8 763 557,95 €	
Gastos Operacionais ³⁾	544 303 600,19 €	535 137 541,22 €	-9 166 058,97 €	
Gastos Operacionais/Volume de N.	128,93%	129,44%	0,52 p.p.	
Endividamento ⁴⁾	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dívida Financeira Líquida ⁵⁾ /EBITDA	2,12%	6,77%	4,64 p.p.	
Disponibilidades ⁶⁾	2 571 883,04 €	8 222 132,01 €	5 650 248,97 €	

Verifica-se um ligeiro agravamento do EBITDA executado em 2024, face ao previsto no PDO 2024.

Tabela 03-5: Investimentos em 2024

Plano de Investimento	PDO 2024	Total Executado 2024	Fontes de financiamento					Desvio (PDO vs Executado)	
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR		Outras
Equipamentos Diversos	1 423 000,00 €	6 229 318,92 €	6 229 318,92 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 806 318,92 €
Certificação da Sala de citotóxicos hospital de dia oncologia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Software - Desmaterialização das assinaturas do utente	112 307,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-112 307,79 €
Alteração de caixilharias de Vão Exteriores no Hospital de Egas Moniz	1 215 751,68 €	12 237,89 €	12 237,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 203 513,79 €
Ampliação de edifício e transformação digital, Anatomia Patológica HEM	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Camas CHLO	0,00 €	495 487,28 €	495 487,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	495 487,28 €
Ampliação do edifício B.1 no HEM	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferência Psiquiatria HEM (I-HMT)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Beneficência HSFX	685 000,00 €	610 494,44 €	610 494,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-74 505,56 €
Reabilitação de fachadas no edifício 2 do HSFX	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Novo edifício HSC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Beneficência HEM	1 000 000,00 €	816 333,42 €	816 333,42 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-183 666,58 €
Angiograma para HSFX (transferência do HEM e atualização)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Substituição do QGBT e Grupo de Emergência do Edifício 1 HSFX	728 460,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-728 460,00 €
Adaptação do Bar Exterior e passadiço de ligação para Urgência COVID-19 HSFX	600 000,00 €	54 120,00 €	54 120,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-545 880,00 €
Hardware	657 326,51 €	566 402,39 €	566 402,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-90 924,12 €
Reabilitação do HD Oncologia HSFX e Certificação da sala de preparação de citotóxicos - estrutura	200 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-200 000,00 €
Aquisição de PDA para mobilidade logística e Distribuição	136 719,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-136 719,00 €
Beneficência HSC	500 000,00 €	733 671,02 €	733 671,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	233 671,02 €
Expansão serviço de imagiologia HSFX	92 250,00 €	56 340,50 €	56 340,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-35 909,50 €
Certificação dos heliportos (HSC e HSFX)	272 767,51 €	346 116,84 €	346 116,84 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	73 349,33 €
Software	526 428,39 €	126 023,20 €	126 023,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-400 405,19 €
Remodelação da cozinha do HSC	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-100 000,00 €
Hardware - Desmaterialização das assinaturas do utente	71 594,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-71 594,79 €
Ressonância Magnética 3T - HSFX	1 250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-1 250 000,00 €
Remodelação Dermatologia HEM	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ventiladores	150 000,00 €	277 312,03 €	277 312,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	127 312,03 €
Expansão instalações SSTI HEM	591 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-591 500,00 €
Alteração de caixilharias de Vão Exteriores no Hospital de Santa Cruz	582 740,30 €	12 237,89 €	12 237,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-570 502,41 €
Ecógrafos	361 000,00 €	615 000,00 €	615 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	254 000,00 €
Plestimógrafo Apoios Cardiologia	61 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-61 500,00 €
Remodelação da Medicina IA - Piso 2 do HEM	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Handwritten signature and initials:
 H... J...
 A...
 A...

Plano de Investimento	PDO 2024	Total Executado 2024	Autofinanciamento (Recargas próprias)	Orçamento do Estado	Fontes de financiamento				Desvio (PDO vs Executado)
					Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras	
Software - Solução de Business Intelligence	87 800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-87 800,00 €
Sistema de Informação Operacional para a Patologia Clínica	450 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-450 000,00 €
Robot cirúrgico (inclui obra) - HEM	500 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-500 000,00 €
Sistema de informação para a gestão integrada dos bens e equipamentos da instituição	203 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-203 000,00 €
Transferência do espaço de consulta de ortopedia para o espaço do HD Oncologia - HSFx	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de equipamento EQUASHIELD PRO - Robot de preparação em sistema fechado de citotóxicos - HSFx	430 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-430 000,00 €
Requalificação dos Internamentos HSC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Modernização/substituição da Central de Ar Medicinal HSC	125 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-125 000,00 €
Requalificação do bar (Piso 6) HSC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Modernização da CTA da Hemodialíse HSC	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-150 000,00 €
Empreitada para de reestruturação de quadros e circuitos de utilização do Serviço de Hemodinâmica HSC	164 820,00 €	207 155,03 €	207 155,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42 335,03 €
Escadas de emergência do Edifício HSC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Alteração do circuito ambulâncias Urgência Geral HSFx	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-250 000,00 €
Unificação dos hall das Consultas - HSFx	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Reabilitação Patologia Clínica/Farmácia HSFx	250 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-250 000,00 €
Rede de Incêndios e Central de pressurização no HEM	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-40 000,00 €
Reabilitação Patologia Clínica HEM	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Angiografo BI plano HEM (inclui obras)	100 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-100 000,00 €
Esterilização HEM (obra 600K, eqto 600K, sw 100K, Mob 300K)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Rouparia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Remodelação da Cafeteria Exterior do HEM	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-150 000,00 €
Modernização geral dos elevadores e monta cargas HEM	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-40 000,00 €
Modernização geral dos elevadores e monta cargas HSFx	40 400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-40 400,00 €
Modernização geral dos elevadores e monta cargas HSC	125 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-125 000,00 €
Substituição Angiografo da Sala 1 do HSC, do Polígrafo e Alterações na Sala (PRR)	732 220,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-732 220,00 €
Aquisição de Máquina Circulação Extracorporal (Bloco Operatório CCT - HSC)	295 000,00 €	302 100,00 €	302 100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 100,00 €
1 Sistema Automático de Distribuição de Medicamentos para HSC	70 000,00 €	73 504,80 €	73 504,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 504,80 €
2 máquinas de reembar de medicamentos da Farmácia HSC e da Farmácia de HSFx	127 300,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-127 300,00 €
PRR: Aquisição de 5 kit de cadeira de estomatologia (2 Cascais + 3 Lx00) - ACES	146 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-146 500,00 €

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A signature in blue ink.
 - Middle right: The initials "ch" in blue ink.
 - Below "ch": The word "Arouca" in blue ink.
 - Bottom right: A signature in blue ink.

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2024

Plano de Investimento	PDO 2024	Total Executado 2024	Fontes de financiamento					Desvio (PDO vs Executado)
			Autofinanciamento (Recostas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	
PRR: Adaptação do espaço para instalação dos gabinetes de medicina dentária (4 Lx00) - ACES	90 400,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-90 400,00 €
PRR: Instalação de carregadores de baterias para as viaturas elétricas para apoio à prestação de cuidados no domicílio (4 Cascais + 7 Lx00) - ACES	37 700,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-37 700,00 €
PRR: Equipamento diverso para gabinete de movimento (URAP Lx00) - ACES	5 850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-5 850,00 €
PRR: Aquisição de 19 frigoríficos de vacinas e medicamentos, 2 arcaas congeladoras verticais com placas acumuladoras de frio.	119 900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-119 900,00 €
ACES Lx00: Adaptação das instalações do Edifício de Queijas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de equipamento e mobiliário médico-cirúrgico para as unidades de saúde da zona Lisboa Ocidental e Oeiras.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de equipamento e mobiliário não clínico para as unidades de saúde da zona Lisboa Ocidental e Oeiras.	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de 3 Kits de emergência (Saco de emergência; Laringoscópio; Desfibrilhador; Monitor de sinais vitais; Carro de transporte - Emergência) para as unidades de saúde dos Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Cascais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de 100 Marquesa multifunções/ginecológica (hidráulica) para as unidades de saúde dos Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Cascais	34 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-34 500,00 €
Aquisição de equipamento médico para 15 gabinetes de podologia nos Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Cascais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Aquisição de equipamento médico-cirúrgico diverso para as unidades de saúde dos Cuidados de Saúde Primários do Concelho de Cascais (20 balanças digitais pediátricas + 100 balanças mecânicas adulto + 20 craveiras pediátricas portáteis + 40 oftalmoscópios portáteis de fibra ótica + 20 oxímetros neonatal/pediátrico + 20 oxímetros adulto + 40 candeeiros de observação com lupa + 40 candeeiros de observação sem lupa + 60 lanternas de observação + 15 esfigmomanómetros digitais portáteis + 20 otoscópios de fibra ótica portáteis + 20 dopplers fetais + 20 dopplers vasculares + 15 registadores contínuos de temperatura e humidade + 20 bombas de leite + 10 cadeirões de aleitamento + 20 suportes de soro + 20 electrocardiógrafo + 10 carros de emergência)	142 500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-142 500,00 €
Aquisição de 20 suportes rodados	2 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-2 000,00 €
Valor total do investimento	16 229 635,97 €	11 533 855,65 €	11 533 855,65 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-4 695 780,32 €

M. Silva
27/03/24
17/03/24

*NS
at
scua
18
p/m*

O grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE foi de 82% na despesa e de 83% na receita, conforme o quadro seguinte.

Tabela 03-6: Orçamento ULSLO- 2024

SIGO/SOE	Grau de execução	Nota Justificativa
Orçamento da Receita	83%	Receita abaixo do esperado
Orçamento da Despesa	82%	Como consequência da não execução da receita

03.02 > Gestão do Risco Financeiro

A ULSLO não tem empréstimos bancários, pelo que não foi preenchido o quadro infra.

Tabela 03-7: Gestão do risco financeiro

Ano	unit euro				
	2024	2023	2022	2021	2020
Encargos Financeiros (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

03.03 > Limite de Crescimento do Endividamento

Não aplicável, dado que a ULSLO não detém empréstimos bancários.

03.04 > Prazo Médio de Pagamentos

Registou-se uma descida bastante significativa no Prazo Médio de Pagamentos (-34 dias), passando de 160 dias em 2023, para 126 dias em 2024.

Esta diminuição, resultou de um conjunto de reforços de verbas por parte das Tutelas das Finanças e da Saúde, com o objetivo da redução da dívida a fornecedores externos, no final do ano de 2024.

Tabela 03-8: Prazo médio de pagamento

PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	126	160	-34	-21,3%



Handwritten signature and initials
13
18

Tabela 03-9: Dívidas vencidas

Unid: euro

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012				
	2024			2023	
	90-180 dias	180-365 dias	> 360 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	12 248 617,35 €	1 814 110,71 €	7 628 746,06 €	21 691 474,12 €	31 820 444,94 €
2 - Aq. de Capital	0,00 €	0,00 €	44,28 €	44,28 €	1 846 748,69 €
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	12 248 617 €	1 814 111 €	7 628 790 €	21 691 518 €	33 667 194 €
4 - Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	0€	0€	0€	0€	0€
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória					
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor					
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados					
5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	12 248 617 €	1 814 111 €	7 628 790 €	21 691 518 €	33 667 194 €

Tabela 03-10: Pagamentos em atraso nos termos n.º 1 do art.º 40 da LOE 2024

Pagamentos em atraso nos termos do n.º 1 do artigo 40.º da LOE 2024	Saldo
1 - Pagamentos em atraso 2023 (>90 dias) ¹	33 667 193,63
2 - Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias) ¹	21 691 518,40
3 - D Pagamentos em atraso (2-1)	-11 975 675,23
4 - Dotações orçamentais em 2024 ²	89 285 610,00
5 - Saldo (3+4)	77 309 934,77

03.05 > Resultados Obtidos e Recomendações do Acionista

Não aplicável. A última aprovação dos documentos de prestação de contas é referente ao ano de 2013.

03.06 > Remunerações dos Órgãos Sociais

As funções de administração executiva e funções de fiscalização da ULSLO estão estruturadas nos termos do Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, sendo que o modelo de governo adotado prevê os seguintes órgãos:

- Conselho de Administração;
- Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas (ROC) ou uma sociedade de revisores oficiais de contas;
- Conselho Consultivo.



N3
d
sava
p
p

Conselho de Administração

Nos termos dos artigos 6.º e 13.º dos Estatutos dos Hospitais, Centros Hospitalares e Institutos Portugueses de Oncologia, E. P. E., constantes do anexo II ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, do n.º 3 do artigo 13.º, da alínea c) do n.º 3 do artigo 20.º, do n.º 8 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual, do n.º 3 do artigo 73.º do Decreto-Lei n.º 169-B/2019, de 3 de dezembro, e dos n.ºs 1 e 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 200/2019, 19 de dezembro, através do Despacho n.º 8736/2020 de 11 de setembro de 2020 foi nomeado, para exercício de funções no Conselho de Administração, para um mandato de três anos Rita Perez Fernandez da Silva, José Manuel Fernandes Correia, Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos, Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira e Pedro Emanuel Ventura Alexandre, respetivamente, para o cargo de Presidente do Conselho de Administração, vogal executivo com funções de diretor clínico, vogal executiva com funções de enfermeira diretora, vogais executivos do CHLO.

Atendendo à reestruturação operada pelo Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que tem subjacente um novo modelo de gestão e de prestação de cuidados de saúde aos utentes, procedeu-se à “recomposição” do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E. P. E., de forma a existir plenitude na liderança destas complexas e exigentes instituições. Assim, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, dos artigos 69.º e 77.º dos Estatutos dos hospitais, Centros Hospitalares, Institutos Portugueses de Oncologia e Unidades Locais de Saúde, constantes do capítulo IV do Decreto Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, na sua atual redação e, dos números 3 e 5 do artigo 13.º, e da alínea c) do n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual, e do artigo 26.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2024, determinou, através do despacho n.º 2443/2024, de 7 de março nomear para exercerem funções no Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalo Catarino para o cargo de Presidente, Cláudia Maria Rascão da Silva Branco, como Diretora clínica para área dos cuidados de saúde hospitalares, Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio como Diretor clínico para área dos cuidados de saúde primários, Maria Armanda Morato Bravo Moura e Pedro Emanuel Ventura Alexandre como Vogais Executivos e Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão como Enfermeira Diretora.

Atendendo à vacatura dos cargos de Presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Lisboa Ocidental, E. P. E., em virtude da anterior titular de ter sido designada para integrar o Conselho de Gestão da Direção Executiva do Serviço Nacional de Saúde, I. P., e de diretora clínica para a área dos cuidados de saúde hospitalares e de um dos vogais executivos, por motivo de demissão dos anteriores titulares, tornou-se necessário proceder à designação de novos titulares para os referidos cargos, para completar o mandato em curso do atual Conselho de Administração, designado pelo Despacho n.º 2443/2024, de 7 de março. Pelo que através do Despacho n.º 11838/2024, de 7 de outubro, nomeiam-se os seguintes membros para exercerem funções do Conselho de Administração da ULSLO: Maria Isabel Beato Viegas Aldir como Presidente, Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas como Diretor clínico para a área nos cuidados de saúde hospitalares e Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes para Vogal Executivo.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração desta entidade pública empresarial obedece ao disposto no n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2012, de 21 de fevereiro, e à classificação atribuída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março, na sua redação atual.

Faz-se notar o seguinte:

- Os elementos do Conselho de Administração não têm acumulação de funções;
- Não foram atribuídos prémios de gestão;
- Foram aplicadas as orientações relativas às remunerações vigentes em 2024.



Handwritten signatures and initials:
 22
 13
 Soares

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Mandato CA	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2020-2022	Presidente	Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	Despacho n.º 8736/2020 Finanças e Saúde	11/09/2020		ULSLO	0		2
	Vogal Executivo	Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira				ULSLO	0		4
	Vogal Executivo	Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre				ULSLO	0		1
	Vogal Executivo	Dr. José Manuel Fernandes Correia				ULSLO	0		2
	Vogal Executivo	Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos				ULSLO	0		1

Período: 01 fevereiro 2024 a 05 setembro 2024

Mandato CA	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2024-2027	Presidente	Dr.ª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalo Catarino	Despacho n.º 2443/2024 Direção Executiva do SNS, I.P.	07/03/2024		ULSLO	D		1
	Diretora Clínica para a área dos cuidados de saúde hospitalares	Dr.ª Cláudia Maria Rascão da Silva Branco				ULSLO	D		1
	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde primários	Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio				ULSLO	D		1
	Vogal Executivo	Dr.ª Maria Armada Morato Bravo Moura				ULSLO	D		1
	Vogal Executivo	Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre				ULSLO	D		1
	Enfermeira Diretora	Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão				ULSLO	D		1



Handwritten signature and initials: "Nunes" and "dr. B. Bruna"

Período: a partir de 06 setembro 2024

Mandato CA	Cargo	Nome	Designação		OPRLD ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2024-2027	Presidente	Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	Despacho n.º 11838/2024 Direção Executiva do SNS, I.P.	07/10/2024		ULSLO	O		1
	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas				ULSLO	D		1
	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde primários	Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio				ULSLO	D		1
	Vogal Executivo	Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura				ULSLO	D		1
	Vogal Executivo	Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes				ULSLO	D		1
	Enfermeira Diretora	Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão				ULSLO	D		1

(1) indicar Resolução

(R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Membro do CA	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	N	B	5 627,07 €	1 781,14 €
Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira	S	B	4 178,92 €	1 661,61 €
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	S	B	4 178,92 €	1 661,61 €
Dr. José Manuel Fernandes Correia	N	B	5 322,91 €	1 425,06 €
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	S	B	4 205,40 €	1 683,24 €

Período: 01 fevereiro 2024 a 05 setembro 2024

Membro do CA	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr.ª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalves Catarino	S	B	5 223,66 €	2 089,46 €
Dr.ª Cláudia Maria Rascão da Silva Branco	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €



Handwritten signature and initials: "A. Soares" and "AS" with a checkmark.

Período: a partir de 06 setembro 2024

Membro do CA	Remuneração mensal fixada - ZGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	N	B	5 658,58 €	2 089,55 €
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	S	B	4 178,92 €	1 671,57 €

Tabela 03-11: Remuneração Anual - Conselho de Administração - 2024

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Membro do CA	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	7 935,41 €		7 935,41 €		7 935,41 €
Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira (a)	5 840,54 €		5 840,54 €		5 840,54 €
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	5 850,49 €		5 850,49 €		5 850,49 €
Dr. José Manuel Fernandes Correia	7 238,68 €		7 238,68 €		7 238,68 €
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	5 888,64 €		5 888,64 €		5 888,64 €
Total	32 753,76 €	0,00 €	32 753,76 €	0,00 €	32 753,76 €

(a) Indemnização recebida no valor de 32.051,81 euros por cessação de funções no Conselho de Administração da ULSD.

Período: 01 fevereiro 2024 a 05 setembro 2024

Membro do CA	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Dr.ª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalves Catarino	40 141,07 €		40 141,07 €		40 141,07 €
Dr.ª Cláudia Maria Rascão da Silva Branco	49 397,59 €		49 397,59 €		49 397,59 €
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	46 107,51 €		46 107,51 €		46 107,51 €
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	45 763,96 €		45 763,96 €		45 763,96 €
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	45 522,39 €		45 522,39 €		45 522,39 €
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	46 107,51 €		46 107,51 €		46 107,51 €
Total	273 040,04 €	0,00 €	273 040,04 €	0,00 €	273 040,04 €

Período: a partir de 06 setembro 2024

Membro do CA	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	34 972,33 €		34 972,33 €	387,41 €	34 584,92 €
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas	26 327,20 €		26 327,20 €	292,53 €	26 034,67 €
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	26 313,32 €		26 313,32 €	292,53 €	26 020,79 €
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	26 313,32 €		26 313,32 €	292,53 €	26 020,79 €
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	26 313,32 €		26 313,32 €	292,53 €	26 020,79 €
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	26 313,32 €		26 313,32 €	292,53 €	26 020,79 €
Total	166 552,80 €	0,00 €	166 552,80 €	1 850,06 €	164 702,74 €



Handwritten signature and initials:
23 de [illegible]
[illegible]

Tabela 03-12: Benefícios sociais – Conselho de Administração – 2024

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Membro do CA	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	6,00 €	126,00 €	ADSE/CGA	1 884,65 €				
Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira	6,00 €	132,00 €	Seg Social	8 999,44 €				
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	6,00 €	132,00 €	ADSE/CGA	1 387,12 €				
Dr. José Manuel Fernandes Correia	6,00 €	132,00 €	ADSE/CGA	1 831,59 €				
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	6,00 €	132,00 €	ADSE/CGA	1 398,55 €				
		654,00 €		15 501,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Período: 01 fevereiro 2024 a 05 setembro 2024

Membro do CA	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Dr.ª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalo Catarino	6,00 €	588,00 €	ADSE/CGA	9 533,52 €				
Dr.ª Cláudia Maria Rascão da Silva Branco	6,00 €	888,00 €	ADSE/Seg Social	12 682,88 €				
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	6,00 €	780,00 €	ADSE/Seg Social	12 021,43 €				
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	6,00 €	816,00 €	ADSE/CGA	10 868,93 €				
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	6,00 €	792,00 €	ADSE/CGA	10 811,56 €				
Enf.ª Ilida Rosa da Costa Tareco Roldão	6,00 €	792,00 €	ADSE/CGA	10 950,58 €				
		4 656,00 €		66 868,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Período: a partir de 06 setembro 2024

Membro do CA	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	6,00 €	486,00 €	ADSE/CGA	9 227,24 €				
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas	6,00 €	486,00 €	ADSE/CGA	6 252,70 €				
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	6,00 €	486,00 €	ADSE/Seg Social	6 249,43 €				
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	6,00 €	462,00 €	ADSE/CGA	6 249,40 €				
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	6,00 €	486,00 €	ADSE/Seg Social	6 249,43 €				
Enf.ª Ilida Rosa da Costa Tareco Roldão	6,00 €	486,00 €	ADSE/CGA	6 249,43 €				
		2 892,00 €		40 477,63 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €



Handwritten signature and initials: J. M. Sousa

Tabela 03-13: Encargos com viaturas - Conselho de Administração - 2024

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Membro do CA	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	S	S		Leasing Financeiro	2006	2010			
Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira	S	S		Leasing Financeiro	2006	2010			
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	N								
Dr. José Manuel Fernandes Correia	S	S		Aquisição	2003				
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	N								

Os atuais membros do Conselho de Administração não usufruem de viaturas de serviço, estando as mesmas afetas à atividade da Unidade de Gestão de Transportes.

Não foram realizados gastos com deslocações em serviço por parte dos membros do Conselho de Administração.

Conselho Fiscal

Mandato	Cargo	Nome	Designação		Estatuto Remuneratório ou Fixado Mensal (€)	Nº de Mandatos
			Forma (1)	Data		
2021-2023	Presidente	Dr. Vítor Manuel Baptista de Almeida	Despacho n.º 12171/2021	16/12/2021	1 402,88 €	2
	Vogal Efetivo	Dra. Carla Maria Lamego Ribeiro				1
	Vogal Efetivo	Dra. Tânia Isabel Branco de Jesus			1 096,77 €	1
	Suplente	Dr. Rui Miguel Marques Neves Pinho Bandeira				

Através de comunicação datada de 24 de outubro de 2022, dirigida ao Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, a Dra. Carla Maria Lamego Ribeiro apresentou a renúncia ao cargo de Vogal do Conselho Fiscal, na sequência da sua nomeação como Vogal do Conselho de Administração da APL - Administração do Porto de Lisboa, S.A.

Não obstante a referida renúncia, o Vogal Suplente não assumiu funções como Vogal Efetivo, tendo-se ficado a aguardar orientações da Direção-Geral do Tesouro e Finanças relativamente à nomeação do elemento do Conselho Fiscal em falta.

Tabela 03-14: Remuneração anual - Conselho Fiscal - 2024

Nome	Remuneração anual auferida (bruta)
Dr. Vítor Manuel Baptista de Almeida	20 377,14 €
Dra. Tânia Isabel Branco de Jesus	16 091,60 €

Revisor Oficial de Contas



at 7/13
Aracora
flume

Nos termos do Despacho n.º 12171/2021, de 6 de dezembro, do SET e do SES, foi designado Revisor Oficial de Contas do CHLO, para acompanhar o mandato do Conselho Fiscal, 2021-2023, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Grant Thornton & Associados, SROC, Lda, representada pelo ROC Dr. Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes, inscrito na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o n.º 1202 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários com o n.º 20160813.

Tabela 03-15: Identificação SROC/ROC - 2024

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma	Data	Data do Contrato		
2021-2023	Roc Efetivo	Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Grant Thornton & Associados, SROC, Lda	67	20161403	Despacho n.º 12171/2021	16/12/2021	04/03/2022	2	2
	Representada pelo ROC	Dr. Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes	1202	20160813					

Tabela 03-16: Valores anuais ROC/FU - 2024

Nome ROC/FU	Unit: euro			
	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Grant Thornton & Associados, SROC, Lda	29 766,00 €			

Auditor Externo

O Revisor Oficial de Contas acima identificado emite a sua Certificação Legal das Contas nos termos dos Estatutos da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, aprovados pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro, dá reposta aos requisitos legais impostos, tendo em conta o novo Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria aprovado pela Lei n.º 148/2015, de 9 de setembro. De acordo com a nova redação do artigo 8.º, n.º 1 do Cód.VM, as funções do "auditor registado na CMVM" são agora desempenhadas por ROC/SROC que, nos termos gerais, deve estar registado na CMVM para o exercício de funções de interesse público.



03.07 > Estatuto do Gestor Público (artigos 32.º e 33.º)

Não foram utilizados cartões de crédito nem reembolsadas despesas de representação.

Não existem viaturas afetas aos gestores públicos.

Tabela 03-17: Gastos com Comunicações – Conselho de Administração – 2024

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Membro do CA	Gastos com Comunicações (€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	80,00 €	11,83 €	
Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira	80,00 €	0,00 €	
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	80,00 €	8,48 €	
Dr. José Manuel Fernandes Correia	80,00 €	9,55 €	
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	80,00 €	4,69 €	
		34,55 €	

Período: 01 fevereiro 2024 a 05 setembro 2024

Membro do CA	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalo Catarino	0,00 €	0,00 €	Sem cartão ULSL0
Dr.ª Cláudia Maria Rascão da Silva Branco	80,00 €	61,64 €	
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	0,00 €	0,00 €	Sem cartão ULSL0
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	0,00 €	0,00 €	Sem cartão ULSL0
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre	80,00 €	116,12 €	
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	80,00 €	118,53 €	
		296,29 €	

Período: a partir de 06 setembro 2024

Membro do CA	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir	80,00 €	46,21 €	
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas	80,00 €	25,00 €	
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio	0,00 €	0,00 €	Sem cartão ULSL0
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura	0,00 €	0,00 €	Sem cartão ULSL0
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	80,00 €	30,04 €	
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão	80,00 €	46,80 €	
		148,05 €	

Handwritten signature and initials



Handwritten notes:
15 de 7
NB
Arona

Tabela 03-18: Gastos associados a viaturas - Conselho de Administração - 2024

Período: 01 janeiro 2024 a 31 janeiro 2024

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Rita Perez Fernandez da Silva	486,43 €	135,96 €	6,28 €	142,24 €	
Dr. Carlos Manuel Mangas Catarino Galamba de Oliveira	389,15 €	113,83 €	8,63 €	122,46 €	
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre		-	-	0,00 €	
Dr. José Manuel Fernandes Correia	389,15 €	90,94 €	28,89 €	119,83 €	
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos		-	-	0,00 €	
				384,53 €	

Período: 01 fevereiro 2024 a 05 setembro 2024

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Carla Alexandra de Menezes Moutinho Henriques Gonçalo Catarino		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr.ª Cláudia Maria Rascão da Silva Branco		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandre		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
				0,00 €	

Período: a partir de 06 setembro 2024

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Dr.ª Maria Isabel Beato Viegas Aldir		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr.ª Maria Armanda Morato Bravo Moura		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Enf.ª Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão		0,00 €	0,00 €	0,00 €	
				0,00 €	

Os elementos do conselho de administração, a partir de fevereiro de 2024, abdicaram das viaturas que lhes estavam atribuídas, estando as mesmas afetas à Unidade de gestão de transportes.

03.08 > Despesas Não Documentadas ou Confidenciais

A ULSLO não realizou despesas não documentadas, em conformidade com o disposto no n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e no artigo 11.º do EGP.

03.09 > Relatório Sobre Remunerações Pagas a Homens e Mulheres

A ULSLO cumpre o Princípio de Igualdade do Género, conforme estabelecido no n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2012, de 23 de fevereiro, e no n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS' and 'M'.

As políticas de recursos humanos desta ULS tendem à promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres e à eliminação das discriminações, designadamente:

- ao nível do emprego e das remunerações;
- na esfera da tomada de decisão e da liderança;
- no acesso a oportunidades de formação;
- na articulação da vida profissional, pessoal e familiar.

O relatório sobre a igualdade salarial entre géneros na ULSLO, onde consta o diagnóstico prévio da situação de homens e mulheres, com base em indicadores para a igualdade, encontra-se em elaboração e estará disponível no site da ULSLO (<https://www.chlo.min-saude.pt/>), no separador Início > Governo de Sociedade.

03.10 > Relatório Anual Sobre Prevenção da Corrupção

A ULSLO possui mecanismos implementados que permitem detetar, avaliar e mitigar a fraude da organização/riscos de corrupção e infrações conexas através de vários instrumentos regulatórios, nomeadamente: Código de Ética e Conduta, Regulamento Interno, Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRIC/PPR) do CHLO carecendo este Plano, de transposição para a ULSLO com as devidas atualizações. Saliente-se que a ULSLO finalizou recentemente o novo Regulamento Interno e respetivo organograma, Regulamento de Comunicação Interna de Irregularidades e Denúncia de Infrações, Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), Regulamento Interno da Comissão de Tratamento de Dados Pessoais, Modelo Organizativo do Governo da Privacidade, Proteção e Tratamento de Dados Pessoais na ULSLO e Manuais de Procedimentos.

Os instrumentos acima identificados, conjuntamente com as atividades de controlo, informação, comunicação e monitorização dos diversos riscos associados à atividade da organização, constituem um instrumento fundamental de suporte ao planeamento estratégico e tomada de decisão pelo Conselho de Administração.

Em cumprimento da Recomendação n.º 1/2009, de 1 de julho, do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) o CA do CHLO aprovou, em 30 de julho de 2014, o PGRIC. Tendo em consideração as recomendações do CPC e a realidade do CHLO, foram efetuadas duas revisões do referido plano, tendo sido aprovadas pelo CA em 2 de dezembro de 2015 e 15 de dezembro de 2021. A ULSLO ainda não procedeu à revisão do PGRIC/PPR em vigor, em virtude do novo Regulamento Interno ter sido finalizado recentemente, pois de acordo com o Capítulo III, n.º 1 do Artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, "As entidades abrangidas adotam e implementam um PPR que abranja toda a sua organização e atividade, incluindo áreas de administração, de direção, operacionais ou de suporte".

O PGRIC/PPR estabelece orientações sobre a prevenção de potenciais de riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas e conflito de interesses, causas desses riscos, os critérios/níveis de risco, as funções e as responsabilidades na sua estrutura e organização interna, bem como as medidas de melhoria (preventivas/corretivas) resultado de uma reflexão interna desenvolvida com os serviços numa perspetiva contínua, responsabilização e envolvimento de todos os colaboradores na atividade e cultura organizacional.

O PGRIC/PPR inclui as Matrizes de Risco dos seguintes serviços:

- Conselho de Administração;
- Serviço de Auditoria Interna;
- Serviço Jurídico e de Contencioso;
- Serviço de Planeamento, Análise e Controlo de Gestão;
- Serviço de Gestão de Compras;



Handwritten signature and initials in blue ink, including 'MS', 'et', 'sara', and 'JL'.

- Serviço de Logística e Distribuição;
- Serviço de Gestão Hoteleira;
- Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação;
- Serviço Financeiro;
- Serviço de Gestão Estratégica de Recursos Humanos/Administração de Pessoal (atualmente, Serviço de Gestão de Recursos Humanos);
- Serviço de Gestão de Doentes (atualmente, Serviço de Gestão do Acesso e Suporte Clínico ao Doente);
- Serviço de Instalações e Equipamentos;
- Secretaria- Geral (atualmente, Serviço de Comunicação e Imagem);
- Unidade Funcional de Gestão de Transportes e Parques de Estacionamento (incluída atualmente no Serviço de Gestão Hoteleira);
- Serviços Farmacêuticos;
- Espólio – Urgência Geral;
- Serviço de Nutrição Clínica;
- Serviço social;
- Áreas Clínicas.

O PGRIC/PPR encontra-se publicado na intranet e internet da ULSLO. Encontra-se disponível para consulta na internet no seguinte link:

https://www.ulslo.min-saude.pt/images/documents/informacao_gestao/PlanoGRConexasCHLO_2%C2%AArevisao16122021.pdf

03.11 > Contratação Pública

Foram observados os procedimentos de formação de contratos legalmente tipificados, nos termos previstos no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, tendo os procedimentos internos sido revistos nesse sentido.

Destacando-se a este nível a submissão a visto prévio do Tribunal de Contas de contratos de valor igual ou superior a 750.000 euros, observando o disposto na Lei n.º 98/97, de 26 de agosto (Lei de Organização e Processo do Tribunal, LOPTC).

Foram submetidos a visto prévio do Tribunal de Contas no ano de 2024, 53 contratos no valor de 50.187.447,34 euros (iva incluído).

03.12 > Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas

As aquisições ao abrigo de CPA promovidos pela central de compras da saúde (SPMS) são, regra geral, obrigatórias, não carecendo de adesão, ainda que também integrem o Sistema Nacional de Compras Públicas.

O Despacho n.º 1571-B/2016, de 1 de fevereiro, determinou a centralização da aquisição de bens e serviços específicos da área da saúde, para todos os serviços e instituições do SNS, a qual é assegurada pela SPMS.

Nestes termos, foi centralizada a aquisição dos bens e serviços constantes da Circular Informativa Conjunta n.º 2/ACSS/INFARMED/SPMS e da Circular Informativa Conjunta n.º 8/ACSS/INFARMED/SPMS.

Quanto ao mais, a ULSLO é uma "entidade voluntária aderente".



Handwritten notes:
NB
de
saúde
plano

03.13 > Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais

O Despacho do Senhor. Secretário de Estado do Tesouro e do Senhor. Secretário de Estado da Saúde, de 11 de agosto de 2023 (Anexo 2), adapta o Despacho n.º 324/2023-SET, de 03 de agosto, relativamente às Entidades Públicas Empresariais que integram o SNS.

Este diploma define que para estas entidades, no que respeita à eficiência operacional, devem apresentar uma evolução favorável do rácio de gastos operacionais sobre o indicador de produção anual, que se traduz numa redução deste rácio ao longo do triénio 2024-2026 (ao invés de comparar 2023), dado que estas entidades sofreram uma alteração estrutural em 2024.

03.14 > Recursos Humanos e massa salarial

Tabela 03-19: Recursos Humanos e massa salarial

	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	8	8	7	1	14,29%
N.º Cargos de Direção (CD)	42	42	36	6	16,67%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	5 435	5 588	4 334	1 101	25,40%
TOTAL	5 485	5 638	4 377	1 108	25,31%
N.º Trabalhadores/N.º CD	685	704	624	60,33928571	9,67%
Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)	250 596 149,08 €	236 448 943,00 €	168 013 096,45 €	82 583 052,63 €	49,15%
Massa Salarial Global	184 578 881,46	181 454 894,46	128 758 493,97	55 820 387,49 €	43,35%
Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do n.º de trabalhadores)*	-	-	-		

Tabela 03-20: Movimentos de Pessoal em 2024

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos de Pessoal em 2024					Situação a 31/12/2024
		Saídas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5)
Órgãos Sociais (OS)	7	2			3		8
Cargos de direção (s/ OS)	36	2			6	2	42
Trabalhadores	4 334	477		436	140	1 002	5 435
Total (OS+CD+Trabalhadores)	4 377	481	0	436	149	1 004	5 485

*) Despacho n.º 6770/2024, 18/06; Gestor Público - Nomeação D Executiva do SNS

**) Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro (integrou os Centros Hospitalares como os Agrupamentos de Centros de Saúde)



*ANB
of
scara
JL
JL*

03.15 > Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

No primeiro trimestre do ano de 2024, foram reunidas as condições para se proceder ao encerramento da conta da banca comercial, Montepio Geral, data a partir da qual passamos a cumprir com o Princípio da Unidade de Tesouraria de Estado (artigo 28.º do DL 133/2013). A 31 de dezembro de 2024, todas as disponibilidades e aplicações encontravam-se centralizadas no IGCP.

Tabela 03-21: IGCP

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Montepio Geral Deposito a Ordem	15 146,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Montepio Geral Deposito a Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	15 146,81 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros auferidos**				

Tabela 03-22: Banca Comercial

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	10 513 947,64 €	7 571 883,04 €	11 417 512,74 €	8 222 132,01 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	10 513 947,64 €	7 571 883,04 €	11 417 512,74 €	8 222 132,01 €

03.16 > Auditorias Conduzidas pelo Tribunal de Contas

Não foram realizadas auditorias pelo Tribunal de Contas à ULSLO em 2024.

Cf. sítio da internet do Tribunal de Contas:

- <https://www.tcontas.pt/pt-pt/ProdutosTC/Relatorios/RelatoriosAuditoria/Pages/detalhe.aspx?dset=2024>

03.17 > Plano Para a Igualdade

O plano para a igualdade de género 2023/2024, encontra-se publicado e disponível no site da ULSLO (<https://www.ulslo.min-saude.pt/>), no separador Início > Governo de Sociedade.

03.18 > Demonstração Não Financeira

De acordo com o n.º 2 do artigo 66.º-B do CSC, a demonstração não financeira deve conter as informações bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das suas atividades, referentes, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, incluindo:

- a) Uma breve descrição do modelo empresarial da empresa;



- b) Uma descrição das políticas seguidas pela empresa em relação a essas questões, incluindo os processos de diligência devida aplicados;
- c) Os resultados dessas políticas;
- d) Os principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela empresa;
- e) Indicadores-chave de desempenho relevantes para a sua atividade específica.

J *13*
siane
18
13/11/24

Esta informação consta do Relatório do Governo Societário 2024 da ULSLO.

Tabela 03-23: Demonstração não financeira

Informação	Referência no Relatório do Governo Societário
Descrição do modelo empresarial da empresa	Capítulo V - AN°1 Capítulo V - CN°1, 2, 3, 5, 6, 8, 9 a), 9 c), 9 d) Capítulo V - DN°1, 2, 5, 6, 7, 8 a) e 8 b) Capítulo V - EN°1, 2, 3 e 4 Capítulo V - FN°1
Descrição das políticas seguidas pela empresa em relação a questões ambientais, sociais e relativas aos trabalhadores, à igualdade entre mulheres e homens, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, incluindo os processos de diligência devida aplicados	Capítulo II - N° 2 Capítulo IX - N° 3 a), 3 b), 3 c), 3 d), 3 e) e 3 f)
Os resultados dessas políticas	Capítulo II - N° 2 Capítulo IX - N° 3 a), 3 b), 3 c), 3 d), 3 e) e 3 f)
Principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela empresa	Capítulo II - N° 3 e 4 Capítulo VI - AN° 2 e 3 Capítulo VI - BN° 1, 2, 3, 5, 6, 7 e 8 Capítulo VI - CN° 2 e 3
Indicadores-chave de desempenho relevantes para a sua atividade específica	Capítulo II - N° 3



03.19 > Informação Divulgada no Portal da DGTF

Handwritten notes and signatures:
 NB
 dr
 ALCUNA
 P
 M

Toda a informação relevante consta no sítio da internet da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças. A ULSLLO solicitará, após o fecho das contas em curso, a sua atualização.

Tabela 03-24: Informação divulgada no portal da DGTF

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/A	Data Atualização	
Estatutos	S		Atualizar com os dados mais recentes após a aprovação das contas.
Caracterização da empresa	S		
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo/Membros dos Órgãos Sociais			
Identificação dos órgãos sociais	S		
Estatuto Remuneratório Fixado	S		
Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S		
Ficha Síntese	S		
Informação Financeira histórica e atual	S		
Princípios de Bom Governo	S		
Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
Outras transações	S		
Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
Código de Ética	S		



Handwritten notes:
7/13
L
Lisboa
L
L

04 > Atividade Assistencial

Em 2024, a ULSLO realizou 75,479 doentes-padrão, cerca de 3,5% do total de doentes padrão dos hospitais e ULS do SNS (incluindo PPP). Na região onde se enquadra, a Região de Lisboa e Vale do Tejo, representou 9,9%.

Ao nível dos CSP, em dezembro de 2024 estavam inscritos 481.026 utentes nos CSP da ULSLO, representando 4,6% do total de inscritos no total do SNS e 12,8% da região de saúde LVT.

No quadro seguinte é comparada atividade assistencial da ULSLO com a das ULS ou hospitais pertencentes ao SNS da Região de Lisboa e Vale do Tejo e com a totalidade das ULS ou hospitais do SNS, bem como, com a atividade realizada pelas seis ULS que integram o Grupo E.

Tabela 04-1: Atividade realizada em 2024 (ULSLO, Região LVT, HH Grupo E, SNS)

Atividade	ULSLO	Região LVT		Grupo E		Total SNS	
		Quant	Peso	Quant	Peso	Quant	Peso
Consultas Médicas (sem Med Trab)	500 683	4 829 645	10,4%	4 884 840	10,2%	14 016 527	3,6%
Lotação (dezembro)	751	7 539	10,0%	6 588	11,4%	21 132	3,6%
Doentes Saídos (sem berçário)	22 903	269 210	8,5%	233 582	9,8%	778 833	2,9%
Doentes em Hosp. Domic.	234	3 740	6,3%	1 703	13,7%	11 606	2,0%
Partos	2 127	25 167	8,5%	16 680	12,8%	64 495	3,3%
Cirurgias	25 140	295 041	8,5%	294 866	8,5%	891 747	2,8%
Atendimento em Urgências	134 594	2 083 679	6,5%	1 286 382	10,5%	6 175 553	2,2%
Doentes Padrão	75 479	764 878	9,9%	809 785	9,3%	2 130 372	3,5%
Utentes inscritos nos CSP	481 026	3 759 839	12,8%	2 366 266	20,3%	10 499 613	4,6%
Consultas Médicas nos CSP	1 197 381	9 535 320	12,6%	7 256 737	16,5%	34 033 173	3,5%
Contactos de Enfermagem nos CSP	614 955	5 212 189	11,8%	3 767 715	16,3%	19 508 275	3,2%

Grupo E: ULS Coimbra, ULS Lisboa Ocidental, ULS Santa Maria, ULS Santo António, ULS São João, ULS São José.
Fonte: SICA - Relatórios standard + SNS Transparência em 15 de abril de 2025.

No que respeita ao número de órgãos/tecidos transplantados, a ULSLO realizou, em 2024, 99 transplantes (+7 que em 2023), dos quais 13 de coração, 64 do rim e 22 da córnea. Por não se encontrar ainda disponível no portal do SNS transparência a informação relativamente à atividade de transplantação de 2024, os valores nacionais apresentados são os mais recentes, ou seja, de 2023.

Tabela 04-2: Número de órgãos/tecidos transplantados na ULSLO e a nível nacional

Órgão / Tecido	ULSLO (2024)	Nacional (2023)	%ULSLO/ Nac.
Coração	13	52	25,0%
Córnea	22	1.135	1,9%
Pulmão	0	87	0,0%
Fígado	0	249	0,0%
Pâncreas	0	28	0,0%
Rim	64	552	11,6%

A apreciação global e evolutiva da atividade assistencial é feita pelas grandes áreas funcionais que a caracterizam.

04.01 > Cuidados de Saúde Primários

04.01.01 > Produção dos CSP – consultas e visitas domiciliárias

Os CSP registaram a seguinte atividade assistencial realizada, face ao período homólogo de 2023:

Tabela 04-3: produção dos CSP, por Município

Município /Tipo de Produção	2023	2024	Var % 24/23
Consulta Médica (não inclui domicílios)	1155 955	1189 633	2,90%
Cascais	559 668	563 492	0,70%
Oeiras	447 534	471 392	5,30%
Lisboa Ocidental	148 753	154 749	4,00%
Consulta Médica Domicílio	7 289	7 402	1,60%
Cascais	3 098	2 842	-8,30%
Oeiras	3 130	3 564	13,90%
Lisboa Ocidental	1 061	996	-6,10%
Contactos de Enfermagem (sem domicílios)	467 310	570 815	22,10%
Cascais	223 822	271 348	21,20%
Oeiras	176 444	221 317	25,40%
Lisboa Ocidental	67 044	78 150	16,60%
Contactos de Enfermagem no Domicílio	44 116	51 128	15,90%
Cascais	21 747	25 828	18,80%
Oeiras	12 713	14 980	17,80%
Lisboa Ocidental	9 656	10 320	6,90%
Consulta Outros Profissionais	30 502	31 907	4,60%
Cascais	10 867	10 377	-4,50%
Oeiras	16 039	21 160	31,90%
Lisboa Ocidental	3 596	370	-89,70%

Na **consulta médica** registou-se um aumento (+2,9%) do número de consultas relativamente ao ano anterior (Cascais + | Oeiras + | LxO +). Nos **domicílios médicos** registou-se um aumento suportado por Oeiras, dado que os municípios de Cascais e de Lisboa Ocidental registaram decréscimos. Esta descida deveu-se à diminuição do número de domicílios realizados pelas UCSP e ECSCP.

O número de **contactos de enfermagem** registou um aumento 22,1%, tendo todos os municípios registado aumentos. O número de **contactos de enfermagem no domicílio** também registou um aumento. Neste caso, de 15,9%, sendo que todos os municípios registaram aumentos, face a igual período de 2023.

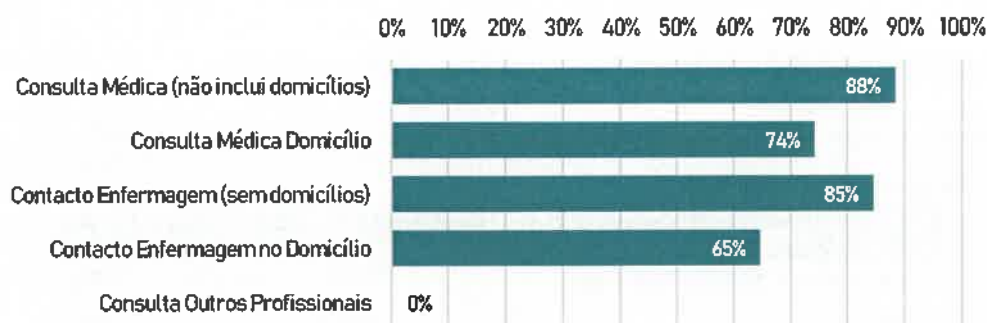
As **consultas de outros profissionais** registou um aumento de 4,6%, sendo de destacar as variações mais expressivas: terapia ocupacional (+131%, +1.644 consultas), psicologia (+6%, +893 consultas), higiene oral (+24%, +323 consultas), fisioterapia (+4%, +122 consultas), e serviço social (-3%, -219 consultas).

O peso da atividade realizada pelas USF no total da atividade realizada foi o seguinte:

Handwritten signature and initials:
g/b
dr
Sequeira
p/...

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '13' and some illegible signatures.

Figura 04-1: Peso da atividade realizada nas USF



04.01.02 > Índice de Desempenho da Equipa

O Índice de Desempenho da Equipa (IDE) assenta no trabalho desenvolvido pela equipa multiprofissional da USF modelo B ou UCSP considerando as dimensões de acesso, gestão da saúde, gestão da doença, integração de cuidados e qualificação da prescrição, e dentro destas um conjunto de indicadores. O IDE da ULS é obtido pela mediana dos IDE das Unidades Funcionais que a compõem.

O IDE dos CSP da ULSLO registou, em dezembro 2024 o valor de 80,5. As subáreas onde o desempenho é maior são a qualificação de prescrição (96,3) e Integração de cuidados (95,5). A subárea do acesso foi a que registou menor desempenho (58,7).

Tendo em conta a tipologia das UF, o desempenho é superior nas USF-B (~83). As UCSP registam um valor muito inferior (~34).

Tabela 04-4: Índice de Desempenho dos CSP da ULSLO

Área	UCSP	USF-B	Total
IDE - Desempenho	33,6	82,5	80,5
Acesso	10,5	61,1	58,7
Cobertura ou Utilização	0,6	58,6	56,6
Tempos Máximos de Resposta Garantidos	100,0	100,0	100,0
Gestão da Doença	16,1	95,4	93,9
Diabetes Mellitus	11,0	96,1	94,7
Doenças Aparelho Respiratório	34,3	100,0	100,0
Hipertensão Arterial	0,0	95,8	89,8
Gestão da Saúde	24,8	78,6	73,7
Saúde da Mulher	30,9	84,6	80,6
Saúde do Adulto	12,4	72,2	70,7
Saúde Infantil e Juvenil	19,7	65,2	64,4
Integração de cuidados	57,2	97,8	95,5
Consulta no Próprio Dia	62,3	100,0	98,1
Multimorbilidade e Outros Tipos de Doenças	69,7	100,0	100,0
Qualificação da Prescrição	93,5	96,3	96,3
Prescrição Farmacoterapêutica	100,0	100,0	100,0
Prescrição MCDT	87,5	96,7	96,7

Fonte: BI-CSP a 02 de abril de 2025



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

As UF com maior desempenho em 2024 foram:

- **Global:** USF Delta (96,1)
- **Acesso:** USF Delta (100)
- **Gestão da Doença:** USF Artemisa, USF Avencas, USF São João do Estoril, USF São Martinho de Alcabideche, USF Vila, USF Ajuda, USF Linha de Algés e USF Lusa (100)
- **Gestão da Saúde:** USF Vila (91,7)
- **Integração de Cuidados:** USF Artemisa, USF Fonte de Água, USF Kosmus, USF São João do Estoril, USF Restelo, USF Conde de Oeiras, USF Dafundo, USF Damião de Góis, USF Delta, USF Jardim dos Plátanos, USF Linda-a-Velha, USF Linha de Algés, USF Lusa, USF São Julião de Oeiras (100)
- **Qualificação da Prescrição:** USF Artemisa, USF Fonte de Água, USF Kosmus, USF Marginal, USF São João do Estoril, USF São Martinho de Alcabideche, USF Vila, CSP Alcântara | MF, USF Descobertas, USF Restelo, USF Santo Condestável, UCSP Paço de Arcos | MF, USF Dafundo, USF Lusa, USF Oeiras, USF Patrão Lopes, USF Quinta das Lindas (100)



Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

Tabela 04-5: IDE das Unidades Funcionas (global e por subárea)

Unidade Funcional	Global	Acesso	Gestão da Doença	Gestão da Saúde	Integ. de Cuidados	Qualific. Prescrição
ULSLO	80,5	58,7	93,9	73,7	95,5	96,3
Cascais	82,0	61,2	95,3	78,6	83,5	93,1
CS Cascais Atendimento a Utentes sem Médico *	15,0	20,0	0,7	2,1	0,0	38,4
CS Parede Atendimento a Utentes sem Médico *	38,2	20,0	7,7	12,1	0,0	100,0
UCSP Cascais *	38,4	10,0	14,8	26,4	47,4	100,0
UCSP Cascais MF	31,0	10,0	15,3	32,2	70,4	33,6
UCSP São Domingos de Rana *	30,8	2,7	10,1	31,6	24,3	87,6
UCSP São Domingos de Rana MF	31,8	2,7	10,1	31,8	30,8	87,0
USF Alcains	79,2	49,5	93,6	89,1	81,7	80,6
USF Artemisa	89,4	61,2	100,0	87,4	100,0	100,0
USF Avencas	86,5	80,0	100,0	78,6	70,8	96,0
USF Carcavelos	82,0	61,9	95,3	88,9	75,8	86,0
USF Costa do Estoril	67,6	33,3	88,2	57,4	83,5	78,5
USF Emergir	92,4	98,8	98,1	87,0	93,3	85,1
USF Fonte de Água	91,8	75,0	99,2	86,7	100,0	100,0
USF Ilumina	69,2	53,8	88,2	51,9	60,2	93,1
USF Kosmus	84,1	75,9	85,3	65,2	100,0	100,0
USF Mare	74,6	36,5	97,2	61,4	98,5	84,1
USF Marginal	80,0	52,7	87,0	73,5	89,5	100,0
USF São Domingos de Gusmão	75,9	79,1	89,7	78,5	59,2	69,1
USF São João do Estoril	96,7	93,3	100,0	91,6	100,0	100,0
USF São Martinho de Alcabideche	91,6	76,5	100,0	86,4	96,3	100,0
USF Vila	86,0	60,8	100,0	91,7	74,7	100,0
Lisboa Ocidental	81,0	64,6	92,9	71,2	83,8	100,0
UCSP Alcântara *	44,6	15,3	12,5	16,5	93,8	100,0
UCSP Alcântara MF	44,8	19,0	16,8	17,8	83,8	100,0
USF Ajuda	82,9	77,1	100,0	82,0	79,2	74,5
USF Descobertas	83,7	69,3	89,7	71,2	91,8	100,0
USF Restelo	81,0	64,6	92,9	54,4	100,0	100,0
USF Santo Condestável	78,2	60,9	95,8	72,8	59,7	100,0
Oeiras	78,3	48,1	92,7	70,7	100,0	93,2
UCSP Paço de Arcos *	36,6	10,0	8,8	10,6	65,5	100,0
UCSP Paço de Arcos MF	35,4	11,0	17,6	12,1	44,0	100,0
USF Carnaxide	69,7	45,4	87,1	53,6	99,3	69,0
USF Conde de Oeiras	79,4	43,1	91,2	85,5	100,0	78,8
USF Dafundo	89,8	76,5	96,3	79,3	100,0	100,0
USF Damião de Góis	69,3	48,4	94,1	60,0	100,0	47,9
USF Delta	96,1	100,0	96,8	88,7	100,0	96,5
USF Jardim dos Plátanos	90,5	87,2	87,9	89,1	100,0	89,8
USF Linda-a-Velha	77,2	55,3	80,2	73,9	100,0	80,5
USF Linha de Algés	75,2	47,7	100,0	67,5	100,0	63,8
USF Lusa	85,6	47,7	100,0	82,9	100,0	100,0
USF Oeiras	65,4	24,7	59,4	53,8	97,0	100,0
USF Patrão Lopes	39,2	6,7	7,7	15,0	91,6	100,0
USF Quinta das Lindas	84,3	68,1	97,9	64,9	94,7	100,0
USF São Julião de Oeiras	85,7	56,6	95,5	91,6	100,0	85,7

* UF não consideradas no BI-CSP para o cálculo do IDE global



Handwritten notes:
13
d
score
fs
plum

04.02 > Cuidados Hospitalares

04.02.01 > Internamento e Partos

O número de camas no mês de dezembro de 2024 (lotação praticada) foi de 751 (não inclui 35 berços). As camas de agudos encontram-se distribuídas do seguinte modo:

Tabela 04-6: Distribuição do número de camas por estrutura (dezembro 2024)

Estrutura	Lotação
Especialidades Cirúrgicas	260
Especialidades Médicas	301
Obstetrícia-Ginecologia	63
Unidade de Transplantes	20
UCI Cirurgia Cardio-Torácica	13
UCI Polivalente	36
Psiquiatria	25
Pediatria	19
UCI Neonatologia	14

Tabela 04-7: Distribuição do número de camas por serviço – lotação praticada (dezembro 2024)

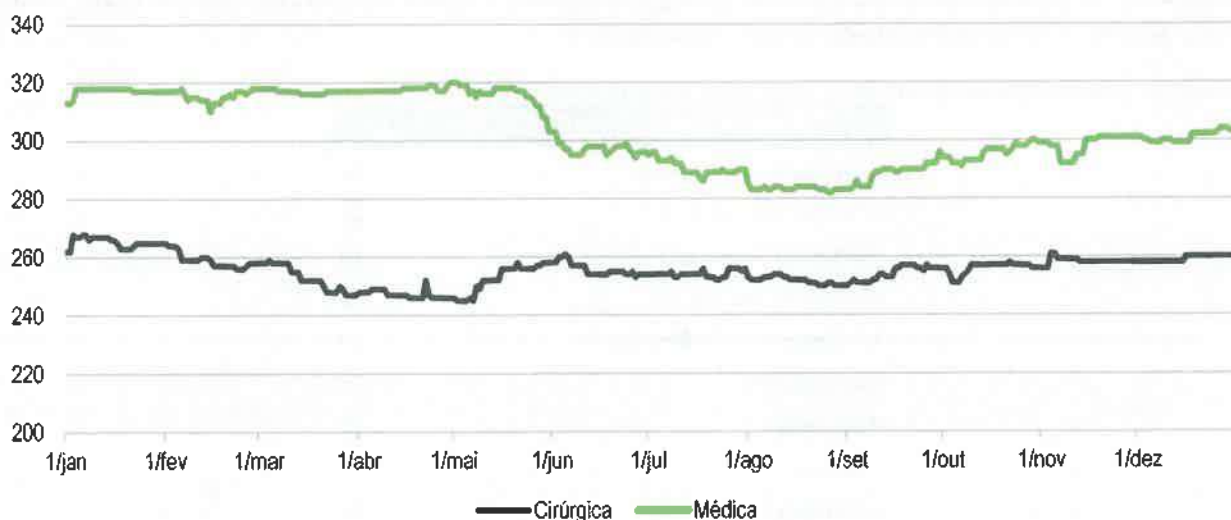
Área/Serviço	Lotação	Área/Serviço	Lotação
Área Cirurgia e Especialidades Cirúrgicas	164	Área Medicina e Especialidades Médicas	238
Cirurgia Geral	88	Endocrinologia	2
Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	14	Gastroenterologia	11
Oftalmologia	1	Hematologia Clínica	10
Ortopedia e Traumatologia	43	Infeciologia	18
Otorrinolaringologia	9	Medicina Interna	143
Urologia	9	Nefrologia	32
Área Coração e Vasos	97	Pneumologia	20
Cardiologia	36	Reumatologia	2
Cardiologia pediátrica	8	Área Mulher e da Criança	96
Cirurgia Cardio-Torácica	28	Ginecologia	18
UCI Cirurgia Cardio-Torácica	13	Obstetrícia	45
Cirurgia Vascular	12	Pediatria	19
Área Doente Crítico	36	UCI Neonatal	14
Medicina Intensiva	36	Área Neurociências	58
Área Doente Oncológico	3	Neurocirurgia	42
Oncologia Médica	3	Neurologia	16
		Área Psiquiatria e Saúde Mental	25
		Psiquiatria	25
		CRI Obesidade	4
		Cirurgia Geral	4
		Unidades Funcionais	20
		Internamento Médico-Cirúrgico	20
		SCML Hospital de SantAna	10
		Ortopedia e Traumatologia HOSA	10



Handwritten notes:
13
stone
plene

A gestão das camas médico-cirúrgicas é realizada tendo em conta as necessidades. No gráfico seguinte é possível visualizar a evolução diária da distribuição do número de camas médicas e cirúrgicas ao longo do ano de 2024.

Figura 04-2: Evolução diária do número de camas médico-cirúrgicas durante 2024



As camas de cuidados intensivos, durante o ano de 2024, registaram uma lotação média de 36 camas para a UCI polivalente, 13 camas para a UCI dedicada à cirurgia cardiotorácica e 14 incubadoras na unidade de neonatologia.

A pediatria manteve a sua lotação de 19 camas durante o ano, a obstetrícia-ginecologia registou uma média de 63 camas (18 camas de ginecologia e 45 de obstetrícia) e a psiquiatria(adultos) manteve a sua lotação de 25 camas.

Com cerca de 21.928 utilizadores, o número de **doentes saídos** em 2024 foi de 24.826 doentes, menos 722 (-2,8%) do que em 2023. Este decréscimo foi consequência da diminuição mais expressiva do número de doentes saídos na área da mulher e da criança, nomeadamente no serviço de obstetrícia e berçário com -715 e -580 doentes, respetivamente. Os serviços que registaram aumentos no número de altas foram o cri obesidade (+143), cardiologia (+130), ortopedia e traumatologia (+127) e cirurgia plástica reconstrutiva e estética (+114).

A **demora média** foi de 10,29 dias, mais 0,05 dias do que o observado em 2023 (10,24 dias). A demora média pré-operatória (0,84 dias - doentes programados) tem vindo a registar melhorias significativas em relação aos anos anteriores (1,12 dias em 2022 e 1 dia em 2023).

A **taxa de ocupação** de 86%, ficou acima do registado em 2023 (84,3%). Verificou-se uma diminuição da capacidade instalada bem como o número de doentes saídos e um aumento da demora média.

O **índice de case-mix (ICM)** registou um valor de 1,5516 acima do observado em 2022 (ICM = 1,5490) e em 2023 (ICM = 1,4895), tendo ficado 7 % acima do ICM do Grupo E (1,4514).

O número de dias de internamento dos **doentes psiquiátricos internados em ordens religiosas** registou um aumento (+2.472 dias, +11,6%) face a 2023.

A tabela da página seguinte inclui um resumo e evolução dos principais indicadores de produção.



Handwritten signatures and initials:
 [Signature] NB
 [Signature] [Signature]
 [Signature]

Tabela 04-8: Resumo da evolução da atividade de internamento 2022-2024

Internamento	2022	2023	2024	Meta	2024/ Meta	2024/ 2023
Doentes Agudos						
Lotação Praticada sem berçário (média do período)	732	767	749	756	-0,9%	-2,3%
Taxa de Ocupação	81,2%	84,3%	86,0%	85,0%	1 pp	1,7 pp
Lotação Praticada - Berçário	28	38	36	28	28,9%	-5,0%
Taxa de Ocupação	52,9%	61,2%	54,1%	0,85	-30,9 pp	-7,1 pp
Total de doentes saídos	23 265	25 548	24 826	25 477	-2,6%	-2,8%
Sem berçário	21 365	23 045	22 903	23 487	-2,5%	-0,6%
Berçário	1 900	2 503	1 923	1 990	-3,4%	-23,2%
Demora Média (semberçário)	10,16	10,24	10,29	9,50	8,3%	0,5%
Demora Média Pré-Operatória (admissão prog) *	1,12	0,97	0,84	0,80	5,0%	-13,4%
Índice de Demora Média Ajustada *	1,11	1,12	1,14	1,10	3,4%	1,6%
Índice de Case-Mix *	1.5490	1.4895	1.5516	1.5149	2,4%	4,2%
Cirúrgico	2.2398	2.2080	2.2337	2.1945		1,2%
Médico	0.8983	0.8271	0.8433	0.8579		2,0%
Doentes Crónicos						
Ventilados						
Doentes	0	0	0	1	-100,0%	-
Dias de Internamento no período	0	0	0	365	-100,0%	-
Psiquiatria no exterior (ordens religiosas)						
Doentes	51	64	66	36	83,3%	3,1%
Dias de Internamento no período	18 615	21 223	23 695	7 718	207,0%	11,6%

* Fonte: BIMH, em 14 de abril de 2025.

Fonte: SON-D/SICA/BMH

Em 2024, o número de **doentes protelados** foi de 610, mais 3 (+0,5%) que em 2023. O número de dias de protelamento foi de 34.614 dias, mais 8.548 (+32,8%) do que em 2023. Estes doentes tiveram um tempo de protelamento médio de 57 dias (+14 dias que em 2023).

O número de dias de protelamento observado em 2024, considerando uma taxa de ocupação de 85%, corresponde a cerca de 111 camas no ano, ou seja, cerca de mais de 2.850 doentes internados.

Os doentes protelados com destino para a RNCCI representaram 51% do total de doentes protelados e 33% do número de dias de protelamento.

O grupo etário mais frequente foi o "> 80 anos" com 47%, seguido do grupo "65 a 80 anos" com 30%. No seu conjunto, estes dois grupos etários representaram cerca de 77% do número de doentes (e 81,2% do número de dias).

Cerca de 97% destes doentes foram classificados como "completamente dependente".



Handwritten notes:
NS
dr
Socine
J.B.
p.ine

Tabela 04-9: Doentes e dias de protelamento

Internamento	2022	2023	2024	2024/ 2023
Total de Doentes				
Nº de doentes protelados	520	607	610	0,5%
Nº dias de protelamento	17 179	26 066	34 614	32,8%
Dias protelamento / Doentes protelados	33	43	57	32,1%
Setor Social				
Nº de doentes protelados	214	269	301	11,9%
Nº dias de protelamento	8 871	15 884	23 350	47,0%
Dias protelamento / Doentes protelados	41	59	78	31,4%
RNCCI				
Nº de doentes protelados	306	338	309	-8,6%
Nº dias de protelamento	8 308	10 182	11 264	10,6%
Dias protelamento / Doentes protelados	27	30	36	21,0%

Fonte: Serviço Social

A estrutura clínica da ULSLO está organizada em áreas clínicas subdivididas em serviços. Na tabela seguinte é possível analisar a evolução do número de doentes saídos e demora média por área e por serviço.

Tabela 04-10: Internamento agudos por área e por serviço responsável – evolução 2022-2024

Especialidade	Doentes Saídos (sem transf interna)				Demora Média (fórmula BIM-I)			
	2022	2023	2024	Var % 24/23	2022	2023	2024	Var % 24/23
Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas	5 323	5 729	6 088	6,3%	8,14	7,47	7,37	-1,4%
Cirurgia Geral	2 489	2 549	2 640	3,6%	7,94	7,79	7,95	2,0%
Cirurgia Plástica Rec. e Estética	683	731	845	15,6%	5,67	4,73	4,79	1,2%
Estomatologia	0	7	16	128,6%	-	3,17	5,54	74,9%
Oftalmologia	14	22	21	-4,5%	1,93	2,86	3,81	33,3%
Ortopedia e Traumatologia	850	1 246	1 373	10,2%	15,65	11,48	10,57	-7,9%
Otorrinolaringologia	686	658	622	-5,5%	3,53	3,65	3,85	5,4%
Urologia	601	516	571	10,7%	6,64	5,57	5,19	-6,8%
Área Coração e Vasos	4 047	4 072	4 266	4,8%	8,54	8,20	7,89	-3,8%
Cardiologia	2 313	2 252	2 382	5,8%	5,65	5,56	5,04	-9,4%
Cardiologia Pediátrica	360	420	422	0,5%	7,58	5,93	6,57	10,8%
Cirurgia Cardio-Torácica	1 107	1 140	1 216	6,7%	12,21	12,02	11,50	-4,3%
Cirurgia Vasculuar	267	260	246	-5,4%	18,30	17,21	19,38	12,6%
Área Doente Crítico	339	379	333	-12,1%	12,37	11,24	10,05	-10,6%
Medicina Intensiva	272	309	283	-8,4%	12,77	11,32	9,77	-13,7%
Urgência Geral	67	70	50	-28,6%	9,68	10,75	12,53	16,6%
Área Doente Oncológico	50	49	47	-4,1%	22,06	16,21	21,13	30,4%
Oncologia Médica	50	49	47	-4,1%	22,06	16,21	21,13	30,4%
Área Medicina e Espec Médicas	5 302	5 337	5 190	-2,8%	14,79	16,26	15,90	-2,2%
Dermato-Venereologia	3	5	4	-20,0%	17,67	10,80	53,75	397,7%
Endocrinologia	53	75	55	-26,7%	7,13	7,15	8,27	15,7%
Gastroenterologia	488	502	491	-2,2%	7,17	7,26	7,72	6,4%
Hematologia Clínica	138	175	166	-5,1%	16,34	16,05	14,34	-10,6%
Infeciologia	260	287	276	-3,8%	19,53	19,27	18,02	-6,5%
Medicina Interna	3 046	2 865	2 873	0,3%	16,69	20,40	19,01	-6,8%
Nefrologia	711	762	718	-5,8%	14,19	11,92	12,08	1,3%



Especialidade	Doentes Saídos (sem transf interna)				Demora Média (fórmula BIMH)			
	2022	2023	2024	Var % 24/23	2022	2023	2024	Var % 24/23
Pneumologia	560	618	552	-10,7%	10,15	9,82	12,38	26,1%
Reumatologia	43	48	55	14,6%	10,95	10,65	10,18	-4,4%
Área Mulher e da Criança	5 592	7 176	5 847	-18,5%	4,42	4,38	4,74	8,2%
Berçário	1900	2503	1923	-23,2%	2,82	2,90	2,89	-0,2%
Ginecologia	352	372	320	-14,0%	4,83	3,79	3,93	3,8%
Obstetrícia	2 419	3 198	2 484	-22,3%	3,86	4,12	4,30	4,4%
Pediatria	921	1 103	1 120	1,5%	9,42	9,00	9,52	5,8%
Área Neurociências	1 516	1 525	1 509	-1,0%	14,73	14,17	13,29	-6,2%
Neurocirurgia	977	913	929	1,8%	17,07	18,18	16,46	-9,5%
Neurologia	539	612	580	-5,2%	10,51	8,18	8,19	0,1%
Área Psiquiatria e Saúde Mental	233	241	318	32,0%	35,94	34,15	33,30	-2,5%
Psiquiatria	233	241	318	32,0%	35,94	34,15	33,30	-2,5%
CRI Obesidade	0	117	260	122,2%	-	3,15	2,75	-
Cirurgia Geral		117	260	122,2%	-	3,15	2,75	-
Unidades Funcionais	154	249	272	9,2%	13,24	14,32	14,70	2,7%
Internamento Médico-Cirúrgico		57	69	21,1%	-	8,00	7,55	-
Unidade de Cuidados Paliativos	154	192	203	5,7%	20,69	24,02	20,27	-15,6%
SCML Hospital de SantAna	709	674	696	3,3%	11,60	11,89	11,67	-1,9%
Ortopedia e Traumatologia HOSA	709	674	696	3,3%	11,60	11,89	11,67	-1,9%

Handwritten notes:
 NS
 dr
 Acane
 (with arrows pointing to specific rows in the table)

Fonte: SONHO/BIMH

Tendo em consideração apenas os CSP de proximidade e o CSP de inscrição do utente à data da extração dos dados, o concelho de Oeiras é a região que apresenta maior número de doentes saídos com 30% do total de altas, seguida da região de Lisboa Ocidental com 12% e do concelho de Cascais e Sintra com 8%. Estas 4 regiões representam 59% do total de doentes saídos da ULSLO.

A ULSLO registou, em 2024, 2.127 partos (2.174 recém-nascidos), um decréscimo de 24,4% (-685 partos) face ao ano anterior. A taxa de cesarianas foi de 37,4%, ficando acima 4,2 pp do registado em 2023.

Observou-se uma ligeira subida no peso dos partos pós-termo e uma redução no pré-termo.

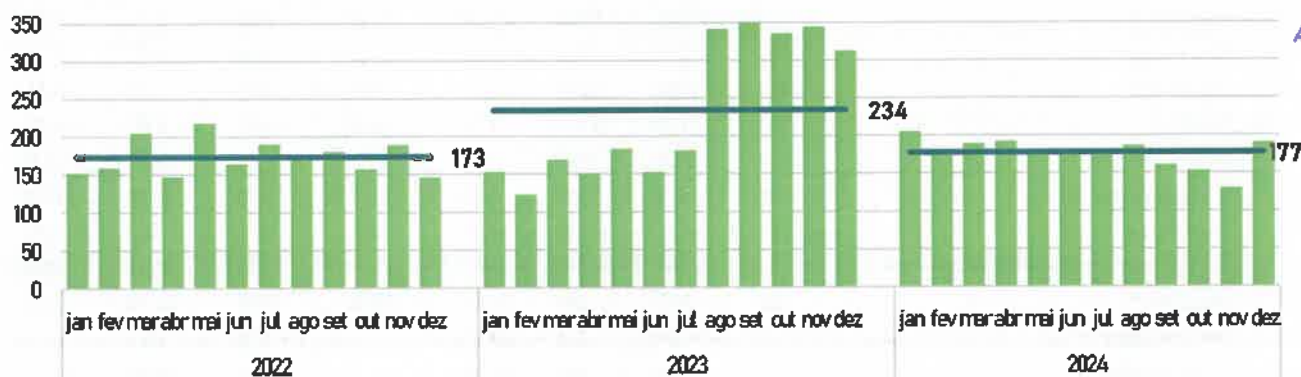
Tabela 04-11: Partos: evolução do número de partos 2022-2024

Indicador	2022	2023	2024	Var 24/23
Total Partos	2 076	2 812	2 127	-24,4%
eutócico	947	1 384	959	-30,7%
cesariana	680	934	796	-14,8%
outros distócicos	449	494	372	-24,7%
Partos/Dia	5,7	7,7	5,8	-24,6%
% Cesariana	32,8%	33,2%	37,4%	4,2 pp
% Gemelares	1,5%	1,9%	2,1%	0,2 pp
% Partos Pré-Termo	10,7%	11,8%	11,2%	-0,6 pp
% Partos Pós-Termo	10,1%	7,9%	8,2%	0,3 pp
Total de Recém-Nascidos	2 108	2 868	2 174	-24,2%
% RNnados-vivos	97,4%	96,7%	97,5%	0,8 pp
UCINdoentes tratados	238	351	298	-15,1%
Média dias internamento	17,4	13,9	15,9	14,0%
% UCINdoentes/RN	11,3%	12,2%	13,7%	1,5 pp
Admissões URG/Partos	6,8	6,1	5,8	-5,1%

O decréscimo do número de partos, face ao período homologado de 2023, é consequência de encerramentos forçados da urgência de ginecologia/obstetrícia por falta de recursos médicos e, principalmente, pela

transferência temporária, a partir do mês de agosto de 2023, do internamento de obstetrícia do CHU Lisboa Norte (ULS Santa Maria) para o então CHLO e que resultou num aumento do número de partos no ano em 2023. Esta integração cessou no dia 31 de dezembro de 2023.

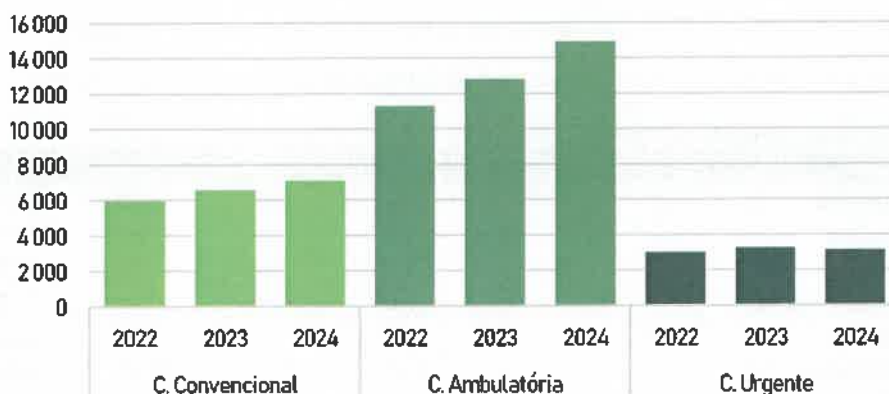
Figura 04-3: Evolução e média mensal do número de partos - 2022-2024



04.02.02 > Atividade Cirúrgica

A ULSLO dispõe de três blocos operatórios centrais, no HSFX com quatro salas (convencional, ambulatória e cirurgia urgente), no HEM com sete salas (convencional) e no HSC com cinco salas operatórias (convencional e ambulatória). O HSFX dispõe ainda de três salas operatórias de Ginecologia/Obstetrícia e sete salas de parto. No HEM, existem ainda mais seis salas de Bloco, duas da Unidade de Cirurgia do Ambulatório (UCA), duas que constituem o Bloco de Oftalmologia e duas salas de Bloco de Dermatologia.

Figura 04-4: Evolução de doentes intervencionados, por tipo de cirurgia - 2022-2024



Em 2024 foram realizadas 25.140 cirurgias (episódios cirúrgicos) a 17.758 utentes, ou seja, cerca de 69 por dia de calendário, tendo-se registado um aumento de 11% face a 2023 (+7 cirurgias/dia). Considerando apenas a cirurgia programada (que representou 87,5% do total de cirurgias), o aumento foi de cerca de 14%.

Ao nível da ambulatorização cirúrgica (procedimentos ambulatorizáveis GDH), a ULSLO registou uma taxa de 85,5% (mais 1,2 pp face a 2023). Dos 27 procedimentos considerados como ambulatorizáveis, a ULSLO ficou acima da taxa nacional em 14 procedimentos.

No que respeita aos procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis (GDH), a ULSLO registou uma taxa de 18,1% (média nacional é de 27,5%).

A taxa de ambulatorização registou 67,92% em 2024, um aumento de 1,7 p.p em relação a 2023 (66,2%).



ns
dr
acone
ps

Por CSP de inscrição do utente e considerando apenas os CSP de proximidade, a região com maior frequência é o concelho de Oeiras, representando 36% do total de cirurgias, seguido da região de Lisboa Ocidental (13%), do concelho de Cascais (10%) e do concelho de Sintra (8%). Estas 4 regiões representam 2/3 do total de cirurgias.

Tabela 04-12: Atividade Cirúrgica: evolução 2022-2024

Bloco Operatório	2022	2023	2024	Var 24/23
Total de Cirurgias	20 256	22 623	25 140	11,1%
Total Cirurgia Convencional	5 946	6 546	7 069	8,0%
Convencional Base	4 858	4 873	5 396	10,7%
Convencional Adicional	1 088	1 673	1 673	0,0%
Total Cirurgia Ambulatório	11 305	12 806	14 931	16,6%
Ambulatório Base	8 402	8 720	10 845	24,4%
Ambulatório Adicional	2 903	4 086	4 086	0,0%
Total Cirurgia Urgente	3 005	3 271	3 140	-4,0%
% Cir. Ambulatório / Cir. Programada	65,5%	66,2%	67,9%	1,7 pp
Total Base	11 020	13 593	16 241	19,5%
Total Adicional	3 991	5 759	5 759	0,0%
% Cir. Adicional / Cir. Programada	26,6%	29,8%	26,2%	-3,6 pp

Face ao ano de 2023 salientam-se:

pela positiva, a oftalmologia (+15%, +1.057 cirurgias), a cirurgia plástica reconstrutiva e estética (+23%, +455 cirurgias), a estomatologia (+113%, +350 cirurgias), a cirurgia geral (+10%, +340 cirurgias) e a dermatovenereologia (+9%, +86 cirurgias).

pela negativa, a obstetrícia (-11%, -123 cirurgias), a cirurgia vascular (-3%, -18 cirurgias) e a neurocirurgia (-1%, -8 cirurgias).



Tabela 04-13: Atividade cirúrgica por área/serviço: 2022-2024

Área/Serviço	2022			2023			2024			Variação 24/23 (%)				
	Conv.	Amb.	Urg.	Conv.	Amb.	Urg.	Conv.	Amb.	Urg.	Conv.	Amb.	Urg.	Total	
Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas	3737	9607	1266	14610	10617	1341	15943	4416	12589	1277	11%	19%	18302	15%
Cirurgia Geral	1529	1032	718	3279	1501	763	3310	1622	1270	758	8%	21%	3650	10%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	460	1018	230	1708	523	228	2020	665	1599	211	27%	26%	2475	23%
Estomatologia		228		228	5	305	310	16	644	0	220%	11%	660	-
Oftalmologia	4	6859	3	6866	2	7104	7113	2	8164	4	0%	15%	8170	15%
Ortopedia	756	112	58	926	1090	108	1459	1202	182	98	10%	-30%	1482	2%
Otorrinolaringologia	588	293	112	993	537	115	1210	523	641	115	-3%	15%	1279	6%
Urologia	400	65	145	610	327	74	521	386	89	111	18%	20%	586	12%
Área Coração e Vasos	1261	269	309	1839	1379	261	2026	1351	361	333	-2%	-6%	2045	1%
Cirurgia Cardio-Torácica	973	14	250	1237	1097	193	1309	1094	13	239	0%	-32%	1346	3%
Angiologia e Cirurgia Vascular	288	255	59	602	282	68	717	257	348	94	-9%	-5%	699	-3%
Área Doente Crítico	0	0	0	0	1	0	1	9	0	4	900%	-	13	-1200%
Medicina Intensiva				0	1		1	9		4	800%	-	13	1200%
Área Medicina e Esp. Médicas	2	758	23	783	1228	24	1271	31	1333	16	63%	9%	1380	9%
Dermato-Venerologia	1	653		654	964		964		1050		-	9%	1050	9%
Medicina Física e Reabilitação				0	132		132		109		-	-17%	109	-17%
Medicina Interna			18	18		24	24		15		-	-	15	-38%
Nefrologia	1	105	3	109	132		150	31	174	1	72%	32%	206	37%
Reumatologia			2	2	1		1		0		-100%	-	0	-100%
Área Mulher e da Criança	298	362	841	1501	296	1039	1687	345	348	894	-2%	16%	1587	-6%
Ginecologia	207	362	62	631	296	52	578	207	347	48	-10%	17%	602	4%
Obstetrícia	91		779	870	122	986	1108	138	1	846	13%	-	985	-11%
Pediatria				0		1	1				-	-	0	-100%
Área Neurociências	487	309	532	1328	247	567	1400	665	210	563	13%	-15%	1438	3%
Neurocirurgia	481	157	529	1167	451	567	1234	496	209	521	10%	-3%	1226	-1%
Neurorradiologia	6	152	3	161	135	31	166	169	1	42	25%	-97%	212	28%
Crí Obesidade	133	1	1	134	223	3	226	252	10	6	13%	-	268	19%
SCML Hospital de Sant'Ana	28	0	33	61	32	36	69	0	80	27	-100%	150%	107	55%
Ortopedia e Traumatologia HOSA	28		33	61	1	36	69		80	27	-100%	150%	107	55%
Total	5946	11305	3005	20256	6546	3271	22623	7069	14931	3140	8%	17%	25140	11%
	29,4%	55,8%	14,8%	-	28,9%	14,5%	-	28,1%	59,4%	12,5%	-0,8 p.p.	2,8 p.p.	-	-2 p.p.

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: A star symbol and initials "NB".
 - Middle right: Signature "Araújo".
 - Bottom right: Signature "Pina".

Handwritten signatures and initials: "ct", "AB", "Araújo", "JL".

O número de novos doentes inscritos para cirurgia aumentou cerca de 11%, mais 2.361 novos doentes relativamente a 2023. O número de doentes em lista de espera a 31 de dezembro de 2024 aumentou 3,3% (+310 doentes) face a 31 de dezembro de 2023.

A média do tempo de espera em 31 de dezembro de 2024 foi de 7,9 meses e teve uma diminuição de 0,3 meses em relação a 2023 (8,2 meses) e a mediana do tempo de espera (4,1 meses) registou um decréscimo de 0,5 meses. A taxa de doentes em espera dentro do TMRG diminuiu 4,2 pp.

Foram emitidos 649 vales cirúrgicos em 2024, verificando-se, face a 2023, uma redução de 51 vales emitidos

Tabela 04-14: Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC): evolução indicadores 2022-2024

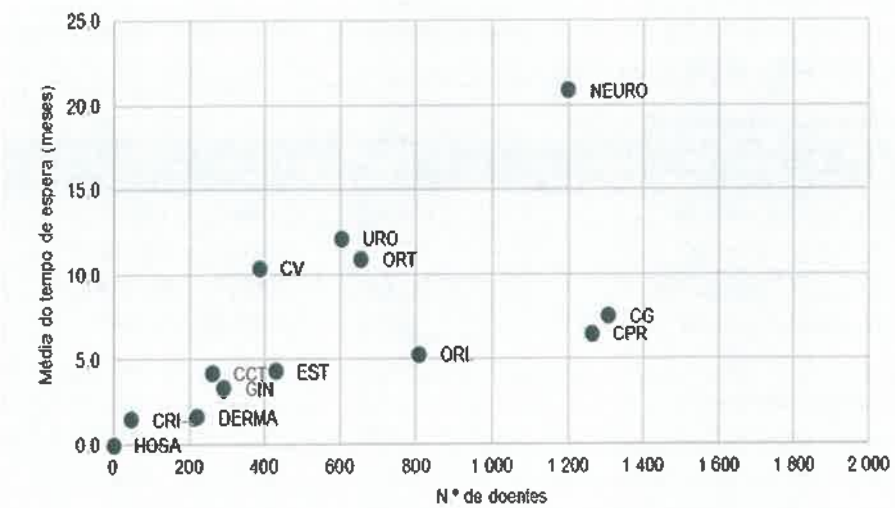
Indicador	2022	2023	2024	Var. 24/23
Nº entradas em LIC (SONHO)	20 252	22 514	24 875	10,5%
Total episódios em LIC (SIGLIC)	8 873	9 339	9 649	3,3%
Média do tempo de espera (meses)	8,8	8,2	7,9	-3,6%
Mediana do tempo de espera (meses)	4,8	4,6	4,1	-10,9%
Vales Cirurgia emitidos	590	700	649	-7,3%
% LIC dentro TMRG	53,0%	54,5%	58,7%	4,2 pp
% doentes operados dentro TMRG	69,8%	69,3%	75,2%	5,9 pp

Fonte: SIGLIC/SONHO/SICA

Ao longo de todo o ano, a lista de inscritos para cirurgia (LIC), em particular, os doentes com mais de 1 ano de espera, têm sido objeto de grande preocupação por parte da ULSLO.

Entre outras medidas, verificou-se um maior envolvimento das direções dos serviços e unidades funcionais sendo possível a rentabilização da capacidade instalada para o aumento da produção-base, mas também recorrendo amplamente à produção adicional interna.

Figura 04-5: LIC: n.º de doentes e média do tempo de espera por serviço 2024



Destacam-se as seguintes especialidades que têm tempos de espera acima da média:

- neurocirurgia (20,9 meses): tem registado sucessivos aumentos do tempo de espera e uma diminuição do número de doentes desde março (com exceção dos meses de julho e agosto).
- urologia (12,2 meses): o tempo de espera tem-se mantido estável (subiu nos meses de julho e agosto), acompanhado de um ligeiro aumento do número de doentes em espera, que, contudo, baixou nos meses de julho e agosto, tendo voltado a aumentar no mês de novembro.



- ortopedia (11 meses): tem tido um percurso descendente quer no tempo de espera, quer no número de doentes desde início de 2023 (com exceção dos meses de junho e agosto).
- cirurgia vascular (10,4 meses): tem registado aumentos no tempo de espera desde início do ano, com exceção do mês de agosto. O número de doentes em espera tem vindo a descer, e embora tenha registado uma subida considerável em agosto, voltou à tendência de descida em setembro que manteve no mês de outubro e acentuou em novembro e dezembro

Handwritten notes and signatures:
NB
Açoua
J. J. J.

04.02.03 > Consulta Externa

A ULSLO realizou 505.351 consultas médicas em 2024, ou seja, 1.997 consultas por dia útil, tendo registado face a 2023 mais 28.497 consultas (+6%). Foram observados em consulta 144.258 utentes, mais 5.534 que em 2023 (+4,0%).

Excluindo as consultas de medicina do trabalho (500.683 consultas), observou-se um aumento de 28.887 (+6,1%) em relação a 2023.

A taxa de primeiras consultas (23,3%) registou uma diminuição de 1,1 pp face a 2023.

O número de primeiras consultas realizadas via CTH/VAI registou um aumento face a 2023 (+3.049 consultas, +9,2%).

A percentagem de consultas (CTH/VAI) realizadas dentro do TMRG (54%) registou uma diminuição de -1,3 pp em relação a 2023

Em 2024, o total de consultas descentralizadas foi de 18.687, registando um aumento de 9,5%. (+1.616 consultas) em relação a 2023.

No que respeita às consultas subsequentes, verificou-se um aumento face a 2023 (+7,5%, +27.042 consultas).

O número de pedidos registados para 1.ª consulta médica em 2024 foi de 136.6 mil, mais 4,3% (+5.610 pedidos) que em 2023, ou seja, mais 31 pedidos por dia útil. O número de pedidos provenientes dos CSP registou um aumento de 6,8% (+3.924; +13/dia útil) em relação a 2023.

Tabela 04-15: Consulta externa médica: 2022 - 2024

	2022	2023	2024	Var 24/23
Total de Consultas Médicas	463 380	476 854	505 351	6,0%
Primeiras Consultas	109 856	116 543	117 998	1,2%
Consultas Subsequentes	353 524	360 311	387 353	7,5%
Consultas Médicas / dia útil	1 824	1 900	1 997	5,1%
% 1as Consultas / Total	23,7%	24,4%	23,3%	-1,1 pp
Subsequentes / Primeiras	3,2	3,1	3,3	6,2%
% Consultas com Alta / Total	7,9%	9,0%	8,5%	-5,6%
Primeiras Consultas (CTH/VAI) (realizadas)	31 046	33 139	36 188	9,2%
% 1as Consultas (CTH/VAI) / Total Primeiras	28,3%	28,4%	30,7%	2,3 pp
% 1as Consultas (CTH/VAI) dentro do TMRG	69,9%	55,3%	54,0%	-1,3 pp
Total Consultas Descentralizadas	17 089	17 071	18 687	9,5%
Número de novos pedidos	123 276	130 995	136 605	4,3%
Novos pedidos / dia útil	491	522	540	3,5%
Nº novos pedidos dos CSP	54 656	57 738	61 662	6,8%
Novos pedidos CSP / dia útil	218	231	244	5,5%

Fonte: SONHO/SICA



JNB
AS

As áreas que representam a grande maioria dos episódios de consulta externa (60%), de acordo com CSP de inscrição do utente, são a área geográfica de CSP Oeiras com 35% dos episódios, seguido da área de CSP Lisboa Ocidental com 13% e a área de CSP Cascais com 12%.

No número total de consultas externas médicas realizadas, por serviço, salientam-se as seguintes variações:

JS
YJ

- **Pela positiva**, a patologia clínica (+6.977 consultas, +129%), a otorrinolaringologia (+3.719 consultas, +16%), a oncologia médica (+3.080 consultas, +13%), a reumatologia (+2.765 consultas, +17%), a cardiologia (+2.542 consultas, +7%), a cirurgia plástica (+2.320 consultas, +20%), a imuno-hemoterapia (+1.928 consultas, +19%), a oftalmologia (+1.845 consultas, +5%) e a estomatologia (+1.368 consultas, +24%).
- **Pela negativa**, a neurocirurgia (-1.598 consultas, -12%), a medicina física e reabilitação (-1.503 consultas, -12%), a pneumologia (-1.391 consultas, -10%), a obstetrícia (-1.054 consultas, -15%), a psiquiatria da infância e adolescência (-993 consultas, -13%) e a medicina interna (-672 consultas, -4%).

O quadro seguinte apresenta o número de consultas realizadas e a respetiva taxa de primeiras consultas nos anos 2022 a 2024.

Tabela D4-16: Consulta externa médica por área/serviço 2022-2024

Área / Serviço	Total de Consultas			Primeiras Consultas			% Primeiras Consultas			
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	
Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas	111 072	120 406	130 917	32 346	36 350	37 883	29,1%	30,2%	28,9%	-1,3 pp
Cirurgia Geral	23 234	23 543	23 725	6 398	6 355	6 040	27,5%	27,0%	25,5%	-1,5 pp
Cirurgia Plástica Rec. e Estét.	10 012	11 325	13 645	2 763	3 457	3 952	27,6%	30,5%	29,0%	-1,5 pp
Estomatologia	5 157	5 788	7 156	2 514	3 240	2 895	48,7%	56,0%	40,5%	-15,5 pp
Oftalmologia	32 029	33 855	35 700	6 678	7 366	8 161	20,8%	21,8%	22,9%	1,1 pp
Ortopedia e Traumatologia	11 186	14 275	15 478	4 871	6 287	6 877	43,5%	44,0%	44,4%	0,4 pp
Otorrinaringologia	21 512	23 581	27 300	7 450	7 931	8 453	34,6%	33,6%	31,0%	-2,6 pp
Urologia	7 942	8 039	7 913	1 672	1 714	1 505	21,1%	21,3%	19,0%	-2,3 pp
Área Coração e Vasos	56 866	57 373	59 952	15 340	16 500	16 113	27,0%	28,8%	26,9%	-1,9 pp
Cardiologia	36 396	35 791	38 333	8 656	9 241	8 837	23,8%	25,8%	23,1%	-2,7 pp
Cardiologia Pediátrica	9 536	9 927	10 010	3 531	3 685	3 899	37,0%	37,1%	39,0%	1,9 pp
Cirurgia Cardio-Torácica	4 655	4 448	4 684	1 467	1 436	1 661	31,5%	32,3%	35,5%	3,2 pp
Cirurgia Vasculuar	6 279	7 207	6 925	1 686	2 138	1 716	26,9%	29,7%	24,8%	-4,9 pp
Área Doente Crítico	10 731	11 360	11 860	7 083	7 480	8 203	66,0%	65,8%	69,2%	3,4 pp
Anestesiologia	10 649	11 134	11 505	7 021	7 265	7 896	65,9%	65,3%	68,6%	3,3 pp
Medicina Intensiva	82	226	355	62	215	307	75,6%	95,1%	86,5%	-8,6 pp
Área Doente Oncológico	28 067	24 247	27 327	1 553	1 398	1 342	-4,0%	5,8%	4,9%	-0,9 pp
Oncologia Médica	28 067	24 247	27 327	1 553	1 398	1 342	-4,0%	5,5%	4,9%	-0,9 pp
Área Imagi. Med Laborat e Med Transf	15 585	15 755	24 723	1 683	2 080	2 340	10,8%	13,2%	9,5%	-3,7 pp
Genética Médica	7	1	0	1	1	0	14,3%	100,0%	-	-
Imuno-hemoterapia	8 189	10 269	12 197	1 526	1 887	2 127	18,6%	18,4%	17,4%	-1 pp
Medicina Nuclear	63	72	136	58	64	125	92,1%	88,9%	91,9%	3 pp
Patologia Clínica	7 326	5 413	12 390	98	128	88	1,3%	2,4%	0,7%	-1,7 pp
Área Medicina e Espec Médicas	139 285	152 098	154 309	24 825	28 332	28 416	0,3%	18,6%	18,4%	-0,2 pp
Dermato-Venereologia	11 253	13 752	14 319	4 212	5 424	5 174	-4,6%	39,4%	36,1%	-3,3 pp
Endocrinologia	20 316	23 626	24 503	3 461	3 638	3 255	-10,5%	15,4%	13,3%	-2,1 pp
Gastroenterologia	7 381	8 584	8 870	1 962	2 551	2 657	26,6%	29,7%	30,0%	0,3 pp

Handwritten signatures and initials:




Área / Serviço	Total de Consultas			Primeiras Consultas			% Primeiras Consultas					
	2022	2023	2024	Var % 24/23	2022	2023	2024	Var % 24/23	2022	2023	2024	Var 24/23
Hematologia Clínica	9 942	10 375	10 965	5,7%	958	1 098	1 295	17,9%	9,6%	10,6%	11,8%	1,2 pp
Imuno-alergologia	3 566	4 098	4 355	6,3%	1 000	1 220	1 128	-7,5%	28,0%	29,8%	25,9%	-3,9 pp
Infeciologia	11 909	12 514	12 470	-0,4%	1 332	1 556	1 632	4,9%	11,2%	12,4%	13,1%	0,7 pp
Medicina Física e Reabilitação	11 779	12 885	11 382	-10,7%	3 398	3 608	3 598	-0,3%	28,8%	28,0%	31,6%	3,6 pp
Medicina Interna	16 837	15 599	14 927	-4,3%	2 601	2 651	2 676	0,9%	15,4%	17,0%	17,9%	0,9 pp
Nefrologia	18 912	20 503	20 982	2,3%	2 306	2 617	2 470	-5,6%	12,2%	12,8%	11,8%	-1 pp
Pneumologia	11 972	13 518	12 127	-10,3%	2 004	2 453	2 143	-12,6%	16,7%	18,1%	17,7%	-0,4 pp
Reumatologia	15 418	16 644	19 409	16,6%	1 591	1 516	2 388	57,5%	10,3%	9,1%	12,3%	3,2 pp
Área Mulher e da Criança	26 339	23 605	23 685	0,3%	11 591	9 100	8 681	-4,6%	44,0%	38,6%	36,7%	-1,9 pp
Ginecologia	5 870	4 908	5 464	11,3%	2 085	1 713	2 077	21,2%	35,5%	34,9%	38,0%	3,1 pp
Obstetrícia	7 820	6 853	5 799	-15,4%	4 795	3 554	3 044	-14,4%	61,3%	51,9%	52,5%	0,6 pp
Pediatria	12 649	11 844	12 422	4,9%	4 711	3 833	3 560	-7,1%	37,2%	32,4%	28,7%	-3,7 pp
Área Neurociências	29 652	27 666	26 390	-4,6%	8 891	8 851	8 566	-3,2%	30,0%	32,0%	32,5%	0,5 pp
Neurocirurgia	13 995	13 035	11 437	-12,3%	4 830	4 415	3 614	-18,1%	34,5%	33,9%	31,6%	-2,3 pp
Neurologia	15 508	14 477	14 714	1,6%	3 971	4 352	4 823	10,8%	25,6%	30,1%	32,8%	2,7 pp
Neurorradiologia	149	154	239	55,2%	90	84	129	53,6%	60,4%	54,5%	54,0%	-0,5 pp
Área Psiquiatria e Saúde Mental	27 702	26 555	25 407	-4,3%	2 828	2 724	2 550	-6,4%	10,2%	10,3%	10,0%	-0,3 pp
Psiquiatria	18 321	19 072	18 917	-0,8%	1 620	1 880	2 085	10,9%	8,8%	9,9%	11,0%	1,1 pp
Psiquiatria da Infância e Adolescência	9 381	7 483	6 490	-13,3%	1 208	844	465	-44,9%	12,9%	11,3%	7,2%	-4,1 pp
Área Suporte à Produção Clínica	6 781	5 058	4 668	-7,7%	766	579	860	48,5%	11,3%	11,4%	18,4%	7 pp
Medicina do Trabalho	6 781	5 058	4 668	-7,7%	766	579	860	48,5%	11,3%	11,4%	18,4%	7 pp
CRI Obesidade	3 687	5 521	6 825	23,6%	934	1 675	1 812	8,2%	25,3%	30,3%	26,5%	-3,8 pp
Anestesiologia	69	198	265	33,8%	69	198	265	33,8%	100,0%	100,0%	100,0%	0 pp
Cirurgia Geral	1 873	2 812	3 517	25,1%	533	692	783	13,2%	28,5%	24,6%	22,3%	-2,3 pp
Endocrinologia	1 352	2 002	1 992	-0,5%	244	586	436	-25,6%	18,0%	29,3%	21,9%	-7,4 pp
Medicina Interna	393	509	855	68,0%	88	199	279	40,2%	22,4%	39,1%	32,6%	-6,5 pp
Psiquiatria	0	196	196	-	0	0	49	-	-	-	25,0%	-
SCML Hospital de SantAna	5 713	5 398	7 385	36,8%	1 146	1 040	784	-24,6%	20,1%	19,3%	10,6%	-8,7 pp

Handwritten signatures and initials:
 - Top right: Signature with "15" above it.
 - Middle right: Signature with "Acione" below it.
 - Bottom right: Signature with "J. Almeida" below it.



Handwritten notes:
13
of
more

13
13

A ULSLO tem realizado um elevado desenvolvimento nas consultas não médicas, tendo-se observado um crescimento do número de consultas de +6% (+6.892 consultas) em relação ao ano anterior.

Tabela 04-17: consultas não médicas realizadas: 2022-2024

	2022	2023	2024	Var 24/23
Consulta farmacêutica	1 258	1 513	1 049	-30,7%
Enfermagem	77 408	88 247	91 099	3,2%
Nutrição Clínica	6 267	7 629	8 646	13,3%
Psicologia	13 586	14 163	17 271	21,9%
Audiologia	703	865	799	-7,6%
Terapia da fala	1 060	1 382	1 847	33,6%
Visita domiciliária	172	153	133	-13,1%
Total	100 454	113 952	120 844	6,0%

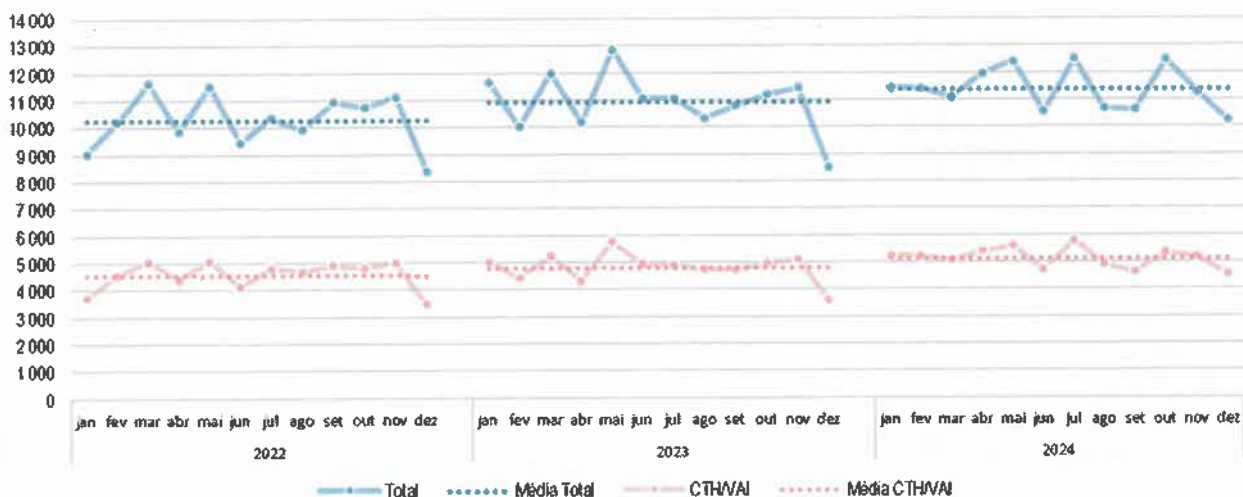
Em 2024, foram registados cerca de 137 mil pedidos de 1.ª consulta, mais 5.610 (+4,3%) do que em 2023. O número de utentes a aguardar consulta em 31 de dezembro de 2024 era de 49.193, mais 12,5% do que em 31 de dezembro de 2023. A média do tempo de espera destes doentes era de 197 dias (+34 dias face ao observado em 2023).

Tabela 04-18: Lista de espera para 1.ª consulta médica

	2022	2023	2024	Var 24/23
Total de Pedidos	123 276	130 995	136 605	4,3%
Cuidados Saúde Primários (CTH/VAI)	54 656	57 738	61 662	6,8%
Cuidados Saúde Primários (papel)	214	279	304	9,0%
Outro Hospital SNS	2 054	2 161	1 177	-45,5%
Outras Proveniências	66 352	70 817	73 462	3,7%
Pedidos CSP / Total Pedidos	44,3%	44,1%	45,1%	1 pp
N.º de utentes em espera a 31 dezembro	41 128	43 730	49 193	12,5%
Média tempo de espera (dia)	172	163	197	21,1%
% Consultas realizadas dentro do TMRG (CTH/VAI)		55,3%	54,0%	-1,3 pp

Fonte: SONHD/SICA/RADEF

Figura 04-6: Evolução do n.º de pedidos para 1.ª consulta médica





No que respeita à **consulta descentralizada**, a ULSLO tem vindo a alargar o número de especialidades a que realizam consulta externa nas instalações dos CSP:

- Estomatologia, em janeiro nas instalações da USF Ajuda e em março nas USF do Restelo e UCSP de Alcântara.
- Farmácia: em maio nas USF São João do Estoril e USF Fonte de Água, em julho na USF Costa do Estoril, em outubro na USF Ilumina, em novembro na USF Jardim dos Plátanos e em dezembro na USF Emergir.
- Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética, em maio na UCSP Estoril.
- Cirurgia Geral, em junho na UCSP Alcântara.
- Otorrinolaringologia em junho na UCSP Oeiras.
- Ortopedia em julho na USF Restelo.

Handwritten notes and signatures:
NS
df
Bouca
B
J. M.

Tabela 04-19 Consultas Descentralizadas por modalidade e especialidade

Modalidade / Especialidade	Quant
Consultas Hospitalares nos CSP	
Cirurgia Geral	3
Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética	131
Estomatologia	582
Otorrinolaringologia	128
Ortopedia	73
Serviços Farmacêuticos	110
Consultas de Saúde Mental na Comunidade	
Psiquiatria	15 588
Psiquiatria da Infância e Adolescência	885
Psicologia Clínica	6 276
Enfermagem	10 076
Consultas nos Estabelecimentos Prisionais	
Infecçiology	68
Gastroenterologia	17
Centro de Diagnóstico Pneumológico	
Pneumologia	1 212

04.02.04 > Hospital de Dia

Handwritten signatures and initials: "dt", "163", "Aroune", "J.S.", "M.L.M."

A prestação de cuidados de saúde em ambiente de hospital de dia tem vindo a apresentar uma evolução favorável.

A ULSLO efetuou em 2024, 46.331 **sessões**, registando um aumento de 7,5% (+ 3.240 sessões) face a 2023 e de 17% (+6.706 sessões) face a 2022. O número de **doentes** registou um acréscimo de 5,6% (+1.250 doentes) face a 2022.

Destaque para as sessões de quimioterapia, com crescimentos expressivos, e para as sessões de psiquiatria, em particular, a psiquiatria da infância e da adolescência, com diminuições expressivas.

Tabela 04-20 Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por tipo

Hospital de Dia	#doentes			#sessão			Var 24/23 #doentes	Var 24/23 #sessão
	2022	2023	2024	2022	2023	2024		
Total	6 994	7 808	8 244	39 625	43 091	46 331	5,6%	7,5%
Proced. de Hematologia/Imunohemoterapia	608	735	747	1 679	2 225	2 151	1,6%	-3,3%
Psiquiatria	296	225	191	5 266	4 856	5 533	-15,1%	13,9%
Quimioterapia	1 113	1 254	1 312	9 502	10 544	11 811	4,6%	12,0%
Hemodiálise Crónicos	313	297	285	6 120	6 175	6 728	-4,0%	9,0%
Outras sessões	5 633	6 446	6 921	17 058	19 291	20 108	7,4%	4,2%

Em comparação com as metas inscritas no PDO, todos os procedimentos registaram aumentos de produção. Em relação ao período homólogo, com exceção dos procedimentos de Hematologia/Imunohemoterapia que registaram uma diminuição de 3,3%, todos os outros procedimentos apresentaram um acréscimo no número de sessões. Destaque para a quimioterapia com aumento de cerca de 12,5% (+1.311 sessões) face à meta inscrita no PDO e 12,0% (+1.267 sessões) face ao período homólogo. O número de doentes, em comparação com o período homólogo, também aumentou 4,6%, traduzidos em +58 utentes.

De referir ainda que as sessões de psiquiatria e de hemodiálise crónicos, embora tenham registado um decréscimo de doentes em relação ao período homólogo (-34 e -12 doentes, respetivamente), registaram aumentos no número de sessões realizadas (+677 e +553 sessões, respetivamente).

Incluídas nestas sessões de hospital de dia estão 468 **sessões realizadas no domicílio** dos doentes, em resultado de uma colaboração entre o serviço de oncologia e a unidade de hospitalização domiciliária. Esta modalidade foi iniciada na ULSLO em outubro de 2023, sendo o ano de 2024 um ano de consolidação.

Tabela 04-21: Hospital de Dia: número de doentes e de sessões por serviço

Hospital de Dia	#doentes			#sessão			Var 24/23 #doentes	Var 24/23 #sessão
	2022	2023	2024	2022	2023	2024		
Total	6 994	7 808	8 244	39 625	43 091	46 331	5,6%	7,5%
Área Cirurgia e Espec Cirúrgicas	91	90	108	575	559	639	20,0%	14,3%
Cirurgia Geral	2	3		15	15	0	-100,0%	-100,0%
Urologia	89	87	108	560	544	639	24,1%	17,5%
Quimioterapia	75	75	94	463	478	525	25,3%	9,8%
Outras	51	39	58	97	66	114	48,7%	72,7%
Área Coração e Vasos	219	177	155	505	489	452	-12,4%	-7,6%
Cardiologia	170	122	120	352	333	379	-1,6%	13,8%



Handwritten signatures and initials: "Assine" and "AB" with a signature.

Hospital de Dia	#doentes			#sessão			Var	Var
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	24/23 #doentes	24/23 #sessão
Cardiologia Pediátrica	49	55	35	153	156	73	-36,4%	-53,2%
Área Doente Crítico	3	3	4	5	4	7	33,3%	75,0%
Anestesiologia	3	3	4	5	4	7	33,3%	75,0%
Área Doente Oncológico	1197	1377	1538	9 220	10 715	12 096	11,7%	12,9%
Oncologia Médica	1197	1377	1538	9 220	10 715	12 096	11,7%	12,9%
Quimioterapia	692	812	893	5 586	6 454	7 674	10,0%	18,9%
Outras	940	1082	1239	3 634	4 261	4 422	14,5%	3,8%
Área Imag., Med. Laborat. e Med. Transfus.	2 057	2 537	2 643	5 332	6 223	6 195	4,2%	-0,4%
Imuno-hemoterapia	2 057	2 537	2 643	5 332	6 223	6 195	4,2%	-0,4%
Proced. de Hematologia/Imunohemoterapia	607	677	675	1 678	1 859	1 809	-0,3%	-2,7%
Outras	1 629	2 050	2 158	3 654	4 364	4 386	5,3%	0,5%
Área Medicina e Espec. Médicas	2 857	3 097	3 151	16 876	18 242	18 954	1,7%	3,9%
Dermato-Venereologia	0	1	1	0	7	1	0,0%	-85,7%
Gastroenterologia	367	425	442	1 747	2 038	2 123	4,0%	4,2%
Hematologia Clínica	280	344	358	3 224	3 932	3 827	4,1%	-2,7%
Quimioterapia	180	214	205	2 346	2 600	2 593	-4,2%	-0,3%
Proced. de Hematologia/Imunohemoterapia	1	64	79	1	366	342	23,4%	-6,6%
Outras	208	247	246	877	966	892	-0,4%	-7,7%
Imuno-alergologia	61	77	84	346	503	553	9,1%	9,9%
Infecciologia	399	533	519	586	745	782	-2,6%	5,0%
Medicina Interna	750	652	689	1889	0	0	5,7%	-
Nefrologia	433	455	442	6641	6799	7373	-2,9%	8,4%
Hemodiálise Crónicos	313	297	285	6120	6175	6728	-4,0%	9,0%
Outras	206	249	225	521	624	645	-9,6%	3,4%
Pneumologia	195	189	133	1392	1353	1072	-29,6%	-20,8%
Quimioterapia	168	149	102	1107	974	685	-31,5%	-29,7%
Outras	55	66	61	285	379	387	-7,6%	2,1%
Reumatologia	409	465	539	1051	1191	1386	15,9%	16,4%
Área Mulher e da Criança	186	303	332	253	394	452	9,6%	14,7%
Pediatria	186	303	332	253	394	452	9,6%	14,7%
Área Neurociências	343	339	402	1 593	1 552	1 532	18,6%	-1,3%
Neurologia	343	339	402	1 593	1 552	1 532	18,6%	-1,3%
Área Psiquiatria e Saúde Mental	296	225	191	5 266	4 856	5 533	-15,1%	13,9%
Psiquiatria	32	42	40	2829	2897	4048	-4,8%	39,7%
Psiquiatria da Infância e Adolescência	264	183	151	2437	1959	1485	-17,5%	-24,2%
Unidades Funcionais	0	38	83	0	57	471	118,4%	726,3%
Hospitalização Domiciliária	0	35	80	0	53	468	128,6%	783,0%
Quimioterapia	0	25	53	0	36	334	112,0%	827,8%
Outras	0	12	42	0	17	134	250,0%	688,2%
Unidade de Cuidados Paliativos	0	3	3	0	4	3	0,0%	-25,0%



04.02.05 > Atividade Domiciliária

Handwritten signatures and initials: "NB", "Acara", and "J. Silva"

A Unidade de Hospitalização Domiciliária da ULSLO (UHD) tem como missão proporcionar uma assistência médica e de enfermagem de modo contínuo e coordenado aos utentes que requerendo admissão hospitalar, obedecem também a um conjunto de requisitos clínicos, sociais e geográficos que permitem a sua hospitalização no domicílio, com a concordância do cidadão e da família.

A UHD funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano e tem uma lotação de 10 camas de internamento. Os utentes admitidos na unidade mantêm-se nas suas casas, sendo muito reduzido o risco de infeções nosocomiais, iatrogenia e quadros confusionais e libertando a capacidade das unidades de internamento.

Em relação à atividade assistencial do ano 2024, foram avaliados pela UHD 487 doentes (+87 doentes, +22% face a 2023) e recusados 252 (+44 doentes, +21% face a 2023). Como principal motivo de recusa surge o motivo clínico (37%), seguido do motivo geográfico (29%). O número de recusas do doente ou cuidador foi de 54, representando 21% do total de recusas.

O número de altas em 2023 desta unidade foi de 234, um acréscimo de 23% face ao ano anterior. Os profissionais da UHD efetuaram 3.674 visitas, representando um aumento de 8% face a 2023.

Tabela 04-22: Hospitalização Domiciliária 2022-2024

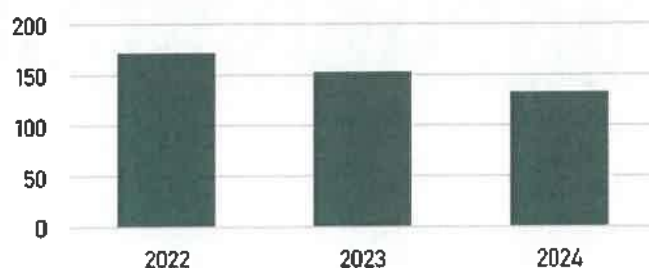
Indicador	2022	2023	2024	Var 24/23
Nº doentes avaliados	324	400	487	21,8%
Nº doentes recusados	141	208	252	21,2%
Capacidade em HD	10	10	10	0,0%
Nº doentes com alta da HD	186	191	234	22,5%
Nº dias de estada dos doentes com alta	2 490	2 713	2 511	-7,4%
Nº dias de estada no período	2 419	2 892	2 547	-11,9%
Nº de visitas HD	3 175	3 406	3 674	7,9%

Figura 04-7: Distribuição dos motivos para recusa de ingresso em hospitalização domiciliária em 2024



Para além da hospitalização domiciliária, a ULSLO realiza também **visitas domiciliárias** em âmbito de ambulatório. Nos últimos anos, o número de visitas domiciliárias tem vindo a diminuir, registando em 2024 uma redução de -13% face a 2023.

Figura 04-8 Visitas Domiciliárias: evolução 2022-2024



04.02.06 > Urgência

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AS' and 'AS'.

A urgência polivalente da ULSLO encontra-se dispersa por dois dos três polos:

- Hospital São Francisco Xavier:
 - Urgência geral,
 - Urgência pediátrica,
 - Urgência de ginecologia e obstetrícia.
- Hospital Egas Moniz:
 - Urgência oftalmológica.

A Urgência Geral funciona de forma ininterrupta ao longo de todo o ano, no HSFX. Em 19 de dezembro de 2024, a urgência geral da ULSLO aderiu ao projeto Ligue Antes Salve Vidas, tendo passado a adotar o regime referenciado de acesso aos serviços de urgência.

A Urgência de Ginecologia e Obstetrícia funciona sem restrições entre as 09:00 e as 21:00, durante todos os dias da semana. No período entre as 21:00 e as 09:00, a urgência atende apenas utentes com mais de 22 semanas de gestação, exclusivamente referenciadas pelo INEM ou SNS24 (deliberação DE-SNS 215/2023, de 31 de dezembro). Em 16 de dezembro de 2024, a Urgência de Ginecologia e Obstetrícia integrou o projeto-piloto de reorganização dos serviços de obstetrícia, ginecologia e pediatria na região de Lisboa e Vale do Tejo.

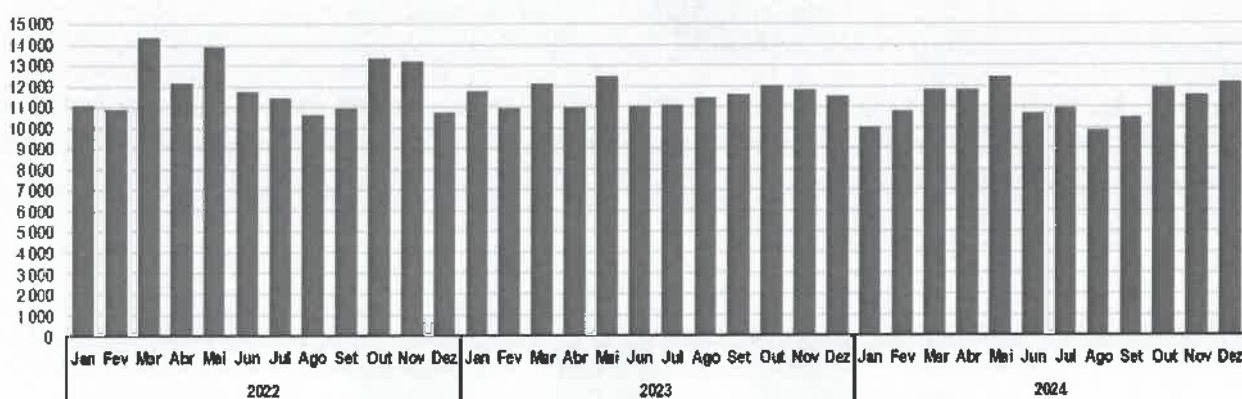
Foram registados, em 2023, 134.594 atendimentos em urgência (85 mil utentes), ou seja, cerca de 368 atendimentos por dia, observando-se uma diminuição de 3,2% (-4.490 atendimentos por ano, -12 atendimentos por dia) face a 2023. Esta diminuição justifica-se apenas pela diminuição do número de atendimentos na urgência de ginecologia e obstetrícia, consequência da transferência temporária em agosto de 2023 do respetivo serviço do Hospital de Santa Maria para as instalações da ULSLO que cessou em 31 de dezembro de 2024.

O peso relativo dos utentes frequentes (>4 episódios/utente no ano) manteve-se registou uma ligeira diminuição de 2pp (de 3,6% para 3,4%).

Foram internados, em 2024, cerca de 8% dos utentes que recorreram à urgência,

No que diz respeito à média do tempo de permanência na urgência, em 2024, foi de 7h21' (-32minutos face a 2023). Estes tempos não incluem os doentes que abandonaram a urgência.

Figura 04-9: Evolução mensal do número de atendimentos urgentes na ULSLO: 2022-2024



Na informação seguinte, a urgência de oftalmologia está inserida na urgência geral.



A tabela seguinte contém o conjunto de indicadores por tipologia de urgência.

Tabela 04-23: Urgência: evolução 2022-2024

Tipo Urgência	2022	2023	2024	Var 24/23
Total Atendimentos	144 740	139 084	134 594	-3.2%
Geral	94 947	90 796	90 951	0.2%
Ginec. /Obstet.	14 029	17 133	12 294	-28.2%
Pediatria	35 764	31 155	31 349	0.6%
% Internamento	7.4%	8.1%	8.0%	-0.1 pp
Geral	8.2%	8.4%	8.5%	0.1 pp
Ginec. /Obstet.	16.3%	17.4%	18.7%	1.3 pp
Pediatria	1.7%	2.2%	2.3%	0.1 pp
Tempo Médio na Urgência (hh:mm) (*)	7:18	7:53	7:21	-6.9%
Geral	9:59	11:03	9:55	-10.2%
Ginec. /Obstet.	2:47	2:45	2:45	0.0%
Pediatria	2:22	2:21	2:16	-3.6%
N° de Utentes	88 177	87 147	85 074	-2.4%
Geral	65 157	63 107	63 010	-0.2%
Ginec. /Obstet.	6 709	9 482	7 055	-25.6%
Pediatria	18 531	16 721	16 798	0.5%
Episódio / Utente	1.64	1.60	1.58	-0.9%
Geral	1.46	1.44	1.44	0.3%
Ginec. /Obstet.	2.09	1.81	1.74	-3.6%
Pediatria	1.93	1.86	1.87	0.2%
% Utentes com mais de 4 episódios	3.6%	3.6%	3.4%	-0.2 pp
Geral	2.2%	2.0%	2.1%	0.1 pp
Ginec. /Obstet.	9.3%	6.0%	5.3%	-0.7 pp
Pediatria	6.8%	6.1%	6.0%	-0.1 pp

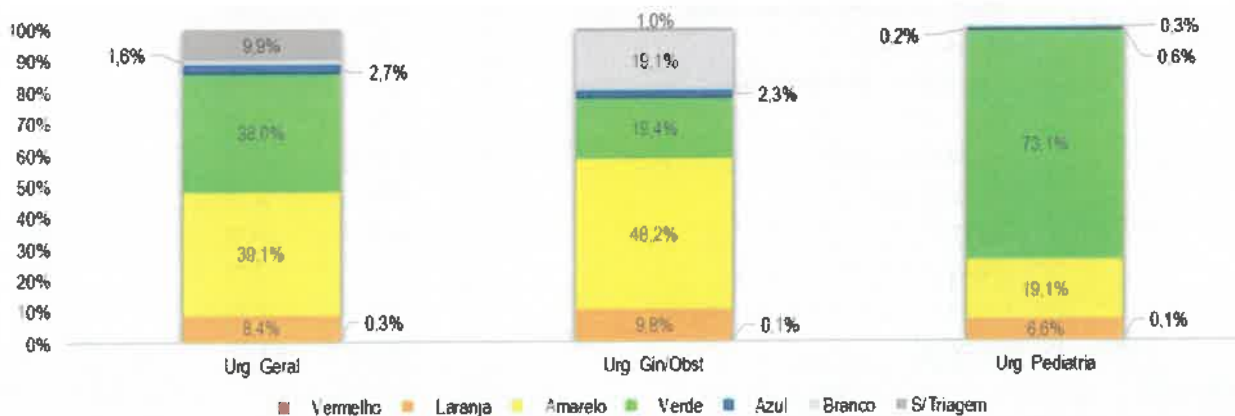
(*) não inclui os abandonos.

Fonte: SICA

Ao nível da triagem, o sistema de triagem utilizado nas urgências é o de Manchester. Todas as urgências utilizam o sistema de informação oficial da SPMS: SCLINICO.

À semelhança de anos anteriores, verificou-se um elevado número de admissões urgentes e pouco urgentes (amarelos ou verdes, respetivamente).

Figura 04-10: Distribuição dos atendimentos nas urgências da ULSLO por prioridade: dados de 2024



[Handwritten signatures and initials]



Da análise dos diagnósticos, na urgência geral, observa-se que os 20 diagnósticos mais frequentes representam cerca de 38% do total de diagnósticos. Os 5 diagnósticos mais frequentes são: Dor aguda C trauma (8,8%); Lesão biomecânica NE (6,3%); Doença, SOE (5%); Patologia, SOE, olho e anexos (4,2%); e Pneumonia bacteriana SOE (1,2%).

Tabela 04-24: Urgência Geral: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2023)

Diagnóstico URG GERAL	% relativa	% acumulada
Dor aguda C trauma	8,8%	8,8%
Lesão biomecânica NE	6,3%	15,1%
Doença, SOE	5,0%	20,2%
Patologia, SOE, olho e anexos	4,2%	24,3%
Pneumonia bacteriana, SOE	1,2%	25,6%
Lombalgia, não especificada	1,2%	26,8%
Gastroenterite e colite infecciosa, SOE	1,1%	27,9%
Dor torácica, SOE	1,1%	28,9%
Estado ansiedade, SOE	1,0%	29,9%
Amigdalite aguda, SOE	0,9%	30,9%
Síncope e colapso	0,8%	31,7%
Tosse aguda	0,8%	32,5%
Tonturas e vertigens	0,8%	33,3%
Cistite aguda s/hematúria	0,8%	34,1%
Pielonefrite aguda	0,8%	34,9%
Dor abdom SOE	0,7%	35,5%
Hipertensão essencial (primária)	0,7%	36,2%
Insuficiência cardíaca, SOE	0,6%	36,9%
Cefaleia, SOE	0,6%	37,5%
Cólica renal, SOE	0,6%	38,1%

Handwritten notes:
13
d
sare
js
p/line

Fonte: SONHO

Na urgência pediátrica, observa-se que os 10 diagnósticos mais frequentes representam cerca de 40% do total de diagnósticos. Os 5 diagnósticos mais frequentes são: Nasofaringite aguda (constipação comum) (9,1%); Dor aguda C trauma (7,2%). Gastroenterite e colite infecciosa, SOE (5,4%); Infeç-viral, NE (4,7%) e Amigdalite aguda, SOE (4,2%);

Tabela 04-25: Urgência pediátrica: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2023)

Diagnóstico URG PEDIÁTRICA	% relativa	% acumulada
Nasofaringite aguda (constipação comum)	8,1%	8,1%
Dor aguda C trauma	7,2%	15,3%
Gastroenterite e colite infecciosa, SOE	5,4%	20,7%
Infeç viral, NE	4,7%	25,4%
Amigdalite aguda, SOE	4,2%	29,7%
Bronquidite aguda, NE	2,2%	31,9%
Febre, SOE	2,2%	34,1%
Amigdalite estreptocócica aguda, NE	2,0%	36,1%
Ootite média aguda não-supurativa, ouvido DIR	1,9%	38,0%
Doença, SOE	1,8%	39,8%

Fonte: SONHO

Handwritten notes:
NB
score
[Signature]

Os 10 diagnósticos mais frequentes na urgência obstétrica e ginecológica, representam 45% do total de diagnósticos. Os 5 diagnósticos mais frequentes são: Estado grav, portadora gestac/ (20,2%); Preocupações (4,6%); Admissão pa P N (4,2%); 39 S grav (2,9%) e Supervisão grav alto risco, SOE, 3ªT (2,6%).

Tabela 04-26: Urgência OBGYN: distribuição de atendimentos por diagnósticos (dados 2023)

Diagnóstico URG OBGYN	% relativa	% acumulada
Estado grav, portadora gestac/	20,2%	20,2%
Preocupações	4,6%	24,8%
Admissão pa P N	4,2%	29,0%
39 S grav	2,9%	31,8%
Supervisão grav alto risco, SOE, 3ªT	2,6%	34,4%
Dr abdom SOE	2,3%	36,7%
Aborto retido	2,3%	39,0%
40 S grav	2,2%	41,2%
38 S grav	2,2%	43,4%
Ameaça aborto	1,9%	45,3%

Fonte: SONHD

A ULSLO atendeu doentes provenientes de todos os distritos do País e das Regiões Autónomas sendo a maioria provenientes do concelho de Oeiras, representando 39% do total de atendimentos urgentes, seguido da região de Lisboa Ocidental (16%), dos concelhos de Amadora (9%) e de Sintra (6%). Estas 4 regiões representaram 71% do total de atendimentos no serviço de urgência, em 2024.

Figura 04-11 Urgência: evolução mensal do número de atendimentos por área de CSP (de proximidade)



Handwritten notes and signatures:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

04.02.07 > Caracterização da Produção Agrupada em GDH

Nas instituições do SNS, a totalidade dos episódios de internamento, da atividade cirúrgica em regime de ambulatório e alguns procedimentos/atos realizados em ambulatório (médico) devem ser objeto de agrupamento em grupos de diagnósticos homogéneos (GDH), tendo por base a codificação de diagnósticos e procedimentos em ICD-10-CM/PCS.

O sistema de classificação GDH utilizado em Portugal para análise de casuística é o All Patients Refined DRG (APR) versão 31.0, desenvolvido nos Estados Unidos da América, o qual tem uma vertente clínica reforçada e mais intuitiva para os profissionais de saúde, permitindo efetuar uma caracterização mais detalhada da morbilidade hospitalar, quanto à complexidade dos doentes tratados e severidade da doença e ao risco de mortalidade.

A informação apresentada nesta secção teve como fonte os dados disponíveis no BI para a Morbilidade Hospitalar (BIMH) em 14 de abril de 2025.

Internamento

Verifica-se que estão codificados 18.612 episódios de internamento, o que corresponde a cerca de 76,3% do total de episódios codificáveis, pelo que os dados poderão obter ainda algumas alterações.

O ICM (1,5516) apresenta um aumento face ao observado em 2023, estando acima do observado no Grupo E (1,4514). Este aumento é principalmente justificado pelo aumento do número de GDH de parto e de recém-nascidos, consequência da vinda do serviço de obstetria e ginecologia do CHU Lisboa Norte, em agosto de 2023.

A demora média (9,8 dias, que inclui todos os episódios agrupados em GDH) aumentou 0,2 dias face a 2023 e encontra-se acima do esperado 8,9. A demora média pré-operatória programada tem vindo a diminuir desde 2021, sendo 0,84 dias em 2024.

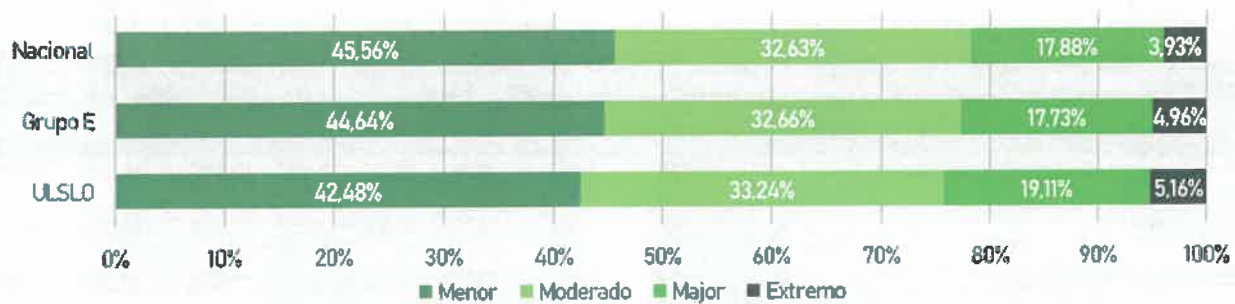
Tabela 04-27: Internamento - indicadores GDH

Episódios	ULSLO			Grupo	Nacional
	2022	2023	2024	2024	2024
Nº Epis. Internamento	22 748	24 976	18 612	174 669	703 354
ICMinternamento	1,5490	1,4895	1,5516	1,4514	1,1390
Demora média	9,9	9,6	9,8	8,4	8,2
Demora média esperada	8,9	8,6	8,9	8,4	8,2
Rácio Demora média/Demora média esperada	1,12	1,12	1,10	1,00	1,00
Demora média pré-operatória urgente	4,0	3,9	4,4	4,0	3,6
Demora média pré-operatória programada	1,1	1,0	0,8	0,8	0,7
% Epis. Internamento de curta duração	14,9%	15,3%	16,6%	17,2%	15,1%
% Epis. Internamento de longa duração	3,7%	3,6%	3,6%	3,1%	3,1%
% Epis. Internamento de evolução prolongada	2,6%	2,8%	2,7%	2,1%	2,1%
% Doentes Equivalentes	97,3%	97,1%	97,4%	97,1%	96,7%
Nº Epis. Internamento Cirúrgico	10 773	11 696	9 295	85 726	277 369
ICMinternamento cirúrgico	2,2398	2,2080	2,2337	2,0515	1,6750
Nº Epis. Internamento Médico	11 975	13 280	9 317	88 943	425 985
ICMinternamento médico	0,8983	0,8271	0,8433	0,8445	0,7731
% Episódios de cesarianas (GDH) (no total de partos)	33,3%	33,3%	38,3%	30,5%	32,7%



A distribuição por níveis de severidade em 2024, é semelhante ao observado no Grupo E.

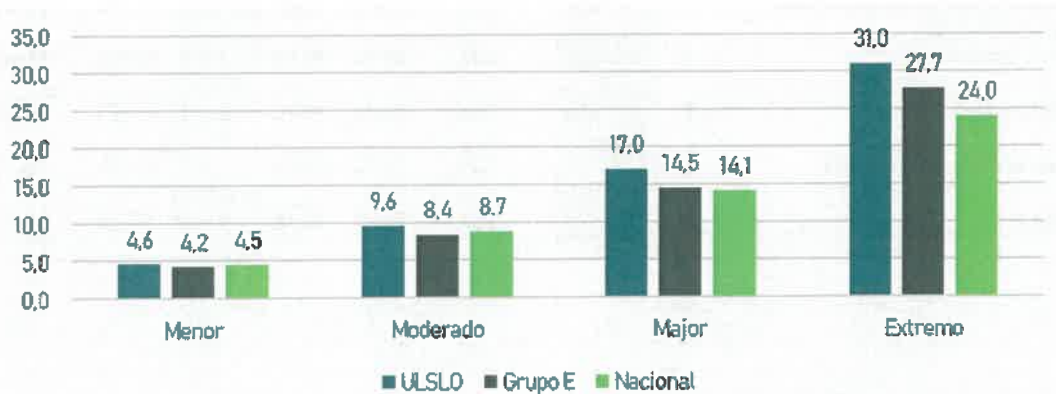
Figura 04-12: Internamento - distribuição dos episódios por nível de severidade



Handwritten notes:
NB
Arouca
[Signature]

A demora média apresenta maiores diferenças nos níveis de severidade extremo e major.

Figura 04-13: Internamento - demora média por nível de severidade



Analisando a produção mais frequente, observa-se que os 10 GDH mais frequentes representaram cerca de 32% do total de episódios de internamento, com a predominância dos GDH relacionados com a gravidez, parto e puerpério, Doenças e Perturbações do Rim e do Aparelho Urinário e Doenças e Perturbações do Aparelho Circulatório e Respiratório.

Tabela 04-28: Internamento - 10 GDH mais frequentes

Designação GDH	Tipo GDH	Episódios				Demora média	Níveis de severidade			
		Nº episódios	% episódios	% acum. episódios	% Dt Equiv		Menor	Moderado	Major	Extremo
640 Recém-nascido, peso ao nascer > 2499g, normal ou com outros problemas	M	1670	9,0%	9,0%	99,9%	2,90	56,23%	34,73%	9,04%	0,00%
175 Procedimentos cardiovasculares percutâneos sem enfarte agudo do miocárdio	C	748	4,0%	13,0%	99,1%	2,93	60,03%	16,44%	8,96%	14,57%
560 Parto vaginal	M	711	3,8%	16,8%	99,9%	3,36	82,00%	16,17%	1,69%	0,14%
139 Outras pneumonias	M	565	3,0%	19,8%	98,5%	14,43	11,86%	34,34%	43,89%	9,91%
540 Parto por cesariana	C	462	2,5%	22,3%	100,0%	5,43	61,47%	29,22%	9,09%	0,22%
463 Infecções do rim e/ou vias urinárias	M	375	2,0%	24,3%	98,5%	16,69	12,53%	41,33%	41,87%	4,27%
163 Procedimentos nas válvulas cardíacas, sem cateterismo cardíaco	C	374	2,0%	26,4%	99,3%	11,67	23,53%	53,21%	17,65%	5,61%
45 Acidente vascular cerebral e/ou oclusão pré-cerebral com enfarte	M	332	1,8%	28,1%	96,7%	16,73	12,35%	56,93%	28,01%	2,71%
308 Procedimentos na anca e/ou fémur por traumatismo exceto substituição da articulação	C	315	1,7%	29,8%	99,8%	17,98	29,84%	48,57%	19,37%	2,22%
301 Substituição da articulação da anca	C	308	1,7%	31,5%	99,9%	13,68	58,12%	33,44%	8,44%	0,00%



Excluindo os GDH das Grandes Categorias Diagnósticas (GCD) 14 e 15, relativas às situações gravidez, parto e puerpério, destacam-se os GDH relacionados com doenças da área do aparelho urinário, cardiovascular e respiratórias.

Tabela 04-29: Internamento - 10 GDH mais frequentes (exc. família 14 e 15)

Designação GDH	Tipo GDH	Episódios				Demora média	Níveis de severidade			
		Nº episódios	% episódios	% acum. episódios	% Dt Equiv		Menor	Moderado	Major	Extremo
175 Procedimentos cardiovasculares percutâneos sem enfarte agudo do miocárdio	C	748	5,0%	5,0%	99,1%	2,93	60,03%	16,44%	8,96%	14,57%
139 Outras pneumonias	M	565	3,7%	8,7%	98,5%	14,43	11,86%	34,34%	43,89%	9,91%
463 Infecções do rim e/ou vias urinárias	M	375	2,5%	11,2%	98,5%	16,69	12,53%	41,33%	41,87%	4,27%
163 Procedimentos nas válvulas cardíacas, sem cateterismo cardíaco	C	374	2,5%	13,7%	99,3%	11,67	23,53%	53,21%	17,65%	5,61%
45 Acidente vascular cerebral e/ou oclusão pré-cerebral com enfarte	M	332	2,2%	15,9%	96,7%	16,73	12,35%	56,93%	28,01%	2,71%
308 Procedimentos na anca e/ou fémur por traumatismo exceto substituição da articulação	C	315	2,1%	18,0%	99,8%	17,98	29,84%	48,57%	19,37%	2,22%
301 Substituição da articulação da anca	C	308	2,0%	20,0%	99,9%	13,68	58,12%	33,44%	8,44%	0,00%
21 Craniotomia exceto por traumatismo	C	283	1,9%	21,9%	98,7%	25,02	43,46%	28,98%	19,43%	8,13%
363 Procedimentos na mama exceto mastectomia	C	276	1,8%	23,7%	100,0%	3,02	82,97%	14,49%	2,17%	0,36%
194 Insuficiência cardíaca	M	266	1,8%	25,5%	97,3%	14,66	5,26%	38,35%	45,49%	10,90%

Ambulatório Médico e Cirúrgico

Analisando o ambulatório, estão codificados 23.503 episódios, que correspondem a cerca de 74% do total de episódios de ambulatório, registados no ano.

Tabela 04-30: Ambulatório - indicadores GDH

Episódios	ULSLO			Grupo	Nacional
	2022	2023	2024	2024	2024
Nº Epis. Ambulatório	22 429	24 750	23 503	219 851	832 122
Nº Epis. Ambulatório Cirúrgico	10 435	11 811	11 816	130 979	450 330
ICM ambulatório cirúrgico	0,7300	0,7386	0,7242	0,7330	0,7357
Nº Epis. Ambulatório Médico	11 994	12 939	11 687	88 872	381 792
ICM ambulatório médico	0,2221	0,2209	0,2206	0,2067	0,2088

O ICM do ambulatório cirúrgico foi, em 2023, de 0,7242, abaixo do registado em 2023 e em 2022.

O ICM de ambulatório médico (0,2206) registou uma ligeira diminuição face ao observado em 2023 e 2022.

No quadro seguinte, apresentam-se os 10 GDH cirúrgicos de ambulatório mais frequentes, que concentram 86,5% da atividade. Desses, destacam-se: o GDH 952 (Procedimentos não extensos, não relacionados com o diagnóstico principal - 37,5%) e o GDH 73 (Procedimentos no olho exceto órbita - 29,2%).



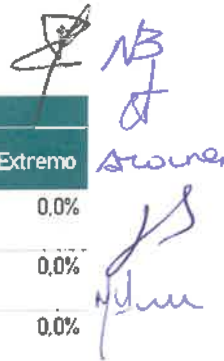
Handwritten notes:

 NS
 of
 Stone
 J

Tabela 04-31: Ambulatório - 10 GDH cirúrgicos mais frequentes

Designação GDH	Episódios			Níveis de severidade			
	Nº episódios	% episódios	% acum. episódios	Menor	Moderado	Major	Extremo
952 Procedimentos não extensos, não relacionados com o diagnóstico principal	4 436	37,5%	37,5%	99,8%	0,2%	0,0%	0,0%
73 Procedimentos no olho exceto órbita	3 450	29,2%	66,7%	74,6%	23,7%	1,7%	0,0%
361 Enxerto de pele por diagnósticos de pele e/ou tecido subcutâneo	555	4,7%	71,4%	86,0%	13,2%	0,9%	0,0%
26 Outros procedimentos no sistema nervoso e procedimentos relacionados	373	3,2%	74,6%	93,0%	7,0%	0,0%	0,0%
173 Outros procedimentos vasculares	337	2,9%	77,4%	82,8%	13,7%	3,6%	0,0%
92 Procedimentos nos ossos da face exceto procedimentos major nos ossos do crânio/face	290	2,5%	79,9%	64,5%	35,5%	0,0%	0,0%
98 Outros procedimentos no ouvido, nariz, boca e/ou garganta	266	2,3%	82,2%	91,0%	7,5%	1,5%	0,0%
175 Procedimentos cardiovasculares percutâneos sem enfarte agudo do miocárdio	207	1,8%	83,9%	94,7%	3,9%	1,4%	0,0%
316 Procedimentos na mão e/ou punho	172	1,5%	85,4%	92,4%	6,4%	1,2%	0,0%
97 Procedimentos nas amígdalas e adenoides	129	1,1%	86,5%	91,5%	7,0%	1,6%	0,0%

No que respeita aos GDH médicos de ambulatório, os 10 GDH mais frequentes representaram praticamente a totalidade de atividade (99,7%). Destacam-se o GDH 693 (Quimioterapia - 89,7% do total) e GDH 192 (Cateterização cardíaca para a doença isquémica cardíaca - 3,3% do total).

Tabela 04-32: Ambulatório - 10 GDH médicos mais frequentes

Designação GDH	Episódios			Níveis de severidade			
	Nº episódios	% episódios	% acum. episódios	Menor	Moderado	Major	Extremo
693 Quimioterapia	10 485	89,7%	89,7%	82,6%	17,4%	0,0%	0,0%
192 Cateterização cardíaca para doença isquémica cardíaca	383	3,3%	93,0%	81,5%	16,7%	1,8%	0,0%
115 Outros diagnósticos do ouvido, nariz, boca, garganta, cabeça/face	187	1,6%	94,6%	97,9%	2,1%	0,0%	0,0%
385 Outras perturbações da pele, tecido subcutâneo e/ou mama	172	1,5%	96,1%	95,9%	4,1%	0,0%	0,0%
191 Cateterização cardíaca com perturbações circulatórias exceto doença isquémica cardíaca	128	1,1%	97,2%	73,4%	16,4%	10,2%	0,0%
532 Perturbações menstruais e/ou outras perturbações do aparelho reprodutor feminino	99	0,8%	98,0%	97,0%	3,0%	0,0%	0,0%
144 Sinais, sintomas e/ou diagnósticos minor respiratórios	62	0,5%	98,5%	85,5%	14,5%	0,0%	0,0%
465 Cálculos urinários e/ou obstrução adquirida das vias urinárias superiores	58	0,5%	99,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
460 Insuficiência renal	53	0,5%	99,5%	94,3%	5,7%	0,0%	0,0%
501 Diagnósticos do aparelho reprodutor masculino exceto doenças malignas	24	0,2%	99,7%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%



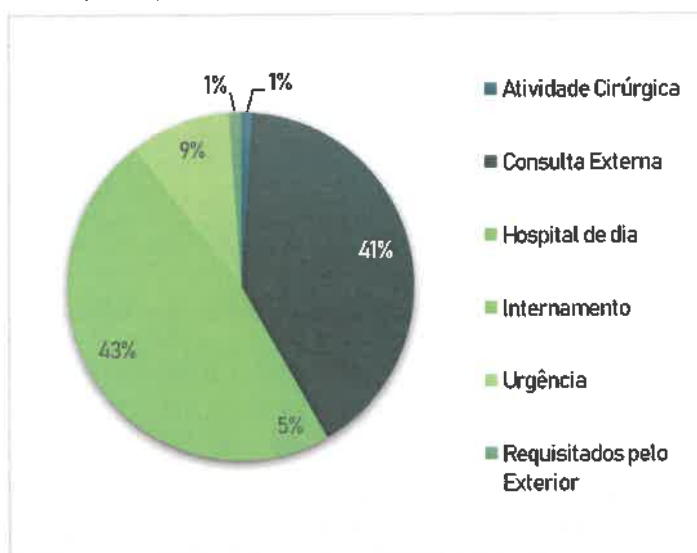
04.02.08 > Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

Os Meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) desempenham um papel essencial nos cuidados de saúde, auxiliando no diagnóstico, monitorização e tratamento das diversas condições de saúde. Durante o ano de 2024, a ULSLO realizou internamente cerca de 14,3 milhões de atos ponderados (que corresponderam a cerca de 7,8 milhões de atos de diagnóstico e terapêutica), registando-se um aumento de 4,1% em relação a 2023. Foram requisitados ao exterior 1.068.110 atos ponderados (que corresponderam a 66.225 atos de diagnóstico ou terapêutica), registando um aumento de 1,9% em relação a 2023.

Quanto à origem do pedido de MCDT por área de atividade assistencial é evidente o peso do internamento (43%) e da consulta externa (41%).

Handwritten notes:
13
severa
JS
p

Figura 04-14 MCDT: peso percentual por origem do pedido



Analisando o número de MCDT ponderados por unidade de produção, observou-se um aumento de 16,4% na cirurgia de 11,8% no internamento. A consulta externa e o hospital de dia registaram uma diminuição de 6,5% e 1,1%, respetivamente.

Tabela 04-33: MCDT realizados internamente ou requisitados ao exterior por unidade de produção

Proveniência	Unidade de Produção	MCDT Ponderado / Unidade Produção			
		2022	2023	2024	Var. 24/23
Cirurgia	Episódio Cirúrgico	5,1	5,0	5,8	16,4%
Consulta Externa	Episódio Consulta	12,7	12,7	11,8	-6,5%
Hospital de Dia	Sessão de HD	16,8	16,8	16,6	-1,1%
Internamento	Diária	25,8	23,7	26,5	11,8%
Urgência	Episódio Urgência	15,3	10,5	10,2	-3,3%

Tabela 04-34: MCDT realizados no CHLO por tabela

Tabela	2022		2023		2024		Var24/23	
	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.
Análises Clínicas	3 904 415	4 777 621	3 704 582	3 436 531	3 810 185	3 535 989	2,9%	2,9%
Anatomia Patológica	39 016	437 349	40 587	463 813	47 218	514 238	16,3%	10,9%
Cardiologia	80 271	2 110 615	86 996	2 641 782	152 222	2 750 056	75,0%	4,1%



AB
JS
phm

Tabela	2022		2023		2024		Var24/23	
	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.
Dermatologia	2 940	15 759	3 355	17 692	2 734	14 490	-18,5%	-18,1%
Gastroenterologia	11 129	182 156	12 580	235 399	12 226	244 847	-2,8%	4,0%
Ginecologia	564	2 178	670	2 556	736	2 840	9,9%	11,1%
Imuno-hemoterapia	25 448	71 427	26 831	78 223	26 537	72 351	-1,1%	-7,5%
Medicina Física e Reabilitação	319 465	725 485	339 638	754 881	347 945	756 965	2,4%	0,3%
Medicina Nuclear	3 484	145 922	3 732	148 792	4 027	155 677	7,9%	4,6%
Neurologia	3 568	109 609	3 616	102 932	4 680	106 570	29,4%	3,5%
Obstetrícia	3 998	39 628	3 637	32 812	2 359	17 298	-35,1%	-47,3%
Oftalmologia	22 484	222 976	21 965	227 224	37 789	296 947	72,0%	30,7%
Otorrinolaringologia	8 722	30 616	9 132	31 929	13 145	44 679	43,9%	39,9%
Pneumologia	9 067	39 596	7 688	34 212	9 286	42 232	20,8%	23,4%
Psiquiatria (Total)	17 763	59 427	21 737	78 358	32 529	96 590	49,6%	23,3%
Radiologia	325 460	2 049 465	313 535	2 069 949	324 529	2 238 295	3,5%	8,1%
Reumatologia	3 195	8 518	2 931	8 356	3 083	8 251	5,2%	-1,2%
Urologia	3 981	42 362	3 855	39 111	4 423	34 483	14,7%	-11,8%
Outros	2 773 342	3 076 599	2 974 606	3 315 010	2 963 709	3 348 068	-0,4%	1,0%
Total	7 558 312	14 147 307	7 581 673	13 719 560	7 799 362	14 280 865	2,9%	4,1%

Em 2024, o número de MCDT realizados na ULSLO registou um aumento de 2,9% e os requisitados ao exterior registaram um aumento de 8%.

Tabela 04-35: MCDT requisitados ao exterior

Tabela	2022		2023		2024		Var24/23	
	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.	Qtd	Qtd Pond.
Análises Clínicas	22 961	177 829	27 354	220 574	30 216	242 997	10,5%	10,2%
Anatomia Patológica	338	3 391	688	5 412	744	5 676	8,1%	4,9%
Cardiologia	1	11	4	339	0	0	-100,0%	-100,0%
Dermatologia	59	250	2	26	1	4	-50,0%	-86,2%
Gastroenterologia	645	8 317	590	8 782	803	15 264	36,1%	73,8%
Ginecologia	0	0	1	2	2	7	100,0%	273,7%
Imuno-hemoterapia	133	266	163	326	167	334	2,5%	2,5%
Medicina Física e Reabilitação	0	0	69	339	77	244	11,6%	-27,9%
Medicina Nuclear	1 427	247 625	2 132	376 322	2 004	381 343	-6,0%	1,3%
Neurologia	49	1 444	71	2 713	70	2 780	-1,4%	2,5%
Obstetrícia	418	29 149	592	40 785	669	45 055	13,0%	10,5%
Oftalmologia	4	606	0	0	0	0	-	-
Otorrinolaringologia	26	70	21	59	45	141	114,3%	139,9%
Pneumologia	77	2 019	126	2 896	563	5 472	346,8%	89,0%
Psiquiatria	1	4	1	13	16	205	1500,0%	1500,0%
Radiologia	22 886	306 477	28 750	363 920	29 421	337 990	2,3%	-7,1%
Radioncologia	3	4 084	6	8 374	5	6 979	-16,7%	-16,7%
Reumatologia	12	31	19	46	29	72	52,6%	56,8%
Urologia	0	0	3	15	6	31	100,0%	109,4%
Outros MCDT	854	16 676	721	16 913	1 387	23 515	92,4%	39,0%
Total	49 894	798 248	61 313	1 047 856	66 225	1 068 110	8,0%	1,9%

04.02.09 > Programas de Saúde

A ULSLO tem vários programas de saúde específicos, sendo eles, o tratamento de doentes com VIH, o VHC (hepatite C), a Esclerose Múltipla, as Doenças Lisossomais de Sobrecarga, as Psicoses, o Cancro do Cólon e Reto (e respetivo rastreio), rastreio do cancro da mama, a Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), o tratamento de doentes com Enfarte Agudo do Miocárdio, o tratamento de doentes com Insuficiência Cardíaca, a PSCI e o PTCO.

NB de
scara
JS
plume

Ao nível do VIH, verificou-se um acréscimo de 2,5% (+ 73 doentes equivalentes) face a 2023. O número de doentes que levantaram medicação (independentemente do número de vezes ou da quantidade de medicação levantada), 3.341 doentes, aumentou 3,3% (+107 doentes), em relação a 2023. O número de novos doentes aumentou de 223 doentes em 2023 para 224 doentes em 2024.

A média entre cedências de medicação em 2024 foi de 85 dias (valor igual ao do ano de 2023).

Tabela 04-36: VIH - evolução 2022-2024

VIH	2022	2023	2024	Var % 24/23
N.º doentes equivalentes ano completo	2 841	2 882	2 955	2,5%
N.º doentes levantaram medicação	3 207	3 234	3 341	3,3%
Novos doentes	189	223	224	0,4%
Dias entre cedências de medicação				
média	94,1	85,4	85,1	-0,3%
1.º quartil	71,0	65,0	65,0	0,0%
mediana	91,0	89,0	89,0	0,0%
3.º quartil	106,0	102,0	102,0	0,0%

No que diz respeito aos doentes com o vírus da **hepatite C**, observou-se um aumento do número de doentes em tratamento, de 24% (+18 doentes), face ao ano de 2023.

Tabela 04-37: VHC - evolução 2022-2024

Vírus Hepatite C	2022	2023	2024	Var % 24/23
N.º doentes em tratamento	99	75	93	24,0%
N.º novos doentes em tratamento	-	-	-	-

O número de doentes com **esclerose múltipla** em tratamento registou um aumento de 2,2% (+9 doentes) face a 2023.

Tabela 04-38: Esclerose Múltipla - evolução 2022-2024

Esclerose Múltipla	2022	2023	2024	Var % 24/23
N.º doentes em tratamento	362	384	392	2,2%

O número de doentes em tratamento com **doenças lisossomais de sobrecarga** tem rondado os 2 doentes por ano, sendo que estes doentes recebem tratamento para a Doença de Fabry e para a Doença de Pompe.

Tabela 04-39: DLSC - evolução 2022-2024

Doenças Lisossomais de Sobrecarga	2022	2023	2024	Var % 24/23
Total de Doentes com DLSC	2	2	2	0,0%



Doenças Lisossomais de Sobrecarga	2022	2023	2024	Var % 24/23
Doença de Fabry	1	1	1	0,0%
Doença de Pompe	1	1	1	0,0%

Handwritten notes and signatures:
7 KB
of
some
[Signature]

Relativamente às **psicoses**, verificou-se uma redução em relação a 2023, de 2,2% (-1 doente) nas Psicoses Esquizofrénicas, de 1,8% (-1 doente) nas Psicoses Afetivas e uma manutenção do número de doentes (13 doentes) nas Psicoses não Orgânicas.

Tabela 04-40: Psicoses - evolução 2022-2024

Psicoses	2022	2023	2024	Var % 24/23
Psicoses esquizofrénicas (doente eq. ano)	69	68	67	-2,2%
Psicoses afetivas (doente eq. ano)	42	41	40	-1,8%
Psicoses não orgânicas (doente eq. ano)	13	13	13	0,0%

No **Cancro do Cólon e Reto** observou-se uma diminuição de 46% face a 2023 (-113 doentes). Diminuição de 73 de doentes em tratamento no 1.º ano e uma diminuição de 67 doentes em tratamento no 2.º ano.

Tabela 04-41: Doentes em tratamento - Cancro do Cólon e Reto - evolução 2022-2024

Cancro do Cólon e Reto	2022	2023	2024	Var % 24/23
Nº doentes em tratamento - 1.º ano	152	144	71	-50,8%
Nº doentes em tratamento - 2.º ano	126	127	60	-52,4%

Relativamente aos rastreios foram realizados 109 rastreios do cancro do cólon e reto, um aumento de 16% em relação a 2023. O cancro da mama realizou 12 rastreios.

Tabela 04-42: Rastreios - evolução 2022-2024

Rastreios	2022	2023	2024	Var % 24/23
Rastreio do Cancro do Cólon e Reto	49	94	109	16,0%
Rastreio do Cancro da mama			12	-

No que diz respeito aos **programas de tratamento através de telemonitorização** (monitorização remota de doentes):

Na **Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)** observou-se em 2024 a diminuição de 2 doentes em tratamento.

Tabela 04-43 DPOC: evolução 2022-2024

DPOC	2022	2023	2024	Var % 24/23
Elementos de Telemonitorização	0	0	0	-
Nº doentes em tratamento (doente equivalente/ano)	4	3	1	-61,8%

O número de doentes em tratamento de **Enfarte Agudo do Miocárdio** apresentou, face a 2023, um aumento de 2 doente equivalente/ano.



Tabela 04-44: Enfarte Agudo do Miocárdio - evolução 2022-2024

Enfarte Agudo do Miocárdio	2022	2023	2024	Var % 24/23
Elementos de Telemonitorização	0	1	2	100,0%
N.º doentes em tratamento (doente equivalente/ano)	8	8	10	19,8%

[Handwritten signatures and initials]

Na **Insuficiência Cardíaca**, verificou-se em 2024, uma redução de doentes em tratamento (+3 doentes; -10%) face a 2023.

Tabela 04-45: Insuficiência Cardíaca - evolução 2022-2024

Insuficiência Cardíaca	2022	2023	2024	Var % 24/23
Elementos de Telemonitorização	6	6	0	-100,0%
N.º doentes em tratamento (doente tratado/ano)	35	36	33	-10,3%

Relativamente à **Perfusão Subcutânea Contínua de Insulina (PSCI)** em 2024, o número de doentes em tratamento, no 1.º ano, teve um aumento de 1 doente e no 2.º ano e seguintes, um aumento de 2 doentes, face a 2023.

Tabela 04-46: PSCI - evolução 2022-2024

PSCI	2022	2023	2024	Var % 24/23
N.º doentes em tratamento - 1.º ano	6	13	14	6,3%
N.º doentes em tratamento - 2.º ano e seguintes	41	60	62	3,5%

O **Programa de Tratamento Cirúrgico da Obesidade (PTCO)** do CHLO inclui três técnicas de tratamento: Cirurgia de Bypass Gástrica, Outras Técnicas Modelo 1 e Outras Técnicas Modelo 2.

Em 2024, no que diz respeito ao tratamento Cirurgia de Bypass Gástrica, verificou-se, face a 2024, um aumento do número de doentes com pré-avaliação e cirurgia bariátrica (+42 doentes; +30,4%). O número de doentes em *follow-up* no 1.º ano foi de 140, no 2.º ano de 66 e no 3.º ano de 21 doentes.

As Outras Técnicas Modelo 1, registaram 40 doentes (diminuição de 11 doentes face a 2023). No 1.º ano de *follow-up* foram seguidos 53 doentes, no 2.º ano transitaram 38 e no 3.º ano 22 doentes.

Quanto às Outras Técnicas Modelo 2 verificou-se o registo de 1 doente em 2024, sendo apenas acompanhados 2 doentes no 3.º ano de *follow-up*.

Tabela 04-47: PTCO - evolução 2022-2024

PTCO	2022	2023	2024	Var % 24/23
N.º Doentes com Pré-Avaliação e Cirurgia Bariátrica - Cirurgia de Bypass Gástrica	66	138	180	30,4%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 1º ano de follow-up	21	66	140	112,1%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 2º ano de follow-up	20	21	66	214,3%
Cirurgia de Bypass Gástrica - 3º ano de follow-up	28	20	21	5,0%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1	38	51	40	-21,6%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 1º ano de follow-up	21	38	53	39,5%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 2º ano de follow-up	29	21	38	81,0%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 1 - 3º ano de follow-up	28	29	22	-24,1%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2	0	0	1	-
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 1º ano de follow-up	2	0	0	-
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 2º ano de follow-up	0	2	0	-100,0%
PTCO - Outras Técnicas Modelo 2 - 3º ano de follow-up	0	0	2	-

04.02.10 > Equipa Intra-Hospitalar de Suporte aos Cuidados Paliativos

[Handwritten signature and initials]
13/11/2024
scouza
[Handwritten signature]

A transição para ULS trouxe uma nova dinâmica organizacional que impulsionou um processo de integração que já vinha sendo feito entre as equipas de cuidados paliativos. Neste contexto, durante este ano, a equipa encarou esta mudança como uma oportunidade para estreitar as relações formais e funcionais com as Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) de Lisboa Ocidental e Oeiras e de Cascais. Para além da articulação para garantir a continuidade dos cuidados dos utentes que partilhamos e do Curso Básico de Cuidados Paliativos, realizado duas vezes por ano com a colaboração das três equipas, outros projetos começaram a ser desenvolvidos.

Com esta abordagem integrada que visa uma gestão estratégica colaborativa, pretende-se ir ao encontro dos objetivos de gestão das ULS, nomeadamente simplificação de processos, proximidade dos cuidados, qualificação de respostas e garantia da qualidade dos cuidados prestados.

A Equipa Intra-hospitalar de Cuidados Paliativos (EIHSCP) da ULSLO é uma estrutura de apoio clínico, que assenta em processos técnicos de apoio à atividade clínica e se destina a prestar cuidados diferenciados e de excelência, de forma organizada, centrados na pessoa doente e sua família em situação de doença avançada, incurável e progressiva e/ou com intenso sofrimento, com vista à redução e prevenção do mesmo.

Pretende também a continuidade dos cuidados, bem como a formação das equipas em cuidados paliativos na ULSLO, disseminando esta filosofia de cuidados.

A EIHSCP assenta a sua atividade em meio hospitalar; no entanto dada a existência da Hospitalização Domiciliar e após a realização de protocolo de articulação com o respetivo serviço, é também dado apoio aos doentes internados no domicílio.

Constituição da equipa

Tabela 04-48: Constituição da equipa intra-hospitalar de suporte aos cuidados paliativos

Grupo Profissional	N.º de RH	ETC (35h)
Médicos	4	3,4
Enfermeiros	5	5
Psicólogos	3	0,3
Assistentes Sociais	3	0,86
Assistentes Técnicos	2	0,58

Atividade Assistencial

A atividade da Equipa desenvolve-se nas seguintes valências: consulta interna, consulta externa, urgência geral, atendimento telefónico e ensino e investigação.

Os dados da atividade de 2024 estão resumidos no quadro seguinte.

De sublinhar o significativo incremento da atividade em relação nomeadamente a 2023.

Tabela 04-49: Atividade assistencial da EIHSCP

Linhas de Produção		2023	2024	Var 2024/2023
Consultas Externas HEM	1.ªs Consultas	180	176	-2,2%
	Subsequentes	571	462	-19,1%
	Total	751	638	-15,0%
Consultas Externas HAFX	1.ªs Consultas	192	209	8,9%
	Subsequentes	768	976	27,1%
	Total	960	1185	23,4%



Linhas de Produção		2023	2024	Var 2024/2023
Consultas Externas HSC	1 ^{as} Consultas	1	1	0,0%
	Subsequentes	1	0	-100,0%
	Total	2	1	-50,0%
Total	1 ^{as} Consultas	373	386	3,5%
	Subsequentes	1	1438	7,3%
	Total	1713	1824	6,5%
Consultas Enfermagem HEM	1 ^{as} Consultas	167	207	24,0%
	Subsequentes	1	1146	13,8%
	Total	1174	1353	15,2%
Consultas Enfermagem HSFX	1 ^{as} Consultas	186	214	15,1%
	Subsequentes	801	1116	39,3%
	Total	987	1330	34,8%
Consultas Enfermagem HSC	1 ^{as} Consultas	3	1	-66,7%
	Subsequentes	5	2	-60,0%
	Total	8	3	-62,5%
Total	1 ^{as} Consultas	356	422	18,5%
	Subsequentes	1813	2264	24,9%
	Total	2169	2686	23,8%
Consultas Psicologia HEM	1 ^{as} Consultas	14	60	328,6%
	Subsequentes	12	168	1300,0%
	Total	26	228	776,9%
Consultas Psicologia HSFX	1 ^{as} Consultas	7	11	57,1%
	Subsequentes	68	70	2,9%
	Total	75	81	8,0%
Total	1 ^{as} Consultas	21	71	238,1%
	Subsequentes	80	238	197,5%
	Total	101	309	205,9%

Handwritten notes and signatures:
 AB
 dr
 Arco
 [Signature]

Consulta Interna

Após o pedido de observação do doente, efetuado pelo médico assistente, a Equipa inicia o seu acompanhamento numa abordagem global ao doente e seu contexto social, familiar e psicológico.

A Equipa de cada hospital discute os doentes internados planeando uma intervenção individualizada com vista ao controlo sintomático, envolvimento da família no acompanhamento e cuidados, preparação da alta para o domicílio e referenciação para as Unidades de Internamento de Paliativos da RNCP.

As conferências familiares são realizadas sobretudo para planeamento da intervenção junto do doente e da família, resolução de conflitos, esclarecimento de situações e preparação da alta.

Consulta Externa

A Consulta externa realiza-se diariamente no Hospital de S. Francisco Xavier e no Hospital Egas Moniz. Dado o escasso nº de referenciações do Hospital de Santa Cruz, as consultas realizam-se no espaço das Consultas Externas sob marcação prévia.

De sublinhar que não há lista de espera para as consultas. Dá-se prioridade aos doentes com descontrolo sintomático sendo que tentamos nunca ultrapassar o período de 4 semanas para observação de qualquer doente.

Na primeira consulta o doente é avaliado pela enfermeira e pelo médico. A situação é então discutida com a assistente social e quando necessário a psicóloga para decidir da necessidade do envolvimento destes profissionais.



AB
A
Alicia
JS
J-uu

Nas consultas de seguimento o doente é sempre observado pelo médico e enfermeira, podendo ter a intervenção de outros membros da Equipa se essa tiver sido a decisão.

Urgência Geral

O médico assistente no Serviço de Urgência, faz pedido de colaboração interna para ajuda no controlo sintomático e encaminhamento do doente pós episódio agudo. Trata-se de uma atividade complexa que exige uma resposta rápida dada a natureza do próprio serviço de urgência.

No ano de 2024, demos resposta a 223 doentes neste serviço, evitando na maior parte deles o internamento.

Atendimento Telefónico

Os doentes telefonam para o médico ou o enfermeiro conforme o tipo de situação/problema que queiram expor. Habitualmente as questões clínicas são tratadas diretamente com o médico.

O atendimento é oficialmente efetuado das 8h00 às 15h00.

Sempre que possível as situações são resolvidas tentando evitar o recurso ao Serviço de Urgências.

Estas chamadas, recebidas e efetuadas, são registadas no SCLINICO.

A implementação progressiva da Telemedicina (videochamada e plataforma live do SNS) revelou-se um recurso estratégico, não apenas para oferecer suporte remoto eficaz e humanizado, mas também para reduzir a necessidade de recurso aos serviços de urgência, a consultas presenciais externas hospitalares e otimizar o acompanhamento continuado dos doentes e dos profissionais (realçaríamos neste aspeto, o acompanhamento feito através desta tecnologia com as equipas de cuidados das ERPI e das equipas das Unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados).

Ensino e Investigação

Da atividade da Equipa faz parte:

- Organização do Curso Básico de Cuidados Paliativos em parceria com as Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos (ECSCP) de Lisboa Ocidental e Oeiras e de Cascais, esta iniciativa tem contado sempre com um elevado número de candidatos, excedendo o número de vagas, e registado um entusiasmo crescente. Em 2024 foram realizadas duas edições do Curso.
- Orientação de Estágios: alunos de enfermagem, enfermeiros e médicos. Alguns dos estágios têm sido observacionais, mas outros são parte integrante da sua formação e atividade curricular.

A investigação não tem sido uma prioridade da atividade da equipa, apesar do enorme interesse que todos os profissionais têm manifestado, devido à escassez de tempo para dar resposta às solicitações assistenciais. No entanto, elementos da Equipa têm marcado presença em congressos e seminários com apresentações de pósteres e comunicações.

Outro marco significativo é a próxima obtenção de seis camas dedicadas ao internamento em Medicina Paliativa, no HEM, sendo um avanço essencial para proporcionar cuidados especializados em contextos mais complexos. Este progresso foi acompanhado pela consolidação do trabalho multidisciplinar como uma peça central da nossa abordagem, este ano com ênfase para o aumento das consultas de psicologia refletindo o compromisso da equipa com o atendimento às necessidades emocionais e psicológicas dos pacientes e cuidadores, complementando o acompanhamento clínico.

É importante salientar o início do projeto CogPal do qual fazem parte a Medicina Paliativa e as diferentes áreas das doenças de cognição (neurologia, psiquiatria e neuropsicologia), cuja missão é desenvolver e implementar os melhores cuidados às pessoas e famílias em situação de doença da cognição, com o intuito de minorar o impacto que esta tem nas suas trajetórias de vida. O objetivo da CogPal é ir além do tratamento médico.



abordando aspetos físicos, emocionais, sociais e espirituais de forma integrada, proporcionando conforto, dignidade e qualidade de vida ao doente e à família, que muitas vezes enfrentam desafios significativos durante este processo.

O apoio ao luto mantém-se como uma atividade essencial da equipa, desempenhando um papel crucial no acompanhamento de familiares no seu processo de perda. São realizados dois contactos telefónicos, o primeiro ao final de 7 dias e o segundo ao término de 1 mês, com o objetivo de avaliar precocemente o risco de desenvolvimento de luto prolongado. Esta abordagem permite encaminhar, de forma célere, para apoio psicológico especializado, quando necessário, promovendo uma intervenção atempada e eficaz.

Esta atividade assistencial dirigida a pessoas com necessidades paliativas em diversos níveis de cuidados necessita da integração de cuidados para oferecer a melhor resposta possível às necessidades identificadas, colocando as pessoas no centro da sua ação, promovendo dignidade, qualidade de vida e um cuidado integrado em cada etapa da jornada de cuidados.

[Handwritten signature and initials]

05 > Atividades de Apoio

[Handwritten signature and initials]

05.01 > Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação

Durante o ano de 2024 o Serviço de Sistemas Tecnologias de Informação implementou os seguintes sistemas:

- Segurança – Implementação de uma solução de segurança para os Postos de trabalho dos CSP baseado em XDR;
- Consolidação da AD para toda a ULS (CSP+CH);
- Refresh tecnológico aos Postos de trabalhos dos CSP com a substituição de todos os discos mecânicos por discos SSD;
- Intranet – Disponibilização da ferramenta aos Centros de Saúde;
- Migração de todos os sites da ULSLO para a RIS nova geração;
- Implementação de IVR/voice bot com NLP (Inteligência Artificial) nos canais de atendimento telefónico;
- Implementação de nova ferramenta de “ticketing” SSTI para toda a ULS.
- MyULSLO – novas funcionalidades disponibilizadas aos utentes com uma nova imagem;
- WiFi – Continuação dos trabalhos de reforço da cobertura Wi-Fi nos Centros de Saúde e Hospitais.
- Migração das Centrais Telefónicas Analógica dos CSP para nova plataforma VoIP SPMS/SNS RIS NxG;
- Reforço da capacidade de armazenamento da Imagem Médica;

05.02 > Serviço de Gestão de Compras

O Serviço de Gestão de Compras é constituído por 3 (três) Unidades, a saber: Unidade de Medicamentos e Reagentes, Unidade de Consumo Clínico e Ajudas Técnicas e Unidade de Material de Consumo Administrativo, Hoteleiro, Prestação de Serviços, Imobilizado e Obras Públicas Manutenção e conservação, reparações e assistências técnicas.

A missão do Serviço de Gestão de Compras é disponibilizar de um modo permanente, os bens e serviços necessários e adequados ao regular funcionamento da ULSLO, em quantidade, qualidade, em tempo oportuno, ao menor custo e com a segurança desejada.

Compete ao Serviço Gestão de Compras:

- Efetuar o planeamento das necessidades, em colaboração com os serviços utilizadores;
- Garantir a gestão económica e administrativa de todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços e de obras públicas, em conformidade com as disposições legais em vigor;
- Fomentar a articulação entre os seus profissionais e os profissionais dos serviços utilizadores, assegurando a rentabilização dos recursos e negociando as condições mais vantajosas para a ULS, no âmbito das consultas efetuadas e dos procedimentos de aquisição aprovados;
- Efetuar procedimentos aplicando métodos e técnicas de mercado concorrencial, respeitando sempre os princípios da atividade administrativa e contratual.

No ano de 2024 o Serviço Gestão de Compras efetuou diversos procedimentos de contratação pública concorrenciais, dos quais 151 foram Concursos Públicos e 178 foram Consultas Prévias.

Foram emitidas 18.724 Notas de Encomenda para aquisição de medicamentos e cerca de 33.500 Notas de Encomenda para outras aquisições de bens e de serviços.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '13' and some illegible signatures.

05.03 > Serviço de Logística e Distribuição

O Serviço de Logística e Distribuição (SLD) é responsável por desenvolver e aplicar a política de gestão de *stocks*, desde a sua receção, ao seu armazenamento, circuitos de distribuição, modelos de armazéns, inventários, entre outros. Neste sentido, o SLD desenvolveu, em 2024, diversas atividades, quer do âmbito económico, quer social/profissional ou ambiental.

- Foram reforçadas várias medidas nos armazéns centrais que mantiveram a lógica de migrar para stock central vários artigos com stocks dispersos e de difícil controlo. A criação de novos artigos em armazém central implica, medidas de aumento de rotação dos artigos já existentes, de melhor planeamento de entregas por parte dos fornecedores, redução do número de dias de cobertura de stocks nos artigos de maior volume de forma a aumentar a capacidade de armazenamento.
- O Projeto ScanSuite continua a expandir a sua utilização sobre diferentes vetores:
 - Expansão na utilização por parte dos Serviços Utilizadores com a implementação em todas as Unidades do HSC, 3 Unidades no HFX e 3 Unidades no HEM
 - Expansão das funcionalidades com a entrada em produção da possibilidade de fazer pedidos e devoluções no PDA, reduzindo assim a necessidade de a Enfermagem realizar estas tarefas num posto de trabalho fixo.
 - Para 2025 estão ainda planeadas novas funcionalidades que foram alvo de testes e desenvolvimento em 2024 como a receção de encomendas.

Figura 05-1: PDA com aplicação SCANSUITE



- 2024 trouxe um novo desafio ao Serviço de Logística e Distribuição com a integração dos Cuidados de Saúde Primários de Lisboa Ocidental e Oeiras e de Cascais. Como principais atividades, foram implementados ou iniciados os seguintes projetos:
 - Projeto de armazéns avançados em todos os CSP;
 - Projeto de rotas e nivelamento de cargas de distribuição por Polo Hospitalar e locais de destino;
 - Projeto de simplificação de registo de consumos por RFID (iniciado).



Figura 05-2: Exemplo de armazéns dos cuidados saúde primários



Handwritten signature and initials: FAS, d, Ana, J.S., J.P.

05.04 > Serviço de Gestão Hoteleira

Relativamente à atividade do SGH no ano 2024, destacam-se os seguintes pontos:

Roupa Hospitalar:

Em 2024, foram tratados, 1.083.851 Kg e 14.517 unidades de roupa hospitalar:

Tabela 05-1: Roupa hospitalar tratada pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP

Roupa	HSPX	HBM	HBM	CSP	Total
Fardamento (Kg)	73 593	59 854	56 900		190 347
Roupa Geral (Kg)	274 559	357 850	260 561	535	893 505
Fardamento (U)				13 018	13 018
Roupa Geral (U)				1 499	1 499
Total	348 152	417 704	317 461	15 052	

Resíduos:

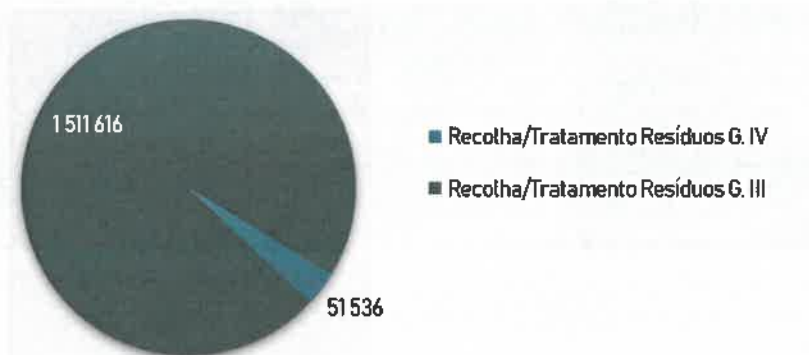
O Despacho n.º 242/96, de 13 de agosto, da Sr.ª Ministra da Saúde classifica as diferentes tipologias de resíduos hospitalares, determinando a sua separação seletiva na origem. No que diz respeito os resíduos do Grupo III (resíduos hospitalares com risco biológico - contaminados ou suspeitos de contaminação, suscetíveis de incineração ou de outro pré-tratamento eficaz, permitindo posterior eliminação como resíduo urbano) e do Grupo IV (resíduos hospitalares específicos - de incineração obrigatória), em 2024 verifica-se o seguinte:



Tabela 05-2: Peso dos resíduos do grupo III e IV tratados pelo serviço de gestão hoteleira, por Hospital/CSP

Resíduos	HSFX	HEM	HSC	CSP	Peso Total (Kg)
Recolha/Tratamento Resíduos G. IV	18 620	21 756	9 357	1 803	51 536
Recolha/Tratamento Resíduos G. III	413 865	717 068	364 215	16 468	1 511 616
Total	432 485	738 824	373 572	18 271	1 563 152

Handwritten signatures and initials in blue ink.



- Visitas Técnicas aos serviços clínicos (24 serviços/unidades), com objetivo de monitorizar a triagem de resíduos e propor a implementação de ações corretivas e/ou de otimização de funcionamento no âmbito de uma melhoria contínua do processo, tendo em conta as não conformidades detetadas.
- Cuidados de Saúde Primários – visitas técnicas a todas as unidades

Atividades/Formação

- Atividades/Projetos:
 - Ações de formação sobre triagem de resíduos (6 ações de formação em 2024), com 152 formandos
 - Ações de formação sobre SPA – Sorrir, Perceber, Agir (63 ações de formação em 2024), com 572 formandos

Tabela 05-3: Ações de formação realizadas pelo serviço de gestão hoteleira

Grupo Profissional	HSFX	HEM	HSC	Total
Médicos	0	1	0	1
TSDT	8	8	1	17
Enfermeiros	10	10	7	27
Assistente Técnico	0	4	0	4
Assistente Operacional/TAS	220	335	87	642
Outros	0	33	0	33
Total	238	391	95	724



AS
et
Arco-ne
[Signature]

Limpeza:

- Realização (em conjunto com UL-PPCIRA) de auditorias à qualidade da limpeza
- Realização de auditorias à qualidade da limpeza em conjunto com o Prestador de Serviço
- Formação dos trabalhadores de limpeza (procedimentos de limpeza hospitalar; EPI; produtos químicos)

Unidade de gestão de transportes e parques de estacionamento:

- Implementação de instrução de trabalho *Limpeza e Desinfecção dos veículos de transporte de doentes - Ambulâncias*
- Integração da gestão dos transportes dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) Cascais, Oeiras e Lisboa Ocidental – Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental
- Transporte de doentes não urgentes no ano 2024:
348.248 utentes transportados
 - 90% Cuidados de Saúde Primários (313 577 utentes)
 - 10% Cuidados Hospitalares (34 671 utentes)
 - 14% Transportadora Própria (4.860 utentes)
 - 71% Entidade Transportadora Contratada (24.552 utentes)
 - 15% Outras Entidades Transportadoras (5.259 utentes)

05.05 > Serviço Social

O Serviço Social da ULSLO, na sua linha de ação de apoiar os mais vulneráveis socialmente, na circunstância decorrente ou agravada por doença aguda, ou ainda por razões preventivas a esta, investe no seu desempenho profissional diário, na promoção das capacidades participativas dos doentes /cuidadores e na mobilização de recursos, que resultem na autodeterminação consciente e esclarecida dos visados e ainda, na responsabilidade de todos os intervenientes envolvidos, para resolução concreta de problemas quotidianos, integrados em projetos de vida personalizados e sustentáveis, da condição de saúde e bem-estar enquanto cidadãos.

Constituem-se como desafios importantes para o Serviço Social, as mudanças transformadoras em curso na sociedade portuguesa, sentidas no círculo da saúde, decorrentes, da tensão das determinantes sociais, especialmente no que concerne à proteção das pessoas idosas dependentes (com incidência nas idades superiores a 80 anos), mas também na atenção especial à natalidade/maternidade e infância, com aspetos particulares resultantes das correntes migratórias, que envolvem culturas e hábitos de vida particulares. Transversalmente, no percurso de vida da pessoa, a saúde mental tem ganho protagonismo crescente na qualidade de vida dos indivíduos e das comunidades onde estes se inserem, e esta dimensão tem também adquirido maior atenção na intervenção do Serviço Social, participando no Departamento do Serviço de Saúde Mental no processo de CRI do Serviço de Psiquiatria, ao qual foi acordado o apoio técnico num total semanal de 62horas distribuídas por 3 assistentes sociais, adstritas a acompanhamento de doentes no internamento e ambulatório. Na pedopsiquiatria, foi contratada uma assistente social, a tempo completo, para constituição de uma segunda equipa comunitária.

A nível hospitalar as vulnerabilidades mais incisivas a serem ultrapassadas, na continuidade dos anos anteriores, prenderam-se em primazia com as limitações da funcionalidade dos doentes por razões cognitivas



ou do foro motor, as quais são determinantes na condição de segurança da sua alta hospitalar, colocando em causa a condição de vida dos próprios e dos seus agregados familiares. A intervenção neste âmbito foi a mais intensa, tendo consumido mais de 5.800 consultas de Serviço Social. Também as situações de incumprimento terapêutico, têm vindo a assumir relevância subindo 3 lugares no ranking das vulnerabilidades, comparativamente a 2023. Toda a nossa ação se distribuiu pelos vários serviços, mas os de medicina interna, são os prevalentes no consumo da nossa intervenção.

As incapacidades funcionais graves dos doentes e as dificuldades da concretização da alta hospitalar, por incapacidades das organizações de resposta, das famílias ou inexistência de cuidadores, são geradoras da evolução drástica do aumento significativo, de ano para ano, dos dias de internamento hospitalar, apenas por razões protetoras (acréscimo de 33% relativamente a 2023). Constituiu-se, ao longo de 2024, a RNCCI, como a principal alavanca de resposta das altas hospitalares (38%), no total de casos com internamento indevido, secundado pelas famílias (15%), que resistentes numa primeira abordagem á alta, se conseguiram num período mais alargado reorganizar.

Decorrente desta evidência, incontornável, foram contratualizadas ao longo do ano pela ULSLO, 63 camas de retaguarda: 35 na valência de ERPI (estrutura residencial para pessoa idosa), 25 de cuidados continuados integrados e 2 na valência de psiquiatria, para melhor puder atender às necessidades decorrentes da missão hospitalar, constituindo-se o Serviço Social gestor de suporte das mesmas.

São handicaps organizacionais principais á resolução dos casos com internamento indevido: a grande insuficiência de resposta da segurança social para ERPI, devida ao desempenho hospitalar, no enquadramento da portaria 38-A2023 de 2 fevereiro e do despacho nº14212-A/2024 do gabinete da Senhora Secretária de Estado da Saúde: no fim do ano, 40 casos aguardavam resposta; a incapacidade de admissão na RNCCI de utentes que aguardam vaga para ULDM (Unidade de Longa Duração e Manutenção), a demora do processo judicial para nomeação de Representante Legal, importante para o acesso e gestão do património dos doentes e do pagamento às unidades da RNCCI; a incapacidade da AIMA na resposta a pedidos de legalização; e a demissão de algumas embaixadas dos PALOP em assegurar continuidade de cuidados aos doentes provenientes dos seus países.

Ao longo de 2024 o Serviço Social da área hospitalar manteve a sua atividade corrente de articulação e colaboração com varias instituições externas, mormente a Misericórdia de Lisboa, na promoção da resolução conjunta dos casos. Foram ainda mantidas as participações nas equipas técnicas: Coordenação da EPVA (Equipa de Prevenção da Violência no Adulto) / NACJR (Núcleo de Apoio ás Criança e ao Jovem em Risco / EGAs (Equipas de Gestão de Altas) EIHSCP (Equipa Intra-hospitalares de Cuidados Paliativos) / UCF- Unidade Coordenadora Funcional, com participação no VIII encontro desta unidade, e Rede Social comunitária NPISA-Oeiras (Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo). Colaboramos ainda na 8ª Edição do Barómetro dos Internamentos Sociais e com as entidades de ensino superior de Serviço Social, no acolhimento de estágios curriculares.

Na autoformação interna da equipa- Grupo de Formação em Serviço Social-desenvolveu, 16 sessões, prestadas por elementos do grupo profissional ou convidando palestrantes, especialmente vocacionadas para aquisição de conhecimentos que promovam a capacidade para a resolução de problemas dos doentes. Das quais há a salientar: "O que é a prescrição social?" - Prescrição Social Portugal / NOVA Escola Nacional Saúde Publica; Projecto Housing First- Associação para o Estudo e Integração Psicossocial; "Alteração de Competências no Âmbito da Ação Social" - Câmara Municipal de Oeiras e Centro Distrital de Lisboa/ Instituto da Segurança Social.

Nas condições físicas do espaço de trabalho, mantém-se a ausência de privacidade no atendimento, sendo a situação mais vulnerável o Serviço de Urgência Geral e o Serviço do HEM,

13
Acouna
JL



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'NB' and a signature.

Nos recursos humanos, as movimentações ocorridas decorreram nas saídas por uma aposentação, uma mobilidade para cargo de chefia, uma licença sem retribuição e desvinculações transitórias no âmbito da maternidade. Nas entradas foi possível, contratar no fim de 2024 3 técnicas+1 técnica no âmbito do PRR/pedopsiquiatria: Para além da pedopsiquiatria, foi possível com estas colegas, poder projetar para 2025 o reforço no Serviço de Urgência Geral e Cuidados Paliativos.

Na produção acentuou-se uma perda em várias variáveis, possivelmente em parte atribuídos, a perda transitória de recursos humanos, até à sua substituição, de salientar que o peso de R Diários/ Consultas do Serviço Social na relação com o total de episódios da instituição se mantenha estável.

Tabela 05-4: Produção do serviço social

Produção do Serviço Social	2023	2024 (a)	Var % 24/23
Registos Diários/Consultas	17 597	17 082	-2,9%
Peso de R Diários /Consultas no Total de Episódios da Instituição	2,12%	2,00%	-5,7%
Episódios Sociais	5 628	5 339	-5,1%
Nº de utentes atendidos	4 733	4 522	-4,5%
% de Pedidos de colaboração respondidos	98%	96%	-1,2%
Casos Sociais c/ protelamento de alta por razões protetoras (b)	269	301	11,9%

(a) Dados recolhidos BI hospitalar 25-02-025

(b) Exclui internamentos protetores no âmbito RNOCI

Ao nível dos agrupamentos dos centros de saúde de cuidados primários, na vertente de Serviço Social foram estabelecidos vários encontros no sentido de reforçar a relação das equipas, determinada pela realidade ULSLO.

Também a este nível de cuidados, a instabilidade, por ausências, mobilidade de técnicas e desvinculações de estagiárias, acrescida à insuficiência de recursos humanos é uma realidade, considerando, a missão de um envolvimento próximo com os parceiros comunitários, a dispersão das estruturas edificadas das unidades de cuidados primários no território, e a distribuição transversal do Serviço Social pelas diferentes áreas de abrangência: todas as UCF e UCSP'S, integrando as UCC, ECSP e NACJR, EPVA e UCF, bem como no suporte á coordenação do Estatuto do Cuidador e ainda na participação na Rede Social local. No caso da equipa de Serviço Social Cascais, tem uma técnica adstrita ao Gabinete do Cidadão 60% do seu horário semanal.

Está ainda, a equipa de Serviço Social, dos Cuidados Primários de Lisboa Ocidental Oeiras, envolvida nos seguintes projetos:

- Projeto europeu CIRCE – Joint Action on Best Practices in Primary Care-centrado na implementação de um Plano de Cuidados Individual (PIC) transversal a qualquer instituição ou território.
- Projeto de intervenção comunitária junto de pessoas sem-abrigo (Lisboa/ Alcântara) - visa fomentar uma relação de proximidade desta população com os serviços de saúde.
- Projeto RADAR (área de Lisboa/ parceria comunitária) - prioridade na promoção de bairros mais solidários, comunicativos e atentos à população 65+, identificando e apoiando situações de risco de isolamento e de solidão não desejada.
- Grupo de trabalho do SClínico- parceria com a SPMS, para o perfil do serviço social.



[Handwritten signature]
NB
CT
AQUA
[Handwritten signature]

05.06 > Comissão de Ética para a Saúde

A CES tem como finalidade zelar pela observância de padrões de ética no exercício das ciências médicas, por forma a proteger e garantir a dignidade e integridade humanas, procedendo à análise e reflexão sobre temas da prática médica que envolvam questões de ética.

Compete à Comissão de Ética:

- Zelar, no âmbito do funcionamento da instituição ou serviço de saúde respetivo, pela salvaguarda da dignidade e integridade humanas;
- Emitir, por sua iniciativa ou por solicitação, pareceres sobre questões éticas no domínio das atividades da instituição ou serviço de saúde respetivo;
- Pronunciar-se sobre os protocolos de investigação científica, nomeadamente os que se refiram a ensaios de diagnóstico ou terapêutica e técnicas experimentais que envolvem seres humanos e seus produtos biológicos, celebrados no âmbito da instituição ou serviço de saúde respetivo;
- Pronunciar-se sobre os pedidos de autorização para a realização de ensaios clínicos da instituição ou serviço de saúde respetivo e fiscalizar a sua execução, em especial no que respeita aos aspetos éticos e à segurança e integridade dos sujeitos do ensaio clínico;
- Pronunciar-se sobre a suspensão ou revogação da autorização para a realização de ensaios clínicos na instituição ou serviço de saúde respetivo;
- Reconhecer a qualificação científica adequada para a realização de ensaios clínicos, relativamente aos médicos da instituição ou serviço de saúde respetivo;
- Promover a divulgação dos princípios gerais da bioética pelos meios julgados adequados, designadamente através de estudos, pareceres ou outros documentos, no âmbito dos profissionais de saúde da instituição ou serviço de saúde respetivo.

No ano 2024, realizaram-se 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária da CES da ULSLO, salientando as seguintes atividades:

- Atividade assistencial (emissão de pareceres por solicitação de diferentes serviços da ULSLO);
- Atividade de investigação (foram recebidos 160 pedidos de parecer para realização de estudos, foram submetidos a apreciação:
 - 92 registos observacionais/projetos investigação clínica (parecer favorável: 71, em apreciação/pendente: 21)
 - 18 estudos conducentes a provas académicas (parecer favorável: 11, parecer desfavorável: 1, em apreciação/pendente: 6)
 - 31 adendas /emendas a estudos aprovados anteriormente (parecer favorável: 28, parecer desfavorável: 1, em apreciação/pendente: 2)
- Publicação de artigos em revistas indexadas (3 pedidos à posteriori com parecer favorável)
- Foram avaliados 15 modelos de consentimento informado e 1 folheto informativo
- Apreciaram-se 461 justificações para autorização de utilização de medicamentos cuja indicação não se encontra aprovada no respetivo RCM

05.07 > Comissão de Qualidade e Segurança

A Comissão de Qualidade e Segurança (CQS) é composta por quatro núcleos especializados: Auditoria clínica, Certificação e acreditação, Segurança do doente e Humanização. Compete à CQS:

- Elaborar o plano anual da qualidade e segurança do doente e o respetivo relatório de atividades;
- Disseminar, apoiar e avaliar de modo contínuo as diferentes dimensões da qualidade, contribuindo para a missão de prestação de cuidados de saúde diferenciados e humanizados de elevada qualidade, segurança e eficiência;
- Dinamizar, coordenar e apoiar os processos de melhoria da qualidade, promovendo e incentivando os processos de certificação e acreditação, gestão do risco, segurança do doente e de auditoria clínica;
- Promover e facilitar a colaboração entre serviços para atingir os objetivos estratégicos na área da qualidade e segurança do doente;
- Assegurar, fomentar e dinamizar projetos dedicados à humanização na prestação de cuidados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'N3' and 'Moura'.

Resumo das principais atividades desenvolvidas em 2024:

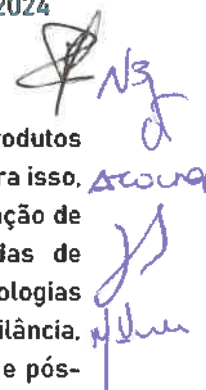
- Realização de 24 auditorias clínicas a diversos serviços clínicos;
- Elaboração e divulgação de 12 Procedimentos Multissetoriais;
- Acompanhamento de 38 projetos de certificação/recertificação no âmbito do Modelo de Certificação do Ministério da Saúde (modelo ACSA): HSC na sua globalidade, 22 Serviços Clínicos Hospitalares, 7 Centros de Referência e 8 Unidades funcionais dos CSP;
- Acompanhamento de 16 auditorias de certificação da DGS-ACSA: Serviços Clínicos (Blocos Operatórios do HEM, HSC e HSFX, Anatomia Patológica, Cardiologia, Cirurgia Cardiorácica, Nefrologia, Neurologia e Oncologia Médica), Centros de Referência (Cardiologia de Intervenção Estrutural, Epilepsia Refratária, Transplante do Coração-Adultos e Transplante do Rim-Adultos) e Unidades Funcionais dos CSP (USF Delta, USF Descobertas e USF Santo Condestável);
- Acompanhamento da auditoria do IPST à Unidade de Transplantação Renal do HSC;
- Leitura, análise e colaboração com os serviços na resolução de situações reportadas (notificação de incidentes e eventos adversos) na plataforma The Patient Safety® (1.302 incidentes) e na plataforma NOTIFICA® da DGS (40 incidentes);
- Divulgação de diversos eventos ao longo do ano alusivos à temática da Segurança do doente/PNSD 2021-2026 e realização de conferência e mesas debate no HEM, sobre o tema "Diagnóstico Seguro: Faça-o corretamente, torne-o seguro";
- Elaboração e publicação da tabela de medidas/2024 no âmbito do "Compromisso para a Humanização" e Plano de Ação/2024 da CNHCS-SNS;
- Celebração dos 10 anos do Hospital das Artes e inauguração de mural no HSFX, no âmbito do projeto "Marinheiros da Esperança";
- Colaboração com o Serviço de Comunicação e Imagem na realização da 1ª Corrida/Caminhada da ULSLO (Estádio do Jamor, dia 29/09/2024);
- Realização do "Estudo sobre satisfação profissional dos funcionários das unidades hospitalares da ULSLO" e do "Instrumento da satisfação profissional dos funcionários dos CSP da ULSLO".

Para mais detalhe, consultar o "Relatório de Atividades da CQS- Ano 2024", disponível no sítio da ULSLO, em:

https://www.ulslo.min-saude.pt/images/documents/relatorios-/2024_ULSLO_CQS_RA_12022025_CA.pdf

05.08 > Serviço Farmacêutico

Os Serviços Farmacêuticos (SF) da ULSLO, de acordo com as funções atribuídas e capacidades, exerce a sua atividade tendo como objetivo essencial o cidadão em geral e o doente em particular.



A sua missão consiste em garantir que os medicamentos, dispositivos médicos e outros produtos farmacêuticos são eficazes, seguros e custo-efetivos e estão disponíveis quando são necessários. Para isso, emitem pareceres sobre a seleção e utilização de tecnologias de saúde (pareceres técnicos e validação de prescrições), identificam necessidades e solicitam a aquisição, garantem condições adequadas de armazenamento e distribuição, preparam formulações oficiais e magistrais, ajustam posologias (farmacocinética clínica), asseguram a monitorização, reconciliação e revisão terapêutica e farmacovigilância, geram informação, participam em ensaios clínicos e projetos de investigação, fazem formação pré e pós-graduada. Realizam consulta farmacêutica em diferentes áreas de especialidade, apoiam e integram comissões técnicas e grupos de trabalho.

Principais atividades e projetos desenvolvidos durante o ano de 2024:

- Início do projeto de renovação da sua acreditação (2024/077_R1) ao abrigo do manual ME S 1.08 – 1GC Farmácia.
- Publicações (revistas indexadas):
 - Vasques, A. C., Cavaco, P., Duarte, T., Duarte Branco, V., Miranda Baleiras, M., Pinto, M., Ferreira, F., Falcão, M. F., Dias Domingues, T., & Martins, A. (2024). The Use of Herbal Medicines Among Cancer Patients. *Cureus*, 16(2), e53455.
<https://doi.org/10.7759/cureus.53455>
 - Machado, S. P., Falcão, F., & Cavaco, A. (2023). Documentation and classification of hospital pharmacist interventions: a scoping review. *British Journal of Clinical Pharmacology*, 90(3), 722-739.
<https://doi.org/10.1111/bcp.15934>
 - R Carvalho, B Rocha, S Maltes, G Cunha, A Marques, T Laranjeira, C Brizido, P Adragao, M Mendes, C Aguiar. Tafamidis for the treatment of transthyretin cardiac amyloidosis (ATTR-CM) - Real-world data from a tertiary center, *European Heart Journal*, Volume 45, Issue Supplement_1, October 2024, ehae666.1040.
<https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehae666.1040>
- Atividades de docência:
 - Em colaboração com a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Disciplina de Farmácia Hospitalar I e II (4º e 5º anos do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas) e Estágio Curricular do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas;
 - Em colaboração com Institutos Politécnicos e Escolas Superiores de Farmácia, estágios Curriculares da Licenciatura.
- Monitorização da Utilização de Medicamentos:
 - Notificaram no Portal do Infarmed 73 eventos adversos relacionados com medicamentos;
 - No consumo de medicamentos (não considerando rappel e descontos, as áreas terapêuticas mais relevantes (do ponto de vista do consumo) foram antineoplásicos (45,4 M€), anti-infecciosos (20,9 M€) e aparelho cardiovascular (6,1 M€);
 - Os 3 laboratórios fornecedores com maior peso foram Janssen Cilag, ViiVHIV e Pfizer, representando 25,4 M€.
- Atividade assistencial:
 - 1.049 consultas farmacêuticas, das quais, 342 foram primeiras consultas;
 - Dispensaram medicamentos a 12.487 doentes em ambulatório;



- A monitorização farmacocinética abrangeu 1.120 doentes;
- Validaram 221.950 prescrições;
- Asseguraram o circuito do medicamento experimental de 42 Ensaio Clínicos;
- Prepararam 41.679 medicamentos estéreis e 2.815 medicamentos não estéreis.

05.09 > UL-PPCIRA

No âmbito das competências que lhe são atribuídas, a UL-PPCIRA da ULSLO realizou diversas atividades ao longo de 2024:

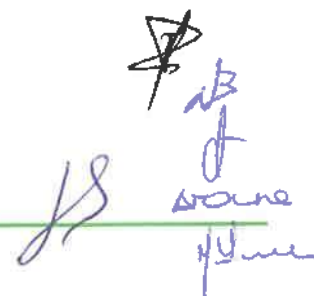
- Vigilância epidemiológica de incidência da infeção associada aos cuidados de saúde: infeção nosocomial e microrganismos epidemiologicamente significativos, com análise e discussão com os serviços (reuniões PPCIRA);
- Vigilância epidemiológica de incidência da infeção nosocomial da corrente sanguínea (INCS) e vigilância epidemiológica da infeção nosocomial em unidades de cuidados intensivos neonatais, ambas sob a chancela da DGS e alojadas na plataforma INSA-RIOS;
- Programa de vigilância epidemiológica com sede Europeia (ECDC):
 - Surveillance of healthcare-associated infections and prevention indicators in European intensive care units: HAI-Net ICU;
 - European Surveillance of Clostridioides difficile infections.
- Vigilância epidemiológica das resistências aos antimicrobianos de microrganismos alerta e problema de acordo com a Norma 004/2013 da Direção Geral de Saúde.
- Campanha Nacional para a Melhoria da Higiene das Mãos - Direção Geral de Saúde e Organização Mundial de Saúde
- Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica, no sentido de avaliar e validar, em menos de 72 horas, todas prescrições de antibióticos de reserva como: quinolonas, carbapenemos, ceftolozano/tazobactam, cefatazidima/avibactam, colistina, vancomicina, linezolid, daptomicina e de novos antibióticos que sejam introduzidos no mercado;
- Colaboração com instituições de cursos de ensino pós-graduado e Sociedades Internacionais (ex. European Society of Intensive Care Medicine)
 - Participação como "expert and member of the mentoring team" no Fellowship on Antimicrobial Stewardship for Severe Infections;
- Participação no Programa de Intervenção Operacional de Prevenção Ambiental da Legionella - PIOPAL;
- Organização e coordenação de ações de formação (aos profissionais de saúde e demais profissionais na Instituição);



- Liderança do Projeto STOP INFEÇÃO HOSPITALAR 2.0, a decorrer em 4 serviços da ULSLO (UCI I e Cirurgia Geral do HEM e Medicina I e Ortopedia do HSFx);
- Continuação da elaboração do manual de controlo de infeção da ULSLO;
- Emissão de pareceres em prevenção e controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos;
- Orientação das práticas clínicas;
- Auditorias clínicas e não-clínicas;
- Projetos de melhoria contínua da Qualidade:
 - CRUSH: Catheter related bloodstream infection Reduction Using Systematic training in a Hospital
 - CAB-a-Todos – projeto de melhoria contínua em Higiene Oral nos serviços de internamento da ULSLO.
- Participação em Congressos e Jornadas de Prevenção e Controlo de Infeção
 - Como palestrantes
 - Como moderadores
- Obtenção do 1º prémio “Melhor comunicação oral” no Congresso Internacional IACS 2024 – Desafios e Inovação em Controlo de Infeção com o trabalho CRUSH: Catheter related bloodstream infection Reduction Using Systematic training in a Hospital.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

06 > Investigação



O Serviço de Inovação e Investigação Clínica (SIIC) é o Serviço responsável pela organização de todos os procedimentos relacionados com a investigação clínica, nomeadamente:

- Promover, acompanhar e divulgar os estudos e projetos de investigação realizados no centro;
- Submeter as solicitações de estudos e projetos clínicos à Comissão de Ética e ao Conselho de Administração;
- Apoiar o processo de levantamento de documentação para submissão de estudos e realização de acordos financeiros;
- Apoiar projetos de investigação clínica conduzidos pelo investigador, incluindo administração de financiamento e gestão de auditorias externas;
- Ajudar os investigadores em todas as atividades de investigação, incluindo viabilidade, realização de visitas de estudo, entrada de dados e resolução de *queries*;
- Estimular o estabelecimento de grupos de investigação, incluindo interação com investigadores principais de modo a impulsionar a investigação translacional;
- Estimular a cooperação científica institucional nacional e estrangeira, bem como auxiliar no estabelecimento de protocolos com entidades externas;
- Assessorar o Conselho de Administração em todas as questões de investigação clínica, incluindo aconselhamento em apoio financeiro e bolsas / prémios de investigação.

O Serviço está concebido como uma estrutura transversal. Tem como objetivo global integrar a investigação clínica na atividade regular de cuidados de saúde, bem como encurtar os períodos administrativos prévios ao início dos ensaios.

O SIIC dispõe de uma equipa de profissionais qualificados, composta por profissionais de saúde especializados e diferenciados, por profissionais dedicados à coordenação de estudos, à assessoria metodológica e ao acompanhamento de todas as visitas de participantes nos estudos (NOVA Cru) e por profissionais dedicados à identificação de oportunidades para participação em projetos de investigação internacionais e promoção de colaborações com outras instituições (CoLabTrials), promovendo assim a excelência científica e a melhoria contínua da qualidade dos serviços de saúde.

Para além do apoio técnico o SIIC participa na formação de profissionais de saúde na área da investigação (lecionando cursos de metodologia de investigação, apresentação de resultados, estatística e revisão crítica da literatura científica).

A missão do SIIC é promover a investigação biomédica na ULSLO, contribuindo para a geração de trabalho de qualidade por parte dos investigadores e para o estabelecimento de boas práticas de investigação.

Na página <http://intranet/Conhecimento/InovacaoInvestigacao/SitePages/Home.aspx?web=1> o SIIC pretende dar visibilidade à atividade de investigação de forma estruturada para consulta ao trabalho desenvolvido em prol da melhoria dos cuidados prestados aos doentes e da contribuição dos nossos investigadores, no desenvolvimento de novas e melhores formas de prevenir, diagnosticar e tratar doenças.

Por considerarmos importante desenvolver a literacia dos doentes sobre estudos clínicos, no site da internet da ULSLO, encontra-se a página <https://www.ulslo.min-saude.pt/index.php/centro-hospitalar/centro-de-inovacao-e-investigacao-clinica>, que contém informação sobre estudos de investigação e enumera, por patologia, todos os ensaios clínicos em fase de recrutamento.



Tabela 06-1: Tipologia dos estudos submetidos pelo SIIC

Tipologia dos Estudos Submetidos	Nº submissões	% estudos
Dispositivo médico	3	3%
Ensaio clínico	49	47%
Procedimento interventivo	0	0%
Técnica cirúrgica	1	1%
Sem intervenção	51	49%
Total	104	100%

Handwritten signature and initials:
ALS
dr
Araújo
[Signature]

Em relação ao ano de 2023 foram submetidos menos 8 estudos de investigação.

Figura 06-1: Fase dos estudos submetidos

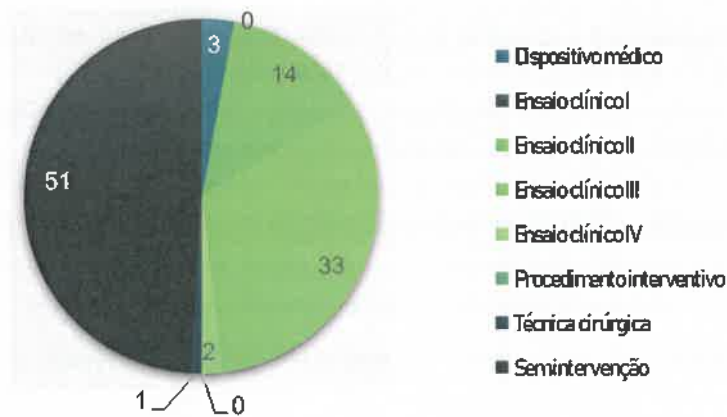


Tabela 06-2: Serviço onde se inserem os estudos submetidos

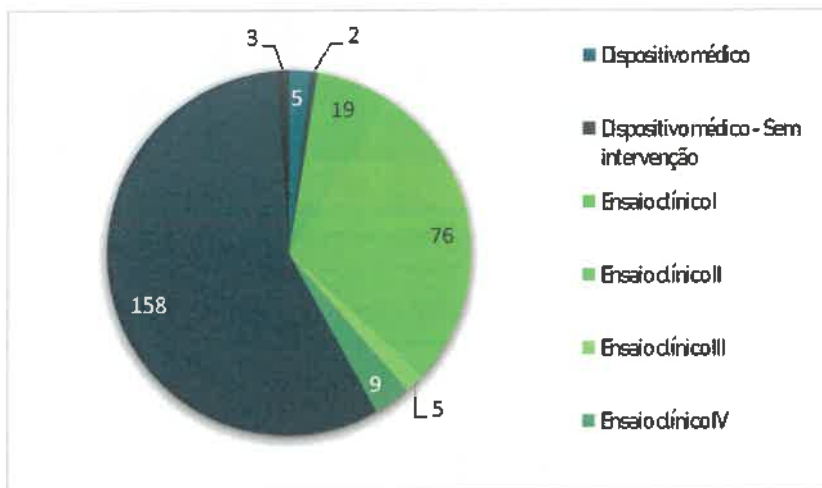
Serviço	n.º submissões	Serviço	n.º submissões
Cardiologia	6	Neurologia Pediátrica	1
Cardiologia Pediátrica	3	Neurotrauma	2
Orujia Cardiorácia	1	Oftalmologia	2
Orujia I	1	Oncologia	19
Dermatologia	1	Otorrinolaringologia	1
Doenças Infecciosas	2	Patologia Clínica	1
Endocrinologia+Oncologia	1	Pediatria	2
Gastroenterologia	4	Psiquiatria	3
Hematologia	3	Reumatologia	9
Medicina Interna	7	UCIP	1
Nefrologia	13	Urgências	1
Neurologia	19	Urologia	1
Total		104	



Estudo ativos durante 2024

O ano de 2024 foi o ano com maior número de estudos de investigação em curso, tendo o SIIC gerido 277 estudos de investigação clínica, um acréscimo de 12 estudos em relação a 2023 (265 estudos ativos).

Figura 06-2: Fase onde se inserem os estudos ativos em 2024



Handwritten signatures and initials:
NB
cf
Boune
JS
plume

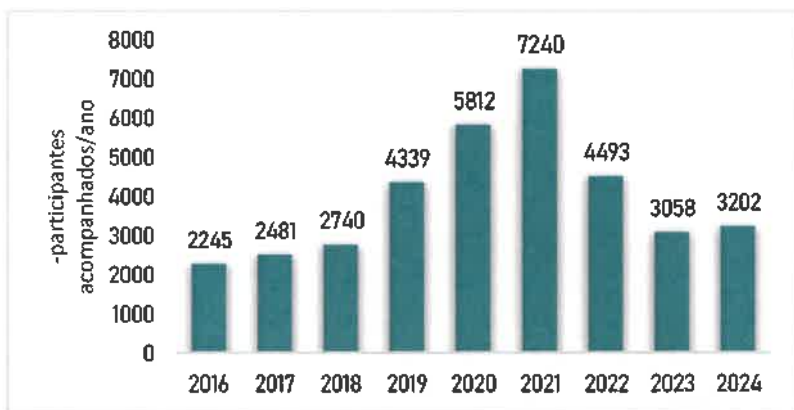
Tabela 06-3: Serviço onde se inserem os estudos ativos em 2024

Serviço	n.º estudos ativos	Serviço	n.º estudos ativos
Anatomia Patológica	1	Neurotrauma	2
Anestesiologia	1	Nutrição	1
Cardiologia	63	Obstetrícia e Ginecologia	1
Cardiologia Pediátrica	4	Oftalmologia	2
Cirurgia Cardiotorácica	4	Oncologia	28
Cirurgia Geral I (HSFX)	5	Ortopedia	1
Cirurgia Geral III (HSC)	1	Otorrinolaringologia	1
Dermatologia	2	Patologia Clínica	4
Doenças Infecciosas	2	Pediatria	7
Endocrinologia	10	Pneumologia	1
Gastroenterologia	12	Psicologia Clínica	1
Hematologia	8	Psiquiatria	2
Imunoalergologia	1	Reumatologia	24
Medicina Física e Reabilitação	1	Social	1
Medicina II (HEM)	1	UCI	2
Medicina I (HSFX)	6	UCI4	1
Medicina Interna/HDEM	10	UCIP	6
Nefrologia	22	Unidade de Terapia da Dor	1
Neurocirurgia	1	Urologia	1
Neurologia	33	USF Ajuda	1
Neurorradiologia	1		
		Total	277

Estes estudos envolveram 3.202 participantes, dos quais 2.879 com apoio da NovaCru.

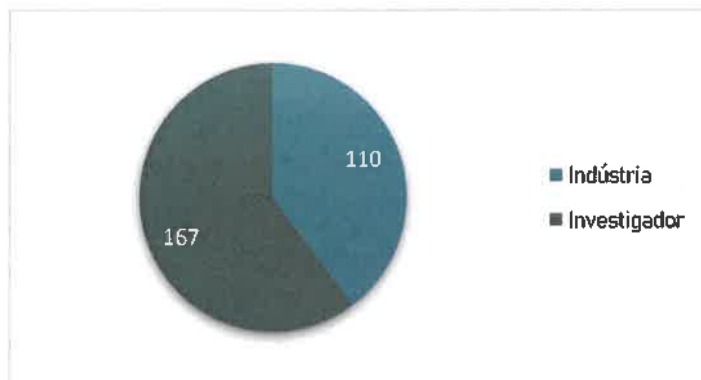
Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '13' and the name 'Aroue'.

Figura 06-3: Evolução do número de participantes envolvidos nos estudos



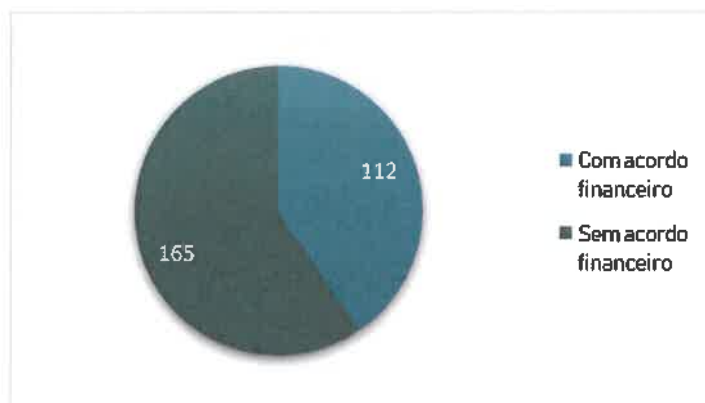
Quanto à iniciativa, 39,7% partiram da Indústria e 60,3% partiram da iniciativa do Investigador.

Figura 06-4: Número de investigações - Iniciativa



Quanto ao financiamento, 40,4% tiveram financiamento e 59,6% não estabeleceu nenhum acordo financeiro.

Figura 06-5: Número de investigações - Acordo financeiro





Handwritten signature and initials: NB, of, Sousa

07 > Recursos Humanos

A Gestão de Recursos Humanos da ULSLO, no ano 2024, orientou-se pela legislação em vigor, havendo necessidade de referir vários diplomas que aprovaram medidas de valorização dos trabalhadores que desempenham funções nas entidades públicas empresariais das diversas carreiras do sector da saúde, particularmente:

Handwritten signature

- **Decreto-Lei n.º 103/2023, de 7 de novembro:** aprovou o regime jurídico de dedicação plena no Serviço Nacional de Saúde e da organização e do funcionamento das unidades de saúde familiares.
- **Decreto-Lei n.º 107/2023, de 17 de novembro:** atualiza o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2024.
- **Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro:** aprovou medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas (para 2024).
- **Decreto-Lei n.º 118/2023, de 20 de novembro:** aprovou o regime jurídico dos centros de responsabilidade integrados em hospitais do Serviço Nacional de Saúde.
- **Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro:** aprovou medidas de valorização de trabalhadores da Administração Pública (para 2024).
- **Portaria n.º 28/2024, de 30 de janeiro:** portaria que regulou o índice de desempenho da equipa e a atribuição dos incentivos institucionais aos centros de responsabilidade integrados com equipas dedicadas ao serviço de urgência.
- **Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto:** definiu uma medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público.
- **Artigo 11.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro,** que consagra a alteração de uma posição remuneratória para os trabalhadores na categoria de assistente operacional da carreira geral de assistente operacional que detenham 30 ou mais anos de serviço na categoria, a 31 de dezembro de 2022.
- **Decreto-Lei n.º 120/2023, de 22 de dezembro:** aprovou a carreira especial de técnico auxiliar de saúde, com produção de efeitos a 01.01.2024.



Os números relativos aos anos de 2022 e de 2023 dizem respeito ao CHLO,

Tabela 07-1: Estrutura e características dos recursos humanos

Indicadores	2022	2023	2024
Total de Efetivos	4.405	4.377	5.485
Estrutura Profissional e Orgânica dos Efetivos			
Taxa de Tecnicidade (1)	65,0%	65,1%	69,0%
Percentagem de Efetivos Inseridos em Corpos Especiais (2)	55,0%	62,2%	72,1%
Percentagem de Médicos em Formação (Internos)	31,9%	29,7%	8,5%
Nº de Enfermeiros por Médico	1,7	1,6	1,9
Percentagem de Pessoal em Serviços Prestadores de Cuidados	83,3%	87,2%	85,9%
Vínculos			
Percentagem de Efetivos c/ Contrato p/ tempo indeterminado (ex-nomeados)	32,6%	24,8%	41,4%
Percentagem de Efetivos com Contrato individual de trabalho	67,3%	75,0%	58,4%
Idade e Género			
Idade Média Global	43	43	44
Idade Média dos Médicos (Não Internos)	49	48	46
Idade Média dos Enfermeiros	39	40	42
Percentagem dos Efetivos Totais com mais de 50 anos	33,0%	34,0%	36,1%
Percentagem de Médicos com mais de 50 anos	47,0%	43,2%	36,5%
Taxa de Emprego Feminino dos Efetivos Totais (%)	76,0%	76,0%	77,9%
Taxa de Emprego Feminino do Pessoal Médico (%)	60,0%	58,3%	67,8%
Taxa de Emprego Feminino do Pessoal de Enfermagem (%)	83,0%	83,0%	84,9%
Nível de Escolaridade			
Nº de Efetivos com Licenciatura ou Superior	2.461	2.496	3.359
Nº de Efetivos com menos de 9 anos de escolaridade	274	248	237
Carga Horária			
Percentagem de Efetivos (Total) com 42 horas	2,0%	1,6%	0,1%
Percentagem de Efetivos (Total) com 40 horas	17,2%	16,2%	16,5%
Percentagem de Efetivos (Total) com 35 horas	80,7%	79,0%	79,4%
Percentagem de Efetivos (Total) com menos de 35 horas	0,1%	3,2%	3,7%
Absentismo			
Taxa Geral de Absentismo - valores acumulados no ano (%)	14,0%	11,2%	13,7%
Taxa de Absentismo por Doença - valores acumulados no ano (%)	5,5%	48,7%	41,4%
Remunerações Processadas			
Horas Extraordinárias Processadas - quantidade	352.525	415.732	451.505
Horas Extraordinárias Processadas - valorização (€)	8.573.569 €	13.449.476 €	12.973.611 €
Horas de Prevenção Processadas - quantidade	190.832	195.723	183.634
Horas de Prevenção Processadas - valorização (€)	2.561.809 €	3.398.273 €	2.705.337 €

(1) Relação entre o número de efetivos com funções técnicas e o restante pessoal

(2) Médicos, Enfermeiros, TSS e TDT

Handwritten notes:
 15
 ct
 Arouso
 JS
 yluu



Handwritten notes:
NB/ct
acura
JS
flem

07.01 > Grupos Profissionais

No final do ano 2024, a ULSLO tinha a exercer funções 5.485 trabalhadores, dos quais 1.214 são homens e 4.271 são mulheres, evidenciando-se uma predominância do sexo feminino (78%) em praticamente todos os grupos profissionais.

Fruto da integração dos cuidados de saúde primários e dos cuidados hospitalares, entre outras medidas de menor peso, registou-se um aumento de aproximadamente de 1.200 profissionais face aos existentes no CHLO, em 2023.

Tabela 07-2: Número de efetivos por grupo profissional

Grupo Profissional	2022	2023	2024	Var 24/23
Dirigente	31	43	50	16,3%
Médico	882	895	1380	54,2%
Técnico Superior de Saúde	11	10	24	140,0%
Técnico Superior	80	78	115	47,4%
Farmácia	29	33	36	9,1%
Enfermagem	1469	1455	1781	22,4%
Informática	11	11	16	45,5%
Docente	5	5	5	0,0%
TSDT	358	361	389	7,8%
Assistente Técnico	415	419	618	47,5%
Assistente Operacional/TAS	1107	1061	1065	0,4%
Outro Pessoal	7	6	6	0,0%
Total	4 405	4 377	5 485	25,3%

07.02 > Relação Jurídica de Emprego

Quanto à natureza do vínculo, 2.303 colaboradores detêm uma relação jurídica de emprego público, na modalidade de contrato em funções públicas (42%) e 3.182 são abrangidos por outros tipos de vínculo, nomeadamente, contratos individuais de trabalho e prestações de serviço em nome individual, correspondentes, a 58% dos efetivos.

Tabela 07-3: Número de efetivos por tipo de vínculo, em trabalho subordinado

Vínculo	2022			2023			2024			Var 24/23			
	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	Prestação de Serviços	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	Prestação de Serviços	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	Prestação de Serviços	Total	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	
Dirigente	13	18	31	21	22	0	43	25	25	0	50	19,0%	13,6%
Médico	197	404	601	174	455	0	629	406	508	0	914	133,3%	11,6%
Internato Médico	281		281	266	0	0	266	466	0	0	466	75,2%	
Técnico Superior de Saúde	2	9	11	2	8		10	16	8	0	24	700,0%	0,0%
Farmácia	11	18	29	13	20		33	17	19	0	36	30,8%	-5,0%
Técnico Superior	14	66	80	12	59	7	78	29	86	0	115	141,7%	45,8%
Enfermagem	421	1048	1469	403	1052		1455	671	1110	0	1781	66,5%	5,5%
Informática	1	10	11	1	10		11	3	13	0	16	200,0%	30,0%
Docente	2	2	1	5	3	1	5	3	1	1	5	0,0%	0,0%



[Handwritten signatures and initials]

Vínculo	2022				2023				2024				Var 24/23	
	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	Prestação de Serviços	Total	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	Prestação de Serviços	Total	Função Pública	Contrato Individual Trabalho	Prestação de Serviços	Total	Função Pública	Contrato Individual Trabalho
TSDT	153	204	1	358	149	211	1	361	172	216	1	389	15,4%	2,4%
Assistente Técnico	89	326		415	78	341		419	240	378	0	618	207,7%	10,9%
Assistente Operacional/TAS	254	853		1107	229	832		1061	255	810	0	1065	11,4%	-2,6%
Outro Pessoal		2	2	7		400,0%	2	6	0	4	2	6		0,0%
Total	1 438	2 960	4	4 405	1 351	3 015	11	4 377	2 303	3 178	4	5 485	70,5%	5,4%

07.03 > Estrutura Etária

Em termos de Estrutura Etária da ULSLO, em 2024, verifica-se que cerca de 53% dos colaboradores têm menos de 45 anos. A faixa etária dos (25 - 29 anos) é a que conta com o maior número de elementos, 717 efetivos correspondentes a 13% dos mesmos.

No ano de 2024 registaram-se 715 colaboradores com idade superior a 59 anos, o que representa aproximadamente 13% do total de profissionais.

A idade média mantém-se nos 43 anos.

Tabela 07-4: Escalão etário por género

Escalão Etário	Masculino				Feminino				Total			
	2022	2023	2024	Var 24/23	2022	2023	2024	Var 24/23	2022	2023	2024	Var 24/23
18-24	31	37	24	-35,1%	150	130	143	10,0%	181	167	167	0,0%
25-29	139	123	163	32,5%	451	452	554	22,6%	590	575	717	24,7%
30-34	156	176	195	10,8%	357	368	504	37,0%	513	544	699	28,5%
35-39	136	132	149	12,9%	455	421	460	9,3%	591	553	609	10,1%
40-44	139	143	162	13,3%	407	414	543	31,2%	546	557	705	26,6%
45-49	107	112	135	20,5%	406	380	471	23,9%	513	492	606	23,2%
50-54	128	116	133	14,7%	385	397	563	41,8%	513	513	696	35,7%
55-59	95	86	113	31,4%	373	365	458	25,5%	468	451	571	26,6%
60-64	69	81	90	11,1%	268	298	417	39,9%	337	379	507	33,8%
65-69	47	44	41	-6,8%	103	98	150	53,1%	150	142	191	34,5%
70 ou mais	2	2	9	350,0%	1	2	8	300,0%	3	4	17	325,0%
Total	1 049	1 052	1 214	15,4%	3 356	3 325	3 325	0,0%	4 405	4 377	5 485	25,3%
Média Global	43	43	43	-1,0%	43	43	44	1,3%	43	43	43	

07.04 > Taxa de Rotatividade e Absentismo

No que se refere à mobilidade de pessoal, constatamos uma diminuição relativa quer sobre as saídas (8,8% do total de profissionais), quer nas admissões (10,6% do total de profissionais).



Handwritten notes and signatures:
 ✓
 NB
 A
 Acome
 J
 J

Tabela 07-5: Taxa de rotatividade por grupo profissional

Grupo Profissional	Saídas				Admissões			
	2022	2023	2024	Var 24/23	2022	2023	2024	Var 24/23
Dirigente	2	1	4	300,0%	9	13	9	-30,8%
Médico	121	117	125	6,8%	122	130	194	49,2%
Técnico Superior de Saúde	1	1	1	0,0%				
Farmácia	1	23	2	-91,3%		21	19	-9,5%
Técnico Superior	3	1	26	2500,0%	2	5	29	480,0%
Enfermagem	180	229	171	-25,3%	110	215	186	-13,5%
Informática	1	1	1	0,0%	0	1	4	300,0%
Docente					1			
TSDT	13	21	22	4,8%	9	24	26	8,3%
Assistente Técnico	25	28	38	35,7%	19	32	37	15,6%
Assistente Operacional/TAS	99	135	91	-32,6%	78	89	81	-9,0%
Outro Pessoal		1		-100,0%	1			
Total	446	558	481	-13,8%	351	530	585	10,4%
Peso face ao total de profissionais	10,1%	12,7%	8,8%		7,9%	12,0%	10,6%	

Mantendo a tendência dos últimos anos, no que toca ao tipo de saída, no ano de 2024, o motivo mais representativo com 301 saídas (cerca de 67%) foi a rescisão de contrato e 91 saídas (cerca de 20%) por aposentação.

Tabela 07-6: Caracterização das várias tipologias de saída dos profissionais de saúde

Tipologia das Saídas	2022	%	2023	%	2024	%
Aposentação	35	7,8%	75	16,8%	91	20,4%
Caducidade termo resolutivo		0,0%		0,0%		0,0%
Comissão de serviço	2	0,4%		0,0%	4	0,9%
Demissão		0,0%		0,0%		0,0%
Denúncia por abandono	1	0,2%	2	0,4%		0,0%
Denúncia período experimental	14	3,1%	23	5,2%	20	4,5%
Denúncia contrato		0,0%		0,0%		0,0%
Exoneração	5	1,1%	5	1,1%	4	0,9%
Falecimento	2	0,4%	1	0,2%	2	0,4%
Fim de estágio		0,0%	13	2,9%	7	1,6%
Interrupção de internato		0,0%		0,0%		0,0%
Licença sem vencimento	1	0,2%	9	2,0%	4	0,9%
Mobilidade SNS	5	1,1%	8	1,8%	25	5,6%
Rescisão contrato	379	85,0%	422	94,6%	301	67,5%
Termo de contrato	2	0,4%		0,0%		0,0%
Cedência		0,0%		0,0%	23	5,2%
Total	446		558		481	

No ano de 2024, a taxa de absentismo registou o valor de 13,7% e apresenta um aumento face ao ano de 2023, mostrando um total de 186 090 dias de ausência, correspondente a um decréscimo de 2,6%.

Em média, cada profissional esteve ausente 34 dias no ano. Esta relação (dias/profissional) foi de 38 dias nos médicos (inclui internos), 34 dias nos enfermeiros, 26 dias nos assistentes técnicos e 38 dias nos técnicos auxiliares de saúde/assistentes operacionais.



Handwritten notes and signatures:
 ✓ Ng
 at
 Acuña
 J.S.
 J. L.

Tabela 07-7: Taxa de Absentismo

Grupo Profissional	Dias de Ausência				Tx de Absentismo			
	2022	2023	2024	Var 24/23	2022	2023	2024	Var 24/23
Dirigente	164	92	291	216,3%	2,1%	0,9%	2,4%	1,5 pp
Médico	20 077	19 357	52 083	169,1%	11,2%	8,7%	15,3%	6,6 pp
Técnico Superior de Saúde	329	670	1 312	95,8%	8,5%	27,0%	22,1%	-4,9 pp
Técnico Superior	1 386	1 342	2 489	85,5%	7,2%	6,9%	8,8%	1,9 pp
Farmácia	442	779	1 242	59,4%	8,9%	9,5%	14,0%	4,5 pp
Enfermagem	61 802	42 994	61 021	41,9%	16,2%	11,9%	13,9%	2 pp
Informática	18	24	32	33,3%	0,7%	0,9%	0,8%	-0,1 pp
Docente					0,0%	0,0%	0,0%	0 pp
TSDT	12 325	7 949	11 213	41,1%	13,2%	8,9%	11,7%	2,8 pp
Assistente Técnico	10 601	10 476	16 318	55,8%	10,0%	10,1%	10,7%	0,6 pp
Assistente Operacional/TAS	50 653	37 601	40 057	6,5%	16,2%	14,3%	15,2%	0,9 pp
Outro Pessoal	18	9	32	255,6%	0,9%	0,6%	2,2%	1,6 pp
Total	157 815	121 293	186 090	53,4%	14,0%	11,2%	13,7%	2,5 pp

Os motivos de ausência mais relevantes foram doença (41,4% do total de dias), proteção na parentalidade (32%), acidente de serviço ou doença profissional (3,6%), assistência a familiares (3,5%) e greve (3,5%). No total, estes 5 motivos representaram 84% do total de dias de ausência.

07.05 > Recursos Humanos em Prestação de Serviços

O número de horas contratadas em regime de prestação de serviços registou um aumento de 18%, passou de 96.340 horas em 2023 para 113.899 horas em 2024.

É o instrumento utilizado para colmatar falhas pontuais de médicos, destacam-se as especialidades que mais aumentaram o recurso a esta modalidade: a ginecologia/obstetrícia (+5.730,5 horas), o serviço de urgência geral (+4.246,5 horas), a anestesiologia (+3.444,5 horas), a cirurgia geral (+3.149 horas), a neurocirurgia (+2.369 horas), a medicina intensiva (+1.632,5 horas) e a ortopedia (+1.315,5 horas). As especialidades onde se verificou um menor recurso de recursos humanos em prestação de serviços foram a especialidade de otorrinolaringotologia (-2.438,5 horas), a vmer (-1200 horas), a pediatria (-787 horas) a nefrologia (-610 horas), medicina interna (-561 horas) e a endocrinologia (-545 horas).

Tabela 07-8: Horas de prestação de serviços

Serviço	2022	2023	2024	Var 24/23
Anatomia Patológica	3 206,0	3 238,0	3 090,0	-5%
Anestesia	3 757,5	6 500,0	9 944,5	53%
BOC	1 911,0	2 387,5	2 174,5	-9%
Cardiologia	1 828,0	1 233,0	1 222,5	-1%
Cardiologia Pediátrica	1 563,5	413,0	410,5	-1%
Centro de Obesidade	0,0	0,0	710,5	-
Cirurgia Cardiotorácica	0,0	0,0	140,5	-
Cirurgia Geral	6 824,0	7 745,5	10 894,5	41%
Cirurgia Plástica e Reconstructiva	795,0	999,0	1 057,0	6%
Cirurgia Vascular	520,0	276,0	857,5	211%
Dermatologia	77,5	0,0	0,0	-
Endocrinologia	363,0	545,0	0,0	-100%
Estomatologia	0,0	0,0	112,0	-
Ginecologia/Obstetrícia	12 919,5	11 101,5	16 832,0	52%



Serviço	2022	2023	2024	Var 24/23
Hematologia	995,5	928,0	835,5	-10%
Medicina Intensiva	5 365,0	5 861,0	7 493,5	28%
Medicina Interna	5 707,5	5 340,0	4 779,0	-11%
Medicina Transfusional	2 229,0	1 194,0	1 251,5	5%
MFR	785,0	17,5	0,0	-100%
Nefrologia	665,0	610,0	0,0	-100%
Neurocirurgia	550,5	910,0	3 279,0	260%
Neurologia	463,5	608,4	550,0	-10%
Neurorradiologia	13,5	129,5	0,0	-100%
Oftalmologia	664,5	549,5	280,0	-49%
Oncologia	321,0	148,5	291,5	96%
ORL	3 641,0	4 318,5	1 880,0	-56%
Ortopedia	6 564,0	2 391,0	3 706,5	55%
Patologia Clínica	0,0	0,0	155,0	-
Pediatria	3 674,5	2 700,5	1 913,5	-29%
Pneumologia	1 070,0	1 497,5	2 017,5	35%
Psiquiatria	950,5	1 293,0	1 214,5	-6%
Radiologia	0,0	0,0	514,0	-
Reserva Contingencia HEM	294,5	0,0	0,0	-
Unidade da Voz	0,0	160,0	0,0	-100%
Urgência Geral	43 375,5	27 819,5	32 066,0	15%
VMER	5 500,0	5 426,0	4 226,0	-22%
Total de Horas	116 595,0	96 340,9	113 899,0	18%

NB
A
Sousa
J
J



07.06 > Atividade do Núcleo de Formação

N3
at
Arca
J
plu

Em 2024, a Unidade de Formação considerou ser fundamental dar continuidade à formação contínua a todos os grupos profissionais já iniciada nos anos anteriores, devido à existência de uma maioria de serviços certificados que teve início no ano de 2016 – processo de certificação de qualidade associado ao reconhecimento de Centros de Referência do CHLO em diversas áreas de intervenção – e de outros serviços com o processo de certificação a decorrer.

Neste sentido, a Unidade de Formação realizou 276 ações de formação com 3.553 participantes de vários grupos profissionais, sendo 130 externos. Deste modo, verificou-se que houve um aumento acentuado na ordem dos 100% em relação ao ano de 2022 e de 48% a 2023, como se poderá constatar no quadro seguinte.

Por outro lado, além do acréscimo que houve no número de formações realizadas, verificou-se igualmente um grande aumento no número de participantes, horas de monitoria e volume de formação, o qual teve maior relevância ao se constatar a variação percentual havida em 2022 em detrimento da de 2023.

Tabela 07-9: Atividade do núcleo de formação

Indicadores	2022	2023	2024	Var 24/22	Var 24/23
Total de Ações	137	187	276	101,46%	47,59%
Total de participantes (internos+externos)	2200	3062	3553	61,50%	16,04%
Total de horas de monitoria	1330	1676	2307	73,46%	37,65%
Volume de Formação (hora) *	19306	22151	24213	25,42%	9,31%
Custos com Formadores**	86756	105991	92172	6,24%	-13,04%
Custo médio/p/participante	39	35	26	-34,21%	-25,88%
Custo médio/p/hora monitoria	65	63	40	-38,75%	-36,58%
Custo médio/p/hora de formação	4	5	4	-15,29%	-23,87%
Duração média das ações (hora)	10	9	8	-13,90%	-7,13%

*De participantes (internos+externos)

** Inclui ações de formação com custos com formadores a 0€

Através da análise do quadro que se apresenta de seguida, verificou-se que o número de ações na área do Desenvolvimento Pessoal teve um crescimento significativo em relação ao ano anterior com 113 ações realizadas, enquanto que as áreas da Saúde e da Reanimação tiveram respetivamente 95 e 39 ações. Apesar deste aumento exponencial mantém-se a necessidade de continuar a haver um grande número de formações na área de Desenvolvimento Pessoal, porque continua a existir um grande interesse por parte dos nossos profissionais.

Há que referir ainda que as áreas acima mencionadas contaram com uma participação de 2.947 formandos internos, o que correspondeu a 86% do total de participantes.

À semelhança de anos anteriores, na área da Reanimação realizaram-se várias edições de ações de formação de SAV/SAV Pediátrico, SBV/DAE, SIV/SIV Pediátrico com uma participação de 512 formandos distribuídos pelos seguintes grupos profissionais: enfermeiros, médicos, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, técnicos superiores, farmacêuticos, assistentes operacionais/técnicos auxiliares de saúde e assistentes técnicos.

Este ano realizou-se pela primeira vez a formação SAV pós cirurgia cardíaca, ministrada por uma entidade formadora certificada estrangeira, com o objetivo de formar enfermeiros e médicos do serviço de cirurgia cardíaca da ULSLO como formadores para poderem, por sua vez, proporcionar a mesma formação à restante equipa destes grupos profissionais.

cf 7 B
Arçana
[Signature]

Tabela 07-10: Área Temática

Área Temática	Nº Ações	%	2024		Volume Formação	%
			Nº Formandos	%		
Desenvolvimento Pessoal	113	41%	1096	32%	5 026,00	22%
Informática	4	1%	39	1%	819,00	4%
Proteção do Ambiente	12	4%	188	5%	315,00	1%
Reanimação (Saúde)	39	14%	564	16%	4 353,00	19%
Saúde	95	34%	1 287	38%	11 762,00	51%
Serviços de Segurança	13	5%	249	7%	609,00	3%
Total	276	100%	3 423	100%	22 884,00	100%

É fundamental mencionar ainda a realização de várias edições de formação contínua em Cuidados Paliativos, Leitura de Traçados Cardíacos, Ventilação não Invasiva, Controlo de infeção, Triagem de resíduos, Plano de Emergência Interno, Gestão do Risco e Proteção de Dados, entre outras.

Tabela 07-11: Adesão à formação por grupo profissional

Grupo Profissional	2022	2023	2024	Var 24/22	Var 24/23
Dirigente	14	10	7	-50,00%	-30,00%
Administrador Hospitalar	14	10	3	-78,57%	-70,00%
Médicos	229	269	367	60,26%	36,43%
Técnico Superior de Saúde		2	4	-	100,00%
Farmácia	18	25	13	-27,78%	-48,00%
Enfermagem	1158	1 624	1 499	29,45%	-7,70%
Informática	0	2	0	-	-100,00%
Técnico Superior	42	85	36	-14,29%	-57,65%
TSDT	168	182	286	70,24%	57,14%
Assistente Técnico	173	220	194	12,14%	-11,82%
Assistente Operacional/TAS	325	475	1 014	212,00%	113,47%
Total	2 141	2 904	3 423	59,88%	17,87%

Da análise do quadro acima, podemos referir que o grupo profissional dos enfermeiros apresentou um decréscimo em relação ao ano de 2023, todavia teve ainda uma participação de 44% do total dos formandos internos do Plano de Formação.

Por outro lado, verificou-se que o grupo dos assistentes operacionais/técnicos auxiliares de saúde tiveram uma forte participação com cerca de 30% dos formandos abrangidos, seguindo-se os médicos com 11%, os técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica com 8% e, por último, os assistentes técnicos com 6%.

08 > Análise Económico-Financeira

Handwritten notes:
13
of
save
J8
plm

08.01 > Análise Económica

Nota: os valores que reportam a 2023, incluem apenas o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE, não tendo sido possível a consolidação com o ACES Lisboa Ocidental e Oeiras e com o ACES Cascais.

A ULSLO apresentou em 2024, um total de rendimentos de 418.258,2 m€ e um total de gastos de 551.772,0 m€. A ULSLO apresenta uma situação económica desfavorável, registando no ano de 2024 um EBITDA de -121.511,1 m€ e um Resultado líquido de -133.571,2 m€.

Tabela 08-1: Situação económica 2023 e 2024

Situação Económica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Rendimentos Totais	286 787 201	418 258 166	45,8%
Gastos Totais	358 666 330	551 772 023	53,8%
Rendimentos Operacionais	286 727 440	418 211 014	45,9%
Gastos Operacionais	358 651 721	539 722 130	50,5%
EBITDA	-59 236 626	-121 511 116	105,1%
Resultados Operacionais	-71 924 281	-133 556 242	85,7%
Resultado Líquido	-71 925 383	-133 571 209	85,7%

A transição em 2024 para o modelo de ULS pressupõe uma abordagem baseada nas necessidades da população da área de influência, assente na integração entre os vários níveis de cuidados, pelo que os rendimentos operacionais refletem um financiamento por capitação onde é fixado um valor prospetivo correspondente a atos e atividades (proxy das necessidades). Este modelo incentiva o prestador a gerir as disponibilidades financeiras em função das necessidades de saúde da população que serve.

Com modelos de financiamento distintos, em 2023 um modelo de financiamento baseado na atividade e, em 2024, um modelo baseado na capitação (ajustada pelo risco), em conjunto com a alteração da carteira de serviços entre 2023 e 2024 (inclui agora a prestação de cuidados de saúde primários e de saúde pública) a comparação entre os dois anos, não é de todo possível.

Os valores inscritos nos rendimentos relativos à produção no âmbito do Contrato-Programa cumprem com o estabelecido no Ofício-Circular n.º 88709/2024/DPS da ACSS.



Tabela 08-2: Rendimentos Contrato Programa 2024

Faturação Estimada 2024			
Estimativa da Capitação	(PRE 77)	373 067 203,91 €	98,0%
Estimativa Incentivos	(PRE 79)	28 080 327,18 €	98,0%
Total faturação Estimada CP		401 147 531,09 €	98,0%

Handwritten notes and signatures:
 13
 Arco
 J.S.
 J. L.

Tabela 08-3: Rendimentos 2023 e 2024

Situação Económica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Impostos Taxas e Contribuições	2 024 370	735 363	-63,7%
Prestação de Serviços	221 136 610	413 412 784	86,9%
Transferências e subsídios correntes obtidos	55 395 559	2 344 127	-95,8%
Reversões	111 609	0	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	8 119 052	1 765 891	-78,3%
RENDIMENTOS TOTAIS	286 787 201	418 258 166	45,8%

A rubrica de gastos é composta em grande parte pelos gastos com pessoal (45% do total de gastos), fornecimentos e serviços externos (27% do total de gastos) e consumos (25% do total de gastos). Estas três rubricas operacionais compõem cerca de 97% do total de gastos.

O total de gastos, registou um acréscimo de 53,8% (+193.105,7 m€). Salientam-se os aumentos nas rubricas com maior peso no total de gastos, a 63 Gastos com Pessoal (+49,2%, +583,1 m€), a 62 FSE (+196,3%, +98.480,1 m€) e a 61 CMVMC (+11,8%, +14.288,8 m€).

Tabela 08-4: Gastos 2023 e 2024

Rubrica	2023	2024	Var %24/23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC)	121 591 747	135 880 573	11,8%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	50 180 700	148 660 819	196,3%
Gastos com o pessoal	168 013 096	250 596 149	49,2%
Gastos de depreciação e de amortização	12 687 655	12 045 126	-5,1%
Perdas por imparidade	44 334	614 446	1286,0%
Perdas por redução de justo valor	0	0	-
Provisões do período	4 881 050	2 911 727	-40,3%
Outros gastos e perdas	1 253 140	1 058 416	-15,5%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	14 609	4 767	-67,4%
GASTOS OPERACIONAIS	358 651 721	551 767 256	53,8%
GASTOS TOTAIS	358 666 330	551 772 023	53,8%

A rubrica 61 CMVMC apresentou um aumento de 11,8% face ao realizado no período homólogo de 2023, explicado fundamentalmente pelo acréscimo de produtos farmacêuticos (+15,6%, +10.801,1 m€) e do material de consumo clínico (+6%, +3.057,4 m€).

Tabela 08-5 Gastos: rubrica 61 CMVMC: 2023 e 2024

Rubrica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Produtos Farmacêuticos	69 273 483	80 074 587	15,6%
Material Consumo Clínico	50 638 946	53 696 335	6,0%
Material Consumo Hoteleiro	786 998	1 020 715	29,7%
Material Consumo Administrativo	372 162	560 429	50,6%
Material Manutenção Conserv.	488 386	496 203	1,6%
Outro Material de Consumo	0	0	-
Alimentação - géneros para confeccionar	31 772	32 304	1,7%
TOTAL	121 591 747	135 880 573	11,8%

Handwritten notes and signatures:
 NB
 A. Silva
 J. Silva

O impacto dos CSP nos consumos é de 2.983,1 m€ (2.783,7 m€ em produtos farmacêuticos + 181,9 m€ em consumo clínico), muito abaixo do aumento registado nesta rubrica, face a 2023: 14.288,8 m€.

Tabela 08-6: Gastos: rubrica 61241 Produtos farmacêuticos: 2023 e 2024

Rubrica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Medicamentos	63 132 915	73 339 104	16,2%
Reagentes e produtos de diagnóstico rápido	6 031 506	6 658 236	10,4%
Outros produtos farmacêuticos	109 061	77 246	-29,2%
TOTAL	69 273 483	80 074 587	15,6%

Nos medicamentos, o aumento de 10.801,1 m€ (+17,2%), face ao período homólogo de 2023, é explicado essencialmente por:

- Gastos com os CSP, não considerados em 2023: cerca de 2.800 m€.
- Gastos com a Profilaxia Pré-Exposição, devido ao aumento do número de utentes (de 505 para 523) e nas variações no preço médio de aquisição dos medicamentos EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP desde agosto de 2023 (por rutura do medicamento genérico, foi necessária a aquisição do medicamento de marca), com um impacto estimado de 111 m€. Em junho de 2024, nota-se já a diminuição do preço médio.
- Terapêutica de ambulatório para o VIH (+1.000 m€, +6,5%), destacando o:
 - Aumento do número de doentes em terapêutica de ambulatório (+103 doentes, +3,2%);
 - As variações nos preços de aquisição dos medicamentos EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP (desde agosto de 2023) e EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP (desde dezembro de 2023), já mencionadas em cima.
 - Embora, alguns doentes ainda mantenham a terapêutica EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP, esta já não é recomendada em primeira linha por apresentar mais efeitos secundários, tendo a vir substituída pelas terapêuticas BICTEGRAVIR 50 MG + EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR ALAFENAMIDA 25 MG COMP e lamIVUDina 300 MG + DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP, dando assim seguimento às orientações nas guidelines.
- Mieloma Múltiplo, apesar de igual número de doentes em tratamento, verificou-se maior duração de tempo em tratamento por doentes mais jovens e maior disponibilidade de medicamentos inovadores: +797 m€;



- Cancro da Mama, pela adoção mais frequente de medicamentos inovadores tais como o pembrolizumab e o sacituzumab govitecano, entre outros. No geral esta patologia (no âmbito do tratamento em ambulatório) representou um aumento nos consumos de cerca de 2.200m€;
- A Doença inflamatória intestinal (Crohn e Colite ulcerosa): aumento no consumo de 40,3 m€.
- O tratamento em ambulatório de doentes com psoríase em placas, embora o número de doentes em tratamento tenha registado um aumento de 9,0% (+64 doentes) verificou-se uma diminuição do valor consumido de -5,1% (-253,7m€).

cr *FAB*
Aroura
plm

A rubrica do consumo clínico registou um acréscimo de 3.057,4 m€ (+6,0%), face a igual período de 2023, sobretudo pelo aumento do consumo de material de tratamento (+5,5%, +1.089,1 m€) e das próteses (+5,3%, +997,5 m€).

Tabela 08-7: Gastos: rubrica 61242 Consumo clínico: 2023 e 2024

Rubrica	2023	2024	Var %24/23
Mat. Cons. Clínico - de Penso	492 837	584 905	18,7%
Mat. Cons. Clínico - Artigos Cirúrgicos	2 638 777	2 796 775	6,0%
Mat. Cons. Clínico - de Tratamento	19 704 990	20 794 069	5,5%
Mat. Cons. Clínico - de Electromedicina	385 932	449 852	16,6%
Mat. Cons. Clínico - de Laboratório	688 600	723 090	5,0%
Mat. Cons. Clínico - Próteses	18 735 487	19 732 996	5,3%
Mat. Cons. Clínico - Osteosíntese	1 888 939	2 035 251	7,7%
Mat. Cons. Clínico - Outro	6 103 385	6 579 396	7,8%
TOTAL	50 638 946	53 696 335	6,0%

O aumento do consumo de material de tratamento é fundamentalmente consequência da despesa acrescida de dispositivos médicos na área da cardiologia, nomeadamente material para Hemodinâmica +9,2%, +1.030 m€ (cateteres e outros artigos para hemodinâmica).

O acréscimo verificado no material de prótese é resultado do aumento generalizado da atividade cirúrgica, destacando-se a colocação de próteses ortopédicas (+327,3 m€) e anéis/válvulas /condutos/patches (+799 m€).

Representando cerca de 27% do total de Gastos, a rubrica **62 Fornecimentos e Serviços Externos** registou um acréscimo de 196% (+98.480,1 m€) face a 2023.

Tabela 08-8: Gastos: rubrica 62 Fornecimentos e serviços externos 2023 e 2024

Rubrica	2023	2024	Var %24/23
Subcontratos e Concessões de serviços	10 543 226	102 546 587	872,6%
Serviços Especializados	24 216 945	28 688 644	18,5%
Materiais de Consumo	14 295	96 906	577,9%
Energia e Fluidos	6 028 967	4 384 885	-27,3%
Deslocações, Estadas e Transporte	1 500 892	3 567 741	137,7%
Serviços Diversos	7 876 374	9 376 056	19,0%
TOTAL	50 180 700	148 660 819	196,3%

Os **subcontratos e concessões de serviços**, registam um aumento, em relação a 2023, de 92.003 m€. No seguimento da publicação do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, a partir de 1 de janeiro de 2024 entraram em funcionamento as Unidades Locais de Saúde (ULS), às quais compete garantir a prestação



N3
de
scova
jp
jp

integrada de cuidados de saúde primários e hospitalares. As ULS sucederam, assim, às Administrações Regionais de Saúde (ARS) nas responsabilidades financeiras relativamente à prestação de cuidados de saúde na sua área de abrangência.

Assim a ULSLO passou a ser responsável pelos Gastos relativos à faturação das prestações de cuidados de saúde realizadas pelos prestadores privados e do setor social aos seus utentes, tendo atualmente sob a sua responsabilidade, as seguintes áreas de prestação: Comparticipações com os Medicamentos Vendidos em Farmácias de Oficina da sua área, independentemente do local de prescrição, Vacinas, Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica, Hemodiálise; Cuidados Continuados Integrados; Cuidados Respiratórios Domiciliários, Tratamentos Termais e Saúde Oral (SISO), o que explica o aumento das rubricas de Produtos Vendidos por Farmácias (+59.594m€) e das rubricas de Meios Complementares de Diagnóstico (+12.577m€) e de Meios Complementares de Terapêutica (+18.064m€).

Contribuiu para o aumento da rubrica de internamentos em 2024, a contratualização de um maior número de camas de retaguarda no exterior para resolução de casos sociais.

Tabela 08-9: Gastos: rubrica 621 Subcontratos e concessões de serviços 2023 e 2024

Rubrica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Meios complementares de diagnóstico	3 567 204	16 144 197	352,6%
Meios complementares de terapêutica	1 378 296	19 442 689	1310,6%
Produtos vendidos por farmácias	0	59 593 908	-
Internamentos	4 682 846	6 451 432	37,8%
Contratos e Acordos	418 453	0	-100,0%
Outros subcontratos	496 428	914 362	84,2%
TOTAL	10 543 226	102 546 587	872,6%

Nos **serviços especializados**, com um acréscimo de 4.471,7 m€ (+18,5%), destacam-se os aumentos, nos gastos com trabalhos especializados (+23,3%, +3.040 m€), vigilância e segurança (+76,8%, +990,6 m€), e conservação e reparação (+4,6%, +445,2 m€).

Tabela 08-10: Gastos: rubrica 622 Serviços especializados 2023 e 2024

Rubrica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Trabalhos Especializados	13 071 988	16 111 934	23,3%
Estudos Pareceres e Consultoria jurídica	46 494	46 826	0,7%
Projetos e serviços de informática	425 028	362 107	-14,8%
Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria		91 020	-
Formação ao pessoal	0	1 900	-
Outros trabalhos especializados	12 600 467	15 610 081	23,9%
Serviços técnicos de recursos humanos	4 044 036	5 799 983	43,4%
Serviços Médicos prestados por empresas serviços médicos	3 347 544	4 525 380	35,2%
Outros serviços técnicos de RH	696 492	1 274 603	83,0%
Serviços de Alimentação	3 938 993	4 418 955	12,2%
Serviços de Lavandaria	1 403 242	1 350 894	-3,7%
Outros	3 214 196	4 040 249	25,7%
Publicidade, comunicação e imagem	41 461	38 527	-7,1%
Vigilância e Segurança	1 289 355	2 279 939	76,8%
Honorários	86 061	85 723	-0,4%



Rubrica	2023	2024	Var %24/23
Contratos individuais de tarefa	5 059	4 720	-6,7%
Contratos individuais por avença	81 002	81 002	0,0%
Apoio Judiciário	0	0	-
Outros honorários	0	0	-
Conservação e Reparação	9 727 329	10 172 521	4,6%
Outros serviços especializados	750	0	-100,0%
TOTAL	24 216 945	28 688 644	18,5%

ct NB
(euros)
Arana
JL

A rubrica 6221 trabalhos especializados (16.111,9 m€) registou um aumento de 3.039,9 m€ (+23.3%), destacando-se as seguintes variações:

- Na rubrica 622191 Serviços técnicos de RH (5.799,9 m€), registou-se um aumento de 1.755,9 m€ (+43,4%);
- Na rubrica 622192 Serviços de Alimentação (4.419 m€) registou-se um aumento de 480 m€ (+12,2%);
- A rubrica 622199 Outros (de Outros Trabalhos Especializados) é composta 59,2% pelo fornecedor SUCH (2.392,7 m€ / 4.040 m€), que inclui serviços na área do arquivo, esterilização, rede de águas e com transportes e distribuição nos CSP. A introdução de novos serviços (componente CSP) e a atualização das remunerações tiveram um impacto de 826,1 m€ (+25,7%) face a 2023.

A rubrica 6223 Vigilância e segurança (2.280 m€) registou um aumento de 990 m€, dos quais 692,9 m€ dizem respeito aos CSP.

A rubrica 6226 conservação e reparação (10.173 m€) apresentou um aumento de +4,6% (+445,2 m€)

Nos gastos com energia e fluídos, a diminuição de 27,3% (-1.644,1 m€) em relação ao período homólogo é resultado da redução dos gastos com eletricidade (-36,9%, -1.474,5 m€) e dos combustíveis e lubrificantes (-13,1, -180,5 m€).

Tabela 08-11: Gastos: rubrica 624 Energia e fluídos 2023 e 2024

Rubrica	2023	2024	Var %24/23
Eletricidade	3 990 697	2 516 178	-36,9%
Combustíveis e lubrificantes	1 380 573	1 200 107	-13,1%
Água	657 697	668 600	1,7%
TOTAL	6 028 967	4 384 885	-27,3%

Nos gastos com deslocações e estadas, a evolução desfavorável de +137,7% (+2.066,8 m€) é praticamente justificada pelo aumento dos gastos (+141,6%, +2.078,7 m€) com transporte de doentes (inclui apenas os doentes não urgentes) destes, cerca de 1.622,4 m€ dizem respeito aos CSP.

Tabela 08-12: Gastos: rubrica 625 deslocações e estadas 2023 e 2024

Rubrica	2023	2024	Var %24/23
Deslocações e estadas	10 891	18 729	72,0%
Transportes de pessoal	0	146	-
Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	21 689	1 881	-91,3%
Transporte de doentes	1 468 313	3 546 986	141,6%
TOTAL	1 500 892	3 567 741	137,7%



NB
de
souza
jj
plume

Na rubrica **serviços diversos**, destaca-se o aumento, face a 2023, dos gastos com limpeza, higiene e conforto. (+21,0%, +1.492,5 m€). Deste valor de aumento, cerca de 840 m€ dizem respeito aos CSP (Interlimpe - Facility Services, SA, SUCH Resíduos e Ambimed). A empresa Prezero Portugal passou de 5.750,7 m€ em 2023 para 6.164,4 me em 2024, devido ao aumento da retribuição mínima mensal garantida, na sua componente de RH.

Tabela 08-13: Gastos: rubrica 626 Serviços diversos 2023 e 2024

Rubrica	(euros)		
	2023	2024	Var %24/23
Rendas e alugueres	582 741	568 081	-2,5%
Comunicação	147 157	170 605	15,9%
Seguros	7 360	30 357	312,5%
Contencioso e notariado	80	2 512	3040,0%
Limpeza, higiene e conforto	7 107 431	8 599 883	21,0%
Outros serviços	31 605	4 618	-85,4%
TOTAL	7 876 374	9 376 056	19,0%

A rubrica **63 Gastos com Pessoal**, registou um aumento de 49,2% (+82.583,1 m€) face a 2023,

Destacam-se as seguintes variações face ao período homólogo:

- Remunerações Base do pessoal: aumento de 43,5% (+36.625,7 m€);
- Subsídio de Férias e Natal: aumento de 90,1% (+12.734,9 m€);
- Subsídio de Refeição: aumento de 22,3% (+1.244,6 m€);
- Abonos variáveis ou eventuais: aumento de 15,8% (+4.807,6m€), realçando-se neste agregado o aumento de 8,6% (+1.284,7 m€) no Trabalho extraordinário, Noites e Suplementos e de +7,6% (+604,6 m€) e na rubrica SIGIC de +31,1 (+1.851,3 m€) pelo aumento da atividade adicional para fazer face ao aumento das listas de espera;
- Encargos sobre remunerações: aumento de 49,8% (+15.397,1 m€) em consequência dos acréscimos atrás referidos.

Para além da integração dos gastos referentes aos cuidados de saúde primários (53.304,4 m€), o acréscimo da rubrica dos gastos com pessoal é justificado pela aplicação dos diplomas legais elencados no ponto 19. Benefícios dos empregados do capítulo 12. Anexo às Demonstrações Financeiras.

Tabela 08-14: Gastos: rubrica 63 Gastos com pessoal 2023 e 2024

Rubrica	(euros)		
	2023	2024	Var %23/22
Remunerações Órgãos Sociais e de gestão	487 477	609 951	25,1%
Remunerações Base do Pessoal	84 139 493	120 765 235	43,5%
Subsídios de Férias e Natal	14 141 791	26 876 719	90,1%
Despesas de representação	122 786	143 138	16,6%
Subsídio de refeição	5 584 114	6 828 743	22,3%
Abonos variáveis ou eventuais	30 354 424	35 162 027	15,8%
Benefícios pós emprego	62 231	175 626	182,2%
Encargos sobre Remunerações	30 893 667	46 290 773	49,8%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	744 084	1 005 188	35,1%
Gastos de ação social	11 970	13 823	15,5%
Outros gastos com Pessoal	1 471 059	12 724 926	765,0%
TOTAL	168 013 096	250 596 149	49,2%

08.02 > Análise Financeira

FNB
Chaveiros
JS

Tabela 08-15: Indicadores Económico-Financeiros

Rubrica	2023	2024	Var % 24/23
Ativo Não Corrente	102.508.966	99.139.512	-3,3%
Ativo Corrente	131.337.627	150.348.680	14,5%
Total Ativo	233.846.593	249.488.192	6,7%
Património Líquido	-19.003.466	-63.143.643	232,3%
Passivo Não Corrente	28.664.579	32.052.738	11,8%
Passivo Corrente	224.185.480	280.579.098	25,2%
Total do Passivo	252.850.058	312.631.835	23,6%
Total Passivo + Património Líquido	233.846.593	249.488.192	6,7%

A ULSLO apresenta, em 2024, um Património Líquido de cerca de 63,1 M€ negativos (o que representa um agravamento de 232,3% face ao exercício de 2023), para o qual contribuiu, em larga escala, um resultado líquido do exercício, negativo, de aproximadamente 133,6 M€ (contra um resultado líquido negativo de 71,9 M€, ocorrido em 2023). Ainda ao nível do Património Líquido, a ULSLO salienta a injeção extraordinária de cerca de 89,3 M€ para cobertura de prejuízos transitados e liquidação de pagamentos em atraso a entidades terceiras, ao abrigo do despacho conjunto dos Ministérios das Finanças e da Saúde, de 9 de dezembro de 2024.

Paralelamente, no exercício de 2024 verificou-se uma ligeira diminuição ao nível do Ativo Não Corrente registando um decréscimo de 3,3% relativamente a 31 de dezembro de 2023. Relativamente ao Ativo Corrente, o mesmo atingiu, em 2024, o montante de 150,3 M€, registando uma evolução positiva de 14,5%, relativamente ao ano anterior, alicerçado, essencialmente, no aumento das rubricas de "Clientes, contribuintes e utentes" e "Outras contas a receber".

Já o Passivo Não Corrente atingiu, em 2024, os 32 M€, registando um aumento de 11,8 % face ao exercício anterior, fruto, essencialmente, do reforço das Provisões (mais cerca de 3 M€ face a 2023).

O Passivo Corrente, é a expressão máxima dos desequilíbrios anteriormente apontados, atingindo, em 2024, 280,6 M€ (224,2 M€ em 2023), justificado pelo crescimento das dívidas a fornecedores e outras contas a pagar.

Relativamente aos Indicadores Económico Financeiros apresentados na tabela seguinte, e no que diz respeito especificamente à Autonomia Financeira, tendo em conta o aumento do valor negativo do fundo patrimonial, a situação de desequilíbrio estrutural financeiro continua a ser patente – demonstrando que os Capitais Próprios continuam a não dispor de capacidade de financiar a atividade da Unidade Local de Saúde.

No que diz respeito ao Rácio de Solvabilidade, que em termos teóricos traduz a capacidade da ULSLO em pagar os seus compromissos, à semelhança do exercício anterior, o mesmo continua a registar valores negativos, apresentando uma evolução negativa de cerca de 12,7%, passando de -7,52% em 2023 para -20,2%, em 2024.

Sobre o Rácio de Endividamento Global, verifica-se um crescimento global, quando comparado com o exercício anterior homólogo, em 17,18%, passando de 108,13% para 125,31%.

Analisando em maior detalhe os rácios de liquidez associados ao equilíbrio financeiro da ULSLO, face ao crescimento estrutural do Passivo Corrente anteriormente evidenciado, denota-se um agravamento transversal dos mesmos face a 2023 (com exceção da ligeira melhoria ao nível do Rácio de Liquidez Imediata). Neste contexto, estes indicadores corroboram que a ULSLO se encontra numa situação financeira deficitária a curto prazo, com os rácios de liquidez geral e liquidez reduzida a apresentarem valores inferiores a 100% (ou

seja, inexistência de capacidade financeira de cumprir com a totalidade das suas obrigações no horizonte temporal inferior a 12 meses)


Tabela 08-16: Indicadores económico-financeiros

	2023	2024
Rádios de Liquidez		
Liquidez Geral	58,58%	53,59%
Liquidez Reduzida	50,08%	45,68%
Liquidez Imediata	1,88%	2,93%
Rádios de Estrutura Financeira		
Autonomia Financeira	-8,13%	-25,31%
Solvabilidade	-7,52%	-20,20%
Endividamento	108,13%	79,80%
Prazo médio (dias)		
Pagamento	160	126



08.03 > Investimento

A ULSLO desenvolve toda a sua atividade assistencial em edifícios cuja idade ultrapassa, nalguns casos, os 100 anos, pelo que a requalificação e beneficiação das instalações continuou a ser uma das apostas prioritárias do Conselho de Administração, sobretudo visível no investimento total a rondar os 9 M€ (cerca de 2,2 M€, em curso no ano de 2024), em trabalhos de beneficiação, requalificação e eficiência energética (Programa POSEUR).

Esta aposta é extensível à acessibilidade dos doentes à Unidade Local de Saúde, procurando-se, sempre que possível, melhorar as condições de prestação de cuidados de saúde para os doentes em regime de internamento, consulta, hospital de dia ou ambulatório, nomeadamente ao nível do mobiliário hospitalar, ar condicionado e equipamento para desinfeção e esterilização (mais de 0,5 M€).

O ano de 2024, foi, também, marcado por um investimento muito significativo em equipamento básico, cirúrgico e de imagem (cerca de 5,5 M€) fruto da necessidade de se acompanhar a evolução tecnológica, dotando os profissionais dos meios adequados para uma atividade assistencial que se quer de referência.

Destaque, ainda, para o investimento de cerca de 360m€ em tecnologia, imprescindível numa instituição que se quer posicionar como elemento de charneira num mundo em transformação digital.

A decomposição das adições dos Ativos Fixos poderá ser analisada em detalhe no quadro seguinte.

Tabela 08-17: Investimento 2023 e 2024

	2023		2024		Var % 24/23
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Ativo Fixo Tangível	8.191.011,98	51,4%	6.403.263,79	72,8%	-21,8%
Edifícios e Outras construções	456.941,84	2,9%	381.551,00	4,3%	-16,5%
Equipamento Básico	6.424.687,32	40,3%	5.552.302,06	63,1%	-13,6%
Equipamento Informático e de telecomunicações	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Investigação e formação, de medida e de utilização técnica especial	65.325,97	0,4%	40.534,74	0,5%	-38,0%
Médico-cirúrgico	2.852.252,25	17,9%	3.123.433,74	35,5%	9,5%
de Imagiologia	1.773.264,53	11,1%	1.062.640,26	12,1%	-40,1%
de Laboratório	228.638,55	1,4%	184.691,06	2,1%	-19,2%


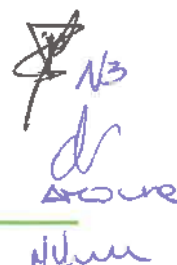


Handwritten signatures and initials in blue ink.

	2023		2024		Var % 24/23
	Valor	Peso %	Valor	Peso %	
Mobiliário Hospitalar	1.021.526,77	6,4%	373.057,27	4,2%	-63,5%
Desinfecção e esterilização	2.435,40	0,0%	190.329,19	2,2%	7715,1%
Equipamento específico de farmácia	121.573,95	0,8%	62.119,63	0,7%	-48,9%
Outro	216.193,69	1,4%	458.216,76	5,2%	111,9%
Equip. e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	49.245,33	0,3%	18.844,69	0,2%	-61,7%
Equip. e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	18.622,72	0,1%	18.329,26	0,2%	-1,6%
Equipamento e material de apoio à produção	75.608,16	0,5%	20.105,46	0,2%	-73,4%
Equipamento de transporte	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	0,00	0,0%	0,00	0,0%	-
Equipamento Administrativo	53.130,43	0,3%	118.484,81	1,3%	123,0%
Equipamento Informático	848.405,54	5,3%	231.406,91	2,6%	-72,7%
Outras	407.846,85	2,6%	119.519,01	1,4%	-70,7%
investimento em Curso	7.480.913,93	46,9%	2.224.403,31	25,3%	-70,3%
Ativo Intangível	265.284,78	1,7%	165.970,90	1,9%	-37,4%
Programas de computador	111.044,40	0,7%	9.167,07	0,1%	-91,7%
Investimento em Curso	154.240,38	1,0%	156.803,83	1,8%	1,7%
TOTAL INVESTIMENTO	15.937.210,69	100,0%	8.793.638,00	100,0%	-44,8%

Importa salientar o peso dos investimentos relativos ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no uso dos Recursos, concluídos no ano de 2023, no montante global de cerca de 4,4 M€, que contribuiu para a variação de -44,8% do valor das adições dos Ativos Fixos.

09 > Considerações Finais

A Unidade Local de Saúde não efetuou negócios com os seus Administradores, nos termos do artigo 37.º do Código das Sociedades Comerciais.

A ULSLO não tem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

Cumpre-nos informar que não estão a ser utilizados instrumentos de política de cobertura financeira.

Não ocorreram, ou se preveem vir a ocorrer, quaisquer outros factos relevantes após o termo do exercício que possam vir a ter impacto nas demonstrações financeiras da ULS em 31 de dezembro de 2024.

De referir, a publicação do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que procedeu à reestruturação das entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde, adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde, tendo passado o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE, com efeitos a 1 de janeiro de 2024. Este é o primeiro relatório de gestão neste novo modelo de organização, pelo que a informação económico-financeira dos exercícios de 2023 e 2024 não é passível de comparação direta.

O total do Fundo Patrimonial da ULSLO ascende, em 31 de dezembro de 2024, a 63.1433.642,91 euros negativos, encontrando-se perdido em mais de 50%.

É convicção do Conselho de Administração que a atual situação de desequilíbrio não põe em causa o princípio da continuidade das operações da ULSLO que, enquanto entidade pública empresarial de enquadramento estratégico-prioritário, será sempre assegurada pelo Estado. Nesse sentido, o Conselho de Administração e as Tutelas das Finanças e Saúde nunca deixarão de equacionar diferentes cenários económicos possíveis e mais adequados, para promover essa sustentabilidade.

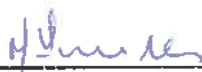
10 > Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com as disposições legais estatutárias aplicáveis previstas no artigo 71.º, alínea d) dos estatutos publicados no Anexo II ao Decreto-Lei n.º 52/2022, de 4 de agosto, o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E., apresentadas as contas do exercício de 2024, propõe a sua aprovação e que o resultado apurado, no montante de 133.571.209,35 euros negativos, seja transferido para resultados transitados.

Lisboa, 24 de abril de 2025

O Conselho de Administração

A Presidente do Conselho de Administração



(Maria Isabel Beato Viegas Aldir)

O Diretor Clínico – Área dos Cuidados de Saúde Hospitalares



(Mário João Baptista Nunes de Mourão Gamelas)

A Vogal Executiva do Conselho de Administração




(Maria Armanda Morato Bravo Moura)

O Diretor Clínico – Área dos Cuidados de Saúde Primários



(Nuno Miguel Avelar Duarte Basílio)

O Vogal Executivo do Conselho de Administração



(Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes)

A Enfermeira Diretora do Conselho de Administração



(Ilda Rosa da Costa Tareco Roldão)

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 13
 Atou
 JJ
 H. H.

11 > Demonstrações Financeiras

Tabela 11-1: Balanço
PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2024
moeda: euro

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
		N	N-1
Ativo			
Ativos não correntes			
Ativos fixos tangíveis	2,5	98 220 874,18	101 636 773,21
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	2,3	913 638,13	867 192,70
Ativos biológicos			
Investimentos financeiros			
Participações Financeiras	18	5 000,00	5 000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e Utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros Ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras Contas a receber			
Total do Ativo Não Corrente		99 139 512,31	102 508 965,91
Ativo corrente			
Inventário	2;10	22 191 199,19	19 072 983,75
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes	18	37 222 975,68	35 802 876,16
Estado e outros entes públicos	23	74 586,44	73 373,17
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	2;18	82 637 786,55	72 179 131,77
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros Ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1;18	8 222 132,01	4 209 262,13
Total do Ativo Corrente		150 348 679,87	131 337 626,98
Total do Ativo		249 488 192,18	233 846 592,89



1

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
		N	N-1
PATRIMONIO LIQUIDO			
Património/Capital	18	217 144 727,00	217 144 727,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	18	14 103 931,97	14 103 931,97
Resultados transitados	18	-197 555 020,30	-214 915 246,97
Ajustamentos em Ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido	18	36 733 927,77	36 588 505,80
Resultado líquido do período	18	-133 571 209,35	-71 925 383,33
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		-63 143 642,91	-19 003 465,53
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	21 656 319,35	18 744 592,83
Financiamentos obtidos	18	10 396 418,20	9 919 985,99
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Total do Passivo Não Corrente		32 052 737,55	28 664 578,82
Passivo corrente			
Credores por transferencias e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores	18	77 592 246,64	65 589 769,13
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	114 118 555,24	105 965 457,18
Estado e outros entes públicos	23	7 777 993,63	7 165 824,13
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos		230 776,31	
Fornecedores de investimentos	18	1 863 012,97	3 826 054,22
Outras contas a pagar	18	77 940 532,04	40 249 528,94
Diferimentos	23	1 055 980,71	1 388 846,00
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		280 579 097,54	224 185 479,60
Total do passivo		312 631 835,09	252 850 058,42
Total do Património Líquido e Passivo		249 488 192,18	233 846 592,89

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



Tabela 11-2: Demonstração dos resultados por natureza

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2024

moeda: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
		N	N-1
Impostos, contribuições e taxas	14	735 363,40	2 024 370,25
Vendas			
Prestações de serviços e concessões	13	413 412 784,05	221 136 609,59
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	2 344 126,92	55 395 559,41
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			2 736,81
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-135 880 573,23	-121 591 746,65
Fornecimentos e serviços externos	23	-148 660 818,91	-50 180 699,90
Gastos com o pessoal	2; 19; 20	-250 596 149,08	-168 013 096,45
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	-18 383,83	111 608,91
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-596 062,49	-44 333,76
Provisões (aumentos/reduções)	15	-2 911 726,52	-4 881 049,52
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	13	1 718 740,12	8 056 555,17
Outros gastos		-1 058 416,40	-1 253 139,97
<i>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</i>		-121 511 115,97	-59 236 626,11
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3;5	-12 045 125,85	-12 687 654,79
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<i>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</i>		-133 556 241,82	-71 924 280,90
Juros e rendimentos similares obtidos	13	47 151,24	59 760,43
Juros e gastos similares suportados	18	-4 766,53	-14 608,75
<i>Resultado antes de impostos</i>		-133 513 857,11	-71 879 129,22
Imposto sobre o rendimento		-57 352,24	-46 254,11
<i>Resultado líquido do período</i>		-133 571 209,35	-71 925 383,33

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Tabela 11-3: Demonstração dos fluxos de caixa

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2024

moeda: euro

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
		N	N-1
Fluxos de Caixa Operacionais			
Recebimentos de clientes		411 461 457,72	227 631 567,78
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		1 674 565,55	54 677 629,72
Recebimentos de utentes		231 951,62	336 146,52
Pagamentos a fornecedores		-255 093 741,38	-193 682 096,79
Pagamentos ao pessoal		-171 297 667,82	-125 602 227,32
Pagamentos a contribuintes / utentes		-67,30	-182,85
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais		-39 049 071,18	-28 144 566,38
Caixa gerada pelas operações		-52 072 572,79	-64 783 729,32
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		-300 339,02	-256 135,59
Outros recebimentos/pagamentos		-21 819 644,42	-10 324 081,12
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-74 192 556,23	-75 363 946,03
Fluxos de Caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-8 853 369,01	-7 399 696,38
Ativos intangíveis		-62 883,87	-82 914,30
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			-28 299,48
Outros ativos		-2 668 577,66	-7 365 500,03
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		50 974,89	845 071,65
Ativos intangíveis			32 908,77
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			389 974,42
Outros ativos			32 590,66
Subsídios ao investimento		458 021,52	231 018,73
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares			-2198,42
Dividendos		416,77	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-11 075 417,36	-13 347 044,38



RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
		N	N-1
Fluxos de Caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos		89 285 610,00	91 246 347,00
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-4 766,53	-15 287,71
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		89 280 843,47	91 231 059,29
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		4 012 869,88	2 520 068,88
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 209 262,13	1 689 193,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 222 132,01	4 209 262,13
Conciliação entre Caixa e seus equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 209 262,13	1 689 193,25
Equivalentes a caixa no início do período			
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior (SGA)		4 209 262,13	1 689 193,25
De execução orçamental		3 901 627,49	1 479 766,99
De operações de tesouraria		307 634,64	209 426,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 222 132,01	4 209 262,13
Equivalentes a caixa no fim do período			
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		8 222 132,01	4 209 262,13
De execução orçamental		8 085 128,40	3 901 627,49
De operações de tesouraria		137 003,61	307 634,64

O Contabilista Certificado

João Amador

O Conselho de Administração

João Amador
João Amador

Tabela 11-4: Demonstração das alterações no património líquido

PERÍODO FINCO EM DEZEMBRO DE 2024

moeda: euro

Descrição	Património líquido atribuído aos detentores do Património líquido da entidade que controla										Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
	Capital/ Património Subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	Resgates/ Translatos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras Variações	Resultado Líquido do Período			
Posição inicial do Período (1)	217 144 727,00	0,00	0,00	0,00	14 103 931,97	-214 915 244,97	0,00	0,00	36 889 505,80	-71 925 383,33	-49 003 445,53	0,00	-19 003 445,53
Ajustamentos de transição de referência contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes da revalorização e reservas variáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subscritos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115 212,34	0,00	115 212,34	0,00	115 212,34
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-71 925 383,33	0,00	0,00	30 209,63	71 925 383,33	30 209,63	0,00	30 209,63
(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-71 925 383,33	0,00	0,00	145 421,97	71 925 383,33	145 421,97	0,00	145 421,97
Resultado Líquido do Exercício (3)										-133 571 209,35	-133 571 209,35	0,00	-133 571 209,35
Resultado Integral (4) = (2)+(3)											-133 425 787,38	0,00	-133 425 787,38
Operações com detentores de capital ou período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscritos de capital/ património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscritos de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	89 285 610,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	89 285 610,00
Posição no fim do período (6) = (1)+(2)+(3)+(5)	217 144 727,00	0,00	0,00	0,00	14 103 931,97	-197 555 020,30	0,00	0,00	36 733 227,77	-133 571 209,35	-63 143 642,91	0,00	-63 143 642,91

O Contabilista Certificado

João Carlos Dias

O Conselho de Administração

Yvonne
NB
Assue
JP

12 > Anexo às Demonstrações Financeiras

AB
d
ArouneJS
yln

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identidade da Entidade e Período de Relato

Designação da entidade: Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE (ULSLO, E.P.E.)

NIF: 507 618 319

Sede: Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa

Código da classificação orgânica: Funcionamento 131907900 e Investimento 138907900

Tutela: Mistério da Saúde

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável: A Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, E.P.E. é uma entidade pública empresarial, detida a 100% pelo Estado, tendo sido criada através do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, que procedeu à reestruturação do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E., com integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras e, sem prejuízo da articulação, neste caso, com o Hospital de Cascais, do Agrupamentos de Centros de Saúde de Cascais.

De acordo com o estipulado na alínea bb) do n.º 1 do artigo 1.º daquele diploma, procedeu à reestruturação do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E. (CHLO, E.P.E.) – que compreendia o Hospital Egas Moniz, S.A. (com sede na Rua da Junqueira, 126, 1349-019 Lisboa), o Hospital de Santa Cruz, S.A. (com sede na Avenida Professor Reinaldo dos Santos, 2790-134 Carnaxide) e o Hospital de São Francisco Xavier (com sede na Estrada do Forte do Alto do Duque, 1449-005 Lisboa) -, adotando-se o modelo de unidades locais de saúde (ULS), através da integração do(s):

- Agrupamentos de Centros de Saúde Lisboa Ocidental e Oeiras
- Agrupamentos de Centros de Saúde de Cascais (sem prejuízo de articulação com o Hospital de Cascais)

A Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, EPE (ULSLO, E.P.E.), é uma pessoa coletiva de direito público, de natureza empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos do Decreto-Lei n.º 558/99, de 17 de dezembro, e do artigo 18.º do anexo da Lei n.º 27/2002, de 8 de novembro. Consequentemente, é-lhe aplicável o regime jurídico do Sector Empresarial do Estado (Decreto-Lei n.º 558/99 de 17 de dezembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de agosto) e, subsidiariamente, o Código das Sociedades Comerciais.

As notas não mencionadas não são aplicáveis ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram durante o período de 12 meses findo em 31/12/2024, conforme determinado pela NCP 1.

1.2. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Quando o SNC-AP não contemplar o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, aplicam-se subsidiariamente pela ordem seguinte:

- i. As Normas Internacionais de Contabilidade Pública que estiverem em vigor;
- ii. O Sistema de Normalização Contabilística (SNC);
- iii. As Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;
- iv. As Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board.

Derrogações de disposições do SNC-AP

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 2 foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024. Não existiram, no decorrer do exercício de 2024, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

b) Comparabilidade

Como já explicado anteriormente, a publicação do Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro, procedeu à reestruturação das entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde, adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde, com efeitos a 1 de janeiro de 2024. Neste sentido, este é o primeiro relatório de gestão neste novo modelo de organização, pelo que a informação económico-financeira dos exercícios de 2023 e 2024 não é passível de comparação direta.

d) Saldos significativos de Caixa e seus equivalentes não disponíveis para uso

No que diz respeito a saldos significativos de Caixa e seus equivalentes, não disponíveis para utilização, deverão ser destacados:

Depósito Garantias e Cauções (POSEUR) – 123.365,23€

e) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31/12/2024, e de forma comparativa com 31/12/2023, a desagregação de caixa e depósitos bancários era a seguinte:

Tabla 12-1: Decomposição da rubrica Caixa e Depósitos Bancários

Conta	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2 035,47	100,00
Depósitos à ordem	8 096 731,31	3 914 981,12
Depósitos à ordem no Tesouro	8 096 731,31	3 899 834,31
Depósitos bancários à ordem	0,00	15 146,81

moeda: euro



moeda: euro

Conta	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	123 365,23	294 181,01
Total de caixa e depósitos	8 222 132,01	4 209 262,13

Quanto ao saldo de depósitos de garantias e cauções, urge destacar que o mesmo se encontra relacionado com o investimento em curso ao nível dos projetos de melhoria de eficiência energética do ULSLO (POSEUR), estando a sua utilização/ libertação sujeita a determinados parâmetros e condições quanto à sua efetiva execução e implementação.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros, sendo esta a moeda funcional de apresentação.

a) Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

b) Informação Comparativa

Sempre que possível, a informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para grande parte das quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- i. A natureza de reclassificação
- ii. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada
- iii. Razão para a reclassificação.

c) Consistência de Apresentação

Não obstante o referido acima, acerca da comparabilidade, sempre que possível, as Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P. et F. N.' and 'J. S.'.

caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

d) Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

e) Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

f) Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a ULSLO, E.P.E. continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

2.2. Outras políticas contabilísticas de relevância

Paralelamente à preparação geral das Demonstrações Financeiras de acordo com a NCP 1, a ULSLO, E.P.E. discrimina de seguida as demais políticas contabilísticas de relevância que foram consideradas na elaboração do seu relato financeiro, nomeadamente ao nível da mensuração.

a) Ativos Intangíveis (NCP 3)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Quando estamos perante ativos intangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada ao justo valor

b) Ativos Fixos Tangíveis (NCP 5)

Mensuração inicial:

Um ativo fixo tangível é inicialmente mensurado ao custo de aquisição, o qual inclui:

- Preço de compra que inclui direitos de importação, impostos não dedutíveis ou reembolsáveis, após dedução de descontos comerciais
- Custos diretos para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser usado, tais como desbravamento de terrenos, movimentação de terras e drenagem, gastos adicionais com a adaptação das máquinas e de instalações



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

- Estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item, e de restauração do local no qual este está localizado.

São ainda incluídos no custo de aquisição, quaisquer bens necessários por razões de segurança ou ambientais que não tragam influxos adicionais, pois sem eles o bem pode não entrar em funcionamento, logo não irá gerar quaisquer influxos.

Quando estamos perante ativos fixos tangíveis adquiridos sem contraprestação, a mensuração é efetuada como segue

- Bens Imóveis – ao valor patrimonial tributário (VPT)
- Outros ativos tangíveis – ao custo do valor recebido ou, na falta deste, o respetivo valor de mercado

Pelo montante do ativo reconhecido deve ser reconhecido um rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo ativo (subsequentemente quando o passivo for reduzido o rendimento é reconhecido).

No entanto, se essa transferência satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido nem um passivo nem um rendimento, mas sim um incremento no património líquido (conta 5942 – doações obtidas – em outros ativos).

Quando um ativo fixo tangível é adquirido numa transação em que o respetivo pagamento é diferido no tempo, quer o ativo quer o passivo são reconhecidos ao custo amortizado de acordo com o método do juro efetivo.

No reconhecimento inicial de um ativo fixo tangível adquirido numa transação de troca de um ativo não monetário por outro, o custo do ativo fixo tangível adquirido deve ser o seu justo valor, exceto se:

- A transação com contraprestação não tiver substância comercial
- O justo valor do ativo recebido e o justo valor do ativo cedido não possam ser mensurados com fiabilidade, situação em que o ativo adquirido é mensurado pela quantia escriturada do ativo cedido
- Ambos puderem ser fiavelmente mensurados, o custo é o justo valor do ativo cedido (a menos que o justo valor do ativo adquirido seja claramente mais evidente).

Mensuração subsequente:

Subsequentemente, um ativo fixo tangível é mensurado pelo seu custo menos a depreciação acumulada e menos qualquer perda de imparidade acumulada, se aplicável.

Estes ativos podem ser revalorizados quando os critérios e parâmetros para a revalorização estão definidos em dispositivo legal adequado. O valor do ativo revalorizado será o seu justo valor na data de revalorização menos a depreciação subsequente acumulada.

Custos subsequentes:

O tratamento dos custos subsequentes relacionados com um ativo fixo tangível deve ser o seguinte:

- Custos de assistência técnica corrente – reconhecer como custos do exercício
- Substituições de determinadas componentes em intervalos regulares – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e devem ser desreconhecidos os itens substituídos
- Grandes inspeções regulares (independentemente de partes do bem serem ou não substituídas) – os respetivos custos devem adicionar-se à quantia escriturada do bem e deve ser desreconhecida a quantia escriturada da anterior inspeção



Vida útil:

A vida útil de um ativo fixo tangível é determinada tendo em conta:

- A utilização esperada do ativo, que é avaliada por referência à capacidade ou à produção física esperada
- O desgaste físico esperado (número de turnos, programa de reparações e manutenções e o cuidado e manutenção do ativo)
- A obsolescência técnica e comercial
- Os limites de natureza legal ou outra sobre o uso do ativo

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including '13', 'Aroura', and 'pluu']

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil. Cada parte de um ativo tangível cujo custo seja significativo em relação ao custo total deve ser depreciada separadamente, podendo agregar-se componentes que tenham a mesma vida útil.

Os terrenos e edifícios são ativos separáveis que são contabilizados separadamente mesmo se adquiridos em conjunto.

As taxas de depreciação utilizadas estão em conformidade com o estabelecido no Classificador Complementar.

Método de Depreciação:

O método de depreciação utilizado pela ULSLO, E.P.E. é o das quotas constantes, refletindo o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou o potencial de serviço sejam consumidos pela entidade.

Valor Residual:

A quantia depreciável de um ativo é calculada após a dedução do seu valor residual. A estimativa do valor residual deve ser revista em cada data de relato. Qualquer alteração à estimativa inicial é contabilizada no exercício corrente ou em exercícios futuros, tal como previsto na NCP 2.

É presunção da norma que o valor residual de um ativo fixo tangível é geralmente insignificante e, por isso, imaterial no cálculo da quantia depreciável.

Imparidade:

Sempre que existam indícios de imparidade (fontes internas e externas), é testado o ativo quanto à sua imparidade.

A quantia escriturada do ativo é reduzida para a sua quantia recuperável se, e apenas se, a quantia recuperável for menor do que a quantia escriturada. Essa redução é uma perda por imparidade que deve ser reconhecida imediatamente nos resultados.

Quando a quantia estimada de uma perda por imparidade for maior do que a quantia escriturada do ativo, isso for exigido por uma outra NCP.

O encargo da depreciação /amortização deve ser ajustado em períodos futuros em função da quantia escriturada revista do ativo.

Caso as situações que estão na base da imparidade se alterem, é efetuada a reversão da perda por imparidade. Esta reversão tem como consequência um aumento do valor do ativo para a sua quantia recuperável e deve ser reconhecida imediatamente em resultados.



No entanto, a quantia escriturada acrescida de um ativo que seja atribuível a uma reversão de uma perda por imparidade, não deve exceder a quantia escriturada que teria sido determinada (líquida de depreciação / amortização) se não tivesse sido reconhecida perda por imparidade no ativo em períodos anteriores.

Após o reconhecimento da reversão, o encargo com a depreciação / amortização ou o valor residual deve ser revisto e ajustado de acordo com a NCP aplicável ao ativo.

Handwritten notes and signatures:
A circular stamp with a signature inside.
A signature: "nk at".
The word "Arana" written in blue ink.
A signature: "J".
A signature: "JL".

Desreconhecimento

Um ativo fixo tangível é desreconhecido:

- Na data de alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- Quando for permanentemente retirado do uso e da sua alienação não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço
- A alienação de um ativo fixo tangível pode ocorrer:
- Por venda – aplicada a NCP 13 para reconhecimento do rendimento da venda de bens
- Por celebração de uma locação financeira – aplicada a NCP 6 a uma alienação efetuada ao celebrar uma locação financeira ou a uma venda seguida de locação

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação de ativo fixo tangível são determinados como a diferença entre os rendimentos líquidos da alienação e a quantia escriturada do ativo e são reconhecidos nos resultados (a menos que a NCP 6 exija de forma diferente no caso de uma venda seguida de locação) no período do abate ou alienação.

Se o pagamento de um ativo fixo tangível for diferido, a retribuição recebida deve ser reconhecida inicialmente pelo preço a dinheiro equivalente e a diferença entre a quantia nominal da retribuição e o preço a dinheiro equivalente deve ser reconhecida como rendimento de juro segundo a NCP 13 usando o modelo do juro efetivo.

c) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos fixos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

d) Instrumentos Financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial:

Um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital só são reconhecidos quando a ULSLO, E.P.E. se torne numa parte contratual do instrumento.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'ct', '13', and 'maia'.

No momento do reconhecimento inicial, os ativos e os passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

Os instrumentos de capital próprio são inicialmente reconhecidos pela quantia de dinheiro recebido ou pelo justo valor dos recursos recebidos ou a receber em troca. Se o pagamento for diferido e o valor temporal do dinheiro for significativo, a mensuração deverá ser ao valor presente da quantia a receber.

Os custos de transação dos ativos e passivos financeiros são incluídos no custo de aquisição se esse ativo ou passivo não for subsequentemente mensurado pelo justo valor, caso em que são imediatamente reconhecidas em resultados do período.

Mensuração subsequente:

• **Ativos e Passivos Financeiros**

o Todos os ativos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados, com as seguintes exceções:

• Instrumentos de capital próprio de outras empresas não cotadas ou cujo justo valor não possa ser estimado com fiabilidade, bem como os derivados associados, os quais são mensurados ao custo menos perdas por imparidade

• Contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados, numa base líquida e que se espera que reúnam as condições para serem reconhecidos ao custo ou ao custo amortizados menos perdas por imparidade e que a entidade designe, no momento inicial, para serem mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

• Ativos financeiros que a entidade designe, no momento do seu reconhecimento inicial, para serem mensurados ao custo amortizado usando o método do juro efetivo, menos perdas por imparidade;

• Ativos financeiros não derivados para serem detidos até à maturidade, os quais devem ser mensurados ao custo amortizado

o Um ativo financeiro pode ser mensurado ao custo amortizado se satisfizer todas as condições:

• Tem uma maturidade definida

• Os retornos para o detentor são em montante fixo, de taxa de juro fixa durante o investimento ou taxa variável que seja um indexante típico de mercado ou que inclua spread sobre esse indexante

• Não têm nenhuma cláusula que possa implicar perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo o risco de crédito)

o Todos os passivos financeiros são subsequentemente reconhecidos ao custo amortizado usando o método do juro efetivo ("custo amortizado"), com a seguinte exceção:

• Passivos financeiros classificados como detidos para negociação, os quais devem ser mensurados ao justo valor através de resultado (Nota: Um passivo financeiro é classificado como detido para negociação se (i) For suportado principalmente para a finalidade de o recomprar num prazo muito próximo; (ii) For suportado principalmente para a finalidade de o recomprar num prazo muito próximo; ou (iii) For um derivado - exceto se for um instrumento de cobertura designado e eficaz)



Desreconhecimento:

- **Ativos Financeiros**
- o Um ativo financeiro deve ser desreconhecido apenas quando:
 - Os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram
 - A entidade transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro, ou
 - A entidade transfere para outra entidade parte dos riscos e benefícios significativos relacionados com o ativo financeiro
- o Qualquer diferença entre a retribuição recebida e a quantia reconhecida e desreconhecida deve ser incluída na demonstração dos resultados do período da transferência.
- **Passivos Financeiros**
- o Um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) deve ser desreconhecido apenas quando este se extinguir, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou tenha expirado.

Imparidade:

Para os ativos financeiros, a imparidade é testada quando existem indícios de que um determinado ativo possa estar em imparidade.

O montante a reconhecer de perda por imparidade deverá ser mensurado da seguinte forma:

- Para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente (atual) dos fluxos de caixa estimados, os quais devem ser descontados com base na taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, e
- Para ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade é a diferença entre a quantia registada e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados a uma taxa de retorno de mercado corrente para um ativo financeiro semelhante.

Reversão:

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, se subseqüentemente o valor reconhecido como perda por imparidade diminuir e tal diminuição possa estar objetivamente relacionada com um evento ocorrido após o reconhecimento da imparidade (como, por exemplo, uma melhoria na notação de risco do devedor), essa perda por imparidade deve ser revertida. A reversão da perda por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados.

A reversão não poderá resultar num aumento do valor que o respetivo ativo tinha, antes de ter sido registada a perda por imparidade.

Quando se verificarem as condições de incobrabilidade que permitam o desreconhecimento dos ativos a que respeitem as imparidades, as contas de imparidade são debitadas por contrapartida das correspondentes contas da Classe 2.



Handwritten notes and signatures:
ct
NB
scara
JS
M. Gomes

Para os investimentos financeiros em participadas cujas ações não sejam negociadas publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como derivados que estejam associados, nestes casos, é proibida a reversão das perdas por imparidade.

e) Transferências e subsídios

Reconhecimento:

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições, a ele associada
- O mesmo será recebido

Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

o Subsídios não reembolsáveis – aqueles que se encontrem relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma a que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade

o Subsídios reembolsáveis – estes subsídios são contabilizados como passivos, tratando-se de um passivo financeiro (de acordo com o previsto no ponto d, instrumentos financeiros)

- Um subsídio que inicialmente se tenha considerado não reembolsável e se torne reembolsável será contabilizado como uma revisão de uma estimativa contabilística, isto é, terá efeitos prospetivos.

f) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação

Uma provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que a ULSLO, E.P.E. racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do órgão de gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes.

Para efetuar a estimativa, a ULSLO, E.P.E. determina o “valor esperado”, que é um método estatístico que tem em conta todos os possíveis desfechos e as respetivas probabilidades associadas.



Handwritten signatures and initials: "B. Costa", "ASARA", and "J. J. J."

Quando o efeito do valor temporal do dinheiro é materialmente relevante, a quantia de uma provisão deve ser o valor presente dos dispêndios que se esperam sejam necessários para liquidar a obrigação. Quando uma provisão for descontada para o seu valor presente, o valor da provisão irá aumentar em cada ano à medida que a provisão mais se aproximar do momento esperado de liquidação. A taxa de desconto a utilizar deve ser uma taxa antes de impostos que reflita simultaneamente avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do passivo em questão.

Este aumento no valor da provisão é reconhecido como um encargo financeiro na demonstração dos resultados.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se estivermos perante um passivo contingente, o mesmo não é reconhecido. É divulgado, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

g) Provisões e Passivos Contingentes

Um ativo contingente não é reconhecido. Os ativos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço ocorrerá e o valor do ativo pode ser mensurado com fiabilidade. Quando tal alteração ocorre, a ULSLO, E.P.E. reconhece o ativo e o rendimento relacionado nas demonstrações financeiras desse período.

Nessa avaliação contínua, se a ULSLO, E.P.E. determinar que se tornar provável um influxo de benefícios económicos ou potencial de serviço, então o ativo contingente que até aqui não era divulgado, passa a ser deve ser divulgado nas demonstrações financeiras desse período.

h) Rendimento – Transações com contraprestação

Uma transação com contraprestação é uma transação na qual a entidade presta um serviço ou entrega um bem e em troca recebe um valor aproximadamente igual ao bem que entregou ou ao serviço que prestou. O rendimento inclui apenas os influxos brutos de benefícios económicos ou potencial de serviços recebidos, e é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

Se a retribuição for recebida em forma de caixa ou equivalentes, o justo valor corresponde à quantia de caixa ou equivalentes de caixa a receber. Se esta retribuição for diferida no tempo, o justo valor será menor que o valor nominal, pois terá o efeito da passagem do tempo (desconto). A diferença entre o valor nominal e este justo valor é reconhecida como rendimento de juros de forma proporcional ao tempo.

Se a retribuição for recebida em forma de ativos, a mesma deve ser valorizada ao justo valor do ativo recebido.

Prestação de Serviços

O rendimento de uma prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho da transação poder ser estimado com fiabilidade, sendo o mesmo reconhecido de acordo com a percentagem de acabamento – método da percentagem de acabamento.



Venda de bens

O rendimento da venda de bens é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens
- Na maioria dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do título legal ou com a passagem da posse do ativo para o comprador
- A entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos.

Juros, royalties e dividendos

O rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, royalties, e dividendos ou distribuições similares, deve ser reconhecido quando:

- For provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associado à transação fluirão para a entidade
- A quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade.

i) Rendimento – Transações sem contraprestação

Reconhecimento do ativo

A ULSLO, E.P.E. reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtiver o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento. Em vez de um ativo, poderá ser reconhecida uma diminuição do passivo (quando, por exemplo, o credor perdoa um passivo). Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo é reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. Quando a obrigação que deu origem ao reconhecimento do passivo for satisfeita, deve ser reduzida a quantia do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução.

Mensuração inicial do ativo

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição (que corresponde à melhor estimativa do influxo de recursos para a entidade).

j) Benefícios dos empregados

A ULSLO, E.P.E. reconhece um passivo quando o empregado prestou o serviço em troca de benefícios a pagar no futuro e um gasto quando a entidade consumir os benefícios económicos decorrentes dos serviços prestados em troca de benefícios dos empregados. Os benefícios aos empregados incluem os salários, contribuições, férias anuais pagas e ausências por doença pagas, sendo os mesmos contabilizados no mesmo período temporal em que os funcionários prestaram o serviço.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'dr', 'NB', 'souza', and 'plu'.

k) Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

l) Partes Relacionadas

As partes são consideradas relacionadas se uma delas tiver a capacidade de controlar a outra parte, ou exercer influência significativa sobre a outra parte ao tomar decisões financeiras e operacionais, ou se a entidade relacionada e uma outra entidade estiverem sujeitas a controlo comum. As partes relacionadas incluem:

- a) Entidades que controlem ou sejam controladas diretamente, ou indiretamente através de um ou mais intermediários, pela entidade que relata
- b) Associadas (NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos Conjuntos)
- c) Indivíduos que possuem, direta ou indiretamente, um interesse na entidade que relata, que lhes confere influência significativa sobre a mesma, e membros próximos da família de qualquer um destes indivíduos
- d) Pessoas chave da gestão, e membros próximos da família das mesmas
- e) Entidades em que um interesse substancial é detido, direta ou indiretamente, por qualquer pessoa descrita nas alíneas (c) ou (d), ou na qual tal pessoa é capaz de exercer influência significativa.

m) Especialização de Exercícios

A ULSLO, E.P.E. regista os seus rendimentos e gastos de acordo com a especialização do exercício, onde os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do respetivo recebimento ou pagamento.

As situações referentes a rendimentos e ganhos, que carecem de especialização, são as seguintes:

- Contrato Programa, Incentivos institucionais e Custos de contexto
- Programas Verticais
- Convenções Internacionais
- Outros subsistemas
- Outras faturações fora do âmbito de prestação de cuidados de saúde (e.g. rendas)
- Taxas Moderadoras
- Descontos Obtidos (e.g. Apifarma e Payback)

No que diz respeito às situações referentes aos gastos, urge salientar as seguintes:

- Fornecimentos e serviços externos, subcontratos, SIGIC;
- Especialização das Férias e Subsídio de Férias
- Horas extraordinárias e Noites e Suplementos



[Handwritten signatures and initials]
Arouna
y. J. M.

2.3. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

De uma forma global, a preparação das Demonstrações Financeiras por parte do Conselho de Administração baseou-se no seu melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos e estimativas relativas a eventos futuros.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis
- Análises de imparidade de ativos não correntes e ativos financeiros
- Registo de ajustamentos aos valores dos ativos, nomeadamente, dívida a receber de clientes
- Estimativa de férias e subsídio de férias
- Estimativas nos Gastos com Pessoal (decorrente de legislação diversa)
- Reconhecimento do rendimento associado ao contrato programa
- Programas Verticais
- Convenções Internacionais
- Reconhecimento do rendimento associado a Outros Subsistemas de Saúde e rendimentos fora do âmbito de prestação de cuidados de saúde (e.g. rendas)
- Reconhecimentos de gastos de fornecimentos e serviços externos, subcontratos, SIGIC
- Horas extraordinárias e Noites e Suplementos
- Descontos obtidos (e.g. Apifarma e Payback)

2.4. Julgamentos com impacto nas quantias reconhecidas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da ULSLO, E.P.E., mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Nesse sentido, as estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas e repercutidas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

2.5. Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Iniciado no exercício económico de 2018, em 2024 a ULSLO, E.P.E. continuou a ter como base de registo e relato financeiro e orçamental das suas operações, o normativo contabilístico SNC-AP.


S. Costa
S. Costa

2.6. Principais fontes de incerteza das estimativas

O SNC-AP requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Tendo por base a atividade desenvolvida no exercício de 2024, o Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da ULSLO e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

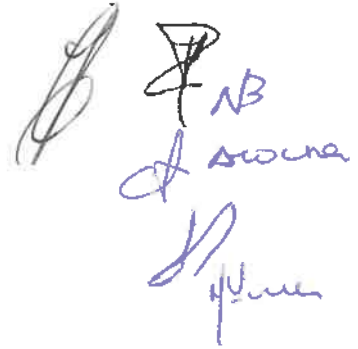
Neste sentido, as estimativas de valores futuros que se justificarem e se reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face aos acontecimentos passados. Ora, apesar do impacto causado nas cadeias de abastecimento e distribuição do setor da saúde, a nível nacional e internacional, pelos Conflitos armados no Médio Oriente e entre a Rússia e a Ucrânia, assim como a "guerra" comercial em curso entre as maiores potenciais mundiais, não é expectável, a nível económico qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamento materialmente relevantes nas quantias escrituradas destes ativos e passivos no próximo período.

Não obstante, no âmbito do processo transformativo em curso do Serviço Nacional de Saúde, e em conformidade com o artigo 9.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2024, encontra-se em curso a reestruturação das Administrações Regionais de Saúde, I. P. (ARS, I. P.), nomeadamente a extinção por fusão, com a conseqüente transferência das atribuições e competências remanescentes para outros serviços ou organismos, onde se inclui a ULSLO.

Ora, com a publicação do Decreto-Lei n.º 54/2024, de 6 de setembro, que oficializou o processo de extinção das ARS, e em linha com o n.º 1 do seu Artigo 26.º, foi igualmente prevista a criação de uma comissão liquidatária, por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, com o objetivo de coordenar e dirigir o processo de extinção das ARS e garantir a transição das competências e património para as entidades em causa. A criação da citada Comissão Liquidatária foi formalizada com a entrada em vigor do Despacho n.º 12785/2024, de 28 de outubro, onde se previa que este organismo deveria elaborar, até dia 31/janeiro de 2025, um relatório único que identificaria, para cada ARS, I. P., os referidos direitos, obrigações, responsabilidades contingentes e processos de contencioso e posições contratuais, bens móveis e imóveis a transmitir para as Unidades Locais de Saúde.

Atendendo à necessidade de finalizar o processo de extinção por fusão das ARS, foi necessário prolongar a atividade da Comissão Liquidatária face à data estabelecida para término das funções, para que todas as atividades associadas fossem devidamente concluídas e encerradas. Numa primeira fase, e através do Despacho n.º 2141/2025, de 17 de fevereiro, o prazo para prolongamento da Comissão Liquidatária foi alargado até 31/março de 2025, tendo o mesmo sido novamente prorrogado até 31/maio de 2025 pelo Despacho n.º 4200/2025 de 3 de abril.

Tendo por base o supramencionado, e estando à data da publicação do presente Relatório & Contas o processo de extinção das ARS ainda em curso, a ULSLO não detém total visibilidade sobre os impactos (positivos e/ou negativos) da transmissão dos respetivos direitos, obrigações, responsabilidades contingentes e processos de contencioso e posições contratuais, bens móveis e imóveis - sendo esta realidade um fator de geração de incerteza ao nível das estimativas da Conta de Gerência da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental, com especial enfoque nas rubricas de Clientes e Fornecedores, Acréscimos de Rendimentos, Imparidades (e saldos de Clientes) e Ativos Fixos.



3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. Ativos Intangíveis gerados internamente e outros

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no anexo ao Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

b) Métodos de amortização

O método de amortização utilizado é o da amortização anual pelo método das quotas constantes, de acordo com a vida útil estimada do bem.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumulada, foram as seguintes:

Tabela 12-2: Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do Período				Final do Período				moeda: euro
	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Programas de computador e sistemas de informação	5 182 903,96	4 919 096,77		263 807,19	5 601 027,58	5 038 622,24	0,00	562 405,34	
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ativos intangíveis em curso	603 385,51	0,00	0,00	603 385,51	351 232,79	0,00	0,00	351 232,79	
Total	5 786 289,47	4 919 096,77	0,00	867 192,70	5 952 260,37	5 038 622,24	0,00	913 638,13	

d) Gastos/ reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de amortizações, respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na Demonstração dos Resultados por Natureza



e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

Tabela 12-3: Quantia escriturada e variações do período

moeda: euro

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais		Diminuições
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	263 807,19	9 167,07	0,00	0,00	0,00	0,00	119 525,47	0,00	0,00	153 448,79
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	603 385,51	156 803,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	760 189,34
Total	867 192,70	165 970,90	0,00	0,00	0,00	0,00	119 525,47	0,00	0,00	913 638,13

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller initials and signatures on the right.



e.1) De forma a sustentar o quadro anterior, apresentamos de seguida a desagregação das variações por tipologia:

Tabela 12-4: Desagregação das Adições

Rubricas	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Doação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total	
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	9 167,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 167,07
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	156 803,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	156 803,83
Total	0,00	165 970,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165 970,90

moeda: euro

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não ocorreram diminuições.

5. ATIVOS TANGÍVEIS

5.1. Ativos Fixos Tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras



a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compras, quaisquer custos diretamente atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem de forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparação são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b) Métodos de depreciação utilizados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastros e vidas uteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedade de investimento do SNC-AP (CC2).

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação utilizadas

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data do relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.





d) Ativos Fixos Tangíveis – variações das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Durante o exercício de 2024, a quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como as respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

Tabela 12-5: Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

moeda: euro

Rubricas	Início do Período (Reexpresso)			Final do Período				
	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Ativos Fixos em Concessão								
Outros Ativos Fixos Tangíveis	240 924 990,62	139 288 217,41	0,00	101 636 773,21	247 650 932,23	149 430 058,05	0,00	98 220 874,18
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	118 976 094,31	53 119 298,49	0,00	65 856 795,82	129 276 161,39	57 929 652,13	0,00	71 346 509,26
Equipamento básico	83 317 278,21	67 185 484,37	0,00	16 131 793,84	90 515 984,16	71 453 733,77	0,00	19 062 250,39
Equipamento de transporte	657 958,18	627 293,01	0,00	30 665,17	605 958,18	591 292,24	0,00	14 665,94
Equipamento administrativo	14 273 718,60	13 250 891,12	0,00	1 022 827,48	14 723 544,42	13 733 307,15	0,00	990 237,27
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	7 856 750,25	5 105 250,42	0,00	2 751 499,83	9 388 637,26	5 722 072,76	0,00	3 666 564,50
Ativos tangíveis em curso	15 843 191,07	0,00	0,00	15 843 191,07	3 140 646,82	0,00	0,00	3 140 646,82
Total	240 924 990,62	139 288 217,41	0,00	101 636 773,21	247 650 932,23	149 430 058,05	0,00	98 220 874,18


N3
Arouca


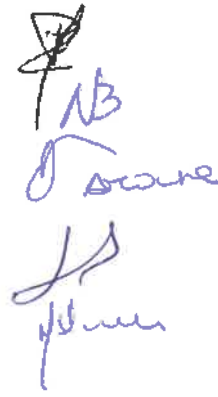
e) Ativos Fixos Tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

Tabela 12-6: Quantia escriturada e variações do período

moeda: euro

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações							Quantia Escriturada Final		
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diferenças cambiais		Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural											
Ativos Fixos em Concessão											
Outros Ativos Fixos Tangíveis	101 636 773,21	8 627 667,10	0,00	0,00	0,00	0,00	10 141 840,64	0,00	1 901 725,49	98 220 874,18	
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Edifícios e outras construções	65 866 795,92	381 551,00	9 918 516,08	0,00	0,00	4 810 353,64	4 288 249,40	0,00	0,00	71 346 509,26	
Equipamento básico	16 131 793,84	5 552 302,06	3 374 759,54	0,00	0,00	0,00	-36 000,77	0,00	1 728 355,65	19 062 250,39	
Equipamento de transporte	30 665,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	482 416,03	0,00	52 000,00	14 685,94	
Equipamento administrativo	1 022 827,48	349 891,72	217 936,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118 002,81	990 237,27	
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros ativos tangíveis	2 751 499,83	119 519,01	1 415 735,03	0,00	0,00	616 822,34	0,00	0,00	3 367,03	3 668 564,90	
Ativos tangíveis em curso	15 843 191,07	2 224 403,31	-14 926 947,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 140 644,82	
Total	101 636 773,21	8 627 667,10	0,00	0,00	0,00	10 141 840,64	0,00	1 901 725,49	98 220 874,18		

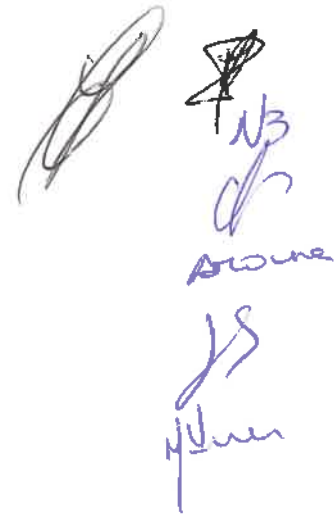
e.1)

Tabela 12-7: Desagregação das Adições

moeda: euro

Rubricas	Adições										Total	
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Expropriação	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor do Estado	Doação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Ativos Fixos em Concessão												
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	8 603 570,57	0,00	0,00	0,00	24 096,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 627 667,10
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	388 551,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	388 551,00
Equipamento básico	0,00	5 528 317,69	0,00	0,00	0,00	23 984,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 552 302,06
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	349 891,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	349 891,72
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	0,00	119 406,85	0,00	0,00	0,00	112,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	119 519,01
Ativos tangíveis em curso	0,00	2 224 403,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 224 403,31
Total	0,00	8 603 570,57	0,00	0,00	0,00	24 096,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 627 667,10

Ao nível dos Ativos Tangíveis em curso, urge destacar que o montante associado às compras do exercício, num total de 2.224.403,31 € dizem respeito, essencialmente, as obras de requalificação e beneficiação das instalações da ULSD.





e.2)

Tabela 12-8: Desagregação das Diminuições

medida: euro

Rubricas	Diminuições					Total
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Ativos Fixos em Concessão						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	1 901 725,49	1 901 725,49
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	1 728 355,65	1 728 355,65
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	52 000,00	52 000,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	118 002,81	118 002,81
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	3 367,03	3 367,03
Ativos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	1 901 725,49	1 901 725,49

Nota: O quadro expressa o valor bruto das diminuições.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

a) Imparidades de clientes de cobrança duvidosa

Foram reconhecidas imparidades de clientes, de acordo com o seguinte critério:

- Dívidas a receber das entidades privadas: o cálculo da imparidade tem como base o critério fiscal: 25% entre os 6 e os 12 meses da dívida vencida, 50% entre os 12 e 18 meses da dívida vencida, 75% entre os 18 e 24 meses da dívida vencida e 100% dívida vencida a mais de 24 meses
- Dívidas a receber das entidades públicas: o cálculo da imparidade tem como base o critério fiscal: 25% entre os 6 e os 12 meses da dívida vencida, 50% entre os 12 e 18 meses da dívida vencida, 75% entre os 18 e 24 meses da dívida vencida e 100% dívida vencida a mais de 24 meses
- Dívidas a receber em cobrança duvidosa: o cálculo da imparidade tem como base o critério fiscal: 25% entre os 6 e os 12 meses da dívida vencida, 50% entre os 12 e 18 meses da dívida vencida, 75% entre os 18 e 24 meses da dívida vencida e 100% dívida vencida a mais de 24 meses.

Em 31 de dezembro de 2024, foram reconhecidas as seguintes reversões de imparidades de ativos geradores e não geradores de caixa:

Tabela 12-9: Imparidade de ativos geradores de Caixa e Ativos Não Geradores de Caixa

Ativo	Natureza	31/12/2024		31/12/2023			Imparidade do Período (9) = (4) - (7)
		Quantia Bruta (3)	Imparidade Acumulada (4)	Quantia Recuperável (5) = (3) - (4)	Quantia Bruta (6)	Imparidade Acumulada (7)	
Contas a Receber Clientes	Ativo Gerador de Caixa	65 449 320,31	28 226 344,63	37 222 975,68	63 433 158,30	27 630 282,14	596 062,49
Total de caixa e depósitos		65 449 320,31	28 226 344,63	37 222 975,68	63 433 158,30	27 630 282,14	596 062,49

moeda: euro





10. INVENTÁRIOS

a) Política Contabilística e método de custeio usado

A ULSLO, E.P.E. adota o sistema do custo médio ponderado como método de custeio dos seus inventários, que integram o respetivo imposto sobre o valor acrescentado. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

b) Quantia de inventários registada

Detalhe do Inventário

Em 31 de dezembro de 2024, os inventários detalhavam-se da seguinte forma:

Tabela 12-10: Inventários: Quantia Bruta, Imparidade Acumulada e Quantia Recuperável

moeda: euro

Rubrica (1)	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
	(2)	(3)	(4) = (2)-(3)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	22 264 276,37	73 077,18	22 191 199,19
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e Trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
Total de Inventários	22 264 276,37	73 077,18	22 191 199,19

O valor da imparidade calculada foi constituído tendo por base o valor dos artigos não movimentados no ano de 2024.



Tabela 12-11: Inventários: Movimentos do Período

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial (1)	Movimentos no Período							Quantia escriturada Final (9) = (1)+(2)-(3)-(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
		Compras Líquidas (2)	Consumos/ Gastos (3)	Variações nos inventários da produção (4)	Perdas por imparidade (5)	Reversões de Perdas por imparidade (6)	Outras reduções de inventários (7)	Outros aumentos de inventários (8)	
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	19 072 983,75	138 291 164,97	135 880 573,23	0,00	18 383,83	0,00	0,00	726 007,53	22 191 199,19
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e Trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	19 072 983,75	138 291 164,97	135 880 573,23	0,00	18 383,83	0,00	0,00	726 007,53	22 191 199,19

moeda: euro




Até ao nível dos inventários, o aumento da quantia escriturada final é essencialmente explicado da seguinte forma:

- Pelo aumento dos custos associados à rubrica de Compras Líquidas (devidamente justificado pelo acréscimo do consumo de matérias-primas e de consumo clínico, nomeadamente material de tratamento), que atingiu no exercício de 2024 o valor de 138.291.164,97€, decorrente, essencialmente, da entrada em vigor do Decreto-Lei nº 102/2023, que formalizou a criação da ULSLO
- Pelo acréscimo e respetivo ajuste de 726.007,53€ ao nível da rubrica "Outros aumentos de Inventário", resultante da diferença entre os apuramentos refletidos no sistema contabilístico da ULSLO e os refletidos no sistema de logística e farmácia por diferença temporal entre o registo das entradas em armazém (pela guia de remessa) e o lançamento das respetivas faturas.

Tabela 12-12: Inventários: Quantia das perdas por imparidade e das reversões de inventários reconhecidas como gasto do período

moeda: euro

Rubrica (1)	Saldo Inicial 31/12/2023	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo Final 31/12/2024
	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	54.693,35	18.383,83	0,00	0,00	73.077,18
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e Trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	54.693,35	18.383,83	0,00	0,00	73.077,18

Handwritten signatures and initials:


 NS
 of score


13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO



a) Políticas Contabilísticas e métodos utilizados

O Despacho n.º 721/2006, de 11 de janeiro, veio definir as cláusulas contratuais gerais dos Contratos Programa a celebrar entre as unidades de saúde integradas no setor empresarial do Estado e o Ministério da Saúde, para pagamento de atos e atividades. Naquele diploma legal foi estabelecido como objeto dos contratos programa a realização de prestação de saúde aos utentes do SNS mediante pagamento de contrapartidas financeiras em função das condições previstas e resultados obtidos.

Os rendimentos resultantes da prestação de saúde pelas entidades públicas empresariais e decorrentes da celebração do contrato programa, assumem a natureza de rendimentos com contraprestação, uma vez que a entidade recebe valor de uma outra entidade (ACSS) para, em troca, realizar a produção contratada, sendo aplicável, quanto à contabilização destes rendimentos, a NCP 13 – Rendimentos de Transações com Contraprestação.

No ano de 2024, para efeitos de reporte das demonstrações financeiras, a ULSLO, E.P.E. considerou o rendimento mensal obtido à data de 31/12/2024 nos registos informáticos.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As prestações de serviços e outros rendimentos, efetuadas nos exercícios de 2024 e 2023, têm a seguinte decomposição:

Tabela 12-13: Rendimentos com contraprestação

Rendimentos	moeda: euro	
	31/12/2024	31/12/2023
Taxas Moderadoras e Juros mora	735 363,40	2 024 370,25
Prestação de Serviços	413 412 784,05	221 136 609,59
Serviços específicos do setor da saúde abrangidos pelo Contrato Programa	409 571 137,12	215 503 566,42
Serviços específicos do setor da saúde excluídos do Contrato Programa	3 841 646,93	5 633 043,17
Reversões	0,00	111 608,91
Outros Rendimentos Suplementares	1 765 448,45	8 118 339,16
Rendimentos Suplementares	1 542 383,24	6 769 852,37
Descontos Pronto Pagamento obtidos	46 708,33	59 047,18
Ganhos em inventários	166 600,19	194 486,47
Rendimentos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	2 736,81
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Outros Rendimentos Suplementares	9 756,69	1 092 216,33
Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	442,91	713,25
Total	415 914 038,81	231 391 641,16

De um ponto de vista global, o valor relativo a Rendimentos com Contraprestação da ULSLO, no exercício de 2024, apresentou uma evolução positiva de cerca de 80%, face a 2023, alcançando o montante de 415.914.038,81€ (representado um crescimento absoluto a rondar os 185 milhões de euros).

- Neste contexto, e apesar de ser possível constatar uma evolução bastante significativa e generalizada, este crescimento ao nível dos rendimentos tem a sua sustentação, essencialmente, nos seguintes pontos: Acréscimo dos rendimentos associados aos serviços prestados no âmbito do contrato programa (crescimento de cerca de 90%, ou seja, mais 194.067.570,70 € face ao exercício de 2023),



justificado pelo facto da ULSLO ter passado a ser financiada tendo por base a capitação per capita da sua área de abrangência

Importa igualmente salientar que, ao abrigo da Portaria n.º 48/2016, de 22 de março (assim como as respetivas alterações previstas nas Portarias n.º 198/2016, n.º 282/2017, n.º 99/2022 e n.º 261/2024), que determina que os medicamentos biológicos destinados ao tratamento de doentes com artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas beneficiassem de um regime excecional de comparticipação, a ULSLO faturava diretamente à ARS LVT estes fármacos. Com o processo de extinção em curso das ARS (devidamente explicitado ao longo do presente documento), a ULSLO deixou de proceder à faturação à ARS, o que explica em larga escala a redução em cerca de 360% da rubrica de "Outros Rendimentos Suplementares" (passando de 8 118 339,16 € em 2023, para 1.765.448,45 € em 2024), onde se incluíam as aquisições dos fármacos supramencionados.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tabela 12-14: Termos de Referência para a Contratualização de Cuidados de Saúde na ULSLO

Ano CP	Total Contratado (incluindo Incentivos e Adendas de Investimento)	Faturado	Incentivos	Capitação	Adendas de Investimento	Custos de Contexto	Penalizações e Deduções	Total Faturado Líquido	Acréscimos
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)=(3)+(4)+(5)+(6)-(7)	(9)=(8)-(2)-(6)
2024	409 715 852,60	401 529 168,29	28 653 395,08	380 680 820,32	381 637,20	0,00	0,00	409 715 852,60	8 186 684,31

Tabela 12-15: Decomposição da rubrica Outros Rendimentos Suplementares

moeda: euro

Rendimentos	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos Suplementares		
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	582 910,74	568 968,16
Estudos, projetos e assistência tecnológica	732 838,40	612 619,29
Outros rendimentos suplementares	226 634,10	5 588 264,92
Total	1 542 383,24	6 769 852,37

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. Divulgação das Classes de Rendimentos sem Contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidas nos anos de 2024 e de 2023, têm a seguinte decomposição na Demonstração de Resultados:

Tabela 12-16: Rendimentos sem contraprestação

<i>moeda: euro</i>		
Rendimentos	31/12/2024	31/12/2023
Impostos, Contribuições e Taxas	0,00	0,00
Impostos Diretos	0,00	0,00
Impostos Indiretos	0,00	0,00
Contribuições para sistemas de proteção social	0,00	0,00
Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00
Transferências obtidas	669 561,37	717 929,69
Subsídios Obtidos	1 674 565,55	54 677 629,72
Total	2 344 126,92	55 395 559,41

De acordo com as diretrizes da Circular Normativa n.º 6/2019 emitida pela ACSS, onde constam as instruções para a contabilização dos Contratos Programa, Programas Verticais e Convenções Internacionais, determina o registo das verbas extraordinárias atribuídas às entidades como valor de convergência e/ou custo contexto, na rubrica 75 – Transferências e subsídios correntes obtidos.

Tabela 12-17: Transferências e subsídios obtidos (com referência a 31/dezembro de 2024 e 2023)

<i>moeda: euro</i>		
Conta	31/12/2024	31/12/2023
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 344 126,92	55 395 559,41
Custos de Contexto	0,00	54 677 629,72
Reconhecimento de subsídios de investimento e exploração	2 344 126,92	717 929,69
Total	2 344 126,92	55 395 559,41

O valor da rubrica Transferências e subsídios obtidos é constituído pelos subsídios de investimento/exploração, que ascendem, no exercício de 2024, ao montante de 2.344.126,92 €.

O aumento substancial (mais 26,5% face a 2023) dos subsídios de investimento/exploração reflete a atribuição de verbas extraordinárias recebidas por parte do Fundo de Financiamento da Descentralização (previsto no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro), para compensação da atividade desenvolvida pela ULS, num total de 1.571.710,35 €.

Relativamente aos custos de contexto, em 2024, não existiram instruções da ACSS para registo de verbas extraordinárias como valor de convergência e/ou custo de contexto na rubrica 75 – Transferências e subsídios correntes obtidos.



15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verificam cumulativamente as seguintes situações:

- Existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado
- Seja provável que um efluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante o exercício de 2024, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de Provisões:

Tabela 12-18: Movimentos na rubrica de Provisões no exercício de 2024

moeda: euro

Provisões	Saldo Inicial 31-12-2023	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo Final 31-12-2024
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros de mora	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	12 529 013,43	2 187 841,16	0,00	0,00	14 716 854,59
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação e reorganização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	6 215 579,40	723 885,36	0,00	0,00	6 939 464,76
Total Provisões	18 744 592,83	2 911 726,52	0,00	0,00	21 656 319,35

A quantia reconhecida como provisão para processos judiciais, ascende a **14.716.854,59€**, o que representa um aumento de cerca de 17% face ao período homologado, essencialmente justificado pelos processos apresentados pela Bancafarma (sociedade de factoring).

Na rubrica de "Outras Provisões", e como prudência, a ULSLO, E.P.E. considerou o montante de **6.939.464,76€** de forma a acautelar possíveis incobranças nas taxas moderadoras do período 2006 a 2024, sendo o montante da dívida de 11.364.966,72€.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A ULSLO, E.P.E. reconhece as transações em moeda estrangeira às taxas de câmbio (vs. Euro) das datas das referidas transações.

17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 24/04/2025 pelo Conselho de Administração da ULSLO.



Em linha com o já anteriormente explicitado ao longo do presente documento, e à data da sua redação, o processo de extinção das ARS, que irá garantir a transição das competências e património para os demais organismos do SNS (onde se inclui a ULSLO), ainda se encontra em curso, com previsão atual de conclusão para 31/maio de 2025, através da publicação do relatório único da Comissão Liquidatária. Ora, tendo em conta que será apenas no citado relatório que se encontrarão refletidos e detalhados os direitos, obrigações, responsabilidades contingentes e processos de contencioso e posições contratuais, bens móveis e imóveis a transmitir para as Unidades Locais de Saúde, a Administração da ULSLO reconhece que este facto poderá contribuir para alterações ao nível das suas contas nas rubricas de Clientes e Fornecedores, Acréscimos de Rendimentos, Imparidades (e saldos de Clientes) e Ativos Fixos.

N3
d
sua
js
f

Paralelamente, e apesar de não se preverem eventos e cenários adicionais com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2024, assim como pela análise permanente e tempestiva dos diferentes impactos do enquadramento geopolítico, económico e social nacional e internacional na atividade da ULS, devem ser realçadas as seguintes situações:

- Em linha com o referido anteriormente no presente documento, a publicação do Dec. Lei 102/2023, de 7 de novembro, procedeu à reestruturação das entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde, adotando-se o modelo de organização e funcionamento em unidades locais de saúde. Ora, apesar deste processo já se encontrar em fase de conclusão/ implementação, a Administração da ULSLO manter-se-á atenta e vigilante a quaisquer ajustamentos operacionais com potencial de impacto económico-financeiro nas Demonstrações Financeiras de 2024
- O exercício económico de 2024 caracterizou-se pelas profundas incertezas a nível socioeconómico, com uma crise evidente ao nível dos rendimentos e custo de vida das famílias, tensões geopolíticas crescentes (para além da guerra entre a Rússia e a Ucrânia iniciada no final de 2022, o mundo assistiu à escalada do conflito no Médio Oriente), e um cenário de incerteza geopolítica global. Neste enquadramento que se mantém no início de 2024, agravado (i) pela dissolução da Assembleia da República em março/2025 (e conseqüente convocação de eleições legislativas antecipadas para maio/2025) e (ii) pelas tensões inerentes à guerra comercial entre as maiores potências mundiais, tendo em conta a atividade de prestação de cuidados de saúde desenvolvida pela ULSLO, podemos considerar como potenciais riscos para o novo exercício a manutenção da tendência de subida generalizada dos preços dos combustíveis, subcontratação de terceiros e matérias-primas, cenário que poderá ser agravado com eventuais quebras na cadeia logística e de distribuição para o setor da saúde.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e outros terceiros são registadas pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial, sendo subsequentemente mensurado pelo custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidades.



Handwritten signatures and initials in blue ink.
moeda: euro

Tabela 12-19: Ativos Financeiros: Clientes e Outras Contas a receber

Rendimentos	31/12/2024		
	Valor Nominal	Imparidades	Valor Líquido
Clientes	65 449 320,32	28 226 344,63	37 222 975,69
Outras Contas a receber	82 637 786,55	0,00	82 637 786,55
Outras Contas a receber	7 134 518,36	0,00	7 134 518,36
Outras contas a receber (acréscimos)	74 941 813,96	0,00	74 941 813,96
Outras contas a receber (adiantamentos a fornecedores)	146 321,19	0,00	146 321,19
Outras contas a receber (adiantamentos a pessoal)	415 133,04	0,00	415 133,04
Total	148 087 106,87	28 226 344,63	119 860 762,24

Tabela 12-20: Acréscimos de Rendimentos

Descrição	Valor
Faturação - ACSS - Contrato Programa/Termos de Referência	46 801 038,52
Faturação - ACSS - Programas Verticais	1 369 045,76
Faturação ARS LVT	4 981 406,04
Faturação Outras Entidades	12 599 900,28
Acréscimos, Descontos - aquisição de medicamentos	9 190 423,36
Total	74 941 813,96

Tabela 12-21: Adiantamento de Clientes, Contribuintes e Utentes

Contrato Programa (Ano)	Saldo
2010	7 634 282,18
2011	4 092 958,62
2012	-73 400,94
2013	5 520 095,01
2014	3 322 221,87
2015	3 307 372,98
2016	2 703 912,40
2017	21 130 967,91
2018	16 668 662,55
2019	8 270 793,43
2020	8 520 135,15
2021	8 256 417,34
2022	9 809 134,69
2023	6 337 350,58
2024	8 186 684,31
Total dos adiantamento do Contrato Programa	113 687 588,08
Adiantamento de Outros Clientes, Contribuintes e Utentes	430 967,16
Total	114 118 555,24

A rubrica de Adiantamentos a Clientes, contribuintes e Utentes, apresenta o saldo de 114.118.555,24€. Deste montante destacam-se os adiantamentos recebidos da ACSS cujo montante a 31 de dezembro de 2024 ascende a 113.687.588,08€.



Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo valor nominal.

NB
cr
Aroura
[Signature]

Tabela 12-22: Decomposição da rubrica de Fornecedores a 31/dezembro de 2024 e 2023

Rubricas	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	77 592 246,64	65 589 769,13
Fornecedores de Investimento	1 863 012,97	3 826 054,22
Outras contas a pagar	77 940 532,04	40 249 528,94
Outras Contas a pagar	36 827 877,20	15 890 035,89
Outras contas a pagar (acréscimos)	41 112 654,84	24 359 493,05
Pessoal	0,00	0,00
Total	157 395 791,65	109 665 352,29

moeda: euro

De salientar que o acréscimo no saldo dos Passivos Financeiros, face ao exercício de 2023, é justificável, essencialmente, pela assunção da responsabilidade da despesa com convencionados (Produtos vendidos por farmácias e MCDTs), no valor de 20,6 M€ (que corresponde a um montante a pagar dos meses de novembro e dezembro de 2024).

Tabela 12-23: Decomposição da rubrica de Acréscimo de Gastos

Descrição	Valor
Despesas com Pessoal	35 971 116,36
Remunerações a liquidar	35 971 116,36
Outros Acréscimos de Gastos	5 141 538,48
Outros Acréscimos de Custos	5 141 538,48
Total	41 112 654,84

moeda: euro

Os valores a pagar em 2024, são referentes a:

- Férias e subsídio de férias, horas extraordinárias e respetivos encargos, em gastos ocorridos em 2023
- Despesas adicionais de reposicionamento salarial em matéria de recursos humanos decorrentes de um conjunto de Diplomas legais/normativos (aplicados entre janeiro de 2024 e abril de 2025), e deliberações da Tutela

Património

Tabela 12-24: Decomposição do Saldo dos Património

Ano	Dec.Lei/ Despacho	Valor
2005	Dec. Lei n° 233/2005	126.860.000,00
2015	Despacho n° 3016-B/2015	6.433.333,33
2017	Despacho n° 1265/2017	22.806.666,67
2023	Despacho conjunto de 22 de Dezembro	61.044.727,00
	Total	217.144.727,00

moeda: euro

O capital estatutário é detido pelo Estado Português e foi fixado no Mapa II do Anexo I do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, em 126.860.000,00€, pelo aumento de capital registado e realizado em conformidade com o despacho n.º 3016-B/2015, de 24 de março, em 6.433.333,33€, assim como pelo Despacho n.º 1265/17 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro de 29 de dezembro que determinou o aumento do capital estatutário no montante de 22.806.666,67 €, e, finalmente, pelo aumento de capital implementado à luz do Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e do Ministério da Saúde de 22 de dezembro de 2023 (visando a regularização do passivo do CHLO para com os seus fornecedores).

Uma nota final para o facto de, no exercício de 2024, a ULSLO ter beneficiado de doações de Equipamentos no valor de 23.984,37 €.

Tabela 12-25: Demonstração das Alterações no Património Líquido

PERÍODO FINCO EM DEZEMBRO DE 2024

Descrição	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla										Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
	Capital/ Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras Variações	Resultado Líquido do Período			
Posição Inicial do Período (1)	217 144 727,00	0,00	0,00	0,00	14 103 931,97	-214 915 246,97	0,00	0,00	-36 388 505,80	-71 925 383,33	-19 009 445,53	0,00	-19 009 445,53
Ajustamentos de transição de referência contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115 212,34	0,00	115 212,34	0,00	115 212,34
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-71 925 383,33	0,00	0,00	30 209,65	71 925 383,33	30 209,65	0,00	30 209,65
(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-71 925 383,33	0,00	0,00	145 421,97	71 925 383,33	145 421,97	0,00	145 421,97
Resultado Líquido do Exercício (3)													
Resultado Integral (4) = (2)+(3)													
Operações com detentores de capital ou período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de capital/ património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	89 285 610,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 285 610,00	0,00	89 285 610,00
Posição no fim do período (6) = (1)+(5)+(4)	217 144 727,00	0,00	0,00	0,00	14 103 931,97	-197 535 020,30	0,00	0,00	36 733 727,77	-133 571 209,35	-83 143 642,91	0,00	-83 143 642,91

No que diz respeito à variação da rubrica "Resultados Translatados", a mesma é sustentada de acordo com os seguintes pontos:

- Aplicação dos resultados líquidos translatados do exercício de 2023, no montante de 71.925.383,33 €
- Entrada de capital no montante de 89.285.610,00 €, de acordo com o Despacho Conjunto do Ministério das Finanças e do Ministério da Saúde de 9 de dezembro, para cobertura de prejuízos e liquidação de pagamentos em atraso a fornecedores externos

Relativamente à rubrica "Outras Variações", urge destacar o seguinte:

- As Transferências e subsídios de capital no montante de 115.212,34€, desagregados em 458.021,52 € de subsídios recebidos, e 342.809,18 € em desreconhecimento de subsídios
- A variação da rubrica "Outras alterações reconhecidas no Património Líquido", no valor de 24.096,53 €, correspondente, na sua maioria, a Doações de Equipamentos.



Tabela 12-26: Decomposição das rubricas de meios financeiros líquidos a 31 de dezembro de 2024 e 2023

	<i>moeda: euro</i>	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	2 035,47	100,00
Depósitos à ordem	8 096 731,31	3 914 981,12
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Depósitos de garantias e cauções	123 365,23	294 181,01
Total de caixa e depósitos	8 222 132,01	4 209 262,13

Tabela 12-27: Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2024

Rendimentos	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de Justo Valor	Reversões de perda por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de Justo Valor	
Ativos Financeiros mensurados ao justo valor através de resultados								
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações financeiras - justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado								
Participações financeiras - custo	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
Outros Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	5 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00

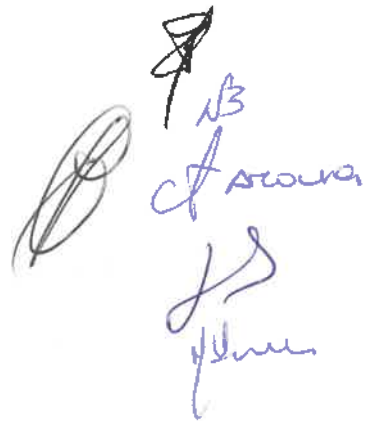




Tabela 12-28: Decomposição da rubrica de Passivos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições			Quantia escriturada final	
		Compras	Ganhos de Justo Valor	Reversões de perda por imparidade	Outros	Alienações	Perdas de Justo Valor	Perdas por imparidade		Outras
Outros Passivos Financeiros - Médio/Longo Prazo	9 919 985,99	707 208,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230 776,31	10 396 418,20
Outros Passivos Financeiros - Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	230 776,31	0,00	0,00	0,00	0,00	230 776,31
Total	9 919 985,99	707 208,52	0,00	0,00	230 776,31	0,00	0,00	0,00	230 776,31	10 627 194,51

moeda: euro

O montante supra apresentado, 10.627.194,51€, encontra-se relacionado com o passivo financeiro (subsídio reembolsável), contraído no âmbito do Programa POSEUR, que terá de ser reembolsado no final do exercício de 2025.

[Handwritten signatures and initials]
 N3
 Arcoana
 yllura



19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 Benefícios dos Empregados - Gastos com Pessoal

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais, autorizadas pelo Conselho de Administração, tais como trabalho extraordinário, subsídio de prevenção, trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço da ULSLO, E.P.E., foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação em vigor, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no exercício seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em linha com o apresentado na Demonstração de Resultados do presente exercício, o valor da rubrica de Gastos com o Pessoal apresentou um acréscimo de cerca de 49% face a 2023 (mais 82,6M €), devidamente justificável pelo aumento da atividade hospitalar (e consequente necessidade de contratação extraordinária de profissionais de saúde), assim como pela publicação de um conjunto de Diplomas legais/normativos (aplicados entre janeiro de 2024 e abril de 2025), e deliberações da Tutela que conduziram a um crescimento excecional da despesa em matéria de recursos humanos.

Em termos dos Diplomas/normativos com impacto, a ULSLO, E.P.E. destaca os seguintes:

I. Diplomas com impacto "genérico", não enquadrável apenas numa carreira específica

Decreto-Lei n.º 102/2023, de 7 de novembro: procedeu à criação, com natureza de entidades públicas empresariais, de unidades locais de saúde.

Decreto-Lei n.º 103/2023, de 7 de novembro: aprovou o regime jurídico de dedicação plena no Serviço Nacional de Saúde e da organização e do funcionamento das unidades de saúde familiares.

Decreto-Lei n.º 107/2023, de 17 de novembro: atualizou o valor da retribuição mínima mensal garantida para 2024.

Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro: aprovou medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas (para 2024).

Decreto-Lei n.º 118/2023, de 20 de novembro: aprovou o regime jurídico dos centros de responsabilidade integrados em hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro: aprovou medidas de valorização de trabalhadores da Administração Pública (para 2024).

Portaria n.º 28/2024, de 30 de janeiro: portaria que regulou o índice de desempenho da equipa e a atribuição dos incentivos institucionais aos centros de responsabilidade integrados com equipas dedicadas ao serviço de urgência.



Decreto-Lei n.º 120/2023, de 22 de dezembro: aprova a carreira especial de técnico auxiliar de saúde.

Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto: definiu uma medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público.

Circulares conjuntas da DGTF e ACSS – que defini o reposicionamento dos contratos individuais de trabalho das carreiras gerais de TSDT, Farmacêuticos e TSS.

Handwritten notes and signatures:
Aracata
y...
NB

II. Carreiras Gerais e Informática

Artigo 11.º, n.º 1, alínea b) do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, que consagrou a alteração de uma posição remuneratória para os trabalhadores na categoria de assistente operacional da carreira geral de assistente operacional que detenham 30 ou mais anos de serviço na categoria, a 31 de dezembro de 2022.

Artigo 11.º, n.º 1, alínea c) do Decreto-Lei n.º 84-F/2022, de 16 de dezembro, que consagrou a alteração de uma posição remuneratória para os trabalhadores na categoria de assistente operacional da carreira geral de assistente operacional que detenham entre 23 e 31 anos de serviço na categoria, a 31 de dezembro de 2024.

III. Carreiras Médicas

Decreto-Lei n.º 137/2023, de 29 de dezembro: alterou a estrutura remuneratória aplicável aos trabalhadores integrados na carreira especial médica.

Despacho n.º 1257/2024, de 1 de fevereiro: procedeu à aplicação da tabela remuneratória constante no Decreto-Lei n.º 137/2023, de 29 de dezembro, a todos os médicos com contrato de trabalho celebrado ao abrigo do Código do Trabalho e sujeitos ao regime de 40 horas semanais.

Decreto-Lei n.º 45-A/2024, de 12 de julho: estabeleceu um sistema de recompensa do desempenho dos trabalhadores médicos através da atribuição de um suplemento remuneratório, necessário para assegurar o funcionamento dos serviços de urgência.

IV. Carreiras de Enfermagem

Decreto-Lei n.º 111/2024, de 19 de dezembro: alterou o regime da carreira especial de enfermagem, o regime da carreira de enfermagem nas entidades públicas empresariais e nas parcerias em saúde, alterando as respetivas tabelas remuneratórias.

V. Carreiras de TAS

Decreto-Lei n.º 120/2023, de 22 de dezembro: aprovou a carreira especial de técnico auxiliar de saúde, com produção de efeitos a 01.01.2024.

Deliberação do CA de 27.11.2024: que autorizou a transição dos tripulantes de ambulância da carreira de AO para TAS.



VI. Carreiras de TSDT

Deliberação do CA de 17.10.2024: que determinou a extensão da aplicação dos resultados das sentenças previsto no artigo 161.º do CPA (que se traduziu na atribuição de 1,5 pontos aos TSDT, em vez de 1 ponto o que teve efeitos no posicionamento remuneratório).

Circular Informativa Conjunta da DGAEP / DGRDN / ACSS, I.P., de 12 de março de 2025: contabilização de 1,5 pontos no âmbito da avaliação de desempenho dos TSDT.

VII. Carreiras Farmacêuticas

Decreto-Lei n.º 45/2025, de 27 de março: alterou o regime da carreira especial farmacêutica, bem como da carreira farmacêutica nas entidades públicas empresariais, integradas no Serviço Nacional de Saúde

19.2 Benefícios dos Empregados - Dívidas Ativas de Funcionários

O valor das dívidas ativas dos funcionários da ULSLO, E.P.E. é de 415.133,04€ e diz respeito a reposições a haver por parte da Unidade Local de Saúde.

Tabela 12-29: Total de Dívidas ativas de funcionários

Rubrica	31/12/2024
Dívidas ativas de funcionários	415 133,04

moeda: euro



20. DIVULGAÇÃO DE PARTES RELACIONADAS

Transações entre Partes Relacionadas

A ULSLO, E.P.E. não detém participação em nenhuma entidade, contudo, e tendo por base as diretrizes da NCP 20, consideramos "entidades relacionadas" as entidades supervisoras / reguladoras e com poder de decisão sobre a entidade (no exercício de 2024), nomeadamente a ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde IP e a ARS-LVT - Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo.

Tabela 12-30: Transações entre Partes Relacionadas

Entidade Terceira	NF	Faturação Emitida	Saldo Devedor em	Conta	Saldo Credor em	Conta	moeda: euro	
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde IP	508188423	401 741 485,24	413 396,52	211	706 544,81	221		221
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde IP	508188423	0,00	97 078,04	2789191	5 711,36	2789291		2789291
ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde IP	508188423	0,00	0,00		8 105 342,31	2789211		2789211
ARS-LVT - Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo	503148776	0,00	35 364 856,92	211	3 050,04	221		221
ARS-LVT - Administração Regional de Saúde Lisboa e Vale do Tejo	503148776	0,00	3 046 882,88	2789191	4 757 344,26	2789291		2789291
Total		401 741 485,24	38 922 214,36		13 577 992,78			

Tabela 12-31: Pessoas - Chave da Gestão (Remuneração Anual)

Membro do Órgão de Administração	Função	Período de funções no exercício de 2024	Remuneração Anual (2024)					Reversão Numerat ^o a	Valor Final
			Fixa (1)	Variável (2)	Bruta (3) = (1)+(2)	Redução Remunerat ^o ória (4)	(5)		
Dra. Rita Perez Fernandez da Silva	Presidente de Conselho de Administração	01/01/2024 - 31/01/2024	7 935,41		7 935,41	0,00	0,00	7 935,41	
Dr. José Manuel Fernandes Correia	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	01/01/2024 - 31/01/2024	7 238,88	473,3 (1*)	7 712,18	0,00	0,00	7 712,18	
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alexandra	Vogal Executiva	01/01/2024 - 05/09/2024	5 372,88		5 372,88	0,00	0,00	5 372,88	
Dr. Carlos Manuel Mendes Leitinho Galante de Oliveira	Vogal Executiva	01/01/2024 - 31/01/2024	5 640,54	32 051,81 (2*)	37 692,35	0,00	0,00	37 692,35	
Exlt. Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	Enfermeira Diretora	01/01/2024 - 31/01/2024	5 888,64		5 888,64	0,00	0,00	5 888,64	
Dra. Carla Alexandra de Meneses Moutinho Henriques Goncalves Catarini	Presidente do Conselho de Administração	01/02/2024 - 05/09/2024	40 161,07		40 161,07	0,00	0,00	40 161,07	
Dra. Cláudia Maria Resação da Silva Branco	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	01/02/2024 - 05/09/2024	49 397,59	4 003,81 (1*)	53 401,40	0,00	0,00	53 401,40	
Dr. Nuno Manuel Avellar Duarte Basílio	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde primários	01/02/2024 - 31/12/2024	72 420,83	4 508,92 (1*)	76 929,75	0,00	0,00	76 929,75	
Dra. Maria Arminda Mourato Bravo Moura	Vogal Executiva	01/02/2024 - 31/12/2024	72 077,18		72 077,18	0,00	0,00	72 077,18	
Exlt. Lida Rosa de Costa Taveco Rodão	Enfermeira Diretora	01/02/2024 - 31/12/2024	72 420,83		72 420,83	0,00	0,00	72 420,83	
Dra. Maria Isabel Beato Veigas Aljir	Presidente do Conselho de Administração	06/09/2024 - 31/12/2024	34 972,13	3 879,18 (1*)	38 851,31	0,00	0,00	38 851,31	
Dr. Mário João Batista Nunes de Mourão Gêmeias	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	06/09/2024 - 31/12/2024	26 327,10		26 327,10	0,00	0,00	26 327,10	
Dr. Pedro Mano Miguel Batista Lopes	Vogal Executiva	06/09/2024 - 31/12/2024	26 313,32		26 313,32	0,00	0,00	26 313,32	
Total			472 346,60	44 917,02	517 263,62	0,00	0,00	517 263,62	

Nota 1* - remuneração variável referente à atividade assistencial/ clínica desempenhada enquanto profissional de saúde da ULSLO


Nota 2* - remuneração variável referente à indemnização recebida por cessação de funções no Conselho de Administração da ULSLO

(Handwritten signatures and initials)

Tabela 12-32: Pessoas - Chave da Gestão (Benefícios Sociais)

moeda: euro

Membro do Órgão de Administração	Função	Período de funções no exercício de 2024	Benefícios Sociais (2024)							
			Valor do Subsídio de Retenção do Entidade		Regime de Proteção Social		Seguro de Saúde		Outros	
			Diário	Encargo Anual do Entidade	Identificação	Encargo anual da entidade	Identificação	Encargo anual da entidade		Identificação
Dra. Rita Perez Fernandez da Silva	Presidente do Conselho de Administração	01/01/2024 - 31/01/2024	600	126,00	CSA	1804,65	ADSE	0,00	-	0,00
Dr. José Manuel Fernandes Correia	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	01/01/2024 - 31/01/2024	600	132,00	CSA	1631,59	ADSE	0,00	-	0,00
Dr. Pedro Emanuel Ventura Alabandre	Vogal Executivo	01/01/2024 - 05/09/2024	600	924,00	CSA	12196,68	ADSE	0,00	-	0,00
Dr. Carlos Manuel Mangas Calarino Galante de Oliveira	Vogal Executivo	01/01/2024 - 31/01/2024	600	132,00	SS	8995,44	-	0,00	-	0,00
Enf.ª Maria de Lurdes de Sousa Escudeiro dos Santos	Enfermeiro Diretor	01/01/2024 - 31/01/2024	600	132,00	CSA	1398,55	ADSE	0,00	-	0,00
Dra. Carla Alexandra de Meneses Mouzinho Henriques Goncalves Catarino	Presidente do Conselho de Administração	01/02/2024 - 08/07/2024	600	588,00	CSA	9533,52	ADSE	0,00	-	0,00
Dra. Cláudia Maria Rascão da Silva Branco	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	01/02/2024 - 05/09/2024	600	888,00	SS	12.682,88	-	0,00	-	0,00
Dr. Nuno Miguel Avêler Duarte Bastão	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde intrínsecos	01/02/2024 - 31/12/2024	600	1266,00	SS	18.270,87	ADSE	0,00	-	0,00
Dra. Maria Arminda Mourato Branco Moura	Vogal Executiva	01/02/2024 - 31/12/2024	600	1278,00	CSA	17183,33	ADSE	0,00	-	0,00
Enf.ª Tilda Rosa da Costa Branco Rolão	Enfermeira Diretora	01/02/2024 - 31/12/2024	600	1278,00	CSA	17200,02	ADSE	0,00	-	0,00
Dra. Maria Isabel Beato Mendes Aldif	Presidente do Conselho de Administração	06/09/2024 - 31/12/2024	600	486,00	CSA	9272,24	ADSE	0,00	-	0,00
Dr. Mário João Baptista Nunes de Mourão Camelas	Diretor Clínico para a área dos cuidados de saúde hospitalares	06/09/2024 - 31/12/2024	600	486,00	CSA	6252,70	ADSE	0,00	-	0,00
Dr. Pedro Nuno Miguel Baptista Lopes	Vogal Executivo	06/09/2024 - 31/12/2024	600	486,00	SS	6247,43	ADSE	0,00	-	0,00
Total				8.202,00		122.847,90		0,00		0,00


 de
 Aracne
 13
 yluuu



23. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Tabela 12-33: Projetos de Investimento

moeda: euro

Projeto	Designação do Projeto	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Aprovado
LISBOA2030-2023-1	Aquisição de Angiógrafo Monoplanar Avançado para Unidade de Intervenção Cardiovascular	900 622,51	900 622,51	360 249,00
POSEUR -01-1203-000077	Eficiência Energética no CHLO - Hospital São Francisco Xavier	4 945 471,80	4 850 051,14	4 689 280,31
POSEUR -01-1203-000079	Eficiência Energética no CHLO - Hospital de Santa Cruz	3 592 982,12	3 547 778,70	3 487 657,91
POSEUR -01-1203-000081	Eficiência Energética no CHLO - Hospital de Egas Moniz	3 089 816,74	2 984 501,93	2 940 940,94
Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Serviços de Gastrenterologia	Qualificação dos Serviços de Gastrenterologia da ULSLO	763 274,40	763 274,40	381 637,20
Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Parto do SNS	Qualificação do Bloco de Partos do Hospital S.Francisco Xavier	1 405 573,89	1 405 573,89	1 405 573,89
Total		14 697 741,46	14 451 802,57	13 265 339,25

a) Financiamento aprovado em novembro de 2024, com data de conclusão da operação até 30/06/2025

Em linha com o explicado e sustentado ao longo do presente relatório, a ULSLO desenvolve toda a sua atividade assistencial em edifícios cuja idade ultrapassa, nalguns casos, os 100 anos, pelo que a requalificação e beneficiação das instalações continuou a ser uma das apostas prioritárias do Conselho de Administração, sobretudo visível no investimento total de mais de 11,6 M€ (cerca de 2,3 M€, em curso no ano de 2023), em trabalhos de beneficiação, requalificação e eficiência energética (Programa POSEUR).

Paralelamente, urge salientar no exercício de 2024:

- A aprovação e execução, no âmbito do Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Serviços de Gastrenterologia do SNS, de um projeto que visou a melhoria dos recursos e tecnologia disponível na ULSLO, num total de apoio aprovado de cerca de 382 mil euros
- Após aprovação em 2023 de um apoio de cerca de 1.4 milhões de euros, iniciou-se a execução no exercício de 2024 do projeto integrado no Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Parto do SNS, permitindo as melhorias das condições desta unidade no Hospital São Francisco Xavier
- No âmbito do Programa Lisboa 2030, foi aprovado um apoio de cerca de 360 mil euros, visando a aquisição de um angiógrafo monoplanar avançado para a Unidade de Intervenção Cardiovascular da ULSLO.

Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos com estas Entidades tinham a seguinte decomposição:

Tabela 12-34: Saldos Ativo

moeda: euro

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Pagamento Especial por Conta	70 000,00	70 000,00
Retenções na fonte efetuadas por terceiros	4 586,44	3 373,17
Total		73 373,17



NB
at
Arouca
[Handwritten signature]

Tabela 12-35: Saldos Passivo

Descrição	moeda: euro	
	31/12/2024	31/12/2023
Impostos a pagar / estimado	57 352,24	46 254,11
Imposto sobre o Valor Acrescentado	235 414,70	346 912,71
Retenções de Impostos sobre Rendimentos	2 593 919,06	2 308 312,87
Contribuição para Sistemas de Proteção Social	4 891 307,63	4 464 344,44
Total	7 777 993,63	7 165 824,13

Diferimentos

A 31 de dezembro de 2024, a componente de diferimentos, nomeadamente a rubrica "Rendimentos a reconhecer", apresenta um saldo de 1.055.980,71€, corresponde ao valor de financiamento ainda não executado pela ULSLO, E.P.E. do "Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Blocos de Partos do SNS" de acordo com os Despachos n.º 557/2023 e 3439/2023, e cujo valor total atribuído foi de 1.405.574,00€.

Tabela 12-36: Rendimentos e Gastos a reconhecer

Descrição	moeda: euro	
	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos a reconhecer	1 055 980,71	1 388 846,00
Gastos a Reconhecer	0,00	0,00

Gastos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a decomposição do saldo dos Fornecimentos e Serviços Externos:

Tabela 12-37: Decomposição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	Descrição	moeda: euro	
		31/12/2024	31/12/2023
621	Subcontratos e concessões de serviços	102 546 587,37	10 543 226,02
6221	Trabalhos especializados	16 111 934,31	13 071 988,05
6222	Publicidade, comunicação e imagem	38 526,84	41 461,35
6223	Vigilância e segurança	2 279 938,74	1 289 355,47
6224	Honorários	85 722,88	86 060,95
6226	Conservação e reparação	10 172 521,09	9 727 328,72
6229	Outros serviços especializados	0,00	750,00
623	Materiais de consumo	96 906,15	14 295,47
6241	Eletricidade	2 516 177,99	3 990 696,79
6242	Combustíveis e lubrificantes	1 200 107,05	1 380 573,49
6243	Água	668 599,57	657 696,94
6251	Deslocações e estadas	18 728,72	10 890,65
6252	Transportes Pessoal	145,67	0,00
6253	Transporte de Mercadorias e outros bens vendidos	1 880,75	21 688,80
6255	Transporte de doentes	3 546 985,57	1 468 312,77
6261	Rendas e alugueres	568 081,09	582 740,61
6262	Comunicação	170 605,34	147 157,43
6263	Seguros	30 356,95	7 360,03
6265	Contencioso e notariado	2 512,00	80,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	8 599 882,96	7 107 431,19
6269	Outros Serviços	4 617,87	31 605,17
Total		148 660 818,91	50 180 699,90



O saldo de Fornecimentos e Serviços externos apresenta, em 2024, um acréscimo 196% face ao período homólogo, com um total de gastos acumulado aproximadamente de 148,7 milhões de euros.

O acréscimo registado é essencialmente explicado pelo aumento dos gastos com Subcontratos e Concessões de Serviços (+873%), Transporte de Doentes (+142%), Vigilância e Segurança (+77%), Trabalhos Especializados (+23%), e Limpeza, Higiene e Conforto (+21%).

De uma forma mais detalhada, a ULSLO destaca ao nível de:

- **Subcontratos e concessões de serviços**, o crescimento do valor associado (cerca de mais 92M €), justificado pelo facto da ULSLO ter assumido o pagamento de (i) cerca de 59,6M € referentes a comparticipações de receitas de medicamentos convencionados junto de Farmácias Comunitárias, assim como de (ii) mais de 30,5M € referentes a MCDTs convencionados. De salientar que esta despesa era da responsabilidade da ARS LVT, tendo passado para a ULSLO
- **Transporte de Doentes**, o aumento de cerca de 2,1M € face ao exercício de 2023, sustentado no facto de, com a integração dos Agrupamentos de Centros de Saúde, ter sido necessário garantir a deslocação de doentes/ utentes entre mais localizações dentro da área geográfica de influência da ULSLO - despesa essa também anteriormente da responsabilidade da ARS LVT
- **Trabalhos especializados**, cujos gastos apresentaram um crescimento de cerca de 3M€ face ao exercício de 2023, sustentados, essencialmente, no aumento dos custos com Serviços de Alimentação (mais cerca de 500mil €), contratação de prestadores de serviços médicos, de enfermagem e outros (mais cerca de 1,8M €), e Outros Trabalhos (aumento de cerca de 820mil €), onde se incluem serviços de esterilização e manutenção de equipamentos médicos/ não médicos
- **Vigilância e Segurança**, com um acréscimo de cerca de 990mil € face ao ano anterior, dado que, durante parte do exercício de 2024, a ULSLO assumiu o gasto relativamente ao ACES de Oeiras até o mesmo ser transferido para a esfera de responsabilidade do Município. Acresce referir que também contribuiu para o crescimento deste valor o aumento global dos gastos com Vigilância e Segurança dos 3 hospitais e ACES Lisboa Ocidental
- **Limpeza, higiene e conforto**, que viram os custos associados subir em cerca de 1,5M € face a 2023, dado que, durante parte do exercício de 2024, a ULSLO assumiu o gasto relativamente ao ACES de Oeiras até o mesmo ser transferido para a esfera de responsabilidade do Município. Acresce referir que também contribuiu para o crescimento deste valor o aumento global dos gastos com Limpeza, higiene e conforto dos 3 hospitais e ACES Lisboa Ocidental.



13 > Demonstrações Orçamentais

As demonstrações orçamentais foram preparadas pela Unidade Local de Saúde de Lisboa Orçamental, EPE, segundo a NCP 26 – Contabilidade e Relato Orçamental do SNC-AP, traduzindo uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da ULSLO, E.P.E. no exercício de 2024 (01/01/2024 a 31/12/2024). Estas demonstrações proporcionam, principalmente, informação relacionada com o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos/recebimentos.

O relato orçamental, apresentado através de diversos mapas de Demonstrações Orçamentais de Relato, proporciona informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, nomeadamente através da:

- a) Demonstração de Desempenho Orçamental, evidenciando importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer reportem-se à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Neste mapa também são evidenciados os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, o saldo global, o saldo corrente, o saldo capital e o saldo primário)
- b) Demonstração de Execução Orçamental da Receita na qual são evidenciadas as liquidações que, gerando recebimentos há que verificar se estes correspondem a recebimentos de períodos correntes ou futuros, e se estão devidamente sustentadas, legal ou contratualmente. Deve ainda constar deste mapa informação das previsões corrigidas, resultante das eventuais alterações orçamentais que tenham ocorrido na receita
- c) Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, que tem como finalidade permitir o controlo da execução orçamental da despesa durante o período contabilístico. Esta demonstração deve permitir controlar todas as fases da execução do orçamento, nomeadamente os compromissos assumidos e quais os valores pagos e a pagar. Aferindo ainda se os valores executados são líquidos da influência de eventuais cativações e alterações orçamentais que tenham ocorrido durante o ano económico, montante este que será o das dotações corrigidas e, ainda verificando se as operações relacionadas com a abertura e o encerramento da contabilidade orçamental estão bem registadas e de acordo com o referencial contabilístico aplicável:

Para garantir estes objetivos, as demonstrações orçamentais proporcionam informação sobre:

- i. Dotações de despesa e previsões de receita
- ii. Alterações orçamentais permutativas e/ou modificativas
- iii. Cabimentos, compromissos, obrigações e receitas liquidadas
- iv. Despesas pagas e receitas cobradas, tanto do ano em análise como de anos anteriores/futuros
- v. Execução e desempenho orçamental (despesas e receitas)



13.1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração do Desempenho Orçamental apresenta a seguinte decomposição:

DDORC - Demonstração do Desempenho Orçamental

moeda: euro

Rubricas Recebimentos		Fontes de Financiamento					Total	N-1
		Rec. Próprias	Rec. Gerais	Financ. da UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
Saldo de Gerência Anterior		1 599 939,64	1 631 436,87	670 250,98	0,00	307 634,64	4 209 262,13	1 689 193,25
R01	Operações Orçamentais [1]	1 599 939,64	1 631 436,87	670 250,98	0,00	0,00	3 901 627,49	1 479 766,99
R02	Devolução do saldo oper. orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R03	Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	307 634,64	307 634,64	209 426,26
Receita Corrente		415 291 477,27	0,00	0,00	0,00	0,00	415 291 477,27	284 636 006,27
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	231 884,32	0,00	0,00	0,00	0,00	231 884,32	335 963,67
R4	Rendimentos de propriedade	416,77	0,00	0,00	0,00	0,00	416,77	697,78
R5	Transferências e subsídios correntes	1 750 894,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750 894,79	129 459,70
R5.1	Transferências correntes	1 750 894,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750 894,79	129 459,70
R5.1.1	Administrações Públicas	1 750 894,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750 894,79	129 459,70
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 750 894,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1 750 894,79	129 459,70
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	412 874 703,80	0,00	0,00	0,00	0,00	412 874 703,80	283 602 127,62
R7	Outras receitas correntes	433 577,59	0,00	0,00	0,00	0,00	433 577,59	567 757,50
Receita de Capital		381 637,20	0,00	0,00	0,00	0,00	381 637,20	1 636 592,73
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	381 637,20	0,00	0,00	0,00	0,00	381 637,20	1 405 574,00
R9.1	Transferências de capital	381 637,20	0,00	0,00	0,00	0,00	381 637,20	1 405 574,00
R9.1.1	Administrações Públicas	381 637,20	0,00	0,00	0,00	0,00	381 637,20	1 405 574,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	381 637,20	0,00	0,00	0,00	0,00	381 637,20	1 405 574,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231 018,73
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	3 873,98	0,00	0,00	0,00	0,00	3 873,98	80 449,22
Receita Efetiva (2)		415 676 988,45	0,00	0,00	0,00	0,00	415 676 988,45	286 353 048,22
Receita Não Efetiva (3)		89 992 818,52	0,00	0,00	0,00	0,00	89 992 818,52	94 364 947,31
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	89 992 818,52	0,00	0,00	0,00	0,00	89 992 818,52	94 364 947,31
Soma (4) = (1)+(2)+(3)		507 269 746,61	1 631 436,87	670 250,98	0,00	0,00	509 571 434,46	382 197 762,52
Operações de Tesouraria [B]		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98 208,38

O Contabilista Certificado

Leão Gonçalves

O Conselho de Administração

Y. V. ...
AB ...
...



Rubricas Pagamentos		Fontes de Financiamento					Total	N-1
		Rec. Próprias	Rec. Gerais	Financ. da UE	Empréstimos	Fundos Alheios		
Despesa Corrente		489 952 450,41	0,00	0,00	0,00	0,00	489 952 450,41	364 285 655,81
D1	Despesa com o pessoal	234 644 846,83	0,00	0,00	0,00	0,00	234 644 846,83	170 385 744,71
D1.3	Remunerações Certas e Permanentes	155 778 923,10	0,00	0,00	0,00	0,00	155 778 923,10	106 728 495,53
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	34 408 394,40	0,00	0,00	0,00	0,00	34 408 394,40	32 735 039,21
D1.3	Segurança Social	44 457 529,33	0,00	0,00	0,00	0,00	44 457 529,33	31 922 211,97
D2	Aquisição de bens e serviços	256 924 649,71	0,00	0,00	0,00	0,00	256 924 649,71	193 521 199,28
D3	Juros e outros encargos	301,55	0,00	0,00	0,00	0,00	301,55	10 503,38
D4	Transferências e subsídios correntes	15 567,24	0,00	0,00	0,00	0,00	15 567,24	0,00
D4.1	Transferências correntes	15 567,24	0,00	0,00	0,00	0,00	15 567,24	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	15 567,24	0,00	0,00	0,00	0,00	15 567,24	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras despesas correntes	367 085,08	0,00	0,00	0,00	0,00	367 085,08	368 206,34
Despesa de Capital		11 533 855,65	0,00	0,00	0,00	0,00	11 533 855,65	14 010 479,22
D6	Aquisição de bens de capital	11 533 855,65	0,00	0,00	0,00	0,00	11 533 855,65	14 010 479,22
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Efetiva (5)		501 486 306,06	0,00	0,00	0,00	0,00	501 486 306,06	378 296 135,03
Despesa Não Efetiva (6)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma (7) = (5) + (6)		501 486 306,06	0,00	0,00	0,00	0,00	501 486 306,06	378 296 135,03
Operações de tesouraria (C)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para gerência seguinte		5 783 440,55	1 631 436,87	670 250,98	0,00	137 003,61	8 222 132,01	4 209 262,13
Operações Orçamentais (8) = (4) - (7)		5 783 440,55	1 631 436,87	670 250,98	0,00	137 003,61	8 222 132,01	3 901 627,49
Operações de tesouraria (D) = (A) - (B)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	307 634,64
Saldo Global (2) - (5)		-85 809 317,61	0,00	0,00	0,00	0,00	-85 809 317,61	-91 943 086,81
Despesa primária		501 486 004,51	0,00	0,00	0,00	0,00	501 486 004,51	378 285 631,65
Saldo Corrente		-74 660 973,14	0,00	0,00	0,00	0,00	-74 660 973,14	-79 649 649,54
Saldo Capital		-11 152 218,45	0,00	0,00	0,00	0,00	-11 152 218,45	-12 373 086,49
Saldo Primário		-85 809 016,06	0,00	0,00	0,00	0,00	-85 809 016,06	-91 932 583,63
Receita Total (1)+(2)+(3)		507 269 746,61	1 631 436,87	670 250,98	0,00	0,00	509 571 434,46	382 197 762,52
Despesa Total (5)+(6)		501 486 306,06	0,00	0,00	0,00	0,00	501 486 306,06	378 296 135,03

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

13.2. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração do Execução Orçamental da Despesa apresenta a seguinte decomposição:

moeda: EUR

Classificações orçamentais detalhadas	Despesas por pagar de períodos anteriores		Dotações Corrigidas	Cativos	Descontos	Dotações Disponíveis	Cobrimentos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas brutas	Reposições abobitadas aos pagamentos		Despesas pagas líquidas		Total
	[1]	[2]									[3]	[4]	[5]	[6]	
Despesa Corrente	70.846.690,53	576.060.616,64	0,00	0,00	-26.926.139,02	602.864.753,46	199.071.847,51	402.854.753,66	590.956.013,27	489.964.417,16	11.946,75	11.946,75	424.748.672,06	489.952.450,41	
D1.1 Remunerações certas e permanentes	2.346.802,53	160.187.942,64	0,00	0,00	-534.506,87	199.071.847,51	199.071.847,51	199.071.847,51	199.071.847,51	155.779.922,12	1.069,02	2.346.802,53	753.412.120,57	158.778.923,10	
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais	1.610.076,16	35.654.207,00	0,00	0,00	-477.954,19	35.532.221,13	35.532.221,13	35.532.221,13	35.532.221,13	36.409.896,40	900,00	1.503.389,28	32.195.026,12	34.408.394,40	
D1.3 Segurancas social	3.190.561,49	44.793.477,00	0,00	0,00	-3.003.848,74	47.797.255,74	47.797.255,74	47.797.255,74	47.797.255,74	44.457.529,33	0,00	3.050.561,49	41.406.957,84	44.457.529,33	
D2 Aquisição de bens e serviços	43.826.770,35	337.396.338,00	0,00	0,00	-22.702.240,90	340.097.578,90	340.097.578,90	340.097.578,90	340.097.578,90	254.935.067,44	10.397,73	56.262.848,05	196.662.054,66	254.926.649,71	
D3 Juros e outros encargos	0,00	78.062,00	0,00	0,00	77.782,45	301,55	301,55	301,55	301,55	0,00	0,00	0,00	301,55	301,55	
D4.1.3 Fornituras	0,00	15.787,00	0,00	0,00	0,25	15.786,75	15.786,75	15.786,75	15.786,75	15.967,24	0,00	0,00	15.967,24	15.967,24	
D5 Outras Despesas Correntes	500,00	565.379,00	0,00	0,00	217.424,92	367.752,08	367.752,08	367.752,08	367.752,08	500,00	0,00	500,00	366.985,08	367.065,08	
Despesa de Capital	5.510.487,37	15.376.554,00	0,00	0,00	1.053.860,86	14.322.713,14	14.322.713,14	14.183.582,92	11.533.855,65	11.533.855,65	0,00	5.366.175,34	6.147.480,31	11.533.855,65	
D6 Aquisição de bens de capital	5.510.487,37	15.215.111,00	0,00	0,00	892.297,84	14.322.713,14	14.322.713,14	14.183.582,92	11.533.855,65	11.533.855,65	0,00	5.366.175,34	6.147.480,31	11.533.855,65	
D7 Despesa com ativos financeiros	0,00	161.443,00	0,00	0,00	161.643,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	76.375.177,90	591.437.166,64	0,00	0,00	-25.770.298,16	617.207.466,80	617.207.466,80	405.139.596,19	501.499.272,81	11.946,75	11.946,75	430.936.352,37	501.486.306,06		

moeda: EUR

Classificações orçamentais detalhadas	Compromissos a transferir			Obrigações a pagar			Compromissos assumidos para períodos futuros			Obrigações para períodos futuros			
	[5]+[7]-[8]	[16]+[17]-[18]	[16]+[17]-[14]	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	Períodos seguintes	Períodos seguintes	Períodos seguintes
Despesa Corrente	11.928.740,39	101.003.542,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.1 Remunerações certas e permanentes	0,00	3.292.926,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2 Abonos variáveis ou eventuais	7.690,55	1.116.146,18	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3 Segurancas social	0,00	3.339.726,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2 Aquisição de bens e serviços	11.921.049,84	93.253.895,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D3 Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Fornituras	0,00	219,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras	0,00	447,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	139.130,22	2.449.727,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 Aquisição de bens de capital	139.130,22	2.449.727,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	12.067.870,61	103.653.270,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Yáo Loureiro

14/11/24

AB

ATOUA

13.3. DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Em 31 de dezembro de 2024, a Demonstração do Execução Orçamental da Receita apresenta a seguinte decomposição:

DOREC - Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Classificações Orçamentais Detalhadas	Previsões corrigidas	Previsões por liquidar	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		moeda: euro
							Emitidos	Pagos	
Receita Corrente	518 064 322,00	38 650 540,55	71 306 565,34	417 408 942,98	9 301 726,87	415 319 371,14	57 353,13	27 893,87	
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	918 511,00	-832 383,79	0,00	1 750 894,79	0,00	1 750 949,87	55,08	55,08	
R5.1.3 Outras	0,00	-29 502,09	29 502,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3 Taxas, multas e outras penalidades	882 484,00	484 856,10	166 063,45	250 694,27	19 129,82	231 951,62	98,30	67,30	
R4 Rendimentos de propriedade	500,00	-3 333,77	765,00	3 048,77	0,00	419,88	3,11	3,11	
R6 Venda de bens e serviços	516 226 916,00	56 124 852,02	54 610 574,70	414 356 490,54	8 865 001,26	412 902 460,68	56 733,42	27 756,88	
R7 Outras Receitas Correntes	35 911,00	-17 093 947,92	16 499 660,10	1 047 794,61	417 595,79	433 589,09	463,22	11,50	
Receita de Capital	90 021 810,00	-356 519,70	0,00	90 378 329,70	0,00	90 378 329,70	0,00	0,00	
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	-381 637,20	0,00	381 637,20	0,00	381 637,20	0,00	0,00	
R10 Outras Receitas Capital	6 000,00	6 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	200,00	-3 673,98	0,00	3 873,98	0,00	3 873,98	0,00	0,00	
R13 Receita com Passivos financeiros	90 015 610,00	22 791,48	0,00	89 992 818,52	0,00	89 992 818,52	0,00	0,00	
Outras Receitas	0,00	-3 901 627,49	0,00	3 901 627,49	0,00	3 901 627,49	0,00	0,00	
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais		-3 901 627,49	0,00	3 901 627,49	0,00	3 901 627,49	0,00	0,00	
Total	608 086 132,00	34 392 393,36	71 306 565,34	511 688 900,17	9 301 726,87	509 599 328,33	57 353,13	27 893,87	

O Contabilista Certificado

João Gonçalves

O Conselho de Administração

ylm

[Assinatura]

DOPC - Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Classificações Orçamentais Detalhadas	Períodos anteriores		Receitas cobradas líquidas		Liquidações de períodos futuros				Períodos seguintes
	1191 000,69	Receita Corrente	Período corrente	Total	(n+1)	(n+2)	(n+3)	(n+4)	
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	1750 894,79	1750 894,79	1750 894,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	1190,20	230 694,12	231 884,32	231 884,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	416,77	416,77	416,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	908 745,98	411 965 957,82	412 874 703,80	412 874 703,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7 Outras Receitas Correntes	281 064,51	152 513,08	433 577,59	433 577,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Capital	0,00	90 378 329,70	90 378 329,70	90 378 329,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	381 637,20	381 637,20	381 637,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras Receitas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	3 873,98	3 873,98	3 873,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com Passivos financeiros	0,00	89 992 818,52	89 992 818,52	89 992 818,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas	0,00	3 901 627,49	3 901 627,49	3 901 627,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R14 Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	0,00	3 901 627,49	3 901 627,49	3 901 627,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 191 000,69	508 380 433,77	509 571 434,46	509 571 434,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O Contabilista Certificado

João Louqueiros

O Conselho de Administração

Y. Y. Y.
ASAB
[Signature]
[Signature]



13.4. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

A demonstração da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) estabelecida na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 - Contabilidade e Relato Orçamental prevista no Anexo II do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, integra as demonstrações orçamentais de relato e tem como finalidade permitir o controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos, facultando informação relativa a cada programa e projeto de investimento, designadamente sobre forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução, financiamento da componente anual e valor global do programa/projeto, e execução financeira dos anos anteriores, no período e esperada para períodos futuros.

Tendo em conta os desenvolvimentos tecnológicos implementados ao longo do exercício de 2024, e face aos anos anteriores, foi possível à ULSLO garantir o cumprimento desta obrigação declarativa, sendo apresentado de seguida o Plano Plurianual de Investimentos desta Unidade Local de Saúde:



Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2024

4/1/2025

 2024/13

ID	Descrição do projeto	Tipologia de investimento	Objetivo do investimento	Fontes de Financiamento: Projetos em Curso				Valor do Investimento: Projetos em Curso				Fontes de Financiamento: Projetos PADI				Valor de Investimento: Projetos PAO				
				Própria (Projetos em Curso)	Fundos Comunitários (Projetos em Curso)	Auxílios (Projetos em Curso)	Dotação (Projetos em Curso)	Total (IFF) (Projetos em Curso)	Aut. Ano N-2	Execução do Ano N-1	Total (Valor Investimento) (Projetos em Curso)	Própria (PADI)	Fundos Comunitários (PADI)	Auxílios (PADI)	Dotação (PADI)	Total (IFF) (PADI)	Estado (Ano R+1)	Estado (Ano R+2)	Estado (Anos seguintes)	Total (Valor Investimento) (Projetos PAO)
1	Equipamentos Diversos	Substituição de equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	3 749 481	0	0	0	3 749 481	6 085 220	6 228 319	12 324 843	3 467 890	0	0	0	3 467 890	1 443 000	1 000 000	0	3 467 890
2	Cartilhagem de Sala de procedimentos Hospital de dia oncologia	Novo equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	495 075	0	0	0	495 075	0	0	0	495 075
3	Software - Descentralização das atividades do atendimento	Sistema de informática	Melhoria da eficiência e produtividade	0	1 618 902	0	12 257	2 60 789	170 724	0	678 274	0	61 959	0	43 243	112 368	112 368	0	0	112 368
4	Alteração de sala de exames de Voz	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	12 228	12 228	1 215 752	0	0	0	1 215 752	1 215 752	0	0	1 215 752
5	Ampliação de edifício e transmutação digital, Anatomia Patológica MEM	Novo equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 536 100	0	0	3 536 100	0	0	3 536 100	
6	Camas CEO	Substituição de equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	495 487	495 487	900 000	0	0	0	900 000	0	0	900 000	
7	Ampliação do edifício B.1 ao MEM	Ampliação de infraestrutura	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	1 432 000	0	0	0	1 432 000	0	1 432 000	0	1 432 000
8	Transfereência Paquistão MEM (RHMT)	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	1 625 000	0	0	0	1 625 000	0	1 750 000	0	1 625 000
9	Benevolência HSFX	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	3 615 942	0	0	0	3 615 942	2 705 895	610 484	3 318 812	2 740 000	0	0	0	2 740 000	895 000	895 000	695 000	2 740 000
10	Realização de fachadas no edifício 2 do HSFX	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	1 250 000	0	0	0	1 250 000	0	1 250 000	0	1 250 000
11	Novo edifício HSC	Ampliação de infraestrutura	Melhoria da eficiência e produtividade	17 614	0	0	0	17 614	17 614	0	17 614	5 435 300	0	9 688 328	85 841 628	380 000	380 000	14 341 520	85 841 628	
12	Benevolência MEM	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	6 615 845	0	0	0	6 615 845	6 085 220	86 223	6 672 963	4 000 000	0	0	4 000 000	1 000 000	1 000 000	1 000 000	4 000 000	
13	Adaptação para HSFX (transfereência do MEM e actualização)	Novo equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200 000	0	0	200 000	0	0	0	200 000
14	Substituição do DIBET e Upgrade de Equipamento do Edifício 1 HSFX	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	1 405 820	6	0	0	1 405 826	728 460	0	0	1 405 826
15	Adaptação do Ex. Estreito e passagem de ligação para edifício COVID-19 HSFX	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	82 635	0	0	0	82 635	80 770	54 120	155 630	600 000	0	0	0	600 000	600 000	0	0	600 000
16	Hurdware	Substituição de equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	2 428 871	0	0	0	2 428 871	1 789 871	598 402	2 358 273	1 381 327	0	0	0	1 381 327	657 327	622 000	0	1 961 327
17	Realização do HD Oncologia HSFX e Certificação da sala de preparação de oftalmicos - estantes	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	9	0	0	1 981 395	0	0	0	1 981 395	200 000	1 781 395	0	1 981 395
18	Ampliação de PDA para mobilidade logística e Distribuição	Novo equipamento	Melhoria da eficiência e produtividade	0	0	0	0	0	0	0	0	138 719	0	0	0	138 719	138 719	0	0	138 719
19	Benevolência HSC	Realização de intervenções	Melhoria da eficiência e produtividade	3 886 831	0	0	0	3 886 831	2 374 350	728 671	3 665 821	1 500 000	0	0	0	1 500 000	800 000	800 000	0	1 600 000

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2024

Handwritten signatures and initials:
 - Top left: "M" and "AS" (likely initials)
 - Middle left: "AS" (likely initials)
 - Bottom left: "AS" (likely initials)

ID	Descrição do projeto	Tipo/Objeto de investimento	Fontes de Financiamento - Projetos em Curso					Valor do Investimento - Projetos em Curso					Fontes de Financiamento - Projetos PAO					Valor do Investimento - Projetos PAO													
			Projeto em Curso	Fundus Comunitários (Projetos em Curso)	Auq. Auq. (Projetos em Curso)	Data (Projetos em Curso)	Total (FF) (Projetos em Curso)	Até Ano N-2	Execução o Ano N-1	Total (Valor Investimento) (Projetos em Curso)	Projeto (Projetos PAO)	Fundus Comunitários (Projetos PAO)	Auq. Auq. (Projetos PAO)	Data (Projetos PAO)	Total (FF) (Projetos PAO)	Estimado (Ano N-1)	Estimado (Ano N+2)	Estimado (Anos seguintes)	Total (Valor Investimento) (Projetos PAO)												
38	Aquisição de equipamento EDWARDS HELD PRD - Robot de preparação em sistema fechado de citações - HSFx	Novo equipamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	430 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	430 000		
39	Requisição dos Interarmários HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 550 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 500 000	4 050 000	5 550 000
40	Modernização/Reinstalação da Central de Análise Médica HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	135 000	135 000	
41	Requisição do bar (Piso 6) HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	212 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	212 500	212 500	
42	Modernização da CTA de Hemodiálise HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	500 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	500 000	500 000	
43	Empreitada para a reestruturação de paredes e tetos de utilização do Serviço de Hemodiálise HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	84 620	207 855	292 475	0	0	0	0	0	0	0	0	84 620	84 620	
44	Execução de empreitada do Estúdio HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	400 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	400 000	400 000	
45	Alteração da obra de ambulatório Urgência Geral HSFx	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 000	250 000	
46	Unificação dos hall das Consultas - HSFx	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	300 000	300 000	
47	Reabilitação Patologia Citológica Ambulatório HSFx	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	750 000	750 000	
48	Rede de Incêndios e Central de Previsão ao HEM	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	700 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	700 000	700 000	
49	Reabilitação Patologia Clínica HEM	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	500 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	500 000	500 000	
50	Aquisição BI plano HEM (inclui óculos)	Substituição de equipamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	100 000	100 000	
51	Estimulação HEM (obra 600K, obra 600K, obra 300K)	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 750 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 750 000	1 750 000	
52	Reparação	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 000	250 000	
53	Remodelação da Cafeteria Estoril do HEM	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80 000	80 000	
54	Modernização geral dos elevadores e montacargas HSFx	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 440 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 440 000	1 440 000	
55	Modernização geral dos elevadores e montacargas HSFx	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	350 400	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	350 400	350 400	
56	Modernização geral dos elevadores e montacargas HSC	Previsão de infraestrutura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250 000	250 000	

14 > Anexo às Demonstrações Orçamentais

Handwritten notes and signatures:
13
A
Souza
13
plm

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

14.1 ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

O quadro seguinte destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na despesa no exercício de 2024.

Para uma melhor compreensão importa referir que as alterações orçamentais podem ser:

- i. Permutativas (P) – quando procedem à alteração da composição do orçamento de receita ou da despesa da entidade, mantendo constante o seu montante global
- ii. Modificativas (M) – quando procedem à inscrição de uma nova natureza de receita ou de despesa ou da qual resultou um aumento global da receita, de despesa ou de ambas, face ao orçamento que estava em vigor.

Alterações Orçamentais da Despesa

moeda: euro

Rubricas	Tipo	Despesa					Observações
		Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	
[1]	[2]	[3]	Inscrições/ Reforços [4]	Diminuições/ Anulações [5]	Créditos Especiais [6]	[7]-[3]-[4]-[5]+[6]	[8]
D1 - Despesas com o Pessoal	P	213 596 441,00	66 515 184,64	59 296 655,00	17 170 056,00	237 965 026,64	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P	134 733 802,00	39 133 609,64	31 050 435,00	15 320 366,00	158 137 342,64	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	P	38 366 079,00	8 473 868,00	13 635 360,00	1 849 690,00	35 054 277,00	
D1.3 - Segurança Social	P	40 496 560,00	18 907 707,00	14 610 860,00	0,00	44 793 407,00	
D2 - Aquisição de Bens e Serviços	P	306 369 733,00	255 681 740,00	224 655 135,00	0,00	337 396 338,00	
D3 - Juros e Outros Encargos	P	78 084,00	59 196,00	59 196,00	0,00	78 084,00	
D4 - Transferências Correntes	P	12 327,00	28 114,00	24 654,00	0,00	15 787,00	
D4.1 - Administrações Públicas	P	12 327,00	28 114,00	24 654,00	0,00	15 787,00	
D4.1.3 - Segurança Social	P	12 327,00	28 114,00	24 654,00	0,00	15 787,00	
D5 - Subsídios	P	586 379,00	126 169,00	127 169,00	0,00	585 379,00	
D6 - Outras Despesas Correntes	P	17 398 989,00	11 851 137,00	14 035 015,00	0,00	15 215 111,00	
D7 - Transferências e Subsídios de Capital	P	161 443,00	161 443,00	161 443,00	0,00	161 443,00	
D7.1 - Transferências de Capital	P	161 443,00	161 443,00	161 443,00	0,00	161 443,00	
D7.1.1.5 - Administração Local	P	161 443,00	161 443,00	161 443,00	0,00	161 443,00	
Total		538 203 396,00	334 422 983,64	298 359 267,00	17 170 056,00	591 437 168,64	



14.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

Em linha com o quadro das alterações orçamentais da despesa, a demonstração das alterações orçamentais da receita destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que ocorreram na receita no exercício de 2024

Alterações Orçamentais da Receita

moeda: euro

Rubricas	Tipo	Receita					Previsões corrigidas	Observações
		Previsões iniciais	Alterações Orçamentais					
			Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]-[3]+[4]-[5]+[6]	[8]	
R3 - Taxas, multas e outras penalidades	P	881 484,00	1 000,00	0,00	0,00	882 484,00		
R4 - Rendimentos de Propriedade	P	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00		
R5 - Transferências e Subsídios Correntes	P	918 511,00	0,00	0,00	0,00	918 511,00		
R5.1.1 - Transferências Correntes	P	918 511,00	0,00	0,00	0,00	918 511,00		
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras Entidades	M	918 511,00	0,00	0,00	0,00	918 511,00		
R6 - Vendas de Bens e Serviços	P	535 637 490,00	30 000,00	36 610 630,00	17 170 056,00	516 226 916,00		
R7 - Outras Receitas Correntes	P	35 911,00	0,00	0,00	0,00	35 911,00		
R10 - Outras Receitas de Capital	M	0,00	6 000,00	0,00	0,00	6 000,00		
R11 - Reposição não abatidas aos pagamentos	M	0,00	200,00	0,00	0,00	200,00		
R13 - Receita com Passivos Financeiros	P	730 000,00	89 285 610,00	0,00	0,00	90 015 610,00		
Total		538 203 396,00	89 323 310,00	36 610 630,00	17 170 056,00	608 086 132,00		

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Luís Cavaleiro

Y. Nunes
AB
at
Arana
13



14.3. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

No exercício de 2024, existiram movimentos a registar para apresentação da demonstração de Operações de Tesouraria.

Código de contas	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
07.1.1/07.2.1 - Recebimentos/pagamentos por Intermediação de fundos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.1/07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.2/07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.3/07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.4/07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.1.9/07.2.2.1.9 - Outras entidades beneficiárias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.2.2/07.2.2.2 - Receita não Fiscal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.3/07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de caucões e garantias	0,00 €	0,00 €	170 631,03 €	-170 631,03 €
07.1.4/07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.5/07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias - duplo cabimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.6/07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
07.1.9/07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	307 634,64 €	0,00 €	0,00 €	307 634,64 €
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	307 634,64 €	0,00 €	170 631,03 €	137 003,61 €

14.4 TRANSFERÊNCIA E SUBSIDIOS RECEBIDOS

Transferências e Subsídios recebidos

moeda: euro

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorridos no exercício	Observações
Transferências Correntes								
060307-Serviços e fundos autónomos	Contrato INEM		Instituto Nacional de Emergência Médica	35000	0	35000	0	
060307-Serviços e fundos autónomos	Fundo de Financiamento da Descentralização		ACSS - Administração Central de Sistemas Saúde	123 117,00	129 459,70	-6 342,70	0,00	
060307-Serviços e fundos autónomos	Diversos Projetos de Investigação		Universidade Nova de Lisboa	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00	0,00	
Total das Transferências Correntes				1 658 117,00	129 459,70	1 526 657,30	0,00	
Transferências Capital								
100308-Serviços e fundos autónomos	Programa de Incentivo Financeiro à Qualificação dos Serviços de Gastroenterologia		ACSS - Administração Central de Sistemas Saúde	1 405 573,89	1 405 574,00	-0,11	0,00	
Total das Transferências Capital				1 405 573,89	1 405 574,00	-0,11		

14.5 DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Dívidas a Terceiros por Antiquidade de Saldos

Descrição	Dívida Vincanda		Intervalos de Antiguidade da Dívida Vencida (em dias)					Exceções (D)	Pagamentos em atraso (E)=(2)+(3)+(4)-(D)	Total dividida por natureza de despesa		
	Curto Prazo (A)	Médio/Longo Prazo (B)	menos 90 (1)	90 a 179 (2)	180 a 364 (3)	mais 365 (4)	Curto Prazo (F)=(A)+(C)			Médio/Longo Prazo (G)=(B)	Soma (H)=(F)+(G)	
												moeda: euro
Despesas Correntes	85 896 794,13	0,00	7 966 242,65	1 083 241,51	950 643,95	5 108 640,42	0,00	7 142 526,08	101 003 562,86	0,00	101 003 562,86	
Despesas de pessoal	4 244 825,76	0,00	15 381,10	23 571,65	39 423,32	85 868,76	0,00	148 863,73	4 409 070,59	0,00	4 409 070,59	
Remunerações certas e permanentes	3 292 924,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 292 924,41	0,00	3 292 924,41	
Abonos variáveis ou eventuais	951 901,35	0,00	15 381,10	23 571,65	39 423,32	85 868,76	0,00	148 863,73	1 116 146,18	0,00	1 116 146,18	
SS - Encargos com saúde	1 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 245,00	0,00	1 245,00	
ADSE e outros da AP	1 245,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 245,00	0,00	1 245,00	
Outros setores fora da AP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SS - Contribuições de segurança social	3 338 481,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 338 481,41	0,00	3 338 481,41	
CGA	1 024 364,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 024 364,27	0,00	1 024 364,27	
Segurança Social - Regime Geral	2 314 117,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 314 117,14	0,00	2 314 117,14	
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
SS - Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisições de bens e serviços	78 311 355,45	0,00	7 948 861,55	1 059 649,86	911 220,63	5 022 771,86	0,00	6 993 662,35	93 253 879,35	0,00	93 253 879,35	
Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências correntes (Adm.Públicas)	219,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	219,51	0,00	219,51	
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras despesas correntes	667,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	667,00	0,00	667,00	
Despesas de Capital	2 552 239,74	0,00	74 002,79	11 253,45	8 091,11	4 140,18	0,00	23 484,74	2 649 727,27	0,00	2 649 727,27	
Aquisições de bens de capital	2 552 239,74	0,00	74 002,79	11 253,45	8 091,11	4 140,18	0,00	23 484,74	2 649 727,27	0,00	2 649 727,27	
Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Aquisição de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Reembolsos de passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	88 449 033,87	0,00	8 038 245,44	1 094 494,96	958 735,06	5 112 780,60	0,00	7 166 010,82	103 653 290,13	0,00	103 653 290,13	



14.6. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA

Tendo em conta as limitações técnicas existentes ao nível dos sistemas de relato, a ULSLO, E.P.E. continua a desenvolver um conjunto de atividades, tendo em vista apresentar nos próximos exercícios económicos as Demonstrações de Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos e os mapas de Contratação Administrativa.